Manual para entrada de dados bibliográficos em formato MARC 21

Ênfase em obras raras e especiais

Maria Angélica Ferraz Messina-Ramos

Marlene de Fátima Vieira Lopes
Colaboração

Maria Helena Santos
Revisão técnica

(EDITORA ufmg)

APRESENTAÇÃO

A catalogação do Acervo de Obras Raras e Especiais da Universidade Federal de Minas Gerais começou em 2002 com o projeto "Uso da tecnologia digital no resgate da identidade histórico-cultural de Minas Gerais".

Na ocasião percebeu-se a falta de instrumentos que subsidiassem essa tarefa, o que causou atrasos no processo e dificultou a padronização da entrada das informações. Ferramentas de trabalho, a exemplo do Descriptive Cataloging of Rare Books (DCRB), encontravam-se em língua estrangeira, constituindo de certa forma o que se pode chamar de barreira linguística.

A oportunidade de publicar um manual que auxiliasse os bibliotecários no processamento técnico de obras raras surgiu quando, em 2005, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o projeto "Instalação definitiva e adequação do espaço físico do Acervo de Obras Raras e Especiais da UFMG com vistas à conservação e acesso". O projeto previa a higienização, o acondicionamento, a catalogação de parte do acervo e a publicação de um manual técnico para apoiar a atividade dos bibliotecários que trabalham com obras raras.

Desse modo, essa publicação tomou corpo e foi elaborada com base nas experiências adquiridas durante as atividades de catalogação, previstas no projeto, e nos instrumentos de trabalho utilizados para realizar essa tarefa.

Nossos agradecimentos às bibliotecárias Miramar de Oliveira Bisteme, Neusa Maria Machado e Terezinha Gomes Leal Bregunci, que também trabalharam na catalogação das obras raras e se empenharam na seleção e coleta de exemplos incluídos neste manual.

Registramos o nosso reconhecimento aos profissionais que colaboraram na construção desse manual:

À professora Antonia Motta de Castro Memória Ribeiro, por suas valiosas orientações;

À professora e tradutora de inglês Geke Kool Henry, por sua preciosa colaboração na interpretação dos itens mais complexos do DCRB;

À Vera Lúcia Faillace e Valéria Gauz, responsáveis pela elaboração do "Glossário de termos técnicos para identificação de obras raras e/ou antigas na Biblioteca Nacional", e que, gentilmente, deram autorização para inclusão do Glossário neste manual;

À bibliotecária Rosângela Rocha von Helde, gerente do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR) da Fundação Biblioteca Nacional, que intermediou o contato entre Vera Lúcia e Valeria, elaboradoras do Glossário acima citado, e os autores dessa obra;

À Livia Kot por seu total desprendimento não apenas na elaboração da capa deste manual, como também por sua paciência nos nossos constantes pedidos de alteração de informações.

Agradecemos ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), pelo financiamento que viabilizou os recursos necessários para produção deste manual.

Espera-se, dessa forma, que este manual contribua como instrumento de trabalho para os bibliotecários catalogadores de acervos raros e especiais.

Os procedimentos incluídos nesta obra poderão ser revistos e ampliados em uma nova edição. Sugestões serão bem-vindas.

Maria Angélica Ferraz Messina-Ramos
Maria Helena Santos
Marlene de Fátima Vieira Lopes

O PROJETO

Este manual foi um dos objetivos do projeto “Instalação definitiva e adequação do espaço físico do Acervo de Obras Raras e Especiais da UFMG com vistas à conservação e acesso”, financiado pelo BNDES no período de 2007 a 2009. O foco central foi a preservação e conservação do Acervo de Obras Raras e Especiais da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais. Esse acervo foi constituído ao longo do tempo pela reunião de variadas coleções e, consequentemente, de origens, procedências e datas diversas, conforme informações sobre os históricos das coleções nele contidas.

Para as atividades de conservação priorizamos a higienização, pequenos reparos e colocação de jaquetas de proteção em cada um dos livros, no intuito de proteger as pastas superiores e inferiores e lombadas, assim como possibilitar a fixação das etiquetas de identificação também devidamente protegidas. Vale notar que tal iniciativa é pioneira nesse acervo, pois ele nunca havia passado por processo criterioso de higienização anteriormente.

Concomitante ao processo de higienização do acervo, efetuou-se a identificação dos materiais constitutivos dos livros, brochuras e documentos, bem como o levantamento do estado de conservação dos respectivos suportes. Esses dados foram coletados em formulário específico e inseridos em um programa de computador desenvolvido especificamente para auxiliar no gerenciamento de riscos ao qual o acervo está exposto, considerando também as condições climáticas a que esteve submetido e no qual está atualmente. Esse estudo climático foi efetuado por intermédio de *dataloggers* instalados no local, climatizado por ar condicionado, onde o acervo estava alocado anteriormente, em ambientes internos à edificação como área de consulta, espaço onde o acervo seria transferido e parte externa da edificação. A análise dos dados possibilitou identificar o comportamento climático das áreas acima mencionadas comparando com as medições externas de temperatura e umidade relativa e suas consequências para esses espaços internos, climatizados ou não. Os dados coletados durante os dois anos de vigência do projeto nos forneceram informações importantes para tomadas de decisões no momento da transferência do acervo para seu local definitivo. O monitoramento climático aliado ao programa de gerenciamento de riscos aplicado ao acervo possibilitará maior segurança nas tomadas de decisões de preservação, conservação e futuras restaurações, sendo também uma contribuição para outros acervos institucionais de obras raras e especiais.

Mário Sousa Júnior
COORDENADOR DO PROJETO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

Este manual trata da entrada de dados em MARC 21 aplicada a obras raras, tendo como base para catalogação descritiva o *Descriptive Cataloging of Rare Books* (DCRB) (2. ed. 1991), preparado sob os auspícios do Office for Descriptive Cataloging Policy of the Library of Congress e o Bibliographic Standards Committee of the Rare Books and Manuscripts Section of the Association of College and Research Library, American Library Association.

O DCRB está disponível na íntegra em: <http://www.itsmarc.com/crs/rare0170.htm> e foi usado durante o projeto "Instalação definitiva e adequação do espaço físico do Acervo de Obras Raras e Especiais da UFMG com vistas à conservação e acesso" no processo de catalogação das obras raras. Pela importância dessa obra no tratamento de obras raras e pela experiência e compreensão adquiridas com o seu uso ao longo do projeto, realizou-se a tradução para o português da parte **0. General Rules** até **8**. **Standard Number and Terms of Availability Area**, que faz parte deste manual.

Manteve-se a numeração das regras do DCRB seguida, entre parênteses, do número da regra correspondente no *Código de catalogação anglo-americano* (AACR2 2002). Recomenda-se que este seja usado constantemente como instrumento auxiliar às prescrições do DCRB.

O MARC 21: formato para entrada de dados bibliográficos foi utilizado para a entrada de dados. Optou-se por trabalhar com a designação de conteúdo provável de ser aplicada na criação de registros bibliográficos de obras raras. A definição desses designadores tem como base a experiência adquirida durante o processo de tratamento da informação do acervo de obras raras. O MARC 21 está disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

O "Glossário de termos técnicos para identificação de obras raras e/ou antigas na Biblioteca Nacional", compilado pelas bibliotecárias Vera Lúcia Faillace e Valéria Gauz, e muito consultado durante todo o projeto, foi incluído no Anexo 1. Além disso, parte dos exemplos foi selecionada durante o tratamento técnico do Acervo de Obras Raras e Especiais da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

CONVENÇÕES E EXPLICAÇÕES

Delimitador: $

O caractere utilizado para representar o delimitador é o $

Indicadores: 1 e 2

O indicador 1 ou 2 quando o valor for branco, normalmente representado pelo **b cortado**, não é de fácil reprodução, assim, neste manual optou-se por utilizar a cerquilha (#) para representar o branco nos seguintes casos:

1) quando não possuir significado, sendo, portanto, indefinido, a exemplo do campo 250 (Indicação de edição), que possui os indicadores 1 e 2 indefinidos;
2) para indicar que nenhuma informação foi fornecida, a exemplo do campo 041 (Código de idioma), em que o branco no indicador 1 significa que nenhuma informação foi fornecida em relação ao idioma;
3) quando possuir significado, a exemplo do campo 505 (Nota de conteúdo), em que o branco no indicador 2 (Nível de designação de conteúdo) significa **nível básico**.

No MARC 21, disponível na web pela Library of Congress (LC), a cerquilha (#) é usada da mesma forma que neste manual, para indicar o branco em seus vários significados, porém, no MARC 21 impresso, a LC utiliza **b cortado**.

Repetitividade e não repetitividade: (R) (NR)

As etiquetas (tags) e códigos de subcampo podem ou não ser repetidos no registro. O (R) é usado para indicar que a etiqueta ou o código de subcampo podem ser repetidos. O (NR) é usado quando a etiqueta ou código de subcampo não puderem ser repetidos.

Informação Pré-AACR2

Os códigos de subcampo e/ou os valores dos indicadores 1 e 2 acompanhados da expressão **Pré-AACR2** não são utilizados na entrada de dados de registros bibliográficos, uma vez que a maioria das agências catalogadoras utiliza o AACR2 2002 como código de catalogação. Porém, como esses indicadores e códigos de subcampo constam da documentação oficial do MARC 21, optamos por mencioná-los neste manual, mas sem detalhar o seu uso.
A fonte utilizada para fornecer a informação **Pré-AACR2** relativa aos códigos de subcampo e aos valores dos indicadores foi a Online Computer Library Center, disponível em: <http://www.oclc.org/bibformats/default.htm>.

Exemplos incluídos no texto do DCRB

Alguns exemplos coletados durante a catalogação do acervo de obras raras foram incluídos no texto do DCRB com o objetivo de ilustrar as regras. Esses exemplos estão identificados com a expressão **Acervo UFMG**.

ESTRUTURA DO MANUAL

A primeira parte deste manual corresponde somente ao MARC 21 e abrange o Líder, o Diretório e os campos de controle variável e de dados variáveis até o Campo 130.

A segunda parte foi organizada por área de descrição do DCRB e campos MARC 21 correspondentes, exceto no caso do campo 020 (ISBN), que no MARC faz parte do bloco números e códigos, precedendo assim a área 8 (Número padrão e termos de acessibilidade). Dessa forma, no MARC o campo 020 permaneceu no bloco 01X-09X, e no DCRB a área 8 foi mantida em sua posição normal, após a área de notas.

Primeira parte:

MARC 21
- Líder
- Diretório
- 00X – Campos de controle variáveis
    - 001 – Número de controle
    - 003 – Identificador do número de controle
    - 005 – Data e hora da última transação
    - 006 – Elementos de dados de extensão fixa – Material adicional
    - 008 – Elementos de dados de extensão fixa
- 01X – 9XX – Campos de dados variáveis
  - 01X-09X – Campos de números e códigos
    - 020 – Número do ISBN
    - 040 – Fonte de catalogação
    - 041 – Código de idioma
    - 043 – Código de área geográfica
    - 045 – Código de período cronológico
    - 080 – Número de classificação decimal universal (CDU)
    - 082 – Número de classificação decimal de Dewey (CDD)
    - 090 – Campo de chamada local
  - 1XX – Campos de entradas principais
    - 100 – Entrada principal – Nome pessoal
    - 110 – Entrada principal – Nome da entidade
    - 111 – Entrada principal – Nome de evento
    - 130 – Entrada principal – Título uniforme

Segunda parte (DCRB e campos MARC 21 correspondentes):

DCRB
- 0. Regras gerais
- 1. Área de título e indicação de responsabilidade

MARC 21 – Campos
- 240 – Título uniforme
- 245 – Indicação de título
- 246 – Forma variante do título

DCRB
- 2. Área de edição

MARC 21 – Campo
- 250 – Indicação de edição

DCRB
- 4. Área de publicação, distribuição etc.

MARC 21 – Campo
- 260 – Publicação, distribuição etc.

DCRB
- 5. Área de descrição física

MARC 21 – Campo
- 300 – Descrição física

DCRB
- 6. Área de série

MARC 21 – Campos
- 490 – Indicação de série
- 800 – Entrada secundária de série – Nome pessoal
- 810 – Entrada secundária de série – Nome de entidade
- 811 – Entrada secundária de série – Nome de evento
- 830 – Entrada secundária de série – Título uniforme

DCRB
- 7. Área de notas

MARC 21 – Campos
- 500 – Nota geral
- 501 – Nota Com:
- 502 – Nota de dissertação
- 504 – Nota de bibliografia etc.
- 505 – Nota de conteúdo formatada
- 533 – Nota de reprodução
- 534 – Nota de versão original
- 546 – Nota de idioma
- 590 – Notas locais

DCRB
- 8. Área do número padronizado e termos de acessibilidade

Os campos MARC 21 abaixo listados, referentes a assuntos e entradas secundárias, não possuem correspondência com o DCRB, pois esse inclui somente regras de catalogação descritiva.

MARC 21 – Campos
- 600 – Entrada secundária de assunto – Nome pessoal
- 610 – Entrada secundária de assunto – Nome de entidade
- 611 – Entrada secundária de assunto – Nome de evento
- 630 – Entrada secundária de assunto – Título uniforme
- 650 – Entrada secundária de assunto – Termo tópico
- 651 – Entrada secundária de assunto – Nome geográfico
- 700 – Entrada secundária – Nome pessoal
- 710 – Entrada secundária – Nome de entidade
- 711 – Entrada secundária – Nome de evento
- 730 – Entrada secundária – Título uniforme
- 856 – Acesso e localização eletrônica

MARC 21
FORMATO PARA DADOS BIBLIOGRÁFICOS

Líder e Diretório

Quadro: Registro bibliográfico MARC 21 em ISO 2709 – Formato de comunicação

01041 nam##22002655#a#4500 (Líder)
001002000000003000400020005001700024008004100041 (Início do diretório)
010002400082020002500106020004400131040001800175
050002400193082001800217100003200235245008700267
246003600354250001200390260003700402300002900439
500004200468520022000510650003300730650001200763^ (Fim do diretório)
###89048230#/AC/r91^DLC^19911106082810.9^891101s 1990 ###
mauá###j######000#0#eng##^##$a###89048230#/AC/r91^## $a 0316107514 :
c12.95^##$a0316107506 (pbk.) : c5.95 ($6.95 Can.)^ ##$aDLC$cDLC$dDLC^
00$aGV943.25$b.B74 1990^00$a 796.334/2$220^10$aBremer, Richard J., $d1941-
^10$aMake the team. $pSoccer : $ba heads up guide to super soccer! /$cRichard J.
Brenner.^## $a1st ed.^## $aBoston : $bLittle, Brown, $cc1990.^##$a127 p. : $bil. ; $c19
cm.^## $a"Um livro ilustrado de esportes para crianças."^##$aInstruções para aprimorar
habilidades no futebol. Discute drible, cabeçada, jogada, defesa, condicionamento físico,
condicionamento psicológico, como lidar com problemas com técnicos, pais, e outros
jogadores, e a história do futebol.^ #0$aFutebol$vLiteratura infanto-juvenil.^#1$aFutebol.
^30$aHeads up guide to super soccer.^↔

Fonte: FURRIE, 2000. Quadro adaptado para fins instrucionais.

Caracteres utilizados no exemplo

= branco
$ = delimitador de subcampo
^ = caractere finalizador de etiqueta (tag)
↔ = finalizador de registro

LÍDER → Campo fixo que compreende as 24 primeiras posições (00-23) de cada registro e que fornece informações para o processamento do registro. Esses dados contêm números ou códigos e são identificados pela sua posição relativa.
O Líder não possui indicadores e códigos de subcampo.

Interpretando o Líder: **01041 nam##2200265#a#4500**

Posição	Conteúdo codificado	Significado
00-04	**01041**	Comprimento lógico do registro. (Calculado automaticamente para cada registro).
05	**n** (novo)	Status do registro
06	**a** (material textual)	Tipo de registro
07	**m** (monográfico)	Nível bibliográfico
08	**#** (tipo não especificado)	Tipo de controle
09	# (MARC-8)	Esquema de codificação de caractere
10	**2**	Contagem de indicadores (sempre 2)
11	**2**	Contagem de códigos de subcampo (sempre 2)
12-16	**00265**	Endereço-base dos dados (Calculado automaticamente para cada registro)
17	# (completo)	Nível de codificação
18	**a** (AACR2)	Forma de catalogação descritiva
19	# (sem exigência)	Exigência de registro vinculado
20	**4**	Extensão da parte de tamanho do campo (sempre 4)
21	**5**	Extensão da parte posição-do-caractere-de-início (sempre 5)
22	**0**	Extensão da parte definida na implementação (sempre zero)
23	**0**	Indefinido (sempre zero).

Abaixo, o líder com todas as posições e seus valores. Destacam-se os códigos do "Quadro: Registro bibliográfico MARC 21 em ISO 2709 – Formato de comunicação" utilizado para exemplificar o líder e o diretório de uma monografia.

00-04 = 01041 Tamanho lógico do registro

(Calculado pelo computador para cada registro).

05 = Status do registro

a = Acréscimo no nível de codificação
c = Corrigido ou revisado
d = Deletado
n = Novo
p = Acréscimo na codificação da pré-publicação (CIP)

06 = Tipo de registro

a = Material textual
Inclui material impresso, microformas e recursos eletrônicos que são basicamente textuais por natureza.

c = Música notada
Inclui música notada em microforma, impressa ou eletrônica.

d = Música manuscrita
Inclui também microforma de música manuscrita.

e = Material cartográfico
Inclui material cartográfico não manuscrito ou microforma de material cartográfico não manuscrito: mapas, atlas, globos, mapas digitais e outros itens cartográficos.

f = Material cartográfico manuscrito
Inclui material cartográfico manuscrito ou em microforma.

g = Meio projetável
Inclui filmes, gravações de vídeo (inclusive vídeo digital), películas, *slides*, transparências ou material especificamente destinado para projeção.

i = Registro sonoro não musical
Por ex.: discurso, poema, livro falado.

j = Registro sonoro musical
Inclui discos, CDs ou fitas cassete.

k = Gráfico não projetável bidimensional
Inclui fichas de atividades, quadros, colagens, gráficos de computador, ilustrações digitais, desenhos, cópias mestre, cartão relâmpago, pinturas, fotos em CDs, reproduções fotomecânicas, negativos fotográficos, fotografia em papel, ilustrações, cartões postais, cartões, painéis (*posters*), impressos, fotolitos, impressões para estudo (provas), desenhos técnicos, transparências mestre e reproduções de qualquer um desses citados.

m = Arquivo de computador
Inclui as seguintes classes de recursos eletrônicos: *software* (incluindo programas, jogos, fontes), dados numéricos, multimídia, sistemas ou serviços *on line*. Para essas classes de materiais, se existir um aspecto significativo que os enquadre em outra categoria do Lider/06, o código para esse aspecto significativo é usado ao invés do código **m** (ex.: um dado vetorial cartográfico não é codificado como numérico e sim como cartográfico).
Outras classes de recursos eletrônicos são codificadas pelos seus aspectos mais importantes, por exemplo, material textual, gráfico, cartográfico, som, música e imagens em movimento.
Em caso de dúvida, ou se o aspecto mais importante não puder ser determinado, considerar o documento como arquivo de computador.

o = Conjunto de peças
Indica que o item contém várias categorias de material publicadas como uma unidade para fins de instrução, e nenhuma categoria pode ser identificada como predominante. Exemplos: pacotes de materiais variados, tais como conjunto de material escolar de estudos sociais (livros, cadernos de exercício, guias, atividades etc.) ou pacotes de materiais educativos (provas, folhas de respostas, guias de resultados, manuais de interpretação etc.).

p = Materiais mistos
Indica que existem materiais significativos em duas ou mais formas relacionados, em virtude de terem sido reunidos por ou sobre uma pessoa ou uma instituição. O objetivo é outro que não para fins instrucionais e nesse caso são codificados como conjunto de peças. Essa categoria inclui fundos arquivísticos e coleções de manuscritos de materiais mistos, tais como textos, fotografias e gravações de som.

r = Artefato tridimensional ou objeto de ocorrência natural (realia)
Inclui objetos manufaturados tais como modelos, dioramas, jogos, quebra-cabeças, simulações, esculturas e outras obras de arte tridimensionais, objetos de exposição, máquinas, vestuário, brinquedos e adornos. Também inclui objetos que se encontram na natureza como espécimes para microscópio (ou representantes deles) e outros espécimes preparados para serem visualizados.

t = Manuscrito
Indicado para representar um material cujo conteúdo é manuscrito, ou microforma de material manuscrito. Esta categoria é aplicada a impressos manuscritos, material datilografado ou impressos por computador incluindo formulários completados a mão ou por máquina. Os exemplos incluem livros, documentos jurídicos, cartas, teses e dissertações não publicados.

07 = Nível Bibliográfico

a = Parte componente monográfica
Utilizado para indicar uma unidade bibliográfica monográfica que está fisicamente unida, ou contida, em outra unidade, de tal forma que a recuperação desta parte componente depende da identificação física e localização do documento principal.
O registro contém a descrição da parte. O campo 773 (Entrada de ligação – Analítica) descreve o documento como um todo. Exemplos: um artigo de periódico, um capítulo de livro, uma faixa de disco, um mapa em uma folha única contendo vários mapas.

b = Analítica de publicação seriada
Utilizada para indicar uma unidade bibliográfica seriada que está fisicamente unida, ou contida, em outra unidade, de tal forma que a recuperação dessa parte componente depende da identificação física e da localização do documento principal.
O registro contém a descrição da parte. O campo 773 (Entrada de ligação – Analítica) descreve o documento como um todo. Um exemplo de parte componente de uma publicação seriada e seu documento principal correspondente é uma coluna que aparece regularmente em um periódico.
(Na revista *Veja*, um exemplo clássico são as seções Carta ao Leitor e Entrevista).

c = Coleção
Um grupo de documentos que não foram originalmente publicados, distribuídos ou produzidos juntos. O registro descreve unidades definidas por uma origem comum ou por conveniência administrativa.

d = Subunidade
Indica uma parte da coleção, especialmente uma unidade arquivística descrita coletivamente no sistema. Contém campos que descrevem a subunidade e dados que identificam o item principal. Compreende: documentos, *folders*, caixas, séries de arquivo, subgrupos ou subcoleções.

i = Recurso integrado
Recurso bibliográfico com acréscimos ou alterações feitos por meio de atualizações separadas que são integradas ao todo. Inclui atualizações em folhas soltas e atualizações de *websites*. Recursos integrados podem ser finitos ou contínuos.

m =Monográfico/Item
Item completo em uma única parte (por exemplo: monografia, mapa, manuscrito) ou a ser completado em um número finito de partes separadas (por exemplo: uma monografia em vários volumes, uma gravação de som com várias trilhas).

s = Publicação seriada
Indica um item que é publicado em partes sucessivas com designações numéricas ou cronológicas, com objetivo de continuar indefinidamente. Por exemplo: periódicos, jornais, publicações anuais (relatórios, anuários etc.), periódicos científicos, memórias, atas, *transactions etc., of societies*, séries monográficas numeradas etc.

08 = Tipo de controle

# = Tipo não especificado
a = Arquivo

09 = Esquema de codificação de caractere

# = MARC-8
a = UCS/Unicode

10 = Contagem de indicadores

2 (sempre 2)

11 = Contagem de códigos de subcampo

2 (sempre 2)

12-16 = Endereço-base dos dados

00265 (calculados pelo computador para cada registro)

17 = Nível de codificação

# = Completo
1 = Completo, material não examinado
2 = Incompleto, material não examinado
4 = Nível essencial
3 = Abreviado
5 = Parcial (preliminar)
7 = Nível mínimo
8 = Nível de pré-publicação (no Brasil – CIP/Catalogação na fonte)
Registros criados a partir dos programas de catalogação na fonte.
u = Desconhecido
z = Não aplicável

18 = Forma de catalogação descritiva

= Não ISBD
a = AACR2
A parte descritiva do registro e a escolha da forma de entrada dos pontos de acesso é formulada de acordo com a segunda edição do AACR2 ou manuais de catalogação baseados no AACR2. Aplica-se a pontuação ISBD.
i = ISBD
u = Desconhecido

19 = Nível de registro de item em várias partes

Nível de registro que indica se um item pertencente a uma coleção é ou não dependente do registro desta coleção. Essa informação facilitará o processamento do registro em diversas situações. Por exemplo, o registro pode descrever uma coleção de itens, ou pode descrever a parte de uma coleção. A parte pode ter somente um título dependente para ser usado com o propósito de identificação, desse modo, exigindo o uso de uma informação adicional para compreender o seu contexto.

= Não especificado ou não aplicado
A distinção entre os níveis de registros não é especificada ou não se aplica ao tipo de item.

a = Coleção (consistindo de itens em várias partes)
O registro é para uma coleção que consiste de itens em várias partes.

b = Parte com título independente
O registro é para um item, que é parte de uma coleção e possui um título que permite que ele seja independente do registro da coleção.
(Um título independente é aquele considerado forte, significativo, que descreve o conteúdo do volume avulso e não necessita ser contextualizado).

c = Parte com título dependente
O registro é para um item que é parte de uma coleção, mas possui um título que o torna dependente do registro da coleção para compreensão do seu contexto.
(Um título dependente é aquele considerado fraco, não significativo e que necessita do título da coleção como um todo para sua identificação, a exemplo de: Parte geral, A-J, Relatório final, Parte especial, Livro texto, Exercícios, Soluções etc.).

20 = Extensão da parte de tamanho do campo
4 (sempre 4)

21 = Extensão da parte posição-do-caractere-de-início
5 (sempre 5)

22 = Extensão da parte definida na implementação
0 (sempre zero)

23 = Indefinida
0 (sempre zero)

O Líder termina sempre com 4500, que são os valores das posições 20-23.

DIRETÓRIO → Uma série de entradas que contém a etiqueta de identificação do campo (tag), a posição inicial e o tamanho de cada campo variável dentro do registro bibliográfico. Cada notação possui a extensão de 12 caracteres. No diretório, as notações para campos de controle variável aparecem primeiro, seguidas pelas etiquetas (tags) em ordem numérica crescente. Em seguida, entram os campos de dados variáveis, arrumados em ordem crescente, de acordo com o primeiro caractere da etiqueta. A sequência de armazenamento dos campos variáveis não equivale necessariamente à ordem das entradas correspondentes no diretório. Etiquetas duplicadas são diferenciadas apenas pela localização dos respectivos campos dentro do registro. O diretório termina com um caractere finalizador (ASCII $1E_{16}$). É gerado automaticamente pelo sistema.

Interpretando o Diretório:

O diretório de cada etiqueta tem a extensão de 12 caracteres. A primeira etiqueta é a 001. Após cada etiqueta, as quatro posições seguintes mostram o tamanho do campo. Os dados no campo 001 (Número de controle) neste registro têm 20 caracteres de extensão. As cinco posições seguintes mostram o ponto de início deste campo dentro da sequência de caracteres que seguem o diretório. O campo 001 começa na posição 00000 (a primeira posição é a posição 0). A etiqueta seguinte é a 003, que tem quatro caracteres de extensão e começa na vigésima posição (o tamanho da posição anterior – 20 somado à posição de início – 00000 – é igual a 20). A etiqueta seguinte é a 005. Possui 17 caracteres de extensão e começa na vigésima quarta posição (4 + 20 = 24).[1]

001002000000**003**000400020**005**001700024**008**004100041 (Início do diretório)
010002400082**020**002500106**020**004400131**040**001800175
050002400193**082**001800217**100**003200235**245**008700267
246003600354**250**001200390**260**003700402**300**002900439
500004200468**520**022000510**650**003300730**650**001200763^ (Fim do diretório)

Observe que: A soma da extensão do campo (parte grifada) + a posição de caractere inicial de cada tag (parte em cinza) resultará na posição inicial do próximo tag (0020 + 00000= 20) e assim por diante.

[1] FURRIE, 2000.

TAG	Extensão do campo	Posição de caractere inicial
001	0020	**00000**
003	0004	**00020** (20 + 0000 = 20)
005	0017	**00024** (4 + 20 = 24)
008	0041	**00041** (17 + 24 = 41)
010	0024	**00082** (41 + 41 = 82)
020	0025	**00106** (24 + 82 = 106)
020	0044	**00131** (25 + 106 = 131)
040	0018	**00175** (44 + 131 = 175)
050	0024	**00193** (18 + 175 = 193)
082	0018	**00217** (24 + 193 = 217)
100	0032	**00235** (18 + 217 = 235)
245	0087	**00267** (32 + 235 = 267)
246	0036	**00354** (87 + 267 = 354)
250	0012	**00390** (36 + 354 = 390)
260	0037	**00402** ....
300	0029	**00439**
500	0042	**00468**
520	0220	**00510**
650	0033	**00730**
650	0012	**00763**

Campos de controle variáveis

Não possuem indicadores nem códigos de subcampo.

CAMPO	**DESCRIÇÃO**
001	NÚMERO DE CONTROLE (NR) Contém o número de controle atribuído pela organização criadora, usuária ou distribuidora do registro. É gerado de forma automática pelos sistemas atuais.

CAMPO	**DESCRIÇÃO**
003	IDENTIFICADOR DO NÚMERO DE CONTROLE (NR) Contém o código MARC usado para representar o nome da biblioteca/ organização de modo a ser identificada por seus pares. É gerado de forma automática pelos sistemas atuais. Corresponde ao código utilizado no campo 040 (Fonte da catalogação). Para as instituições já cadastradas na LC, o código está disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

CAMPO	DESCRIÇÃO
005	DATA E HORA DA ÚLTIMA TRANSAÇÃO (NR) Contém a data e a hora da última transação efetuada no registro bibliográfico. Ex.: **1999** 02**23**151047.0 Representa: **1999 = ano;** 02 = mês de fevereiro; **23 = dia;** 15:10.047.0 (15 horas, 10 minutos, 47 segundos e 0 fração de segundos). É gerado de forma automática pelos sistemas atuais.

CAMPO	DESCRIÇÃO
006	ELEMENTOS DE DADOS DE EXTENSÃO FIXA – MATERIAL ADICIONAL (R) Contém 18 posições de caracteres (00-17) com informações codificadas relativas a aspectos especiais do item que está sendo catalogado e que não podem ser codificadas no campo 008 (Elementos de dados de extensão fixa). Os elementos de dados são definidos posicionalmente pela forma do material. Correspondem às posições (18-34) do campo 008 (Elementos de dados de extensão fixa). Usar nos seguintes casos: ▪ Descrever características do material que acompanha o item de forma codificada. Ex.: CD-ROM que acompanha um livro; ▪ Descrever a segunda característica do material. Ex.: Vídeo seriado; ▪ Descrever aspectos de arquivo de computador quando o código do líder/06 for diferente de **m** (Arquivo de computador). Ex.: Periódico em CD-ROM. Os dados do campo 006 e os dados correspondentes do campo 008 são potencialmente úteis para fins de recuperação e gestão de dados. O campo tem uma estrutura genérica em árvore, na qual o código informado na posição 006/00 (Forma do material) determina os elementos de dados definidos para as posições de caracteres subsequentes. Exceto para o código **s** (Seriado/Recurso integrado), os códigos na posição 006/00 correspondem aos códigos do líder/06 (Tipo de registro).

Diretrizes para aplicação dos designadores de conteúdo

Os elementos de dados no campo 006 são definidos posicionalmente. A posição do caractere 00 contém um código que identifica a forma do material. O caractere de preenchimento (|) não é permitido nesta posição, mas pode ser usado em qualquer outra posição de caractere quando a agência catalogadora não codificar essa posição.

Em todos os casos, as posições de caracteres 006/01-17 relacionam-se com as posições 008/18-34. A relação entre os códigos do campo e as configurações do campo 008 é indicada em cada posição descrita a seguir.

Posição 00 = Forma do material

a = Material textual
O campo 006 contém elementos de dados codificados relacionados com material textual não seriado.

e = Material cartográfico
O campo 006 contém elementos de dados codificados relacionados com material cartográfico não manuscrito.

f = Material cartográfico manuscrito
O campo 006 contém elementos de dados codificados relacionados com material cartográfico manuscrito.

m = Arquivo de computador/recurso eletrônico
O campo 006 contém elementos de dados codificados relacionados com arquivo de computador ou recurso eletrônico.

o = Conjunto de peças
O campo 006 contém elementos de dados codificados relacionados com um conjunto de peças.

p = Material misto
O campo 006 contém elementos de dados codificados relacionados com material misto.

s = Seriado/recurso integrado[2]
O campo 006 contém elementos de dados codificados relacionados com os aspectos de controle de um recurso contínuo[3] não impresso, ou seja, na forma eletrônica. Para material seriado textual impresso, usar o campo 008.

t = Material textual manuscrito (tese, dissertação etc.)
O campo 006 contém elementos de dados codificados relacionados com material textual manuscrito.

Posições 01-04 =Ilustrações (Correspondem às posições 008/18-21)[4]

Usar até 4 (quatro) códigos alfabéticos de um caractere (registrados em ordem alfabética) que indicam a presença de tipos de ilustrações no item. Se menos de quatro códigos alfabéticos forem atribuídos, os códigos são justificados à esquerda e as posições não usadas contêm branco (#).
A informação para essa posição de caractere é geralmente derivada de termos presentes no campo 300 (Descrição física). Se forem aplicados mais de quatro códigos, registrar só os quatro primeiros.

006/01-04	**abch** **a** para cartas (sem código específico), **b** = mapas, **c** = retratos, **h** = fac-símiles. (Não codificar brasões porque ultrapassa o limite de 4 posições de caracteres)
300|#|#|	$a 5 v. : $b il., cartas, mapas, fac-sím., retrs., brasões.

= Nenhuma ilustração
O código # indica que a obra não contém ilustrações. Usar ####.

---

[2] Recurso bibliográfico que é adicionado ou alterado por meio de atualizações que não permanecem isoladas, mas são integradas ao todo. Os recursos integrados podem ser finitos ou contínuos. São exemplos de recursos integrados as folhas soltas de atualização e as páginas de atualização da Web (AACR2 2002). (N. de T.)

[3] Recurso bibliográfico que é publicado ao longo do tempo, não tendo prazo predeterminado para sua conclusão. Os recursos contínuos incluem as publicações seriadas e recursos integrados em andamento (AACR2 2002). (N. de T.)

[4] O AACR2 2002 regra 2.5C não considera como ilustração tabelas contendo apenas palavras e/ou números.

a = Ilustrações
Indica que o item contém ilustrações.
Ilustrações não representadas por quaisquer dos códigos abaixo, mais específicos, são codificadas usando o código **a**.
b = Mapas
c = Retratos
d = Quadros
e = Plantas
f = Estampas
g = Música
h = Fac-símiles
i = Brasões
j = Árvores genealógicas
k = Formulários
l = Amostras
m =Discos fonográficos,[5] gravação sonora em fita, etc.
o = Fotografias
p = Iluminuras
| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 05 = Público-alvo (*Corresponde à posição 008/22*)

Código alfabético de 1 (um) caractere que descreve o nível intelectual do público-alvo para o qual o material é destinado.
Quando o conteúdo do item for considerado apropriado para mais de um tipo de público, registrar o código para o público principal da agência catalogadora.

= Desconhecido ou não especificado
Indica que o público-alvo para o qual o material é destinado é desconhecido ou não especificado.

a = Pré-escolar
Indica que o item é destinado a crianças, com idades aproximadas entre 0-5 anos.[6]

b = Primário
Indica que o item é destinado a crianças, com idades aproximadas entre 6-8 anos.[7]

c = Pré-adolescente
Indica que o item é destinado a jovens, com idades aproximadas entre 9 -13.

d = Adolescente
Indica que o item é destinado a jovens, com idades aproximadas entre 14-17.

e = Adulto
Indica que o item é destinado a adultos.

f = Especializado
Indica que o item é destinado a um público específico, e a natureza da apresentação tornaria o item de pouco interesse para outros públicos. Exemplos de itens codificados em **f** incluem: 1) material técnico destinado a um público especializado; 2) itens que se dirigem a um público limitado, por exemplo, os empregados de uma organização.

g = Geral
Indica que o item é de interesse geral e não é destinado a um público em particular. O código é usado para a maior parte das obras de ficção que não se enquadram apropriadamente em nenhum dos outros códigos.

---

[5] Disco fonográfico refere-se à gravação sonora no formato vinil. O código **m** é usado quando o item é acompanhado de um material em formato sonoro, como um CD ou fita. Esse material em formato sonoro é elucidativo/ilustrativo. Ex.: 300 |#|#| xi, 179 p. : $b il. (algumas color.) ; $c 28 cm + $e 2 discos sonoros (digital ; 4 ¾ pol.). Correspondência entre a autora e a Library of Congress (LC). (N. de T.)

[6] No Brasil, a educação pré-escolar corresponde à educação infantil e abrange a mesma extensão de idade. (N. de T.)

[7] No Brasil, o primário corresponde ao ensino fundamental e abrange uma extensão de idade de 6-14 anos. (N. de T.)

j = Juvenil
Indica que o item é destinado a crianças e jovens, com idades aproximadas entre 0-15 anos. Usar esse código quando não desejar usar um mais específico para esse público.

| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 06 = Forma do item *(Corresponde à posição 008/23)*

Código alfabético de 1 (um) caractere que indica a forma do material do item.

= Nenhum dos códigos seguintes

a = Microfilme

b = Microficha

006/06	**b**
300 |#|#|	$a 1 microficha ; $c 10 x 15 cm.

s = Eletrônica
Indica que o item se destina a ser manipulado por computador. Pode estar presente em suporte direto ou remoto, em alguns casos exigindo o uso de dispositivos periféricos ligados ao computador, por exemplo, leitor de CD-ROM. Esse código não pode ser usado para itens que não exigem o uso de um computador, por exemplo, CD de música e videodisco.

| = Nenhuma tentativa de codificar
Esta prática é desencorajada, uma vez que a informação sobre a forma do item é frequentemente usada para recuperação e detecção de duplicatas.

Posições 07-10 = Natureza do conteúdo (*Correspondem às posições 008/24-27*)

Utilizar até 4 (quatro) códigos de um caractere para especificar o conteúdo das obras de referência, registrados em ordem alfabética. Se menos de quatro códigos forem atribuídos, justificar à esquerda e cada posição não usada conterá um branco (#). A informação para essas posições de caracteres é normalmente derivada de outras áreas do registro bibliográfico (ex.: campo 245 (Indicação de título), campos 5XX (Notas), ou campos 6XX (Entradas secundárias de assunto)). Se houver mais que quatro códigos apropriados para o item, selecionar os quatro mais significativos.

= Natureza do conteúdo não especificada
Indica que a natureza do conteúdo de um item não é especificada.
Quando o branco (#) for usado em 008/24, preencher as quatro posições de caracteres com brancos (####).

a = *Abstracts*[8] / Resumos[9]
Indica que o item contém *abstracts* ou resumos de outras publicações. Esse código não é usado quando uma publicação incluir um *abstract* ou resumo do seu próprio conteúdo.

---

[8] Uma representação breve e objetiva do conteúdo essencial de um livro, artigo, discurso, relatório, dissertação, patente, norma, ou outro documento, apresentando os pontos principais na mesma ordem do original, mas não tendo valor literário independente. (Fonte: ODLIS *on line*). Equivale ao resumo indicativo. (N. de T.)

[9] Uma indicação breve que expressa a substância geral ou ideia global de uma obra (ou parte de uma obra), recapitulando seus pontos principais, novas informações e conclusões. (Fonte: ODLIS *on line*). Equivale ao resumo informativo. (N. de T.)

b = Bibliografias
Indica que todo ou parte do item é uma bibliografia ou bibliografias. É utilizado somente se a bibliografia for substancial o bastante para ser mencionada no registro bibliográfico. Não utilizar o código **b** quando o código **n** (Revisão de literatura) for utilizado.

006/07-10	**b###**
504 |# |#|	$a Bibliografia: p. 104–177.

c = Catálogos
Indica que o item é um catálogo. Também inclui listas de objetos colecionáveis, como selos e moedas, ou catálogos comerciais etc. Para catálogos de livros, catálogos de registros sonoros ou de filmes, o código **b** (Bibliografias), o código **k** (Discografias) ou o código **q** (Filmografias) são atribuídos junto com o código **c**.

d = Dicionários
Indica que o item é um dicionário ou glossário. As concordâncias[10] são codificadas como índices (código **i**). Dicionários biográficos monográficos são codificados como biografia coletiva (código **c**) em 008/34 (Biografia) e não como um dicionário.

006/07-10	**d###**
245 |1|0|	$a Dicionário de língua portuguesa.

e = Enciclopédias
Indica que o item é uma enciclopédia ou possui um tratamento enciclopédico de um tópico específico.

f = Manuais
Indica que o item é um manual.

g = Artigos legais
Indica que um item contém artigos substanciais sobre tópicos legais, tais como revisões de direito.

006/07-10	**g###**
245 |1|0|	$a Código de processo civil comentado / $c por Humberto Theodoro Junior.

i = Índices
Indica que o item é índice de material bibliográfico que não ele próprio. Não usar o código **i** quando a publicação contiver um índice do seu próprio conteúdo. Nesse caso, ele será indicado na posição 008/31.

j = Patentes
Indica que o item contém uma descrição detalhada de uma invenção ou descoberta de um processo novo e útil, máquina, artigo manufaturado, *composition of matter* ou aperfeiçoamentos desses. Um documento de patente pode ser: uma patente ou documento similar (ex.: certificado de invenção), uma aplicação da patente (no país, no exterior, *priority application* etc.), ou uma continuação/divisão de um dos acima citados.

---

[10] Concordância (*Bíblia*): 1. Um arranjo de passagens da *Bíblia* sobre o mesmo assunto, apresentadas em colunas paralelas, de modo que as semelhanças e as diferenças possam ser facilmente comparadas. 2. Uma interpolação de tais passagens num texto contínuo. (Fonte: AACR2 2002). (N. de T.)

k = Discografias
Indica que todo o item, ou parte significativa dele, é uma discografia ou discografias, ou outra bibliografia de registros sonoros. O código é usado apenas se a discografia for suficientemente substancial para ser mencionada no registro bibliográfico. Para discografias que são também catálogos, usar conjuntamente os códigos **k** e **c** (Catálogos).

006/07-10	**bkq#**
504 | #| #|	$a Bibliografia: p. 80-84.
504 | #| #|	$a Discografia: p. 85-97.
504 | #| #|	$a Filmografia: p. 98-101.

l = Legislação
Indica que um item contém textos integrais ou parciais de produtos dos legislativos, publicados como estatuto ou em forma de código, ou textos de normas e regulamentos emitidos por agências executivas ou administrativas.

006/07-10	**l###**
245 |1|0|	$a Colecção das leis do Imperio do Brasil : $b desde a independencia : 1822 a 1825.

m =Teses e dissertações
Indica que a publicação é uma tese, dissertação ou trabalho desenvolvido como requisito para alcançar certificados de graus acadêmicos ou livre-docência.

n = Revisão de literatura
Apresenta um levantamento do que já foi publicado sobre determinado assunto. Pode estar acompanhada por uma lista de referências ou no corpo do documento ou como bibliografia. Não utilizar o código **b** (Bibliografia) conjuntamente com o código **n**.

Nota: Uma vez que as bibliografias são incluídas como parte da definição do código **n**, o código **b** (Bibliografias) não deve ser registrado quando o código **n** estiver presente.

o = Recensão
Indica que o item é dedicado inteiramente a críticas de obras publicadas ou executadas (ex.: livros, filmes, registros sonoros, teatro).

p = Textos programados
Indica que o item é um texto programado.

q = Filmografia
Indica que todo o item, ou uma parte significativa dele, é uma filmografia, filmografias ou outra bibliografia de filmes. O código é usado apenas se a filmografia for suficientemente substancial para ser mencionada no registro bibliográfico. Para filmografias que são também catálogos, atribuir conjuntamente os códigos **q** e **c** (Catálogos).

006/07-10	**bkq#**
504 |#|#|	$a Bibliografia: p. 80-84.
504 |#|#|	$a Discografia: p. 85-97.
504 |#|#|	$a Filmografia: p. 98-101.

r = Diretórios
Indica que um item é diretório ou registro de pessoas ou entidades. Dicionários biográficos monográficos são codificados como biografias coletivas no código **c** (Bibliografia coletiva) do campo 008/34 (Biografia) e não como diretórios.

s = Estatísticas
Indica que todo o item, ou parte significativa dele, é uma compilação de dados estatísticos sobre um assunto. Não usar para obras que tratam de metodologia estatística.

t = Relatórios técnicos
Indica que o item contém relatórios técnicos, ou seja, é resultado de uma investigação científica ou desenvolvimento técnico, testes ou avaliação, apresentados numa forma adequada para disseminação entre a comunidade técnica.

u = Normas/Especificações
Indica que o item é uma norma internacional, nacional ou industrial ou uma especificação que fornece indicação precisa de um processo ou requisito de serviço.

v = Casos legais e notas sobre casos legais
Indica que o item contém discussões de casos legais particulares que foram decididos por ou que estão pendentes perante tribunais ou agências administrativas.

w = Relatório de legislação e jurisprudência
Indica que o item contém o texto de decisões de tribunais ou agências administrativas. Usar, também, quando uma obra consistir de jurisprudência de tais decisões.

y = Livro do ano
Obra de referência publicada com frequência anual ou menor, que contém artigos que resumem as realizações ou eventos de um ano particular dentro de uma disciplina específica ou área de empreendimento. Não codificar, aqui, relatórios administrativos anuais de uma organização.

z = Tratados
Indica que o item é um tratado ou acordo negociado entre duas ou mais partes para resolver uma disputa, estabelecer relacionamentos, conceder direitos etc.

2 = **Separatas**
Obra que originalmente foi publicada como artigo em uma monografia ou seriado e que é também publicada de forma separada e independente. Inclui *preprints* e *postprints*.

5 = Calendários
Publicações destinadas à organização dos dias de um ano em particular. Podem ser calendários acadêmicos ou almanaques, calendários publicados por instituições, tais como calendários administrativos das organizações, associações de biblioteca etc.

6 = Tirinha (de jornal)/romance em quadrinhos
Exemplos de "arte sequencial" no qual uma história (real ou ficção) é contada por meio de um conjunto de imagens (geralmente na forma de desenhos em tirinhas múltiplas), apresentada com a intenção de ser lida consecutivamente. A narrativa e/ou texto de diálogo (geralmente dentro de balões), quando presentes, integram-se com as imagens para contar a história.

| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 11 = Publicação governamental (*Corresponde à posição 008/28*)

Código de 1 (um) caractere que indica se o item é ou não publicado, ou produzido por ou para uma agência governamental internacional, nacional, estadual ou municipal, ou por qualquer uma de suas subdivisões. Também descreve o nível jurisdicional da agência governamental associada com o item. Uma agência governamental e todas as suas subdivisões são tratadas como entidades governamentais independentemente de como possam entrar como cabeçalhos (i.e., entrada sob jurisdição ou não). No registro bibliográfico, a agência não tem que ser a entrada principal ou secundária, mas deve ser mencionada como editor etc.,

na área de publicação, distribuição etc., ou responsável pela publicação do item (geralmente quando se deduz que a agência governamental é responsável pelo conteúdo da obra). Em caso de dúvida, tratar o item como publicação governamental.

Diretrizes para certos tipos de publicações

Países socialistas – Uma vez que a codificação de todos os itens publicados em países socialistas como publicações governamentais limitaria a utilidade desse elemento, a codificação só deve ser usada para os mesmos tipos de agências que seriam consideradas governamentais num país não socialista. Ao codificar itens desta maneira, quando em dúvida, tratar o item como uma publicação governamental.

Dois níveis – Se um item for publicado ou produzido conjuntamente por agências governamentais em dois níveis diferentes, registrar o código para o nível governamental mais alto.

Publicações acadêmicas – Nos Estados Unidos, itens publicados por instituições acadêmicas são considerados publicações governamentais se as instituições são criadas ou controladas pelo governo.

Imprensas universitárias – Nos Estados Unidos, itens publicados por imprensas universitárias são considerados publicações governamentais se as imprensas são criadas ou controladas por um governo (ex.: imprensas das universidades estaduais nos Estados Unidos).

= Não é publicação governamental
Indica que o item não é publicado por ou para uma entidade governamental.

a = Membros autônomos ou semiautônomos de uma federação soberana
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental de um componente autônomo ou semiautônomo de um país.

c = Multilocal
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma jurisdição multilocal, que é definida como uma combinação regional de jurisdições abaixo do nível de estado (ex.: municípios do Vale do Jequitinhonha).

f = Federal/Nacional
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental federal ou nacional (ex.: uma nação soberana, como o Canadá). O código **f** é usado para os governos da Inglaterra, Gales, Escócia e Irlanda do Norte. O código **f** é também usado para tribos indígenas americanas.

i = Internacionais intergovernamentais
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência intergovernamental internacional (ex.: Nações Unidas. Secretaria Geral).

l = Local [municipal]
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma jurisdição de governo local, como cidade, vila, distrito etc. (ex.: Belo Horizonte, São Paulo).

m =Multiestadual
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma combinação regional de jurisdições no nível de estado, província, território etc. (ex.: Região Sul do Brasil).

o = Publicação governamental – nível indeterminado
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental, mas que o nível de jurisdição não pode ser determinado.

s = Estado, província, território, jurisdição etc.
Indica que o nível de jurisdição de uma agência governamental é um estado, província, território, ou outra jurisdição dependente (ex.: Minas Gerais, Califórnia).

u = Não se sabe se o item é uma publicação governamental
Não se sabe se o item é ou não publicado ou produzido por ou para uma agência governamental.

z = Outro tipo de publicação governamental
Indica um tipo de publicação governamental para a qual nenhum dos outros códigos definidos é apropriado.

| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 12 = Publicação de conferência (*Corresponde à posição 008/29*)

Código de um caractere que indica se uma obra consiste das atas, relatórios ou resumos de uma conferência.

Os seguintes tipos **são** considerados publicações de conferências:

- Atas, incluindo compilações ou compilações parciais de trabalhos (ou de contribuições, ensaios etc. que são baseados nos trabalhos) apresentadas numa conferência ou encontro;
- Uma compilação parcial, definida como obra, contendo dois ou mais trabalhos (ou contribuições, ensaios etc., que são baseados em trabalhos) apresentada numa conferência ou encontro;
- Uma compilação de *preprints* dos trabalhos da conferência.

Os seguintes tipos de publicação **não são** considerados publicações de conferências:

- Obras compostas de ou baseadas em trabalho avulso, não destinadas a apresentação em evento;
- Audiências de entidades legislativas;
- Cursos ministrados em escola (exceto quando a entrada principal for o nome de um evento).

0 = Não é publicação de evento
1 = É publicação de evento
| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 13 = Coletânea de homenagens (*Corresponde à posição 008/30*)

Código de um caractere que indica se o item é coletânea de homenagem. Definida como uma publicação honorífica ou memorial, geralmente sob a forma de uma compilação de ensaios, palestras ou contribuições biográficas, bibliográficas, científicas ou outras. Frequentemente incorpora os resultados de investigação, produzida em homenagem a uma pessoa, uma instituição ou uma sociedade, como regra, por ocasião de celebração de aniversário. Uma coletânea de homenagem verdadeira geralmente menciona a pessoa, instituição, ou sociedade, que é homenageada na fonte principal de informação (i.e., página de rosto). O título da obra pode ou não usar a palavra **homenagem**. Outras indicações de que um item é coletânea de homenagem incluem expressões como: ensaios em honra de, em memória de, comemorando, e os seus equivalentes em idiomas estrangeiros.

0 = Não é uma coletânea de homenagem
1 = É uma coletânea de homenagem
| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 14 = Índice (*Corresponde à posição 008/31*)

Código numérico de 1 (um) caractere que indica se o item possui ou não um índice relativo ao seu próprio conteúdo.
A informação para este elemento de dado é derivada da menção de um índice em outra parte do registro bibliográfico (ex.: no título ou numa nota).

Orientação:
Em publicações nacionais, às vezes o sumário é intitulado de forma indevida como índice. Nesses casos não codificar esta posição com o valor 1-Inclui índice.

0 = Sem índice
1 = Inclui índice
| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 15 = Indefinida (*Corresponde à posição 008/32)*

Esta posição de caractere está indefinida desde 1990; contém um branco (#) ou um caractere de preenchimento (|).

Posição 16 = Forma literária (*Corresponde à posição 008/33)*

Código de 1 (um) caractere que indica a forma literária de um item. Os códigos numéricos 0 e 1 fornecem uma identificação genérica se o item é ou não uma obra de ficção. Códigos alfabéticos podem ser usados para identificar formas literárias específicas.

0 = Não é ficção
1 = Ficção
d = Dramas
e = Ensaios
f = Romances
h = Humor, sátiras etc.
i = Cartas
j = Contos
m =Mais de uma forma literária
p = Poesia
s = Discursos
u = Desconhecida
| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 17 =Biografia (*Corresponde à posição 008/34*)

Código alfabético de 1 (um) caractere que indica se o item é uma biografia ou se o item contém material biográfico, e, se tiver, que tipo de biografia.

# = Não contém dados biográficos
a = Autobiografia
b = Biografia individual
c = Biografia coletiva
d = Contém informações biográficas
| = Nenhuma tentativa de codificar

CAMPO	DESCRIÇÃO
008	ELEMENTOS DE DADOS DE EXTENSÃO FIXA A definição de livros no campo 008/18-34 será usada quando o líder/06 (Tipo de registro) contiver o código **a** (Material textual) ou **t** (Material textual manuscrito), e o líder/07 (Nível bibliográfico) contiver o código **a** (Parte componente monográfica) **c** (Coleção) **d** (Subunidade), ou **m** (Monográfico). As posições 008/01-17 e 35-39 são as mesmas para todos os materiais. Possui 40 posições de caracteres 00-39. Contém informações gerais sobre a obra de forma codificada.

Posições 00-05 = Data de entrada do registro no sistema

Conjunto de 6 caracteres que indica a data em que o registro MARC foi criado, no padrão aammdd (aa para ano, mm para mês, dd para dia). É gerada de forma automática.
A data de entrada no sistema em 008/00-05 nunca é alterada. A informação de data e hora da última transação no campo 005 mudará sempre que for feita uma modificação no registro. O caractere de preenchimento (|) não é permitido em qualquer dessas posições. O campo 008/00-05 é normalmente gerado pelo sistema.

Posição 06 = Tipo da data/status da publicação

Código alfabético de 1 (um) caractere que indica o tipo de datas fornecidas nas posições 008/07-10 (Data 1) e 008/11-14 (Data 2).

A escolha do código para 008/06 é feita concorrentemente com a determinação das datas apropriadas para 008/7-14. Para a maior parte dos registros, o dado é derivado da informação do campo 260 (Publicação, distribuição etc.), e do campo 362 (Datas de publicação e/ou designação sequencial), ou ainda proveniente de campos de notas.

As datas são representadas por quatro dígitos. Dígitos faltosos na data são representados pelo caractere **u**.

Precedência dos códigos (para itens monográficos)
Quando mais de um código for aplicável a um item bibliográfico, usar a tabela abaixo para determinar o código apropriado. Os códigos listados em primeiro lugar têm precedência sobre os códigos listados subsequentemente. A coluna da esquerda aplica-se a itens avulsos e itens em várias partes completos em um ano. A coluna da direita aplica-se a itens em várias partes que exigem uma extensão de datas (i.e., a publicação não se completa em um único ano).

Itens avulsos e itens em várias partes completos em 1 ano	Itens em várias partes que exigem uma extensão de datas
b = Data a.C.	b = Data a.C.
r = Data de reimpressão/data do original	i = Data inclusiva
e = Data detalhada	k = Extensão de datas
s = Data simples	r = Data de reimpressão/original
p = Data de distribuição/produção	m = Data inicial/final
t = Data de publicação e data de *copyright*	t = Data de publicação e data de *copyright*
q = Data questionável	n = Data desconhecida
n = Data desconhecida	

Caracteres legais

A primeira e a segunda datas consistem, geralmente, de quatro dígitos (ex.: 1963). Quando parte da data for desconhecida, os dígitos faltosos são representados pelo caractere **u** (ex.: "19??" será registrada como 19uu). Se a data for totalmente desconhecida, pode-se inferir o milênio (ex.: 1uuu). Para datas do primeiro milênio depois de Cristo, o ano é justificado à direita e as posições não usadas contêm zeros (ex.: "946 d.C." seria registrada como 0946). Quando a primeira ou a segunda data não for aplicável, como quando estão envolvidas datas antes de Cristo, usar brancos (ex.: ####). O caractere de preenchimento (|) poderá também ser usado em 008/06-14 quando não houver nenhuma tentativa de codificar as datas, mas o seu uso em 008/07-10 é desaconselhado. Vários sistemas baseados em MARC dependem de que os caracteres 008/07-10 sejam preenchidos para recuperação e detecção de duplicatas. Quando o caractere de preenchimento (|) for usado em 008/07-10 ou 008/11-14, as quatro posições de caracteres devem ser preenchidas. Assim, a combinação do caractere de preenchimento (|) com qualquer outro caractere legal em qualquer uma destas posições nunca deve ocorrer.

Diretrizes para aplicação dos códigos

b = Data não fornecida; envolve data a.C

O código **b** indica que uma ou mais datas associadas com o item são datas antes de Cristo. A informação de data a.C. pode ser especificamente codificada no campo 046 (Datas especiais codificadas). Os campos 008/07-10 e 008/11-14 contêm espaços brancos.

008/06	b
008/07-10	####
008/11-14	####
260 |#|#|	$c [150-100 a.C.]

m =Datas múltiplas

Os campos 008/07-10 e 008/11-14 contêm uma extensão de anos de publicação de um item em várias partes. Se as datas, inicial e final, de um item em várias partes forem representadas por um único ano, usar o código **s** (Data simples/data provável). O código é também usado para item avulso não publicado, executado em um período de tempo, por exemplo, uma pintura.

Quando usar o código **m**, registrar nas posições 07-10 (Data inicial) a data mais antiga (independente do volume em que ela se encontra) e nas posições 11-14 (Data final) a data mais recente.

008/06	**m**
008/07-10	**1972**
008/11-14	**1975**
260 |#|#|	$a Paris : $b Éditions du Cerf, $c 1972-1975.

008/06	**m**
008/07-10	**uuuu**
008/11-14	**1981**
260 |#|#|	$a Boston : $b Macmillan, $c -[1981] **(Item em várias partes, e a agência catalogadora não possui o primeiro volume).**

008/06	**m**
008/07-10	**197u**
008/11-14	**1987**
260 |#|#|	$a Paris : $b Hachette, $c [197-]-1987. **(Item em várias partes, mas a data da publicação do primeiro volume é incerta).**

008/06	**m**
008/07-10	**1943**
008/11-14	**197u**
260 |#|#|	$a New York : $b Dover, $c 1943-[197-?] **(Item em várias partes, mas a data da publicação do último volume é incerta).**

008/06	**m**
008/07-10	**1943**
008/11-14	**1945**
260 |#|#|	$a London : $b Gollancz, $c 1943-1945. **(Item avulso, com data de publicação superior a um ano).**

008/06	**m**
008/07-10	**1998**
008/11-14	**9999**
260 |#|#|	$a Brescia : $b La scuola, $c <c1998- > **(Item em várias partes, com publicação em andamento e data em aberto sujeita a alterações).**

Orientação:
Em enciclopédias e obras em volumes, principalmente nas antigas, é comum a data do primeiro volume ser posterior à de outros volumes. Caso isso ocorra, usar, como primeira data, a do volume que apresentar a data mais antiga, e usar, como segunda data, a do volume que possuir a data mais recente. Explicar a situação em nota.

Ex:
v. 1 foi publicado em 1966
v. 2 foi publicado em 1958
v. 3 foi publicado em 1966
v. 4 foi publicado em 1960

008/06	**m**
008/07-10	**1958**
008/11-14	**1966**
260 |#|#|	$a New York : $b Dover, $c 1958-1966
500 |#|#|	$a Volumes com datas diferentes: v. 1,3 1966 ; v. 2, 1958 ; v. 4, 1960.

q = Data questionável

Indica que não se conhece a data exata de um item, mas uma extensão de anos pode ser especificada (ex.: entre 1824 e 1846).

A primeira data é fornecida no 008/07-10 e a última data é fornecida no 008/11-14. A extensão de datas é sempre incluída entre colchetes.

008/06	**q**
008/07-10	**1963**
008/11-14	**1966**
260 |#|#|	$a New York : $b Hippocrene Books, **$c** [entre 1963 e 1966]

008/06	**q**
008/07-10	**18uu**
008/11-14	**19uu**
260 |#|#|	$a Amsterdam : $b Elsevier, **$c** [séc. 19 e início do séc. 20] **(Década desconhecida para a primeira e última data da publicação)**.

r = Data de reimpressão/reedição e data original

Indica que o 008/07-10 contém a data de reimpressão ou reedição; o 008/11-14 a data do original, se conhecida. O 008/11-14 contém o código **u** (“uuuu”), se desconhecida.

Se datas múltiplas estiverem disponíveis para a publicação original, 008/11-14 conterá a data mais antiga.

008/06	**r**
008/07-10	**1983**
008/11-14	**1857**
260 |#|#|	$a Boston : $b [s. n., $c 1983?]
500 |#|#|	$a Versão original: Pittsburg, Pa.: W’m Schuchman & Bro. Lith., [1857]

008/06	**r**
008/07-10	**1966**
008/11-14	**uuuu**
260 |#|#|	$a New York : $b Macmillan, $c 1966.
500 |#|#|	$a Reimpresso por Green Howard’s Gazette **(A data de publicação original é desconhecida).**

s = Data simples conhecida/data provável

Indica que a data consiste em uma data simples conhecida de distribuição, publicação, lançamento, produção, execução, escrita, ou uma data provável que pode ser representada por quatro dígitos. A data simples associada com o item pode ser real, aproximada ou suposta (ex.: se a data simples for incerta).

O campo 008/07-10 contém a data; 008/11-14 contém brancos (####).

008/06	s
008/07-10	**1977**
008/11-14	**####**
260 |#|#|	$a Washington : $b Dept. of State, $c 1977.

008/06	**s**
008/07-10	**1981**
008/11-14	**####**
260 |#|#|	$a [Darmstadt] : $b Tetzlaff, $c 1980 [i.e. 1981]

008/06	**s**
008/07-10	**1969**
008/11-14	**####**
260 |#|#|	$a London : $b Harcourt, World & Brace, $c [1969?]

008/06	**s**
008/07-10	**1983**
008/11-14	**####**
260 |#|#|	$a [Yerushalayim : $b E. Fisher, $c 744 i. e. 1983 ou 1984] **(Datas não gregorianas sem uma data simples gregoriana equivalente)**.

008/06	**s**
008/07-10	**1946**
008/11-14	**####**
260 |#|#|	$a Berlin : $b [s. n., $c ca. 1946]

008/06	s
008/07-10	**198u**
008/11-14	**####**
260 |#|#|	$a New York : $b Haworth, $c [198-]

008/06	**s**
008/07-10	**19uu**
008/11-14	**####**
260 |#|#|	$a New York : $b S.R.A., $c [19--]

t = Data de publicação e data de copyright

Indica que uma data de publicação/lançamento/produção/execução está presente no 008/07-10 e uma data de *copyright* no 008/11-14. Datas de depósito legal (ou seja, as precedidas por "D.L." (Depósito legal etc.) são tratadas como datas de *copyright*.

008/06	**t**
008/07-10	**1982**
008/11-14	**1949**
260 |#|#|	$a London : $b Macmillan, $c 1982, c 1949.

<table>
<tr><td>008/06</td><td>t</td></tr>
<tr><td>008/07-10</td><td>198u</td></tr>
<tr><td>008/11-14</td><td>1979</td></tr>
<tr><td>260 |#|#|</td><td>$a Rio de Janeiro : $b Delta, $c [198-?], c 1979.</td></tr>
</table>

| = Nenhuma tentativa de codificar

Posições 07-10 = Primeira data da publicação

Contêm uma data especificada pelo código em 008/06 (Tipo de data/Status da publicação).
A determinação de datas para 008/07-10 é feita simultaneamente com o código escolhido para 008/06. Ver 008/06 para exemplos e convenções de entrada relacionadas com a informação do código da data. O uso do caractere de preenchimento (|) em 008/07-10, embora possível, é desencorajado uma vez que os dados da data 1 são usados para recuperação e detecção de registros duplicados em muitos sistemas. Quando se usa o caractere de preenchimento (|) em 008/07-10, ele deverá estar presente nas 4 posições.

Digitar a data no formato AAAA (por exemplo: 1989), se aplicável, ou usar um dos códigos abaixo:
0-9 = Dígitos da data
= O elemento data não se aplica
u = Data é totalmente ou parcialmente desconhecida – ex.: 19uu
|||| = Nenhuma tentativa de codificar (uso desaconselhado)

<table>
<tr><td>008/06</td><td>s</td></tr>
<tr><td>008/07-10</td><td>2000</td></tr>
<tr><td>008/11-14</td><td>####</td></tr>
<tr><td>260 |#|#|</td><td>$a Brasília : $b Thesauros, $c 2000.</td></tr>
</table>

Posições 11-14 = Segunda data da publicação

Contêm uma data especificada pelo código em 008/06 (Tipo de data/Status da publicação). A determinação de datas para 008/11-14 é feita simultaneamente com a escolha do código para 008/06. Ver 008/06 para exemplos e convenções de entradas relacionadas com a informação do código da data. Usar quatro caracteres de preenchimento (||||) quando nenhuma tentativa for feita para codificar esta posição.
É utilizado para publicações em volumes ou partes. De forma geral, essas publicações têm seus primeiros e últimos volumes ou partes publicados em anos diferentes e, nesses casos, a segunda data coincide com a data final, descrita no subcampo **c** do campo 260.
Usar **9999** para itens em várias partes **em andamento**.

Digitar a data no formato AAAA (ex.: 1989), se aplicável, ou usar um dos códigos abaixo:
0-9 = Dígitos da data
= O elemento data não se aplica
u = A data é totalmente ou parcialmente desconhecida – ex.: 198u
|||| = Nenhuma tentativa de codificar

Posições 15-17 = Lugar de publicação, produção ou execução

Código alfabético de 2 ou 3 caracteres, que indica o local de publicação, produção, ou execução.
Fonte dos códigos: MARC Code List for Countries. Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

A escolha de um código MARC é geralmente relacionada com a informação no campo 260 (Publicação, distribuição etc. (Imprenta)). O código registrado em 008/15-17 é usado em conjunção com o campo 044 (Código de país do produtor) quando existir mais de um código apropriado para um item. O primeiro código no subcampo $a do campo 044 é registrado em 008/15-17. Pode-se usar três caracteres de preenchimento (|||) no lugar de um código válido, mas o seu uso em 008/15-17 é desaconselhado. Os dados do

campo 008 são usados para recuperação e detecção de registros duplicados em muitos sistemas. Ao usar o caractere de preenchimento (|) em 008/15-17, todas as três posições devem ser preenchidas.

Os códigos de dois caracteres são alinhados à esquerda e a posição não utilizada contém um branco (#). Para itens reimpressos no tamanho original, o código é baseado no lugar em que a reimpressão foi publicada e não no lugar original de publicação.

008/15-17	**nyu**
260 |#|#|	$a [New York] : $b Gardner & Co., $c c1899.

008/15-17	xx#
260 |#|#|	$a [S. l. : $b s.n.], $c 1983. **(Lugar desconhecido)**.

Nos sistemas atuais os códigos do país estão contidos no *script* do editor de registros, mas em caso de dúvida a lista está disponível em:

<http://www.loc.gov/marc/>

Para os **Estados Unidos,** o código é a **sigla do estado seguido da letra u**. Ex.: **nyu** (código para Nova York).
Se não for possível identificar o local da publicação, usar xx#.
No caso do **Brasil**, o código é a **sigla do estado seguido da letra b**. Ex: **mgb** (código para o Estado de Minas Gerais). Para os outros estados ver tabela abaixo:

acb	Acre	pab	Pará
alb	Alagoas	pbb	Paraíba
amb	Amazonas	peb	Pernambuco
apb	Amapá	pib	Piauí
bab	Bahia	prb	Paraná
ceb	Ceará	rjb	Rio de Janeiro
dfb	Distrito Federal	rnb	Rio Grande do Norte
esb	Espírito Santo	rob	Rondônia
gob	Goiás	rrb	Roraima
mab	Maranhão	rsb	Rio Grande do Sul
mgb	Minas Gerais	scb	Santa Catarina
msb	Mato Grosso do Sul	seb	Sergipe
mtb	Mato Grosso	spb	São Paulo

Fonte: Rede Bibliodata (Fundação Getúlio Vargas). Tabela adaptada.

Posições 18-21 = Ilustrações[11]

Usar até 4 (quatro) códigos alfabéticos de um caractere (registrados em ordem alfabética) que indicam a presença de tipos de ilustrações no item. Se menos de quatro códigos alfabéticos forem atribuídos, os códigos são justificados à esquerda e as posições não usadas contêm branco (#).
Representado pelo campo 008 ou 006 com a configuração livros. Informação para esta posição de caractere é geralmente derivada de termos presentes no campo 300 (Descrição física). Se forem aplicados mais de quatro códigos, só registrar os quatro primeiros.

008/18–21	**abch** **a** para cartas (sem código específico), **b** = mapas, **c** = retratos, **h** = fac-símiles. **(Não codificar brasão porque ultrapassa o limite de 4 posições de caracteres).**
300 |#|#|	$a 5 v. : $b il., cartas, mapas, fac-sím., retrs., brasões.

 # = Nenhuma ilustração
O código # indica que a obra não contém ilustrações. Usar 4 brancos (####).

a = **Ilustrações**
Indica que um item contém ilustrações. Ilustrações não representadas por qualquer dos códigos abaixo, mais específicos, são codificadas usando o código *a*.

b = Mapas
c = Retratos
d = Quadros (Dados em forma de tabela ou gráfico.)
e = Plantas
f = Estampas
g = Música
h = Fac-símiles
i = Brasões
j = Árvores genealógicas
k = Formulários
l = Amostras
m =Discos fonográficos, gravação sonora em fita etc.[12]
o = Fotografias
p = Iluminuras
| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 22 = Público-alvo

Código alfabético de um caractere que descreve o nível intelectual do público-alvo ao qual o material é destinado.
Quando o conteúdo do item for considerado apropriado para mais de um tipo de público, registrar o código para o público principal da agência catalogadora.

= Desconhecido ou não especificado
Indica que o público-alvo ao qual o material é destinado é desconhecido ou não especificado.

a = Pré-escolar
Indica que o item é destinado a crianças, com idades aproximadas entre 0-5 anos.

b = Primário
Indica que o item é destinado a crianças, com idades aproximadas entre 6-8 anos.

c = Pré-adolescente
Indica que o item é destinado a jovens, com idades aproximadas entre 9-13 anos.

---

[11] O AACR2 2002 regra 2.5C não considera como ilustração tabelas contendo apenas palavras e/ou número. (N. de T.)

[12] Disco fonográfico refere-se à gravação sonora no formato vinil. O código **m** é usado quando o item é acompanhado de um material em formato sonoro, como um CD ou fita. Esse material em formato sonoro é elucidativo/ilustrativo. Ex.: 300 |#|#| xi, 179 p. : $b il. (algumas color.) ; $c 28 cm + $e 2 discos sonoros (digital ; 4 ¾ pol.). Correspondência entre a autora e a Library Congress (L. C.) (N. de T.)

d = Adolescente
Indica que o item é destinado a jovens, com idades aproximadas entre 14-17 anos.

e = Adulto
Indica que o item é destinado a adultos.

f = Especializado
Indica que o item é destinado a um público específico e a natureza da apresentação faz com que o item seja de pouco interesse para outros públicos. Exemplos de itens codificados em **f** incluem: 1) material técnico destinado a um público especializado; 2) itens que se dirigem a um público limitado, por exemplo, os empregados de uma organização.

g = Geral
Indica que o item é de interesse geral e não é destinado a um público em particular. O código é usado para a maior parte das obras de ficção que não é representada apropriadamente por um dos outros códigos.

j = Juvenil
Indica que o item é destinado a crianças e jovens, com idades aproximadas entre 0-15 anos. Usar este código quando não desejar usar um mais específico para esse público.

| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 23 = Forma do item

Código alfabético de 1 (um) caractere que indica a forma do material para o item.

= Nenhum dos códigos seguintes
a = Microfilme
b = Microficha

008/23	**b**
300 |#|#|	$a 1 microficha ; $c 10 x 15 cm.

c = Micro-opaco

d = Impressão ampliada
Cópia em formato ampliado

008/23	**d**
250 |#|#|	$a Large print ed.

f = Braile

r = Reprodução em impressão regular (fotocópia)
500 |#|#| $a "Photo-reproduction of 1963 edition"

s = Eletrônica
Indica que o item se destina a ser manipulado por um computador. Pode estar presente em um suporte direto ou remoto, em alguns casos exigindo o uso de dispositivos periféricos ligados ao computador (por exemplo, leitor de CD-ROM). Esse código não pode ser usado para itens que não exigem o uso de computador (por exemplo, CD de música e videodisco).

| = Nenhuma tentativa de codificar
Esta prática é desencorajada, uma vez que a informação sobre a forma do item é frequentemente usada para recuperação e detecção de registros duplicados.

Posições 24-27 = Natureza do conteúdo

Utilizar até 4 (quatro) códigos de um caractere para especificar o conteúdo das obras de referência (registrados em ordem alfabética). Se menos de quatro códigos forem atribuídos, eles são alinhados à esquerda e cada posição não usada contém um branco (#). A informação para estas posições de caracteres é normalmente derivada de outras áreas do registro bibliográfico (ex.: campo 245 (Indicação de título), campos 5XX (Notas), ou campos 6XX (Entradas secundárias de assunto)). Se houver mais que quatro códigos apropriados para o item, selecionar os quatro mais significativos.

= Natureza do conteúdo não especificada
Indica que a natureza do conteúdo de um item não é especificada.
Quando o branco (#) for usado em 008/24, atribuir três outros brancos (###).

a = *Abstracts*/Resumos
Indica que o item contém *abstracts* ou resumos de outras publicações. Este código não é usado quando uma publicação incluir um *abstract* ou resumo do seu próprio conteúdo.

b = Bibliografias
Indica que todo ou parte do item é uma bibliografia ou bibliografias. É utilizado somente se a bibliografia for substancial o bastante para ser mencionada no registro bibliográfico. Não utilizar o código **b** quando o código **n** (Revisão de literatura) for utilizado.

008/24-27	**b###**
504 |#|#|	$a Bibliografia: p. 104–177.

c = Catálogos
Indica que o item é um catálogo. Também inclui listas de objetos colecionáveis, como selos e moedas, ou catálogos comerciais etc. Para catálogos de livros, catálogos de registros sonoros, ou de filmes, o código **b** (Bibliografias), o código **k** (Discografias) ou o código **q** (Filmografias) são atribuídos junto com o código **c**.

d = Dicionários
Indica que o item é um dicionário ou glossário. As concordâncias são codificadas como índices (código **i**). Dicionários biográficos monográficos são codificados como biografia coletiva (código **c**) em 008/34 (Biografia) e não como um dicionário.

008/24-27	**d###**
245 |1|0|	$a Diccionario portuguez, e latino : $b impresso por ordem DelRei fidelissimo Dom José I. nosso senhor para uso das escolas de todos os seus reinos, senhorios / $c ...

e = Enciclopédias
Indica que o item é uma enciclopédia ou possui tratamento enciclopédico de tópico específico.

f = Manuais
Indica que o item é um manual.

g = Artigos legais
Indica que o item contém artigos substanciais sobre tópicos legais, tais como revisões de direito.

008/24-27	**g###**
245 |1|0|	$a Código de processo civil comentado / $c por Humberto Theodoro Junior.

i = Índices
Indica que o item é índice de material bibliográfico que não ele próprio. Não usar o código **i** quando a publicação contiver um índice do seu próprio conteúdo. Neste caso ele será indicado na posição 008/31.

j = Patentes
Indica que o item contém uma descrição detalhada de invenção ou descoberta de um processo novo e útil, máquina, artigo manufaturado, *composition of matter*, ou aperfeiçoamentos desses. Um documento de patente pode ser: uma patente ou similar (ex.: certificado de invenção), uma aplicação da patente (no país, no exterior, *priority application* etc.), ou uma continuação/divisão de um dos documentos citados.

k = Discografias
Indica que todo o item, ou parte significativa dele, é uma discografia ou discografias, ou outra bibliografia de registros sonoros. O código é usado apenas se a discografia for suficientemente substancial para ser mencionada no registro bibliográfico. Para discografias que são também catálogos, usar conjuntamente os códigos **k** e **c** (Catálogos).

008/24-27	**bkq#**
504 |#|#|	$a Bibliografia: p. 80-84.
504 |#|#|	$a Discografia: p. 85-97.
504 |#|#|	$a Filmografia: p. 98-101.

l = Legislação
Indica que um item contém textos integrais ou parciais de produtos dos legislativos, publicados como estatuto ou em forma de código, ou textos de normas e regulamentos emitidos por agências executivas ou administrativas.

008/24-27	**l###**
245 |1|0|	$a Codigo commercial do Imperio do Brazil / $c S. Orlando.

m =Teses e dissertações
Indica que a publicação é uma tese, dissertação ou trabalho desenvolvido como requisito para alcançar certificados de graus acadêmicos ou livre-docência.

n = Revisão de literatura
Apresenta um levantamento do que já foi publicado sobre um determinado assunto. Pode ser acompanhada por uma lista de referências no corpo do documento ou por uma bibliografia. Não utilizar o código **b** (Bibliografias) conjuntamente com o código **n**.

Nota: Uma vez que as bibliografias são incluídas como parte da definição do código **n**, o código **b** (Bibliografias) não deve ser registrado quando o código **n** estiver presente.

o = Resenha crítica
Indica que o item é dedicado inteiramente a críticas de obras publicadas ou executadas (ex.: livros, filmes, registros sonoros, teatro).

p = Textos programados
Indica que o item é um texto programado.

q = Filmografia
Indica que todo o item, ou uma parte significativa dele, é uma filmografia, filmografias ou outra bibliografia de filmes. O código é usado apenas se a filmografia for suficientemente substancial para ser mencionada no registro bibliográfico. Para filmografias que são também catálogos, atribuir conjuntamente os códigos **q** e **c** (Catálogos).

008/24-27	**bkq#**
504 |#|#|	$a Bibliografia: p. 80-84.
504 |#|#|	$a Discografia: p. 85-97.
504 |#|#|	$a Filmografia: p. 98-101.

r = Diretórios
Indica que o item é um diretório ou registro de pessoas ou entidades. Dicionários biográficos monográficos são codificados como biografias coletivas (código **c**) em 008/34 (Biografia) e não como diretórios.

s = Estatísticas
Indica que todo o item, ou parte significativa dele, é uma compilação de dados estatísticos sobre um assunto. Não usar para obras que tratam de metodologia estatística.

t = Relatórios técnicos
Indica que o item contém relatórios técnicos, ou seja, é resultado de uma investigação científica ou desenvolvimento técnico, testes, ou avaliação, apresentados em uma forma adequada para disseminação entre a comunidade técnica.

u = Normas/Especificações
Indica que o item é uma norma internacional, nacional ou industrial, ou especificação que fornece indicação precisa de um processo ou requisito de serviço.

v = Casos legais e notas sobre casos legais
Indica que o item contém discussões de casos legais particulares que foram decididos por ou que estão pendentes perante tribunais ou agências administrativas.

w = Relatório de legislação e jurisprudência
Indica que o item contém o texto de decisões de tribunais ou agências administrativas. É usado também quando uma obra consistir de jurisprudência de tais decisões.

y = Livro do ano
Obra de referência publicada com frequência anual ou menor, que contém artigos que resumem as realizações ou eventos de um ano particular dentro de uma disciplina específica ou área de empreendimento Não codificar, aqui, relatórios anuais administrativos de uma organização.

z = Tratados
Indica que o item é um tratado ou acordo negociado entre duas ou mais partes para resolver uma disputa, estabelecer relacionamentos, conceder direitos etc.

2 = Separatas
Obra que originalmente foi publicada como artigo em uma monografia ou seriado e que é também publicada de forma separada e independente. Inclui *preprints* e *postprints*.

5 = Calendários
Publicações destinadas à organização dos dias de um ano em particular. Podem ser calendários acadêmicos ou almanaques, calendários publicados por instituições, tais como calendários administrativos das organizações, associações de biblioteca etc.

6 = Tirinha (de jornal)/romance em quadrinhos
Exemplos de "arte sequencial" no qual uma história (real ou ficção) é contada por meio de um conjunto de imagens (geralmente na forma de desenhos em tirinhas múltiplas), apresentada com a intenção de ser lida consecutivamente. A narrativa e/ou texto de diálogo (geralmente dentro de balões), quando presentes, integram-se com as imagens para contar a história.

| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 28 = Publicação governamental

Código de 1 (um) caractere que indica se o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental internacional, nacional, estadual, municipal, ou por qualquer uma de suas subdivisões. Também descreve o nível jurisdicional da agência governamental associada com o item. Uma agência governamental e todas as suas subdivisões são tratadas como entidades governamentais independentemente de como possam entrar como cabeçalhos (i.e., entrada sob jurisdição ou não). No registro bibliográfico, a agência não tem que ser a entrada principal ou secundária, mas deve ser mencionda como editor etc., na área de publicação, distribuição etc., ou responsável pela publicação do item (geralmente quando se deduz que a agência governamental é responsável pelo conteúdo da obra). Em caso de dúvida, tratar o item como publicação governamental.

Diretrizes para certos tipos de publicações

Países socialistas – Uma vez que a codificação de todos os itens publicados em países socialistas como publicações governamentais limitaria a utilidade desse elemento, a codificação só deve ser usada para o mesmo tipo de agências que seriam consideradas governamentais em um país não socialista. Ao codificar itens dessa maneira, quando em dúvida, tratar o item como publicação governamental.

Dois níveis – Se um item for publicado ou produzido conjuntamente por agências governamentais em dois níveis diferentes, registre o código para o nível governamental mais alto.

Publicações acadêmicas – Nos Estados Unidos, itens publicados por instituições acadêmicas são considerados publicações governamentais se as instituições são criadas ou controladas pelo governo.

Imprensas universitárias – Nos Estados Unidos, itens publicados por imprensas universitárias são considerados publicações governamentais se as imprensas são criadas ou controladas por um governo (ex.: imprensas das universidades estaduais nos Estados Unidos).

= Não é publicação governamental
Indica que o item não é publicado por ou para uma entidade governamental.

a = Membros autônomos ou semiautônomos de uma federação soberana
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental de um componente autônomo ou semiautônomo de um país.

c = Multilocal
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma jurisdição multilocal, que é definida como uma combinação regional de jurisdições abaixo do nível de estado (ex.: Municípios do Vale do Jequitinhonha).

f = Federal/Nacional
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental federal ou nacional (ex.: uma nação soberana, como o Canadá). O código **f** é usado para os governos da Inglaterra, Gales, Escócia e Irlanda do Norte, e também para tribos indígenas americanas.

i = Internacionais intergovernamentais
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência intergovernamental internacional. (ex.: Nações Unidas. Secretaria Geral).

l = Local [municipal]
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma jurisdição de governo local, como cidade, vila, distrito etc. (ex.: Belo Horizonte, São Paulo).

m = Multiestadual
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma combinação regional de jurisdições no âmbito de estado, província, território etc. (ex.: Região Sul do Brasil).

o = Publicação governamental – nível indeterminado
Indica que o item é publicado ou produzido por ou para uma agência governamental, mas que o nível de jurisdição não pode ser determinado.

s = Estado, província, território, jurisdição etc.
Indica que o nível de jurisdição de uma agência governamental é um estado, província, território, ou outra jurisdição dependente (ex.: Minas Gerais, Califórnia).

u = Não se sabe se o item é uma publicação governamental
Não se sabe se o item é ou não publicado ou produzido por ou para uma agência governamental.

z = Outro tipo de publicação governamental
Indica um tipo de publicação governamental para a qual nenhum dos outros códigos definidos é apropriado.

| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 29 = Publicação de conferência

Código de um caractere que indica se uma obra consiste das atas, relatórios ou resumos de uma conferência.

Os seguintes tipos são considerados publicações de conferências:
- Atas, incluindo compilações ou compilações parciais de trabalhos (ou de contribuições, ensaios etc., que são baseados nos trabalhos) apresentados em conferência ou encontro;
- Compilação parcial, definida como obra contendo dois ou mais trabalhos (ou contribuições, ensaios, etc., que são baseados em trabalhos) apresentados em conferência ou encontro;
- Uma compilação de *preprints* dos trabalhos da conferência.

Os seguintes tipos de publicação não são considerados publicações de conferências:
- Obras compostas de ou baseadas em um trabalho avulso (não destinadas a apresentação em evento);
- Audiências de entidades legislativas;
- Cursos ministrados em escola (exceto quando a entrada principal for o nome de um encontro).

0 = Não é publicação de evento
1 = É uma publicação de evento
| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 30 = Coletânea de homenagem

Código de um caractere que indica se o item é coletânea de homenagem. Definida como uma publicação honorífica ou memorial, geralmente, sob a forma de uma compilação de ensaios, palestras ou contribuições biográficas, bibliográficas, científicas ou outras. Frequentemente incorpora os resultados de investigação, produzida em homenagem a uma pessoa, instituição, ou sociedade, como regra, por ocasião da celebração de aniversário. Uma coletânea de homenagem verdadeira geralmente menciona a pessoa, instituição ou sociedade que é homenageada na fonte principal de informação (i.e., página de rosto). O título da obra pode ou não usar a palavra **homenagem**. Outras indicações de que um item é coletânea de homenagem incluem expressões como: ensaios em honra de, em memória de, comemorando, e os seus equivalentes em idiomas estrangeiros.

0 = Não é uma coletânea de homenagem
1 = É uma coletânea de homenagem
| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 31 = Índice

Código numérico de 1 (um) caractere que indica se o item possui ou não índice relativo ao seu próprio conteúdo.
A informação para este elemento de dado é derivada da menção de um índice em outra parte do registro bibliográfico (ex.: no título ou em nota).

0 = Sem índice
1 = Inclui índice
| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 32 = Indefinida

Esta posição de caractere está indefinida desde 1990; contém um branco (#) ou um caractere de preenchimento (|).

Posição 33 = Forma literária

Código de 1 (um) caractere que indica a forma literária de um item. Os códigos numéricos 0 e 1 fornecem uma identificação genérica se o item é ou não obra de ficção. Códigos alfabéticos podem ser usados para identificar formas literárias específicas.

0 = Não é ficção
1 = Ficção
d = Dramas
e = Ensaios
f = Romances
h = Humor, sátiras etc.
i = Cartas
j = Contos
m = Mais de uma forma literária
p = Poesia
s = Discursos
u = Desconhecida
| = Nenhuma tentativa de codificar

Posição 34 = Biografia

Código alfabérico de um (1) caractere que indica se o item é biografia ou contém material biográfico, e, se tiver, que tipo de biografia.

= Não contém dados biográficos
a = Autobiografia
b = Biografia individual
c = Biografia coletiva
d = Contém informações biográficas
| = Nenhuma tentativa de codificar

Posições 35-37 = Idioma do texto do item

Código alfabético de 3 (três) caracteres que indica o idioma do item. Fonte dos códigos: *MARC Code List for Languages* disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>. A escolha de um código MARC é baseada no idioma predominante do item. Usar 3 caracteres de preenchimento (|||) se nenhuma tentativa for feita para codificar o idioma ou se nenhum código de idioma MARC for codificado no 008/35-37 e no campo 041 (Código de idioma).
Para material textual (ou seja, livros e recursos contínuos), o código de idioma é baseado no texto do item. O termo texto refere-se ao texto principal da obra, excluindo-se prefácio, introdução, apêndices etc.

Registrar o código do idioma quando somente um idioma for associado com o item.

<table>
<tr><th>008/35-37</th><th>spa</th></tr>
<tr><td>245 |0|0|</td><td>$a Rentabilidad bruta del inversionista en bolsa. $p Bonos del tesoro.</td></tr>
</table>

Se mais de um código de idioma for aplicável, o código para o idioma predominante é registrado em 008/35-37, e os códigos para todos os outros idiomas, incluindo o idioma predominante, são registrados no campo 041 (Código de idioma). O código registrado em 008/35-37 será sempre o mesmo registrado na primeira ocorrência do subcampo $a do campo 041.

<table>
<tr><th>008/35-37</th><th>rus</th></tr>
<tr><td>041 |0|#|</td><td>$a rus $a eng</td></tr>
<tr><td>500 |#|#|</td><td>$a Principalmente em russo, com algumas contribuições em inglês.</td></tr>
</table>

Se não houver idioma predominante, os códigos são registrados em ordem alfabética no campo 041(Código do idioma), e o primeiro deles é registrado em 008/35-37.

<table>
<tr><th>008/35-37</th><th>eng</th></tr>
<tr><td>041 |0|#|</td><td>$a eng $a spa</td></tr>
<tr><td>546 |#|#|</td><td>$a Texto em inglês e espanhol.</td></tr>
</table>

Ao elaborar um registo bibliográfico para uma **tradução**, atribuir o código para o idioma da tradução, e não do original, em 008/35-37. (O código para o idioma do original é registrado no subcampo $h (Código de idioma do item original e/ou das traduções intermediárias da obra) do campo 041 (Código do idioma)).

<table>
<tr><th>008/35-37</th><th>eng</th></tr>
<tr><td>041 |0|#|</td><td>$a eng $h ger</td></tr>
<tr><td>546 |#|#|</td><td>$a Tradução inglesa de um título alemão.</td></tr>
</table>

= Nenhuma informação fornecida

mul = Idiomas múltiplos
O código **mul** indica que o item é multilíngue sem idioma predominante, e a instituição catalogadora decidiu não especificar os idiomas em 008/35-37.

und = Indeterminado
O código **und** indica que o idioma do item não pode ser determinado. Usar também para obras com conteúdo consistindo em sílabas arbitrárias ou outros sons produzidos pelo homem para os quais não é possível especificar um idioma.

Nos sistemas atuais os códigos dos idiomas estão contidos no *script* do editor de registros, porém a lista está disponível em:
<http://www.loc.gov/marc/>.

Posição 38 = Registro modificado

Código de um caractere que indica se qualquer dado em um registro bibliográfico é uma modificação da informação que aparece no item catalogado ou que se destinava a ser incluída em um registro MARC. Tais modificações incluem: a latinização[13] de dados que originalmente apareceram em alfabeto não latino; substituição de caracteres que não podem ser convertidos em forma legível por máquina (ex.: símbolos especiais, "☼") por caracteres disponíveis; abreviação de registros porque a extensão do registro excede a extensão permitida pelo sistema. Um registro não é considerado modificado quando se latinizam campos no registro que não são transcrições de dados do item (ex.: cabeçalhos, campos que não são citações, endereços para assinaturas de recursos contínuos etc.). Equivalentes em MARC para certas letras usadas em idiomas menos conhecidos que usam o alfabeto latino também não são considerados modificados. Usar um caractere de preenchimento (|) para nenhuma tentativa de codificar essa posição.

Precedência dos códigos
Quando mais de um código se aplicar a um item bibliográfico, usar a tabela abaixo para determinar o código apropriado. Os códigos estão listados por ordem de precedência, ou seja, os primeiros precedem os subsequentes. O código # (branco) é a prioridade mais alta.
# = Não modificado
s = Abreviado
x = Caracteres faltosos
r = Completamente latinizado/fichas impressas no alfabeto original
o = Completamente latinizado/fichas impressas latinizadas

= **Não modificado**
Indica que o registro não foi modificado (ex.: não foi abreviado e não contém caracteres convertidos para forma legível por máquina).

o = **Completamente latinizado/fichas impressas latinizadas**
Indica que os dados bibliográficos no registro MARC estão completamente latinizados e quaisquer fichas impressas produzidas estão também em forma latinizada.

r = **Completamente latinizado/fichas impressas no alfabeto original**
Indica que os dados bibliográficos no registro MARC estão completamente latinizados, mas as fichas impressas estão disponíveis no alfabeto original (vernáculo).

s = **Abreviado**
Indica que alguns dos dados destinados a serem incluídos no registro bibliográfico foram omitidos porque os dados excedem a extensão máxima permitida pelo sistema usado para criar ou processar o registro.
Em sistemas em que a extensão de dados for restrita, isso ocorre geralmente no nível de campo ou de registro. Os registros bibliográficos MARC têm uma extensão máxima de 99.999 caracteres. (Para mais informação, ver *MARC 21 Specifications for Record Structure, Character Sets, and Exchange Media*). O código **s** é raramente usado em registros atuais.

x = **Caracteres faltosos**
Indica que o registro contém caracteres que não podem ser convertidos em forma legível por máquina (ex.: caracteres ocasionais não latinizados em registros predominantemente em alfabeto latino, símbolos matemáticos etc.).

Nota: Muitas instituições escolhem simplesmente latinizar quaisquer caracteres não latinos encontrados nos dados bibliográficos.
A técnica de representar símbolos especiais por uma palavra ou frase descritiva é frequentemente usada como alternativa para omitir completamente o símbolo especial, ex.: **[árvore]** incluído nos dados para representar a figura de uma árvore que é parte integrante do título. É pouco provável que o código **x** seja usado em registros atuais.

| = **Nenhuma tentativa de codificar**

---

[13] Conversão de nomes ou textos em alfabeto não latino para a forma que utiliza o alfabeto latino. (N. de T.)

Posição 39 = Fonte de catalogação
Código de um caractere que indica a fonte original da catalogação do registro. Se a fonte da catalogação for conhecida, ela é identificada no subcampo **$a** (Agência catalogadora original) do campo 040 (Fonte da catalogação).

 # = Agência bibliográfica nacional
Indica que uma agência bibliográfica nacional (ex.: Library of Congress dos Estados Unidos ou Library and Archives Canada) é a criadora dos dados originais de catalogação.

008/39	#
040 |#|#|	$a DLC $c DLC **(O registro foi criado e transcrito em MARC pela Library of Congress que funciona também como agência bibliográfica nacional).**

c = Programa de catalogação cooperativa
Indica que o criador dos dados catalográficos é um participante (outro que não uma agência bibliográfica nacional) de um programa de catalogação cooperativa.

008/39	**c**
040 |#|#|	$a MH $c MH **(Catalogação da Harvard University Library introduzida on-line como parte do Program for Cooperative Cataloging).**

d = Outro
Indica que a fonte dos dados catalográficos é uma organização que não uma agência bibliográfica nacional nem um participante de programa de catalogação cooperativa.

008/39	**d**
040 |#|#|	$a BR-BhUFM $c BR-BhUFM **(O registro foi criado e transcrito pela Universidade Federal de Minas Gerais).**

u = Desconhecido
Indica que o criador dos dados catalográficos é desconhecido. É usado quando uma organização transcreve dados de catalogação manual de uma fonte desconhecida. Neste caso, o campo 040 não tem o subcampo $a, e o subcampo $c contém o código MARC para a organização que transcreveu o registro em MARC.

008/39	**u**
040 |#|#|	$c WMUW **(A University of Wisconsin-Milwaukee é responsável pela designação de conteúdo e transcrição em MARC da catalogação de uma fonte desconhecida).**

| = Nenhuma tentativa de codificar

Campos de dados variáveis

Possuem indicadores e códigos de subcampo.

CAMPO	DESCRIÇÃO
020	NÚMERO DO ISBN (R) Contém o número internacional normalizado do livro (ISBN). O campo pode incluir os termos de acessibilidade e/ou preço e o ISBN cancelado ou inválido. O campo pode ser repetitivo quando múltiplos ISBNs forem associados ao item (ex.: ISBN para obra encadernada e brochura, ISBN para cada volume e outro para a coleção como um todo).

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo 020 não termina com pontuação.

Constante de exibição:

ISBN - associado com o conteúdo do subcampo $a.
ISBN (inválido) - associado com o conteúdo do subcampo $z.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = ISBN (NR)
$c = Preço (NR)
$z = ISBN cancelado/inválido (R)

Uso dos subcampos:

$a = ISBN (NR)
Contém um ISBN válido e qualquer informação qualificadora, entre parênteses, como informações relativas a editor, encadernação/formato e número dos volumes.

020 |#|#| $a 0877790019 (enc.)
020 |#|#| $a 8570413573 (broch.)
(2 ISBNs associados ao mesmo registro).

020 |#|#| $a 0914378260 (v. 1)
020 |#|#| $a 0835200019 (obra completa)
(2 ISBNs associados ao mesmo registro).

020 |#|#| $a 9788530925574 (v. 1)
020 |#|#| $a 9788530923624 (v. 2)
020 |#|#| $a 9788530921811 (v. 3)
020 |#|#| $a 9788530921828 (v. 4)
(4 ISBNs associados ao mesmo registro).

$c = Preço (NR)
Contém o preço ou uma breve indicação de disponibilidade e qualquer informação qualificadora entre parênteses.

020 |#|#| $a 8533608802 : **$c** R$ 30,00
020 |#|#| $c R$ 69,60 (broch.)

$z = ISBN cancelado/inválido (R)
Contém o ISBN cancelado ou inválido e qualquer informação qualificadora, entre parênteses. Cada ISBN cancelado ou inválido é informado em um subcampo **$z** separado. Se não existir nenhum ISBN válido, o subcampo **$z** pode ser usado sozinho no registro.

020 |#|#| $a 0262510901 $z 026251901
(Dois ISBNs associados ao mesmo registro; um válido, o outro inválido).

CAMPO	DESCRIÇÃO
040	FONTE DE CATALOGAÇÃO (NR) Contém o código MARC para o nome da organização que criou o registro bibliográfico original, transcreveu em MARC ou modificou um registro já existente (exceção para adição de símbolos de coleção),[14] de modo a ser identificada por seus pares. É gerado de forma automática pelos sistemas atuais. Corresponde ao código utilizado no campo 003 (Identificador do número de controle). Para as instituições já cadastradas os códigos estão disponíveis em: <http://www.loc.gov/marc> Esses dados e o código atribuído em 008/39 (Fonte de catalogação) especificam as partes responsáveis pelo registro bibliográfico.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

Termina sem pontuação

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Agência catalogadora original (NR)
$b = Idioma da catalogação (NR)
$c = Instituição que transcreveu o registro em MARC (NR)
$d = Instituição que modificou o registro (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Agência catalogadora original
Código MARC ou nome da organização que criou o registro original.

---

[14] Símbolos de coleção são símbolos usados para indicar que uma biblioteca possui um determinado item; eles são pertinentes a sistemas que registram acervos de bibliotecas, como a Online Computer Library Center (OCLC). Correspondência entre a autora e Library Congress (L. C.) (N. de T.)

$b = Idioma da catalogação

Código MARC para o idioma da instituição que catalogou o registro.
Fonte dos códigos: *MARC Code List for Languages.* Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

$c = Instituição que transcreveu o registro em MARC

Código MARC ou nome da organização que transcreveu o registro em forma legível por máquina.

$d = Instituição que modificou o registro

Código MARC ou nome da organização responsável por modificar um registro MARC. Uma modificação é definida como qualquer correção no registro e inclui mudanças na catalogação, nos designadores de contéudo ou correções tipográficas, mas excluindo as adições relativas a símbolos de coleções, usados para indicar que uma biblioteca possui determindo item. O nome ou código MARC de cada organização que modifica um registro é contido em subcampo **$d** separado.
O subcampo **$d** não é repetido quando o mesmo nome ou código MARC acorrer em subcampos **$d** adjacentes.
Se a mesma agência transcreveu e modificou o registro no processo de transcrição, seu nome ou código é também registrado no subcampo **$d**.[15]

Exemplos:
Nos exemplos abaixo, utilizou-se o código da UFMG fornecido pela Library of Congress.

040 |#|#| $a BR-BhUFM $b por $c BR-BhUFM
(A UFMG criou e transcreveu o registro bibliográfico em MARC 21).

040 |#|#| $a BR-BhUFM $b por $c BR-BhUFM $d BR-BhUFM
(A UFMG criou e transcreveu o registro bibliográfico em MARC 21 e posteriormente alterou o registro).

CAMPO	DESCRIÇÃO
041	CÓDIGO DE IDIOMA (R) Código para idiomas associados com o item quando o idioma codificado no campo 008/35-37 for insuficiente para identificar os idiomas presentes no documento, no caso de o item possuir mais de um idioma. Inclui registros para itens multilíngues, itens que envolvem tradução e itens em que o meio de comunicação é uma linguagem de sinais. Esse código é associado com o campo 008/35-37 (Idioma). Se usarmos um código na posição 008/35-37 ele deverá ser registrado no primeiro subcampo **$a** do campo 041. Os idiomas também podem ser registrados em forma textual no campo 546 (Nota de idioma). É usado quando existir uma ou mais das seguintes condições: ▪ O item contém mais de um idioma, um dos quais pode ser uma **linguagem de sinal**; ▪ O item é ou inclui tradução; ▪ O idioma do resumo, *abstracts*, ou do material adicional é diferente do idioma do material principal; ▪ O idioma do sumário difere do idioma do item principal. A relação MARC Code List for Languages está disponível em: <http://www.loc.gov/marc>. Outra lista de códigos é: ISO 639-1 (*Codes for the representation of names of languages – Part 1: alpha-2 code*).

[15] Conforme contato feito com a LC esta prescrição se aplica no contexto de conversão retrospectiva de registros – Recon e nunca na criação de novos registros. (N. de T.)

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

Termina sem pontuação

Uso de maiúscula/minúscula:

Todos os códigos de idioma são registrados em caracteres alfabéticos minúsculos.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indicação de tradução
= Nenhuma informação fornecida
Não se sabe ou não se pode identificar se o item é ou não uma tradução.
0 = O item não é e não inclui uma tradução
1 = O item é ou inclui uma tradução

Indicador 2 – Fonte do código
= Código de idioma MARC. Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>
7 = Fonte especificada no subcampo $2

Códigos de subcampo:

$a = Código do idioma do texto (R)
$b = Código(s) do(s) idioma(s) do resumo ou *abstract* (R)
$f = Código do idioma do sumário (R)
$g = Código do idioma do material adicional, exceto libretos (R)
$h = Código do idioma do item original e/ou das traduções intermediárias da obra (R)
$2 = Fonte do código (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = **Código do idioma do texto (R)**
O código do idioma da primeira ocorrência no subcampo **$a** é também registrado no campo 008/35-37 (Idioma), a menos que as posições 35-37 contenham brancos (###) ou o código **zxx** (Nenhum conteúdo linguístico).
Para obras em múltiplos idiomas, os códigos para os idiomas do texto são registrados **na ordem de sua predominância no texto**. Se nenhum idioma for predominante, os códigos **são registrados em ordem alfabética**. Se for escolhido o código **mul** (múltiplos idiomas) no 008/35-37, o código para o título (ou para o primeiro título, se existir mais de um) e o código **mul** são registrados. Alternativamente, qualquer número de códigos de idiomas específicos pode ser registrado em várias ocorrências do subcampo **$a**.

008/35–37	**por**
041 |0|#|	**$a por $a eng**
245 |1|0|	$a Livros antigos portuguezes 1489-1600 da bibliotheca de Sua Majestade Fidelissima / $c descriptos por S.M. el Rei D. Manuel.
246 |1|5|	$a Early Portuguese books 1489-1600 in the library of his majesty the king of Portugal
546 |#|#|	$a Texto em português e inglês em colunas paralelas.

008/35-37	**eng**
041 |0|#|	**$a** eng **$a** fre **$a** ger **$a** hun **$a** por **$a** rus **(Item multilíngue, a instituição optou por especificar todos os idiomas)**.
546 |#|#|	Texto em inglês, francês, alemão, húngaro, português e russo.

$b = Código(s) do(s) idioma(s) do resumo ou *abstract* (R)
Os idiomas são registrados em ordem alfabética.
Para recursos textuais, registrar o código do idioma do resumo ou *abstract* indiferentemente dele ser ou não o mesmo do idioma registrado no subcampo $a (Código do idioma do texto).

008/35-37	**eng**
041 |0|#|	$a eng **$b** fre **$b** ger **$b** spa
546 |#|#|	$a Texto em inglês com resumo em francês, alemão e espanhol.

008/35–37	**spa**
041 |1|#|	$a spa **$b** eng $h eng $h fre
546 |#|#|	$a Texto em espanhol, traduzido do inglês, original em francês, resumo em inglês.

$f = Código do idioma do sumário (R)
Utilizado quando o idioma do sumário diferir do idioma do texto.

008/35-37	**rum**
041 |1|#|	$a rum **$f** fre **$f** ger **$f** rus
546 |#|#|	Texto em românia, com sumário em francês, alemão e russo.

$g = Código de idioma do material adicional, exceto libretos (R)
Código do idioma de material adicional significativo, exceto de resumo ($b) ou de libreto ($e). Inclui itens como prefácios, comentários, manuais, *codebooks*, manual do usuário etc.

008/35-37	**zxx**
041 |#|#|	**$g** fre (O item é impresso com material adicional em francês. Não existem legendas ou outro texto associado a ele).

$h = Código do idioma do item original e/ou das traduções intermediárias da obra (R)
Código do idioma para traduções intermediárias; os códigos precedem os dos idiomas originais.

008/35–37	**eng**
041 |1|#|	$a eng **$h** fre
546 |#|#|	$a Texto em inglês, traduzido do francês.

008/35–37	**por**
041 |1|#|	$a por **$h** ger **$h** swe
546 |#|#|	$a Texto em português, tradução do alemão, original em sueco.

<table>
<tr><th>008/35–37</th><th>spa</th></tr>
<tr><td>041 |1|#|</td><td>$a spa $b eng $h eng $h fre</td></tr>
<tr><td>546 |#|#|</td><td>$a Texto em espanhol, traduzido do inglês, original em francês, resumo em inglês.</td></tr>
</table>

$2 = Fonte do código (NR)
Fonte do código de idioma usado no campo. O indicador 2 deverá conter o valor 7.
Fonte do código: *Language Code and Term Source Codes*. Disponível em: <http://www. loc.gov/standards/sourcelist/language.html>.
Se um código não MARC for usado para expressar o idioma predominante de um item, o campo 008/35-37 será codificado com três caracteres de preenchimento (|||). Se mais de um esquema de código for usado em um registro, repetir o campo.

<table>
<tr><th>008/35-37</th><th>|||</th></tr>
<tr><td>041 |0|7|</td><td>$a en $a fr $a it $2 (Código ISO 639-1)</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th>008/35-37</th><th>eng</th></tr>
<tr><td>041 |0|#|</td><td>$a eng $a fre</td></tr>
<tr><td>041 |0|7|</td><td>$a en $a fr $2 (Código ISO 639-1)
(Dois esquemas de códigos de idioma são usados e o campo 041 é repetido).</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th>CAMPO</th><th>DESCRIÇÃO</th></tr>
<tr><td>043</td><td>CÓDIGO DE ÁREA GEOGRÁFICA – GAC (NR)

Campo de área geográfica associada com o item. A escolha do código é baseada nos nomes geográficos e/ou subdivisões incluídos nos campos 6XX de entradas secundárias de cabeçalhos de assunto e campos de termos de indexação. Fonte dos códigos: MARC Code List for Geographic Areas. Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

Cada código de área geográfica possui 7 caracteres (alfabéticos e hífens). Se o código possuir menos do que 7 caracteres, ele deverá ser completado com hífen(s).

O subcampo $b (Código de área geográfica local) pode ser usado para uma expansão local de um código de área geográfica. A fonte desse código local é indicada no subcampo $2 (Fonte do código local).

A fonte dos códigos no subcampo $c é a “ISO 3166 Códigos para a representação de nomes de países e suas subdivisões – Parte 1: Código de países ou Parte 2: Códigos de subdivisões de países”.

Uma identificação mais precisa de áreas geográficas associadas com um registro bibliográfico pode ser registrada no campo 052 (Código de classificação geográfica).

Os códigos são registrados no campo 043 em ordem de importância, que é geralmente a mesma dos nomes geográficos e/ou subdivisões geográficas dos campos 6XX.</td></tr>
</table>

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

Termina sem pontuação

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Código de área geográfica (R)
$b = Código de área geográfica local (R)
$c = Código ISO (R)
$2 = Fonte do código local (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Código de área geográfica (R)
Retirado do *MARC Code List for Geographic Areas.* Indicar cada código associado com um item em um subcampo **$a** separado.

043 |#|#| $a n-us--- **$a** e-fr--- $a a-ja---
(Códigos para Estados Unidos, França e Japão).

$b = Código de área geográfica local (R)
O código local é formulado com o acréscimo de um código de área geográfica local a um código de área geográfica já estabelecido no *MARC Code List for Geographic Areas*, mantido pela Library of Congress. Cada código de área geográfica local associado com o item é indicado em um subcampo **$b** separado. Recomenda-se que o código de área geográfica padrão seja também incluído no subcampo **$a** para fins de compreensão e intercâmbio internacional.

043 |#|#| $a s-bl--- **$b** s-bl-ba $2 BlRjBN
Código do Brasil indicado no *MARC Code List for Geographic Areas*, acrescido do código local **ba** para o estado da Bahia. Para fins de compreensão e intercâmbio internacional, indicar o código descrito pela Library of Congress no subcampo **$a**. A fonte do código local é indicada no subcampo **$2**.

$c = Código ISO (R)

043 |#|#| $c us
Fonte dos códigos: *Codes for the representation of names of countries and their subdivisions – Part 1: Country codes or Part 2: Country subdivision codes (ISO 3166), da International Organization for Standardization*.

$2 = Fonte do código local (R)
Usar somente quando o subcampo **$b** indicar o código de área geográfica local. Fonte dos códigos: *Geographic area code and term source codes*. Disponível em: <http://www.loc.gov/standards/sourcelist/geographic-area.html>.

043 |#|#| $a s-bl--- $b s-bl-ba **$2** BlRjBN
(A fonte do código local que foi indicada no subcampo $2 é a Biblioteca Nacional, Brasil).

Os sistemas atuais já vêm com a tabela de códigos de área geográfica em seu *scprit*. Para as regiões e estados brasileiros, completar o código do país, fornecido pela Library of Congress, com o código da Unidade da Federação conforme o quadro abaixo e indicá-los no subcampo **$b** (Código de área geográfica local).

Região	Sigla
Norte	s-bln--
Nordeste	s-blne-
Centro-Oeste	s-blco-
Sudeste	s-blse-
Sul	s-bls--

Estado	Sigla	Estado	Sigla	Estado	Sigla
Acre	s-bl-ac	Maranhão	s-bl-ma	Rio de Janeiro	s-bl-rj
Alagoas	s-bl-al	Mato Grosso	s-bl-mt	Rio Grande do Norte	s-bl-rn
Amapá	s-bl-ap	Mato Grosso do Sul	s-bl-ms	Rio Grande do Sul	s-bl-rs
Amazonas	s-bl-am	Minas Gerais	s-bl-mg	Rondônia	s-bl-ro
Bahia	s-bl-ba	Pará	s-bl-pa	Roraima	s-bl-rr
Ceará	s-bl-ce	Paraíba	s-bl-pb	Santa Catarina	s-bl-sc
Distrito Federal	s-bl-df	Paraná	s-bl-pr	São Paulo	s-bl-sp
Espírito Santo	s-bl-es	Pernambuco	s-bl-pe	Sergipe	s-bl-se
Goiás	s-bl-go	Piauí	s-bl-pi	Tocantins	s-bl-to

Tabela criada pela autora, para o Brasil, a partir das siglas oficiais das Unidades da Federação estabelecidas pelo IBGE e das orientações do subcampo $b (Código de área local) do campo 043 (Código de área geográfica) do MARC 21 bibliográfico.

043 |#|#| $a **nc**----- $a **n-mx**---
245 |1|0| $a Insecta : $b lepidoptera-heterocera / $c by ...
650 |#|4| $a Entomologia **$z** América Central.
650 |#|4| $a Entomologia **$z** México.
650 |#|4| $a Lepidoptero **$z** América Central.
(**nc**----- GAC correspondente a América Central. **n-mx**--- GAC correspondente ao México, ambos associados aos assuntos da obra registrados nos campos 650 (Entrada secundária de assunto – Termo tópico)).

043 |#|#| $a **s-bl**---
245 |1|0| $a Viagens no **Brasil** : $b principalmente nas províncias do norte e nos distritos do ouro e do diamante durante os anos de 1836-1841 / $c George Gardner ; tradução de Albertino Pinheiro.
650 |#|4| $a Recursos minerais **$z Brasil**.
651 |#|4| **$a Brasil** $x Descrições e viagens $y 1836-1841.
(**s-bl**--- GAC correspondente ao Brasil, associado aos assuntos da obra registrados nos campos 650 (Entrada secundária de assunto – Termo tópico) e 651 (Entrada secundária de assunto - Nome geográfico)).

043 |#|#| $a s-bl--- $b **s-bl-ne**
245 |1|0| $a Viagens ao **Nordeste do Brasil** / $c Henry Koster ; tradução e notas de Luiz da Camara Cascudo.
651 |#|4| **$a Brasil, Nordeste** $x História.
(**s-bl-ne** GAC correspondente à Região Nordeste do Brasil, associado ao assunto da obra registrado no campo 651(Entrada secundária de assunto – Nome geográfico)).

CAMPO	DESCRIÇÃO
045	CÓDIGO DE PERÍODO CRONOLÓGICO (NR)

Esse campo deve ser preenchido quando o campo 6XX possuir indicação cronológica.
Ex.: 651 |#|4| **$a** Brasil $x História **$y** 1500-1600.

O código de período cronológico é formado por 4 (quatro) caracteres alfanuméricos, retirados da **Tabela de códigos de período cronológico** presente no final deste campo.

Para **datas antes de Cristo** os caracteres alfabéticos (a, b ... d) representam o milênio e os caracteres numéricos (0, 1, 2 ... 9) representam o século. Se o século for desconhecido (i.e., século representado pelo numeral zero), substituir o numeral (zero) por um hífen.

650 |#|4| $a Idade do bronze
045 |#|#| $a **a**-**c**-
(Representação codificada para o período (3000-1000 a.C.) Idade do Bronze. O código **a** representa o milênio 3000 (dentro do período antes de 2999) e o **hífen** substitui o século desconhecido. O código **c** representa o milênio 1000 (dentro do período 1099-1000) e o **hífen** substitui o século desconhecido).

a-	antes de 2999
c-	1099-1000

Parte da tabela cronológica para o período 3000-1000 a.C., Idade do bronze.

Para **datas depois de Cristo**, o código é formado pelo caractere alfabético (e, f ... y), retirado da tabela e que representa o século, e por um caractere numeral (0, 1, 2 ... 9), representando a década. Esse caractere numeral é incluído pelo catalogador de acordo com a década da data incluída no bloco 6XX. Se a década for desconhecida (i.e., década representada pelo numeral zero), substituir o numeral zero por um hífen.

651 |#|4| $a China $x História $y 221 a.C.-960 d.C.
045 |2|#| $a **d7n6** $b c0221 $b d0960
(O código **d7** representa o ano **221 a.C.** dentro do período 299-200. O código **n** representa o milênio 900-999, e o numeral **6** o século da data 9**6**0).

d7	299-200
n6	900-999

Parte da tabela cronológica para o período 221 a.C.-960 d.C.

Para ano ou período único repetir o código porque a formatação do campo é de 4 caracteres.

651 |#|4| $a Brasil $x História $y 1984
045 |#|#| **$a** x8x8
(Representação codificada para o ano de **1984**. O código **x** representa o século 20, e o **8** representa a década do ano de 1984. Os códigos **x8** foram repetidos, pois a data é simples e o código é sempre formado por 4 caracteres alfanuméricos).

651 |#|4| $a Vestuário $y 1800
045 |#|#| **$a** w0w0
(Representação codificada para o ano de **1800**. O código **w** representa o século 19, e o **0** representa a década do ano de 1800. Os códigos **w0** foram repetidos, pois a data é simples e o código é sempre formado por 4 caracteres alfanuméricos).

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

Termina sem ponto final

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo do período cronológico no subcampo $b ou $c
= Subcampo $b **ou** $c não presente
0 = Data/período simples
Subcampo $b **e/ou** $c presente(s) e contém **uma** data/período simples.
1 = Mais de uma data/período simples
Mais de um subcampo $b **e/ou** $c estão presentes e cada um contém **uma** data/período. A extensão de datas/períodos é identificada pelo valor 2.
2 = Extensão de datas/períodos
Dois subcampos $b **e/ou** $c estão presentes e contêm uma **extensão** de datas/períodos. Múltiplas datas e/ou períodos simples são identificados pelo valor 1 (Múltiplas datas e/ou períodos).

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Código do período de tempo (R)
$b = Formatado abrangendo o período de 9999 a.C. em diante (R)
$c = Formatado abrangendo o período anterior a 9999 a.C. (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Código do período cronológico (R)
Usado para indicar uma data ou período de tempo de forma **codificada** com o uso de 4 caracteres alfanuméricos retirados da tabela cronológica. Mais de um código de período cronológico será descrito em subcampos **$a** separados.

651 |#|4| $a Roma $x História $y República, 265-30 a.C.
045 |#|#| $a **d7d9**

(O código **d7** corresponde ao ano **265 a.C.** (dentro do período 299-200). O código **d9** corresponde ao ano **30 a.C.** (dentro do período 99-1)).

d7	299-200
d9	99-1

Parte da tabela cronológica para o período 265-30 a.C.

$b = Formatado abrangendo o período de 9999 a.C. em diante (R)
Usado para indicar uma data ou período no formato **aaaammddhh** (ano, mês, dia, horas) e precedido pelo código da era (**c** para período a.C e **d** para períodos d.C). A **era** e o **ano** são componentes obrigatórios; o **mês**, o **dia** e a **hora** são componentes opcionais.
Como neste subcampo não utilizamos nenhum código, a exemplo do subcampo **$a**, para indicar a data ou o período, a informação desse campo não é codificada e sim formatada.

Formatação:
- A era é representada pelo código **c** para data/período a.C e pelo código **d** para data/período d.C.
- O ano é expresso em 4 dígitos numéricos (ex.: ano de 1500). Posições não usadas contêm zero (ex.: ano 0100).

- O mês é expresso em dois dígitos numéricos (ex.: novembro = 11). Posições não usadas contêm zero (ex.: maio = 05).
- O dia é expresso em dois dígitos numéricos (01 a 31). Posições não usadas contêm zero (ex.: 02).
- A hora é expressa em dois dígitos numéricos (00 a 23). Posições não usadas contêm zero (ex.: 07).

650 |#|4| $a Economia $z Brasil **$y** 1972-1975
045 |1**|#|** **$b d**1972 **$b d**1975

651 |#|4| $a China $x História $y 221 a.C.-960 d.C.
045 |2|#| $a **d7n6** $b **c**0221 $b **d**0960

d7	299-200
n6	900-999

Parte da tabela cronológica para o o ano 221 a.C. e o ano 960 d.C.[16]

651 |#|4| $a Shenandoah Valley Campaign, 1864 (maio-agosto)
045 |2|#| $b **d**186405 $b **d**186408

Em que:
d186405 = (d = código para período formatado d.C. ; 1864 = ano ; 05 = mês de maio). **d**186408 = (d = código para período formatado d.C. ; 1864 = ano ; 08 = mês de agosto).

651 |#|4| $a Japão $x História $y Incidente de fevereiro, 1936 (26 de fevereiro)
045 |0|#| $b **d**19360226

Em que:
d19360226 = (d = código para período formatado d.C. ; 1936 = ano ; 02 = mês de fevereiro ; 26 = dia.

$c = Formatado abrangendo período anterior a 9999 a.C. (R)
Período cronológico formatado que consiste de tantos caracteres numéricos quanto necessários para representar o número de anos pré-9999 a.C.
Cada período cronológico pré-9999 a.C. associado com o cabeçalho é incluído em um subcampo **$c** separado.

650 |#|4| $a Geologia estratigráfica $y Mesozoico
045 |2|#| **$c** 225000000 **$c**70000000
(Representação formatada para indicar período anterior a Cristo constituído de caracteres numéricos que representam a Era Mesozoica. Nesse caso, o período mencionado no campo 045 indica o início e o fim da era Mesozoica. Pesquisas em fontes especializadas fornecem esse tipo de informação).

Exemplos:

1. Períodos/datas a.C.

Indicador 1 = #
(Uso do subcampo **$a** = data/período de forma codificada com o uso de 4 caracteres).

650 |#|4| $a Idade do Bronze
045 |#|#| $a **a-c-**
(Representação codificada para o período (3000-1000 a.C.) Idade do Bronze. O código **a** representa o milênio 3000 (dentro do período antes de 2999) e o **hífen** substitui o século desconhecido. O código **c** representa o milênio 1000 (dentro do período 1099-1000) e o **hífen** substitui o século desconhecido).

a-	antes de 2999
c-	1099-1000

Parte da tabela cronológica para o período (3000-1000 a.C.) Idade do Bronze.

---

[16] Observe que, para representar 960 d.C no campo 045, o numeral **6**, que corresponde à década de 1960, foi acrescentado ao código **n** da tabela de códigos de período cronológico.

651 |#|4| $a Egito $x História $y 18ª dinastia, ca. 1570-1320 a.C.
045 |#|#| $a **c4c6**
(Representação codificada para o período 1570-1320 a.C. No ano de **1570** (dentro do período 1599-1500) o código **c** representa o milênio e o código **4** representa o século. No ano de **1320** (dentro do período 1399-1300) o código **c** representa o milênio e o código **6** representa o século).

c4	1599-1500
c6	1399-1300

Parte da tabela cronológica para o período (1570-1320 a.C.) usada para explicar o exemplo.

651 |#|4| $a Roma $x História $y República, 265-30 a.C
045 |#|#| $a **d7d9**

d7	299-200
d9	99-1

(Representação codificada para o período 265-30 a.C. O código **d7** representa o ano **265** (dentro do período 299-200) e o código **d9** representa o ano **30** (dentro do período 99-1)).

2. Períodos/datas d.C.

Indicador 1 = #
(Uso do subcampo **$a** = data/período de forma codificada com o uso de 4 caracteres).

651 |#|4| **$a** Portugal $x História $y 1066-1485
045 |#|#| $a **o6s8**

o6	1000-1099
s8	1400-1499

(Representação codificada para o período de 1066-1485. Para o ano de 1**06**6 (dentro do período 1000-1099) o caractere **o** representa o século 11 e o **6** representa a década. Para o ano de 1**48**5 (dentro do período 1400-1499) o **s** representa o século 15 e o **8** representa a década).

651 |#|4| $a Brasil $x História $y 1984
045 |#|#| $a **x8x8**

x8	1900-1999

(Representação codificada para o ano de **1984** (dentro do período 1900-1999). O caractere **x** representa o século 20 e o **8** representa a década de 80 do ano de 1**98**4. Repetiram-se os caracteres x8, pois a data é simples e devemos usar sempre 4 caracteres).

651 |#|4| $a Europa $x Condições econômicas $y Séc. XV–XIX
045 |#|#| $a s–w–

s–	1400-1499
w–	1800-1899

(Representação codificada para o período de **1400-1899** (séculos XV-XIX). O caractere **s** representa o século 15 (dentro do período 1400-1499) e o hífen substitui a década desconhecida. O caractere **w** representa o século 19 (dentro do período 1800-1899) e o hífen substitui a década desconhecida).

245 |1|0| $a Viagens no Brasil : $b principalmente nas províncias do norte e nos distritos do ouro e do diamante durante os anos de **1836-1841** / $c George Gardner ; tradução de Albertino Pinheiro.
651 |#|4| $a Brasil $x Descrições e viagens $y 1836-1841.
045 |#|#| $a **w3w4**

w3	1800-1899
w4	1800-1899

(Representação codificada para o período de **1836-1841**. Para o ano de 1836 (dentro do período 1800-1899) o caractere **w** representa o século 19 e o caractere **3** representa a década de 30. Para o ano de **1841** (dentro do período 1800-1899) o código **w** representa o século 19 e o código **4** representa a década de 40).

Indicador 1 = 0
Subcampos **$b e/ou $c** estão presentes e cada um contém uma data ou período simples.
Pode conter um subcampo **$b e outro** subcampo **$c**, ou um subcampo **$b ou** um subcampo **$c**, mas não duas ou mais ocorrências do subcampo **$b** ou **$c**.

651 |#|4| $a Japão $x História $y Incidente de fevereiro, 1936 (26 de fevereiro)
045 |0|#| **$b** d19360226
Em que:
d19360226 = (d = código para período formatado d.C. ; 1936 = ano ; 02 = mês de fevereiro ; 26 = dia).

Indicador 1 = 1
Múltiplos subcampos $b **e/ou** $c estão presentes e cada um contém **uma** data ou período simples.

045 |1|**#| $b d**1972 **$b d**1975
Em que:
d1972 = (d = código para período formatado d.C. ; 1972 = ano).
d1975 = (d = código para período formatado d.C. ; 1975 = ano).

Indicador 1 = 2
(Dois subcampos $b **e/ou** $c estão presentes e cada um contém uma **extensão** de data ou período).

651 |#|4| $a Shenandoah Valley Campaign, 1864 (maio-agosto)
045 |2|#| $b **d**186405 $b **d**186408
(Representação formatada para o período **ano/mês** (aaaamm) usando o subcampo **$b**. O indicador 1 é igual a 2, pois temos duas ocorrências de subcampo **$b,** uma para o ano de **1864 mês de maio** e outro para o ano de **1864 mês de agosto**. A letra **d** representa o período d.C.).

Tabela de códigos de período cronológico

CÓDIGO	PERÍODO DE TEMPO A.C.	CÓDIGO	PERÍODO DE TEMPO D.C.
a0	antes de 2999	e	1-99
b0	2999-2900	f	100-199
b1	2899-2800	g	200-299
b2	2799-2700	h	300-399
b3	2699-2600	i	400-499
b4	2599-2500	j	500-599
b5	2499-2400	k	600-699
b6	2399-2300	l	700-799
b7	2299-2200	m	800-899
b8	2199-2100	n	900-999
b9	2099-2000	o	1000-1099
c0	1999-1900	p	1100-1199
c1	1899-1800	q	1200-1299
c2	1799-1700	r	1300-1399
c3	1699-1600	s	1400-1499
c4	1599-1500	t	1500-1599
c5	1499-1400	u	1600-1699
c6	1399-1300	v	1700-1799
c7	1299-1200	w	1800-1899
c8	1199-1100	x	1900-1999
c9	1099-1000	y	2000-2099
d0	999-900		
d1	899-800		
d2	799-700		
d3	699-600		
d4	599-500		
d5	499-400		
d6	399-300		
d7	299-200		
d8	199-100		
d9	99-1		

CAMPO	DESCRIÇÃO
080	NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL (CDU) (R)

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

Termina sem pontuação.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Número de Classificação Decimal Universal (NR)
$b = Número do item (NR)
$x = Subdivisão auxiliar comum (R)
$2 = Identificação da edição da CDU (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Número de Classificação Decimal Universal (NR)

080 |#|#| $a 262

$b = Número do item (NR)
Pode ser um número de Cutter, data, termo etc. acrescido ao número de classificação para distinguir o item de qualquer outro com o mesmo número de classificação.

080 |#|#| $a 33 $x (81) $b H188p

$x = Subdivisão auxiliar comum (R)
Um número que qualifica o conceito representado pelo número principal da CDU.
Subdivisões auxiliares comuns, como subdivisão de forma (ex.: dicionários), são acrescentadas ao número principal da CDU precedidas ou delimitadas por algum tipo de indicador de faceta. Exemplos de delimitadores de subdivisão comumente usados são os parênteses, os colchetes, o apóstrofe ou um hífen.

080 |#|#| $a 94 **$x** (474) **$x** ”19” **$x** (075)

$2 = Identificação da edição da CDU (NR)
Número de edição, data ou outra designação textual da edição da CDU usada para compor o número de classificação.

080 |#|#| $a 7.03 **$2** 1997

CAMPO	DESCRIÇÃO
082	NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD) (R)

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de edição
0 = Edição completa
1 = Edição abreviada

Indicador 2 – Fonte do número de classificação
= Nenhuma informação fornecida
0 = Atribuído pela Library of Congress
4 = Atribuído por outra agência

Códigos de subcampo:

$a = Número de Classificação Decimal de Dewey (R)
$b = Número do item (NR)
$q =Agência que atribuiu o número (NR)
$2 = Identificação da edição da CDD (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Número de Classificação Decimal de Dewey (R)

082 |0|#| **$a** 184.1

$b = Número do item (NR)
Contém o número do item. Este pode ser um número de Cutter, três primeiras letras do autor etc. A informação de volume e número de exemplar pode também ser registrada.

082 |0|#| $a 813.3 **$b** M531m c.2 $2 21
082 |1|#| $a 813 **$b** MEL $2 13

$q =Agência que atribuiu o número (NR)
Código da instituição que atribuiu o número de classificação. Fonte do código: MARC Code List for Organizations. Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

082 |0|#| $a 184.1 **$q** BR-BhUFM

$2 = Identificação da edição da CDD (NR)

082 |0|#| $a 184.1 **$2** 19

CAMPO	DESCRIÇÃO
090	NÚMERO DE CHAMADA LOCAL (R)

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

Sem ponto final

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPOS – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

A UFMG adota os seguintes subcampos para formar o número de chamada:
$a = Número de classificação
$b = Número do Cutter
$c = Ano de publicação
$d = Outras distinções

Exemplo: 090 |#|#| $a **531.47** $b **H521t** $c **1893** $d v. 9

CAMPO	DESCRIÇÃO
100	ENTRADA PRINCIPAL – NOME PESSOAL (NR) É o nome pessoal atribuído de acordo com as várias regras de catalogação e usado como entrada principal em um registro bibliográfico.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 100, 600, 700 e 800 terminam com pontuação (., ?, -) ou parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

Nome com data de nascimento e morte usar ponto.
100 |1|#| $a Müller, Alois, $d **1924-1991**.

Nome que contém somente a data de nascimento é seguido de hífen sem ponto final.
100 |1|#| $a Alves, Rubem, $d **1933-**

Nome com parênteses não usar ponto**.**
100 |0|#| $a W. J. $q **(William Jameson)**

Nome com parênteses e data de nascimento e morte usar ponto.
100 |1|#| $a Fowler, T. M. $q **(Thaddeus Mortimer)**, **$d 1842-1922.**

Espaçamento:

Separar por um espaço:
As iniciais/letras adjacentes do nome pessoal
100 |1|#| $a Hyatt, **J. B.**
100 |1|#| $a Flam, **F. A.** $q (Floyd A.)
100 |1|#| $a Gorbanev, **R. V.** $q (Rostislav Vasil'evich)
ou
uma abreviação para um nome seguida de um nome e/ou letra/inicial adjacentes
100 |1|#| $a Enschedé, **Ch.** J.
ou
nome formado apenas por inicial/letra
100 |0|#| $a **H. D.**

Nenhum espaço é usado em iniciais/letras que não representam nomes pessoais.
100 |1|#| $a Sharma, S. K., $c **M.P.H.**

Artigos inicias:

Artigos iniciais (ex.: La) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo). Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 600, 700, 800) podem também ser omitidos. Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada de nome pessoal

0 = Prenome – simples ou composto
100 |0|#| $a Cipriano, $c Santo, Bispo de Cartago.

1 = Sobrenome – simples ou composto
100 |1|#| $a Minúcio Félix, Marco, $d ca.170-250.
100 |1|#| $a Pomério, Juliano, $d fl. 498.

3 = Nome de família
O AACR2 2002 não inclui nome de família como entrada principal ou secundária (campos 100, 700 e 800). No entanto, nomes de famílias são apropriados como entradas de assunto (campo 600).
Fonte: OCLC Bibliographic Formats and Standards. Disponível em: <http://www.oclc.org/bibformats/en/1xx/100.shtm>. Acesso em: 10 maio 2009.

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:
$a = Nome pessoal (NR)
$b = Numeração (NR)
$c = Títulos e outras palavras associadas ao nome (R)
$d = Datas associadas ao nome (NR)
$e = Termo de função (R)
$f = Data da publicação (NR) – *Pré-AACR2*
$g = Informação adicional (NR)
$j = Qualificador de atribuição (NR)
$k = Subcabeçalho de forma (R) – *Pré-AACR2*
$l = Idioma da publicação (NR) – *Pré-AACR2*

$n = Número da parte/seção da publicação (R) – *Pré-AACR2*
$p = Nome da parte/seção da publicação (R) – *Pré-AACR2*
$q = Forma completa do nome (NR)
$t = Título da publicação (NR) – *Pré-AACR2*
$u = Afiliação (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome pessoal (NR)
O nome pode ser um sobrenome e/ou prenome; letras, iniciais, abreviações, frases, ou números usados no lugar de um nome, ou de um nome de família. Um termo qualificador associado com o nome é contido no subcampo **$c**, entre parênteses, e a forma completa do nome como qualificador é contida no subcampo **$q**.
100 |1|#| **$a** Remusat, Charles de, $d 1797-1875.
100 |1|#| **$a** Dodoens, Rembert, $d 1517-1585.
100 |0|#| **$a** Spagna, $c (Artista), $d 1450-1528.

$b = Numeração (NR)
Numeral que complementa o nome. São utilizados somente em cabeçalho de prenome, com o primeiro indicador igual a zero.
100 |0|#| $a Manuel **$b** II, $c Rei de Portugal, $d 1889-1932.
100 |0|#| $a Clotário **$b** II, $c Rei dos Francos, $d 584-629.

$c = Títulos e outras palavras associadas ao nome (R)
Títulos que designam posição, profissão ou nobreza (ex.: Sir); formas de tratamento (ex.: Mrs.); iniciais que denotam grau acadêmico ou posição em uma organização (ex.: F.L.A.); numeral romano usado com um sobrenome. Outras palavras ou frases associadas com o nome (ex.: relojoeiro; Santo etc.).
100 |0|#| $a Primásio, **$c** Bispo de Adrumeto, $d fl. 551.
100 |0|#| $a Arnóbio, **$c** de Sicca.
100 |0|#| $a Arnóbio, **$c** o Jovem, $d séc. 5.
100 |0|#| $a Bernardo, **$c** de Claraval, Santo, $d 1090 ou 91-1153.
100 |1|#| $a Constantino $b I, **$c** Imperador de Roma, $d m. 337.
100 |0|#| $a Cesário, **$c** de Arles, Santo, $d 470?-542.
100 |0|#| $a Anastácio, **$c** Bibliotecário, $d ca. 810-ca. 878.

Se o cabeçalho for um sobrenome seguido diretamente por um prefixo sem prenomes intervenientes ou prenome formado por iniciais, o prefixo é contido no subcampo **$c** para prevenir que seja processado como prenome na pesquisa e ordenação.
100 |1|#| $a Walle-Lissnijder, $c van de.

Mais de um título ou palavras associadas com o nome são incluídos em um único subcampo **$c**. Ele só é repetitivo quando palavras associadas ao nome são separadas por subelementos contidos em outros subcampos.
100 |0|#| $a Black Foot, $c Chefe, $d d. 1877 **$c** (Espírito)
(O subcampo **$c** é repetitivo por causa dos subelementos intervenientes)

$d = Datas associadas ao nome (NR)
Datas de nascimento, morte, florescimento ou qualquer outra data usada com o nome. Um qualificador usado com a data (ex.: n. m. ca. fl. séc., significando: nascimento, morte, cálculo aproximado, floresceu, século) é também incluído no subcampo $d.
100 |0|#| $a Ulfilas, $c Bispo de Goths, **$d** ca. 311-381?
100 |1|#| $a Rabano Mauro, $c Bispo de Mainz, **$d** 784?-856.
100 |1|#| $a Símaco, Quinto Aurélio, **$d** m. 405.
100 |0|#| $a Ticônio, **$d** séc. 4.
100 |1|#| $a Cacciari, Pedro Tomás, **$d** 1693-1768.
100 |0|#| $a Eufrônio, **$d** fl. 520-470 a.C.
100 |0|#| $a Sidônio Apolinário, $c Santo, Bispo de Clermont, **$d** 431 ou 2-ca. 487.
100 |0|#| $a Bernardo, $c de Claraval, Santo, **$d** 1090 ou 91-1153.
100 |0|#| $a Bráulio, $c Santo, **$d** ca.585- ca. 651.

$e = Termo de função (R)
Designação da função que descreve a relação entre um nome e a publicação (ex.: coord., ed., comp., autor em comum etc.).
100 |1|#| $a Morgan, John Pierpont, $d 1837-1913, **$e** coletor.
100 |1|#| $a Fitzgerald-Jones, Sandra, $d 1938- **$e** entrevistador.

$f = Data da publicação (NR) – *Pré-AACR2*

$g = Informação adicional (NR)
Informações que não podem ser registradas apropriadamente em outros subcampos. Esse subcampo é pouco provável de ser utilizado em um campo X00.

$j = Qualificador de atribuição (R)
Atribuição de um qualificador para nomes quando a responsabilidade for desconhecida, incerta, fictícia ou pseudônimos.
100 |1|#| $a Reynolds, Joshua, $c Sir, $d 1723-1792, **$j** Pupilo de.

$k = Subcabeçalho de forma (R) – *Pré-AACR2*

$l = Idioma da publicação (NR) – *Pré-AACR2*

$n = Número da parte/seção da publicação (R) – *Pré-AACR2*

$p = Nome da parte/seção da publicação (R) – *Pré-AACR2*

$q = Forma completa do nome (NR)
Forma mais completa da parte do nome que está no subcampo $a.
100 |1|#| $a Tiberghien, G. **$q** (Guillaume), $d 1819-1901.
100 |1|#| $a Rodrigues, J. C. **$q** (José Carlos), $d 1844-1922.

$t = Título da publicação (NR) – *Pré-AACR2*

$u = Afiliação (NR)
Afiliação ou nome da entidade.
100 |1|#| $a Brown, B. F. **$u** Chemistry Dept., American University.

$4 = Código de função (R)
Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se a pessoa possuir mais de uma função. O código é fornecido depois da porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

Exemplos:

Indicador 1 = 0 – Prenome simples
100 |0|#| $a Tertuliano, $d ca. 160-ca. 230.
100 |0|#| $a Ausônio.
100 |0|#| $a Severo, $c Retórico.
100 |0|#| $a Gelásio $b I, $c Papa, $d m. 496.

Indicador 1 = 0 – Prenome composto
100 |0|#| $a Carlos Magno, $c Imperador, $d 742-814.
100 |0|#| $a Pseudo-Isidoro, $d séc. 9.
100 |0|#| $a Pedro Damião, $c Santo, $d 1007?-1072.
100 |0|#| $a João Gualberto, $c Santo, $d ca. 1000-1073.
100 |0|#| $a Pedro Afonso, $d 1062-1110?

Indicador 1 = 1 – Sobrenome simples
100 |1|#| $a Franck, Adolphe, $d 1809-1893.
100 |1|#| $a Moraes, A. J. de Mello $q (Alexandre Jose de Mello), $d 1816-1882.
100 |1|#| $a La Fontaine, Jean de, $d 1621-1695.
100 |1|#| $a Diderot, Denis, $d 1713-1784.
100 |1|#| $a Carvalho, Tito Augusto de, $d 1841-1902.
100 |1|#| $a Seuss, $c Dr.
(Acréscimo da titulação Dr. ao nome).

Indicador 1 = 1 – Sobrenome composto

100 |1|#| $a Dunod de Charnage, François-Ignace, $d 1679-1752.
100 |1|#| $a Castelo Branco, Camilo, $d 1825-1890.
100 |1|#| $a Garnier-Pagés, Etienne, $d 1801-1841.
100 |1|#| $a Malte-Brun, Conrad, $d 1775-1826.

CONVENÇÕES DE PONTUAÇÃO E ESPAÇAMENTO EM PONTOS DE ACESSO DE CABEÇALHO DE NOME PESSOAL, EM REGISTROS DE AUTORIDADE NOME E REGISTROS BIBLIOGRÁFICOS

Convenções retiradas de: The Library of Congress Rule Interpretations (LCRIs) **Chapter 22: Personal names.** Disponível em: <http://www.loc.gov/catdir/pcc/naco/trainers/lcri22.pdf>. Acesso em: 04 jan. 2009.

1. Iniciais/letras

a) Porção nome do cabeçalho

Ponto. Se o nome da pessoa consistir de ou contiver iniciais, colocar um ponto após a inicial se houver certeza de que a letra é uma inicial do nome. Dar um espaço entre as iniciais. Em caso de dúvidas não incluir o ponto.

100 |1|#| $a Eliot, T. S.
100 |0|#| $a H. D.

Se o nome consistir de letras separadas que se presumem **não serem iniciais**, omitir ou incluir pontos de acordo com o uso predominante da pessoa.

100 |0|#| $a X Y Z

Espaços. Se o nome contiver dois ou mais prenomes representados por inicial, ou for constituído inteiramente por iniciais ou consistir inteiramente em letras separadas que não sejam iniciais, colocar um espaço simples entre as iniciais/letras.

100 |1|#| $a Eliot, T. S.
100 |0|#| $a H. D.
100 |0|#| $a X Y Z.

b) "Acréscimos" aos cabeçalhos de nome

Ponto. Com iniciais, incluir pontos, a menos que o uso predominante do nome pelo autor deixe clara a omissão da pontuação.

Espaço. Não usar espaços entre iniciais/letras únicas.

100 |1|#| $a Brown, G. B., $c **F.I.P.S.**

Tratar uma abreviação que consistir de mais de uma letra como se fosse uma palavra distinta, separando-a com espaço das palavras ou iniciais/letras que a precedem e a sucedem.

100 |1|#| $a Brown, G. B., $c Ph. D.

2. Nomes com porções abreviadas ou faltosas

Se uma parte do nome for abreviada (duas ou mais letras presentes em oposição a uma única letra usada como inicial) ou se um prenome estiver faltando num nome que entra pelo sobrenome, não deixar espaço após a abreviação ou prenome faltoso. Proceder conforme os exemplos:

um ponto;

100 |1|#| $a Tissot.
(Adicionar ponto no registro bibliográfico, mas não no registro de autoridade).

100 |1|#| $a Corpeleijn, W. F. Th.
100 |1|#| $a Junager, Sv.-Aa.
(O hífen reflete o uso do idioma do nome).

um ponto e um espaço;
    100 |1|#| $a Enschedé, Ch. J.

um ponto e uma vírgula.
    100 |1|#| $a Jones, Th., $d 1910.
    100 |1|#| $a Calles Ll., Alfonso.
    100 |1|#| $a Dahlan Aman, Mohd., $c Haji.
    (Para esses nomes, acrescentar um ponto no registro bibliográfico, mas não no registro de autoridade).

CAMPO	DESCRIÇÃO
110	ENTRADA PRINCIPAL – ENTIDADE COLETIVA (NR) É o nome da entidade coletiva, usada como entrada principal num registro bibliográfico. De acordo com as várias regras de catalogação, a entrada principal sob nome da entidade é atribuída a publicações que representam o pensamento coletivo da entidade. Eventos que entram de forma subordinada a uma entidade são incluídos neste campo e não no campo 111 (Entrada principal – Eventos) 110 |2|#| $a Igreja Católica. $b Província de Lisboa (Portugal). $b Concilio Provincial $n (2. : $d 1574)

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 110, 610, 710 e 810 terminam com pontuação (., ?, -) ou parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.
    110 |2|#| $a Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Brasil)
    110 |2|#| $a Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Brasil). $b Departamento de Projetos de Comunicação.

A porção nome de um cabeçalho nome/entidade subordinada, ou cabeçalho nome/título, termina com pontuação. Quando no final do nome da entidade aparecer aspas o ponto deverá ser incluído dentro das aspas.
    110 |2|#| $a Casa de la Cultura Ecuatoriana "Benjamín Carrión." $b Núcleo de Imbabura.

Espaçamento:

Espaços não são usados em siglas ou entre iniciais/letras do nome de uma entidade cujo nome inclui um nome pessoal.
    110 |2|#| $a D.B. Lister & Associates.
    110 |2|#| $a J.M.M. Dias Ltda.
    (Empresa portuguesa com nome pessoal como parte do nome)

Usar um espaço entre iniciais que precedem e sucedem se uma abreviatura consistir de mais de uma letra.
    110 |2|#| $a Monongalia Historical Society, Morgantown, W. Va.

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: Der) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).

110 |2|#| $a Los Angeles County Bar Association.

Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 610, 710, 810) são também omitidos. Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

110 |2|#| $a **Ö**sterreichischer Rundfunk. $b Chor.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada do nome da entidade
0 = Nome invertido – *Pré-AACR2*
1 = Lugar ou lugar e nome
2 = Nome na ordem direta

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo
$a = Nome da entidade ou jurisdição como elemento de entrada (NR)
$b = Unidade subordinada (R)
$c = Local do evento (NR)
$d = Data do evento ou assinatura do tratado (R)
$e = Termo de função (R)
$f = Data da publicação (NR) – *Pré-AACR2*
$g = Informação adicional (NR)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR) – *Pré-AACR2*
$n = Número da parte/seção/evento (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$t = Título da publicação (NR) – *Pré-AACR2*
$u = Afiliação (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome da entidade ou jurisdição como elemento de entrada (NR)

Nome de uma entidade, ou a primeira entidade quando unidades subordinadas estiverem presentes; o nome da jurisdição (lugar) sob a qual uma entidade ou título de publicação está subordinado, ou o nome de uma jurisdição que também é uma entidade eclesiástica. Um termo qualificador entre parênteses, o nome da jurisdição, ou data (diferente da data de um evento) não é codificado em subcampo separado.

110 |2|#| **$a** Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.
110 |1|#| **$a** Brasil. $b Ministério da Justiça. $b Biblioteca.

$b = Unidade subordinada (R)

Nome de unidade subordinada à entidade, ou nome de evento que entra sob o nome da entidade ou jurisdição.

110 |2|#| $a British Museum (Natural History). **$b** Dept. of Zoology.
110 |2|#| $a Universidade de Coimbra. **$b** Biblioteca Geral.
110 |1|#| $a Brasil. **$b** Congresso Nacional.

$c = Local do evento (NR)

Nome de lugar ou nome de instituição onde um evento foi realizado. Mais de um lugar são incluídos em um único subcampo $c.

110 |2|#| $a American Library Association. $b Conference **$c** (Washington, D.C., Estados Unidos e London, Inglaterra)

110 |2|#| $a Igreja Católica. $b Concilium Plenarium Americae Latinae $d (1899 : **$c** Roma, Itália)

O nome de um lugar, adicionado entre parênteses no nome de uma entidade, não é codificado em um subcampo separado.

110 |2|#| $a Empire State Building (Nova Iorque, N.Y.)

$d = Data do evento ou assinatura do tratado (R)

110 |1|#| $a Estados Unidos. $b Congress $n (97., 2nd session : **$d** 1982). $b House.

110 |2|#| $a Igreja Católica. $b Plenary Council of Baltimore $n (2. : **$d** 1866)

$e = Termo de função (R)

Designação de função que descreve a relação entre um nome e uma publicação.

$f = Data da publicação (NR) – *Pré-AACR2*

$g = Informação adicional (NR)

Elementos de dados que não podem ser registrados apropriadamente em outros subcampos. Em cabeçalho para evento, que entra sob entidade, o subcampo **$g** também contém um subelemento que não é adequado para ser incluído nos subcampos **$c**, **$d** ou **$n**.

110 |1|#| $a Minnesota. $b Constitutional Convention $d (1857 : **$g** Republican)

$k = Subcabeçalho de forma (R)

Subcabeçalho de forma que ocorre na porção título de um campo X10. Os subcabeçalhos usados com nomes de entidades incluem: Manuscrito, Protocolos etc., Seleções, Escrituras e Regulamentos.

110 |2|#| $a New York Public Library. **$k** Manuscrito. $p Aulendorf Codex.

110 |2|#| $a Biblioteca Apostólica Vaticana. **$k** Manuscrito. $n Pal. lat. 143.

$l = Idioma da publicação (NR) – *Pré-AACR2*

$n = Número da parte/seção/evento (R)

Número de evento que entra sob uma entidade.

110 |2|#| $a International Labour Organisation. $b European Regional Conference **$n** (2. : $d 1968 : $c Geneva, Suíça)

110 |1|#| $a Estados Unidos. $b Congress **$n** (97., 2nd session : $d 1982). $b House.

Numerações múltiplas alternativas (geralmente separadas por vírgula) são incluídas em um único subcampo **$n**. As múltiplas numerações hierárquicas (geralmente separadas por ponto) são incluídas em subcampos **$n** separados.

Contém uma designação numérica que segue a subdivisão de forma **Manuscrito.**

110 |2|#| $a Corpus Christi College (University of Cambridge). $b Library. $k Manuscrito. **$n** 57.

110 |2|#| $a Montevergine (Abadia). $b Biblioteca. $k Manuscrito. **$n** Scaffale XXIII, 171.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)

Designação do nome da parte/seção de uma publicação usada com título em um campo nome/título.

110 |2|#| $a New York Public Library. $k Manuscrito **$p** Aulendorf Codex.

$t = Título da publicação (NR) – *Pré-AACR2*

$u = Afiliação (NR)

Afiliação ou endereço da entidade.
110 |1|#| $a Estados Unidos. $b National Technical Information Service. **$u** 5205 Port Royal Road, Springfield, VA 22161.

$4 = Código de função (R)

Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se a entidade possuir mais de uma função. O código é fornecido depois da porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.
110 |1|#| $a Estados Unidos. $b Energy Research and Development Administration. **$4** fnd.

Exemplos:

110 |1|#| $a Brasil.
240 |1|0| $a Constituição (1824). $l Português
245 |1|0| $a Constituição politica do imperio do Brasil.

110 |2|#| $a Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.
245 |1|0| $a Chile e Brazil : $b sessão solene do Instituto Historico e Geographico Brasileiro em homenagem à nação chilena e consagrada à officialidade do Encouraçado Almirante Cochrane.

110 |2|#| $a British Museum (Natural History). $b Dept. of Zoology.
245 |1|0| $a Guide to the galleries of Mammalia (mammalian,osteological, cetacean) in the Department of Zoology of the British Museum (Natural History) : $b Illustrated by 57 woodcuts and 2 plans / ...

110 |1|#| $a Grã-Bretanha. $b Ministry of Education.
245 |1|0| $a Memorandum on the Ministry of education estimates : $b 1947-48 / $c Ministry of Education ; presented by the Minister of Education to Parliament by Command of His Majesty march, 1947.

AACR2 2002 Capítulo 21 – Escolha de pontos de acesso

Regras 21.1B1 e 21.1B2

ENTRADA DE ENTIDADE

As regras referentes a entidades como ponto de acesso foram incluídas neste manual para facilitar o trabalho do catalogador na identificação da entidade como entrada principal em um registro bibliográfico.

21.1B1. Definição de entidade: entidade é uma organização ou grupo de pessoas que se identificam por determinado nome e agem ou podem agir como um todo ...

21.1B2. Obras emanadas[17] por uma ou mais entidades:
Faça a entrada principal pelo nome da entidade somente nos seguintes casos:

a) Obras de natureza administrativa que tratam da própria entidade ou de sua política interna, procedimentos, finanças e/ou operações ou de seus funcionários graduados, pessoal e/ou membros (p. ex., diretórios) ou de seus recursos (p. ex., catálogos, inventários).
b) Algumas obras de caráter legal, governamental ou religioso, como:
Leis, decretos do executivo com força de lei (veja 21.31), regulamentos administrativos (veja 21.32), constituições (veja 21.33), regulamentos de tribunais (veja 21.34), tratados (veja 21.35), decisões de tribunais (veja 21.36), sessões legislativas, leis religiosas (p. ex., direito canônico), obras litúrgicas (veja 21.39).

[17] Considere que uma obra emana de uma entidade se for editada por ela, se foi encomendada pela entidade, ou se teve sua origem na entidade. (N. de T.)

c) Obras que registram o pensamento coletivo da entidade (p. ex., relatórios de comissões, comitês etc., declarações oficiais sobre questões externas).
d) Obras que relatam a atividade coletiva de uma conferência (p. ex., atas, coleções de trabalhos), de uma expedição (p. ex., resultados de explorações, investigações), ou de um evento (p. ex., uma exposição, feira, festival), desde que estejam compreendidas na definição de entidade (21.1B1) e que o nome dessa conferência, expedição ou evento seja mencionado no item que está sendo catalogado.
e) As resultantes da atividade coletiva de um grupo executante que atua como conjunto, quando a responsabilidade do grupo vai além da simples interpretação, execução etc. Publicações resultantes de tal atividade incluem gravações de som, filmes cinematográficos, gravações de vídeo e registros escritos de interpretações (para entidades que funcionam somente como intérpretes de gravações de som, veja 21.23).
f) Materiais cartográficos que emanam de uma entidade cuja responsabilidade vai além da mera publicação ou distribuição.

CAMPO	DESCRIÇÃO
111	ENTRADA PRINCIPAL – NOME DE EVENTO (NR) Nome de um evento usado como uma entrada principal em um registro bibliográfico. De acordo com as várias regras de catalogação, a entrada principal sob o nome de um evento é para publicações que contenham atas, relatórios etc. Eventos subordinados a uma entidade que é usada como entrada principal são registrados no campo 110. 110 |2|#| $a Igreja Católica. $b Concilium Plenarium Americae Latinae $d (1899 : $c Roma, Itália)

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 111, 611, 711 e 811 terminam com uma pontuação (., !, ?, -) ou um parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

111 |2|#| $a Symposium (International) on Combustion.
111 |2|#| $a Expo 67 $c (Montréal, Québec)

A porção nome de um cabeçalho nome/entidade subordinada ou cabeçalho nome/título termina com pontuação. Quando no final do nome da entidade aparecer aspas, o ponto deverá ser incluído dentro das aspas.

Espaçamento:

Espaços não são usados em siglas ou entre iniciais/letras do nome de um evento cujo nome inclui um nome pessoal.

111 |2|#| $a **J.J.** Sylvester Symposium on Algebraic Geometry $d (1976 : $c Johns Hopkins University)
111 |2|#| $a Woman's Rights Convention $n (1. : $d 1848 : $c Seneca Falls, **N.Y.**)

Um espaço é usado entre iniciais que precedem e sucedem uma abreviatura se ela consistir de mais de uma letra.

111 |2|#| $a **Ph.** D. in Music Symposium $d (1985 : $c Boulder, Colo.)

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: Het) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).

111 |2|#| $a Las Vegas Conference of Casino Owners $d (1985 : $c Las Vegas, Nevada)

Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 611, 711, 811) são também omitidos. Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada do nome do evento
Valor que identifica a forma do elemento de entrada do campo. Os valores distinguem entre um nome pessoal invertido, um nome de um lugar e um nome de um evento em ordem direta usado como elemento de entrada.

0 = Nome invertido do evento – *Pré-AACR2*

1 = Nome do local – *Pré-AACR2*

2 = Nome do evento em ordem direta
O nome do evento é em ordem direta, embora ele possa conter um qualificador entre parênteses ou possa ser um acrônimo ou inicial.
111 |2|#| $a Congresso Brasileiro de Publicações $n (1. : $d 1981 : $c São Paulo, SP)
111 |2|#| $a Symposium **(International)** on Combustion.
111 |2|#| $a **IASTED** International Symposium $d (1982 : $c Davos, Suíça)

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Nome do evento ou nome do lugar como elemento de entrada do evento (NR)
$c = Local do evento (NR)
$d = Data do evento (NR)
$e = Unidade subordinada (R)
$f = Data da publicação (NR) – *Pré-AACR2*
$g = Informação adicional (NR) – *Pré-AACR2*
$j = Termo de função (R)
$k = Subcabeçalho de forma (R) – *Pré-AACR2*
$l = Idioma da publicação (NR) – *Pré-AACR2*
$n = Número da parte/seção/evento (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R) – *Pré-AACR2*
$q = Nome do evento que segue a entrada pelo nome do lugar (NR) – *Pré-AACR2*
$t = Título da publicação (NR) – *Pré-AACR2*
$u = Afiliação (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome do evento ou nome do lugar como elemento de entrada do evento (NR)
As informações qualificadoras, incluídas entre parênteses, não são codificadas em subcampos separados. Nomes de eventos não entram sob nomes de lugares nos campos X11 formulados de acordo com o AACR2.
111 |2|#| **$a** International Conference on Numerical Methods in Geomechanics.
111 |2|#| **$a** Military History Symposium (Estados Unidos) $n (9. : $d 1980 : $c United States Air Force Academy)

$c = Local do evento (NR)
Nome do lugar ou um nome de instituição onde o evento foi realizado. Mais de um lugar adjacentes são incluídos em um único subcampo $c.
111 |2|#| $a World Peace Conference $n (1. : $d 1949 : **$c** Paris, França e Praga, Checoslováquia)

Nome do lugar incluído entre parênteses no nome de um evento, para distinguir nomes idênticos, não é codificado em subcampo separado.
111 |2|#| $a Governor's Conference on Aging (**N.Y.**)

$d = Data do evento (NR)
Data em que foi realizado o evento.
111 |2|#| $a Colloquio franco-italiano di Aosta **$d** (1982)

$e = Unidades subordinadas (R)
Nome de uma unidade subordinada ao nome do evento. A posição do subcampo **$e** depende das regras de catalogação. Geralmente o subcampo **$e** segue o último elemento de dado do evento.
111 |2|#| $a International American Conference $n (8. : $d 1938 : $c Lima, Peru). **$e** Delegation from Mexico.

$f = Data da publicação (NR) – *Pré-AACR2*

$g = Informação adicional (NR) – *Pré-AACR2*

$j = Termo de função (R)
Descreve a relação entre um nome e a publicação.
111 |2|#| $a Forum on Bilateral Conversations $n (5. : $d 1930 : $c Budapest, Hungria)**, $j** patrocinador.

$k = Subcabeçalho de forma (R) – *Pré-AACR2*

$l = Língua da publicação (NR) – *Pré-AACR2*

$n = Número da parte/seção/evento (R)
Designação numérica para uma parte/seção de uma publicação usada com um título em um campo nome/título. A numeração é definida como uma indicação de sequência em qualquer forma (ex.: Part 1, Supplement A, Book two).
111 |2|#| $a Oxford University Expedition to Spitsbergen **$n** (1. : $d 1921)

Numerações alternativas múltiplas (frequentemente separadas por uma vírgula) são incluídas em um único subcampo **$n**. Numerações múltiplas que são hierárquicas (frequentemente separadas por um ponto) são incluídas em subcampos **$n** separados.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R) – *Pré-AACR2*

$q = Nome do evento que segue a entrada pelo nome do lugar (NR) – *Pré-AACR2*

$t = Título da publicação (NR) – *Pré-AACR2*

$u = Afiliação (NR)
Afiliação ou endereço do nome informado no subcampo $a.

$4 = Código de função (R)

Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se o evento possuir mais de uma função. O código é fornecido após a porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

Exemplo:

111 |2|#| $a International Colloquium on Luso-Brazilian Studies $n (6. : $d 1966 : $c Cambridge, Massachusetts)
245 |1|0| $a Europe informed : $b an exhibition of early books which acquainted Europe with the East / $c Sixth International Colloquium on Luso-Brazilian Studies.

CAMPO	DESCRIÇÃO
130	ENTRADA PRINCIPAL – TÍTULO UNIFORME (NR) Um título uniforme usado como entrada principal no registro bibliográfico. A entrada principal por um título uniforme é usada quando uma publicação entra diretamente pelo título, mas aparece sob títulos variados, necessitando que um título particular seja escolhido para representá-la. As regras de catalogação também prescrevem o uso deste campo para obras com entrada principal por título e que necessitam de acréscimos (ex.: idioma e palavras explicativas), ou ainda deleções (ex.: de artigos) para o estabelecimento do título uniforme. **Exemplo:** Título uniforme estabelecido: Mil e uma noites. Titulo uniforme com acréscimo: Mil e uma noites. Português. (Acréscimo do idioma ao título uniforme) O título que aparece na publicação que está sendo catalogada é incluído no campo 245 (Indicação de título). Não haverá nenhum campo 100, 110 ou 111 em registros com campo 130. RIBEIRO (2003, em 25.1) explica que título uniforme é um título padronizado, convencional, atribuído a obras muito conhecidas, divulgadas em diversos idiomas, cujos títulos principais variam nas diferentes edições. [...] proporcionam meios para: ▪ reunir, em um só lugar do catálogo [...] todas as entradas de uma obra, com apresentações diferentes, em edições, traduções etc. dessa mesma obra sob vários títulos; ▪ identificar uma obra, quando o título pelo qual é conhecida difere do título principal do item que está sendo catalogado; ▪ fazer diferença entre duas ou mais obras publicadas sob o mesmo título; visando uma ordenação mais lógica e funcional destes cabeçalhos no catálogo.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é geralmente ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 130, 630, 730 e 830 terminam com uma pontuação (., ?, -) ou um parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

130 |0|#| $a Carmina Burana.
130 |0|#| $a Bíblia. $l Inglês. $s Versão revisada. $f 1961?
130 |0|#| $a Genesis (Poema anglo-saxônico)

Quando houver aspas, a pontuação é incluída dentro dela.

Espaçamento:

Nenhum espaço é usado em inicias.
130 |0|#| $a Bíblia. $p N.T. $p Mateus.

Se uma abreviatura consistir de mais de uma letra, usar um espaço entre as iniciais que a precedem ou sucedem.

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: O) que ocorrem no início dos campos de cabeçalho de título uniforme são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).

Diacríticos[18] e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Número de caracteres a desprezar na alfabetação
Valor que especifica o número de posições de caracteres associados com um artigo definido ou indefinido (ex.: The, Le, An, O, Um) no início do campo título uniforme, que serão ignoradas para fins de ordenação e arquivamento.
0 = Nenhum caractere a ser desprezado
Não há artigo inicial para ser desprezado. Diacríticos ou caracteres especiais no início de um campo título uniforme, que não começa com um artigo inicial, não são contados como caracteres a desprezar.

130 |0|#| $a "Hsüan lai hsi kan" hsi lieh.
(Título uniforme não começa com artigo. O sinal diacrítico **aspas** não foi desprezado para fins de ordenação e arquivamento).

Um artigo definido ou indefinido inicial também pode simplesmente não ser utilizado na formulação do campo título uniforme. Se o artigo inicial for mantido, mas não for desconsiderado para fins de ordenação e arquivamento, usar o valor 0 (zero).

130 |0|#| $a **Los** Angeles times.
(Artigo não desconsiderado para fins de ordenação e arquivamento).

[18] Marca diacrítica ou diacrítico é um sinal gráfico que se coloca sobre, sob ou através de uma letra para alterar a sua realização fonética, isto é, o seu som, ou para marcar qualquer outra característica linguística. (N. de T.)

1-9 = Número de caracteres a serem desprezados

O título começa com um artigo, definido ou indefinido, que será desconsiderado para fins de ordenação e arquivamento. Qualquer diacrítico, espaço ou pontuação associada com o artigo e qualquer espaço ou pontuação que precede o primeiro caractere significativo após o artigo devem ser incluídos na contagem dos caracteres a serem desprezados. Porém, qualquer diacrítico associado com o primeiro caractere significativo não será incluído na contagem de caracteres a serem desprezados.

Nota: A prática corrente é entrar o título uniforme sem artigos e usar o primeiro indicador com valor 0 (zero).

Indicador 2 – Indefinido

= Indefinido

A posição do segundo indicador é única para a função do campo título uniforme. Ele é descrito sob os seguintes campos: 130 (Entrada principal – Título uniforme); 630 (Entrada secundária de assunto – Título uniforme); 730 (Entrada secundária – Título uniforme) e 830 (Entrada secundária de série – Título uniforme).

Códigos de subcampo:

$a = Título uniforme (NR)
$d = Data de assinatura do tratado (R)
$f = Data de publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR) – *Pré-AACR2*
$h = Meio (DGM) (NR)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção da publicação (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$s = Versão (NR)
$t = Título da publicação (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Título uniforme (NR)

A informação adicionada entre parênteses, para tornar um título distinto, não é codificada em subcampo separado, exceto no caso de data de assinatura de um tratado que é codificada no subcampo **$d**.

130 |0|#| **$a** Bíblia. $l Alemão. $f 1885.
130 |0|#| **$a** Tratado da União Europeia $d (1992). $l Inglês.

$d = Data de assinatura do tratado (R)

Data de assinatura de um tratado ou acordo intergovernamental usada no título uniforme. (Para formatação da data do tratado, ver AACR2 2002 regra 25.16).

130 |0|#| $a Tratado de Versailles **$d** (1919)

$f = Data de publicação (NR)

Data de publicação usada em um campo título uniforme.

130 |0|#| $a Bíblia. $l Latim. $s Vulgata. **$f** 1454.

Data adicionada entre parênteses, para distinguir entre títulos uniformes idênticos, não é codificada em subcampo separado.

$g = Informação adicional (NR) – *Pré-AACR2*

$h = Meio (DGM) (NR)

Qualificador de mídia usado em um campo título uniforme.

$k = Subcabeçalho de forma (R)
Subcabeçalho usado com títulos uniformes inclui: Manuscritos, Protocolos etc. e Seleções.
130 |0|#| $a Convention for the Protection of Human Rights and Fundamental Freedoms $d (1950). **$k** Protocolos, etc., $d 1963 set. 16.

$l = Idioma da publicação (NR)
Nome do(s) idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) usado no campo título uniforme.
130 |0|#| $a Bíblia. **$l** Português. $f 1794.

$n = Número da parte/seção da publicação (R)
Designação numérica de uma parte/seção da publicação usada em um campo título uniforme.
130 |0|#| $a Annale Universiteit van Stellenbosch. **$n** Serie A2, $p Söologie.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
Designação do nome de uma parte/seção da publicação usada em um campo título uniforme.
130 |0|#| $a Bíblia. **$p** A.T. $l Latim. $s Vulgata. $f 1754.
130 |0|#| $a Bíblia. **$p** A.T. **$p** Cântico dos Cânticos. $l Francês.

Uma subparte da primeira parte/seção é codificada em subcampo **$p** separado.
130 |0|#| $a Bíblia. **$p** N.T. **$p** Coríntios, 1.

$s = Versão (NR)
Informação de versão, edição etc., usada em um campo título uniforme.
130 |0|#| $a Bíblia. $l Latim. **$s** Vulgata**.** $f 1454.
130 |0|#| $a Bíblia. $l Espanhol. **$s** Torres Amat. $f 1951.

$t = Título da publicação (NR)
Título da página de rosto da publicação. Seu uso nos campos X30 é pouco provável.

Exemplos:

130 |0|#| $a Bíblia. $l Espanhol. $s Torres Amat. $f 1951.
245 |1|3| $a La Sagrada Bíblia / $c traducida de la Vulgata latina al espanol, aclarado el sentido de algunos lugares con la luz, que dan los textos originales hebreo y griego, é ilustrada con varias notas sacadas de los santos padres y expositores sagrados por D. Félix Torres Amat ... prologo del presbitero Jose Gonzales Brown ... ; ilustrada por Gustavo Dore.

- Ver apêndice, ilustração n. 1

130 |0|#| $a Bíblia. $p A.T. $p Cântico dos Cânticos. $l Francês.
245 |1|3| $a Le Cantique des cantiques / $c traduit de l'hébreu avec une étude sur le plan, l'age et le caractère du poéme par Ernest Renan.

130 |0|#| $a Bíblia. $l Alemão. $f 1885.
245 |1|4| $a Die Bibel oder Die ganze Heilige Schrift des Alten und Neuen Testaments nach der deutschen Übersetzung Martin Luther's.
260 |#|#| $a Cöln : $b Gedruckt für die Agentur der britischen und ausländischen Bibelgesellschaft in Frankfurt a.M., $c 1885.

130 |0|#| $a Tratado da União Europeia $d (1992). $l Inglês.
245 |1|0| $a Treaty on European Union.

130 |0|#| $a Tratado de Paris $d (1763)
130 |0|#| $a Bíblia. $l Inglês. $s Autorizada. $k Seleções. $f 1970.
130 |0|#| $a Bíblia. $p A.T. $p Mateus VI, 9-13. $l Latim. $s Vulgata. $f 1600.

DCRB
REGRAS GERAIS

0. Regras gerais

Conteúdo

0A. Abrangência e propósito (AACR2 2002 regra 2.12A)

Estas regras foram baseadas na segunda edição revisada de 1988 do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) e na ISBD(A) revisada: Padrão Internacional de Descrição Bibliográfica para Publicações Monográficas Antigas *(Antiquarian)*. Elas proveem instruções para catalogar livros impressos, folhetos e publicações de folha avulsa, cuja raridade, valor ou interesse especial fazem com que seja desejável uma descrição especial. São especialmente apropriadas para publicações anteriores à introdução da imprensa no século 19. Entretanto, elas podem ser usadas na descrição de qualquer livro, particularmente os livros escritos à mão ou por métodos que seguiram a tradição desses livros.

Livros raros apresentam frequentemente situações diferentes das encontradas nos livros modernos (ex.: evidência de folhas canceladas) e podem requerer detalhes de descrição além dos que são solicitados para os livros mais comuns, a fim de identificar características importantes (papel, tipo etc.). Esses detalhes são importantes por duas razões: eles permitem uma identificação imediata de exemplares do livro (ex.: edições, impressões ou tiragens), e oferecem uma descrição mais exata do livro como um artefato.

Essas regras podem ser aplicadas categoricamente para livros baseados em data ou lugar de publicação (ex.: impressões britânicas ou norte-americanas publicadas antes de 1801), ou podem ser aplicadas seletivamente, de acordo com a política administrativa da instituição, que pode decidir catalogar algumas ou toda coleção em um grau mais detalhado de descrição dos que os fornecidos pelo AACR2.[1]

0B. A descrição básica

0B1. (AACR2 2002 regra 1.0D)
A descrição deve sempre incluir os seguintes elementos, independente da completude das informações disponíveis: título principal, data da publicação, extensão do item, tamanho do item. Inclui também outros elementos de descrição estabelecidos nas seguintes regras sempre que eles estiverem disponíveis.

---

[1] A Library of Congress aplica estas regras consistentemente para livros publicados antes de 1801, no lugar das regras 2.12-2.18 do AACR2, enquanto geralmente aplica o AACR2 para publicações mais recentes.

0B2. (AACR2 2002 regra 1.0A)
Em geral, a descrição deve ser baseada no exemplar que se tem em mãos. Entretanto, se o exemplar em questão estiver mutilado, com informações faltando e houver outro exemplar disponível do qual as informações possam ser retiradas com segurança, usar este exemplar como fonte de informação utilizando os colchetes (conferir em 0E) como se a(s) imperfeição(ões) não existissem. Em tais casos, as informações deverão ser confirmadas pelo exame de um ou mais exemplares adicionais se houver, ou em uma bibliografia fidedigna, preferencialmente de uma que teve como base o exame de vários exemplares. Citar a fonte usada para a descrição em nota (conferir em 7C14).
Se o exemplar que está sendo catalogado estiver mutilado e nenhuma evidência confiável das informações necessárias estiver disponível, descrever o exemplar como ele se encontra. Use a marca de omissão [...] incluída entre colchetes para mostrar lacuna na fonte de informação se isto ajudar a explicar a imperfeição da transcrição. Se letras ou palavras danificadas ou obscurecidas puderem ser reconstruídas com alguma certeza, incluir essas letras ou palavras entre colchetes na transcrição. Usar a área de nota para justificar tais inclusões e para fornecer explicações e suposições desses dados etc.

0C. Fonte principal de informação (página de rosto)

0C1. (AACR2 2002 regras 2.0B1, 2.13A)
A fonte principal de informação para uma publicação é a página de rosto ou, se não houver página de rosto, a fonte de dentro da publicação que for usada como substituta. Se a informação tradicionalmente fornecida na página de rosto aparecer em duas páginas que se confrontam ou em páginas sucessivas, com ou sem repetição, tratar essas páginas como a página de rosto.

0C2. (AACR2 2002 regra 1.0H)
Se a publicação tem mais de uma página de rosto, escolher uma como fonte de descrição de acordo com as seguintes diretrizes:

a) Se as páginas de rosto apresentam a publicação sob diferentes aspectos (p. ex.: como um item individual e como parte de um item em várias partes[2]), preferir aquela que corresponder ao aspecto segundo o qual a obra é tratada.
b) Se a publicação possuir mais de um volume e cada um deles tiver uma página de rosto, usar como fonte de informação a página de rosto do volume 1 (um). Se o volume (1) um não estiver disponível, usar o volume disponível mais próximo do 1 (um).

Acervo UFMG
245 |0|0| $a Ven. Gerhohi praepositi Reicherspergensis, R.P. Garneri canonici sancti Victoris Parisiensis opera omnia / $c accurante J.-P. Migne Bibliothecae Cleri Universae, sive Cursuum Completorum in singulos scientiae ecclesiasticae Ramos Editore.
246 |1|#| $a Ven. Gerhohi praepositi Reicherspergensis opera omnia : $b accedunt Arnonis Reicherspergensis, Joannis diaconi, Hugonis pictavini, Isaac abbatis de Stella, Alcheri et Petri de Roya claraevallensium monachorum, Rilindis et Erradis hohenburgensium abbatissarum opuscola et epistolae $f v. 2
(Publicação em mais de um volume, o volume 2 possui título diferenciado. A fonte de informação foi do volume 1. Ponto de acesso para o título do volume 2 no campo 246).

- Ver Apêndice, ilustrações n. 2 e 3

c) Se a publicação for em um volume, e a principal diferença entre as várias páginas de rosto for a data de impressão, escolher o volume com a data mais recente.
d) Se a publicação for em um volume, e a principal diferença entre as duas páginas de rosto é que uma é impressa e a outro é gravada, escolher a página de rosto impressa.
e) Se a publicação tiver a mesma página de rosto em mais de um idioma ou alfabeto, escolher a página de rosto que estiver no idioma ou alfabeto da parte principal da publicação.
f) Se as duas páginas de rosto estiverem uma ao lado da outra, escolher a página de rosto da direita (o anverso da folha à direita).

---

[2] Item em várias partes: monografia completa ou que se pretende completar em um número finito de partes separadas. As partes separadas podem ou não ser numeradas (Glossário AACR2 2002). (N. de T.)

Acervo UFMG
245 |1|0| $a Livros antigos portuguezes 1489-1600 da bibliotheca de Sua Majestade Fidelissima / $c descriptos por S.M. el Rei D. Manuel .
246 |1|5| $a Early Portuguese books 1489-1600 in the library of his majesty the king of Portugal
500 |#|#| $a Título em inglês na página de rosto adicional.
546 |#|#| $a Texto em português e inglês em colunas paralelas.
(A fonte de informação utilizada foi a página de rosto da direita, pois o conteúdo linguístico é apresentado igualmente em português e inglês. Foi fornecido um ponto de acesso para o título da página de rosto adicional no campo 246).

- Ver Apêndice, ilustração n. 4

g) Se duas ou mais páginas de rosto sucederem uma à outra, escolher a primeira página.
Indicar em nota a página de rosto escolhida como a fonte principal de informação se ela não for a página de rosto habitual, ou, no caso de uma monografia de vários volumes, se a página de rosto do(s) outro(s) volume(s) for(em) diferente(s) do volume 1 (um).

0C3. (AACR2 2002 regra 1.0A2, 2.0B1, 2.14A)
Para publicações impressas sem página de rosto (e para publicações impressas com página de rosto, mas a página de rosto está perdida e nenhuma descrição fidedigna está disponível), se um único título principal estiver disponível em uma única fonte dentro da publicação, usar esta fonte como substituta da página de rosto.
Se o mesmo título principal estiver disponível em mais de um lugar dentro da publicação, escolher, como substituta da página de rosto, a fonte que proporcionar maiores informações.
Se títulos diferentes, ou diferentes formas do mesmo título aparecem dentro da publicação, selecionar um como o título principal e usar essa fonte como substituta da página de rosto.

Se por qualquer razão esta última fonte mencionada não resolver o problema, escolher como página de rosto substituta uma das seguintes (nesta ordem de preferência):

- uma fonte dentro das páginas preliminares ou do colofão;
- uma fonte em outro lugar dentro da publicação;
- uma fonte em qualquer lugar.

Indicar em nota a fonte escolhida como a substituta da página de rosto. **Daqui por diante nestas regras, "página de rosto" significa "página de rosto ou página de rosto substituta."**
(Entende-se por essa orientação do DCRB que, ao escolhermos uma fonte dentro da publicação, essa passa a ser página de rosto substituta, e, por isso, não será necessário usarmos os colchetes nas informações retiradas dessa página (conferir em 1B5 exemplo 1, e em 7C3)).

Acervo UFMG
100 |1|#| $a Araujo, Francisco Duarte de Almeida e, $d 1816-1877.
245 |1|0| $a Historia de Portugal : $b [desde os tempos primitivos até a fundação da monarchia, e d'esta epocha até hoje] / $c Francisco Duarte Almeida e Araújo.
260 |#|#| $a Lisboa : $b [Typ. de J. C. d'Aguiar Vianna], $c 1853.
590 |#|#| $a Obra mutilada sem página de rosto. O título, autoria, local de publicação e data foram retirados da nota do autor, página [1257], selecionada com página de rosto substituta. Informações complementares foram retiradas do catálogo on-line da Library of Congress.
(Ver também DCRB 0C1,1B5 e 7C3).

- Ver Apêndice, ilustrações n. 5 e 6

0D. Fontes de informação prescritas (AACR2 2002 regra 2.0B2)

A descrição é dividida em áreas e cada área é dividida em um número de elementos como definido nas regras específicas. Para cada área de descrição (ver a lista abaixo), certas fontes de informação são especialmente indicadas. Incluir a transcrição de dados de outras fontes entre colchetes. Os dados que tiverem sido transcritos de uma fonte especial são, portanto, indicados pela ausência de colchetes. Para o propósito exclusivo de aplicar a convenção de colchetes, estas fontes especiais são designadas **fontes prescritas**. (Para a ordem preferida das fontes de informação, veja as regras específicas para cada área).

Área	Fontes prescritas de informação
Título e indicação de responsabilidade	Página de rosto
Edição	Página de rosto, outras páginas preliminares, colofão
Publicação etc.	Página de rosto, colofão, outras páginas preliminares
Descrição física	Toda a publicação
Série	Página de rosto da série, página de rosto da monografia, capa, resto da publicação
Nota	Qualquer fonte
Número normalizado e modalidades de aquisição	Qualquer fonte

Em todos os casos nos quais os dados para as três primeiras áreas são retirados de outro lugar que não a página de rosto, redigir uma nota para indicar a fonte dos dados.
A fonte de informação prescrita para uma publicação de folha avulsa é a folha inteira (anverso e verso), exceto para a área de nota e do número normalizado e modalidades de aquisição.
Para essas duas últimas áreas, a informação pode ser retirada de qualquer fonte sem o uso de colchetes.

0E. Pontuação (AACR2 2002 regra 1.0C1)

Antepor ponto, espaço, travessão, espaço (. --) a cada área, com exceção da primeira, a menos que a área inicie um novo parágrafo.
Antepor ou incluir cada ocorrência de um elemento de uma área com pontuação padrão prescrita nessas regras.
Todo sinal de pontuação prescrita deve ser precedido de um espaço e seguido por outro espaço, com exceção de vírgula, ponto, parênteses e colchetes. A vírgula, o ponto, o segundo parêntese e o segundo colchete não são precedidos de um espaço; o primeiro parêntese e o primeiro colchete não são seguidos por um espaço.
Antepor ponto, espaço, travessão, espaço ao primeiro elemento de cada área, com exceção do primeiro elemento da primeira área, ou do primeiro elemento de uma área que inicie um novo parágrafo. Se usar parágrafos, terminar os parágrafos com a pontuação normal (geralmente um ponto).
Geralmente seguir as convenções de pontuação moderna ao transcrever a informação de acordo com essas regras, exceto nos casos em que a ISBD prescrever a pontuação. Caso contrário, o bom senso deve ser usado na transcrição ou omissão da pontuação encontrada na fonte. **Opcionalmente**, registrar toda pontuação encontrada na fonte de informação. Ao escolher essa opção, usar também a pontuação prescrita, mesmo se isso resultar em dupla pontuação.

Na página de rosto:
Les pommes de terre, considerees relativement a la sante & a l'economie**:** ouvrage dans lequel on traite aussi du froment & du riz; par M. Parmentier

Transcrição:
Les pommes de terre, considerees relativement a la sante & a l'economie **:** ouvrage dans lequel on traite aussi du froment & du riz / par M. Parmentier.

Transcrição opcional:
Les pommes de terre, considerees relativement a la sante & a l'economie**:** : ouvrage dans lequel on traite aussi du froment & du riz**;** / par M. Parmentier.

Sempre que as reticências forem usadas, dar um espaço em cada lado (...). Indicar a omissão de parte de um elemento de dado por meio de reticências entre colchetes [...].
Quando um elemento ou uma área inteira não estiverem presentes na fonte, portanto, não transcrita, omitir a pontuação prescrita correspondente da transcrição e não usar reticências (...).

Ao omitir uma informação da fonte que não for considerada parte de nenhuma área (preces piedosas etc., conferir em 1A2) e não possuir ligação gramatical, não usar reticências (...).
Indicar uma interpolação (isto é, dados retirados fora da(s) fonte(s) de informação prescrita(s)) incluindo-a entre colchetes. Indicar uma interpolação suposta por meio da adição de um sinal de interrogação (?) após o dado e entre colchetes.

Geralmente, incluir elementos adjacentes dentro de uma área em um único par de colchetes.
    [Leipzig : W. Sturmer], 1572

Quando interpolações, tais como correções (conferir em 0J2) precisarem ser incluídas entre colchetes, usar pares de colchetes separados.
    Christinia [Oslo] : [J. Hanson], 1781

Quando elementos adjacentes estiverem em áreas diferentes, incluir cada elemento em colchetes separados.
    [2nd ed.]. -- [London] : J. Bascom, printer, 1710

Quando uma barra oblíqua (/) for usada como vírgula, transcrevê-la como vírgula (**,**) ou omiti-la. Se desejar, redigir uma nota para indicar a presença da barra oblíqua na fonte.
Não transcrever **...** (reticências) ou [ ] (colchetes) quando presentes na fonte; substituir por -- (travessão) e ( ) (parênteses) respectivamente.

0F. Língua e alfabeto da descrição (AACR2 2002 regra 1.0E1)

Nas áreas a seguir, as informações retiradas da própria publicação devem ser transcritas na língua e alfabeto da publicação.
- ✓ Título e indicação de responsabilidade
- ✓ Edição
- ✓ Publicação etc.
- ✓ Série

Substituir símbolos ou outras informações que não podem ser reproduzidos com os recursos tipográficos disponíveis por uma descrição do catalogador entre colchetes. Redigir uma nota explicativa, se necessário.
De modo geral, fornecer as interpolações nestas áreas na língua e alfabeto dos outros dados da área entre colchetes, com exceção de interpolações prescritas e de outros casos especificados nestas regras, ex.: 1G9, 4B4, 4C6.
Se outros dados do contexto estiverem latinizados, fazer interpolações de acordo com a mesma latinização.
Fornecer outros dados, exceto o título e notas de citação, na língua da agência catalogadora.

0G. Incorreções etc. (AACR2 2002 regra 1.0F1)

Em uma área em que a transcrição da publicação for requerida, transcrever uma incorreção tal como aparecer na publicação. Colocar, logo depois da palavra incorreta, [sic] = **como impresso** ou a abreviatura [i.e.] = **isto é** seguida da correção entre colchetes. Colocar entre colchetes a letra ou letras que estiverem faltando.
    An hnmble [sic] address
    The notted [i.e. noted] history of Mother Grim
    One day's d[u]ty

Não corrigir palavras escritas de acordo com convenções ortográficas antigas ou não padronizadas, ex.:
    "Françoise" para "française" ou "antient" para "ancient".

Quando o impressor deixou espaço em branco para incluir posteriormente uma letra inicial, colocar essa letra sem colchetes, mesmo se a letra guia estiver presente ou a letra tiver sido preenchida à mão. Faça uma nota referente a essa situação.
    Historiarum libri XXXV
    Nota: Espaço para a letra inicial da primeira palavra do título deixado em branco pelo impressor.
    Nota: Exemplar da LC: letra inicial em vermelho e verde.

0H. Diacríticos e letras (incluindo maiúsculas) (AACR2 2002 regras 1.0G1, 2.14E)

De modo geral, não acrescentar acentos ou outros diacríticos que não estiverem presentes na fonte.
De modo geral, transcrever as letras como elas aparecerem. Contudo, converter formas antigas de letras e diacríticos para sua forma moderna. Na maioria dos idiomas, inclusive latim, transcrever duas ou mais letras unidas na impressão fornecendo suas letras separadamente. Porém, não separar as letras **ae** em anglo-saxão; **oe** em francês; ou **ae** e **oe** dos idiomas escandinavos antigos ou modernos. (Para a transcrição de **i/j** e **u/v**, ver tabela abaixo). Quando houver qualquer dúvida quanto à forma de conversão correta dos elementos para a forma moderna, transcrever esses elementos na forma como eles aparecerem na fonte.
Fazer a conversão de letra maiúscula ou minúscula de acordo com as regras do AACR2 2002, Apêndice A – Uso de maiúsculas. (Para números romanos, veja as regras específicas e o AACR2, Apêndice C – Numerais). Quando as regras para conversão requerem converter **i/j** ou **u/v** para maiúscula ou minúscula, **seguir o padrão de maiúscula ou minúscula empregado pelo impressor específico**. Somente quando um padrão não puder ser determinado, escolher, como um último recurso, uma conversão na tabela abaixo.

Transcrição de letra maiúscula para minúscula

I ou J	como i
II	como ii
IJ	como ij
U ou V	como u (mas U ou V em posição inicial como v)
VV	como uu (ou vv em posição inicial)

Transcrição de letra minúscula para maiúscula

i	como I
j	como J
u ou v	como V
uu ou vv	como VV

Exemplos

Título da página de rosto:
AD**V**ERTISSEMENT S**V**R LES **IV**GEMENS D'ASTROLOGIE
Transcrição:
Ad**u**ertissement s**u**r les **iu**gemens d'astrologie
(Seguiu-se o padrão do impressor, que usou **I** como **i** e o **V** como **u**).

Título da página de rosto:
AN ABSTRACT OF THE LA**VV**ES OF NE**VV** ENGLAND, As they are no**vv** established
Transcrição:
An abstract of the la**vv**es of Ne**vv** England, as they are no**vv** established
(Seguiu-se o padrão do impressor, que usou duplo **VV** como duplo **vv**).

Título da página de rosto:
H**V**GONIS GROTII DE **IV**RE BELLI AC PACIS LIBRI TRES. In quibus jus naturae & gentium : item juris publici praecipua explicantur
Transcrição:
H**u**gonis Grotii De jure belli ac pacis libri tres
(Seguiu-se o padrão do impressor, que usou o **j** na posição inicial no lugar do **i** e o **u** na posição do meio no lugar do **V**).

Não converter para letra minúscula um **I** maiúsculo no final quando as letras que o precederem forem impressas em letras minúsculas ou maiúsculas menores.

Título da página de rosto:
M. Acc**I** Plauti quae supersunt Comoediae
Trancrição:
M. AccI Plauti quae supersunt Comoediae
(Letra **I** maiúscula no final precedida de duplo **c** minúsculo, manter o **I** maiúsculo).

Tratar as letras maiúsculas góticas nas formas **J** e **U** como **I** e **V** maiúsculas. (No gótico **moderno**, em que as letras **i** e **j** minúsculas são distintas, transcrever as letras maiúsculas góticas de acordo com o uso das letras minúsculas).
Letras maiúsculas que ocorrem aparentemente ao acaso ou em uma sequência específica na página de rosto ou no colofão podem representar um cronograma.[3] Onde houver motivo para assumir que um cronograma está sendo usado, não converter as letras maiúsculas consideradas parte do cronograma para letras minúsculas, ou vice-versa. Ver também 4D2.

0J1. Abreviaturas (AACR2 2002 regra 1.0E1)

0J1. Em uma área em que a transcrição da publicação for necessária, não abreviar qualquer palavra, exceto as permitidas em 2B1.
0J2. Quando marcas especiais de contração forem usadas pelo impressor em continuação à tradição do manuscrito, expandir as palavras contraídas para a forma completa e incluir as letras fornecidas entre colchetes. Quando uma abreviatura que possuir o significado de uma palavra inteira aparecer na fonte de informação, registrar a própria palavra dentro de colchetes. Se um sinal Tironiano[4] não puder ser reproduzido trate-o como uma abreviação e substitua o sinal Tironiano por [et]. Transcrever um **&** por um **&** ou seja, não fazer substituição. Incluir cada expansão ou supressão de palavras entre colchetes, ex.: "... amico[rum] [et] ..."

Esopus co[n]structus moralizat[us] [et] hystoriatus ad vtilitate[m] discipulo[rum]
(Inclusão do [n] na palavra costructus. Inclusão do [us] na palavra moralizat. Substituição de um sinal Tironiano por [et]).

Quando o significado de uma abreviatura ou contração for uma suposição, usar o ponto de interrogação depois das letras ou palavras fornecidas dentro do mesmo colchete. Quando o significado da abreviatura ou contração não puder ser determinado, colocar um ponto de interrogação entre colchetes após cada elemento não determinado, ex.: **... amico[?] [?] ...**

OK. Iniciais etc. (AACR2 2002 regra 1.1B6)

Não usar espaços entre iniciais, siglas e acrônimos, não importando a forma como eles aparecerem na fonte de informação. Utilizar o mesmo recurso para iniciais separadas por um ponto.
Pel battesimo di **S.A.R.** Ludovico ...
KL lanuarius habet dies xxxi
Monasterij **B.M.V**. Campililioru[m]
J.J. Rousseau

[3] Cronograma: Inscrição na qual certas letras com realce especial expressam, criptograficamente, uma data, uma época ou, em raros casos, um número que não representa uma data. Ex.: O cronograma em inglês "**M**y **D**ay **I**s **C**losed **I**n **I**mmortality" comemora a morte da Rainha Elizabeth I da Inglaterra. As letras maiúsculas podem ser rearranjadas para formar MDCIII, ou 1603, o ano em que ela faleceu. (N. de T.)

[4] Signo Tironiano: Sistema de estenografia inventado pelo escriturário Marco Túlio Tirão, composto de aproximadamente 4.000 signos, posteriormente estendido para 5.000 sinais. Ex.: o símbolo & para "and" ou o latim "et". (N. de T.)

Tratar uma abreviatura que consiste de mais de uma letra como se ela fosse uma palavra distinta, separando-a das palavras ou iniciais que a precedem ou sucedem com um espaço.

Ph. D.

Ad bibliothecam PP. Franciscan. in Anger

Mr. J.P. Morgan

Se duas ou mais siglas distintas (ou conjunto de iniciais), acrônimos ou abreviaturas aparecerem em justaposição, separar um do outro com um espaço.

M. J.P. Rabaut

(A primeira inicial significa Monsieur).

DCRB
ÁREA DE TÍTULO E INDICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Conteúdo

1A. Regra preliminar

1A1. Pontuação (AACR2 2002 regra 1.1A1)

- Para instruções sobre o uso do espaço antes e após a pontuação prescrita, ver 0E.
- Antepor um ponto final antes do título de um suplemento ou seção (ver 1B6).
- Antepor um sinal de igualdade (=) antes de cada título equivalente.
- Antepor dois pontos (:) antes de outras informações sobre o título.
- Antepor uma barra oblíqua (/) antes da primeira indicação de responsabilidade.
- Antepor um ponto e vírgula (;) para cada indicação de responsabilidade subsequente.[1]
- Para a pontuação dessa área, quando uma publicação não possuir título coletivo, veja 1E.

1A2. Fonte de informação (AACR2 2002 regras 1.1A2, 2.14C)
Retirar da página de rosto a informação registrada nessa área. Colocar entre colchetes a informação retirada de qualquer outra fonte de informação e indicar sua fonte em nota. Para informações específicas sobre publicações em folhas avulsas, ver 1F.

245 |1|0| $a [Cruijdeboeck : $b in den welcken die gheheele historie dat es Tgheslacht, tfatsoen, naem, natuere, cracht ende werckinghe van den Cruyden, niet alleen hier te lande wassende, maer oock van den anderen vremden in der Medecijnen oorboorlijck met grooter neersticheyt begrepen ende verclaert es met der selver Cruyden natuerlick naer dat leven conterfeytsel daer by ghestelt / $c duer D. Rembert Dodoens, Medecijn van der stadt van Mechelen].
590 |#|#| $a Obra sem página de rosto. Dados de catalogação retirados da obra original digitalizada na Internet.
856 |4|1| $u http://www.kuleuven-kortrijk.be/mirrors/bio/Cruijdeboeck_scans/

- Ver Apêndice, ilustrações n. 7 e 8

(A ilustração n. 7 foi retirada da obra digitalizada disponível em: <http://www.kuleuven-kortrijk.be/mirrors/bio/Cruijdeboeck_scans/>. Acesso em: 26 jun. 2009).

Registrar os dados na ordem prescrita, sujeitos às limitações prescritas nessas regras. Geralmente não usar reticências (...) para indicar a transposição.

---

[1] Pessoas/Entidades com o mesmo grau de responsabilidade são separadas entre si por vírgula. Pessoas/Entidades com grau de responsabilidade diferente são separadas entre si por ponto e vírgula. (N. de T.)

Omitir, sem usar reticências (...), a informação encontrada na página de rosto que não for nem informação sobre o título nem uma indicação de responsabilidade. Essas informações podem incluir preces religiosas, conselhos, anúncios, epigramas,[2] dedicatórias, lemas, patronos, preços etc. (conferir em 0E). Usar a área de nota para descrever essas informações se forem consideradas importantes. Entretanto, se essas informações forem partes inseparáveis da área de título e da indicação de responsabilidade (ver 1B1), transcrevê-las como tal. Se essa informação constituir uma única informação parecida com um título presente na fonte, ela poderá ser usada como um título fornecido pelo catalogador, conforme instrução de 1B5.
Quando o volume for parte de uma monografia em vários volumes, e a página de rosto fornecer uma indicação do volume ou número da parte dentro de uma obra maior, omitir essa indicação sem usar reticências (...), a menos que ela seja parte inseparável da informação que está sendo transcrita. Entretanto, transcrever indicações tais como **em 2 volumes** (conferir em 1D3).

1B. Título principal (AACR2 2002 regra 1.1B)

1B1. (AACR2 2002 regra 1.1B1)
O título principal é o primeiro elemento da descrição. Títulos equivalentes, outros títulos e outras informações sobre o título, precedendo o título principal na página de rosto, são considerados parte do título principal. Se o título principal for precedido ou seguido na fonte por outros elementos de informação, transpor esses elementos para suas áreas apropriadas no registro (ou informe-os em uma nota), a menos que essa transposição possa afetar a construção gramatical dos dados ou o elemento for inseparavelmente ligado ao título principal. Nesse caso, transcrever os dados como parte do título principal.

The post-humous works of Robert Hooke
Monsieur Bossu's treatise of the epicke poem
Thomas Masterson his first booke of arthmeticke...
M. Tullii Ciceronis De officiis libri três

Le premier volume de messire Jehan Froissart lequel traicte des choses dignes de memoire aduenues tant en ce pays de France...

Bell's edition of Shakspere

Redigir uma nota para indicar a posição original na página de rosto dos elementos transpostos.
Indicar em nota a fonte do título principal se ela for da página de rosto substituta, como por exemplo, o título de partida.

1B2. (AACR2 2002 regra 1.1B1)
Transcrever o título principal de acordo com as regras gerais 0B-0K.

1B3. (AACR2 2002 regras 1.1B2, 1.1B3)
O título principal pode possuir uma variedade de formas, algumas das quais são exemplificadas abaixo:

Títulos principais, inclusive de outros títulos ou outras informações sobre o título, que aparecem antes do título principal na página de rosto.

Na página de rosto:
Seculum Davidcum redivivum, The divine right of the revolution scripturally and rationally evinced and applied
(Devido a sua proeminência tipográfica, o título em inglês é claramente o título principal).

Na página de rosto:
Prize dissertation, which was honored with the Magellanic Gold Medal, by the American Philosophical Society, January, 1793. Cadmus: or, A treatise on the elements of written language
(*Cadmus* (…) é claramente mais destacado do que *Prize dissertation* (...).

Hereafter foloweth a litel boke called Colyn Cloute

---

[2] Pequena composição em verso sobre qualquer assunto. (*Dicionário eletrônico Houaiss*) (N. de T.)

Títulos principais incluem títulos alternativos.

Christianographie, **or**, The description of the multitude and sundry sorts of Christians in world not subject to the Pope

Acervo UFMG
245 |1|2| $a L'art de croire, **ou**, Préparation philosophique à la foi chrétienne / $c par Auguste Nicolas ...
246 |1|0| $a Préparation philosophique à la foi chrétienne
(Ponto de acesso para o título alternativo no campo 246. Qualificação do autor omitida conforme DCRB 1G8)

- Ver Apêndice, ilustração n. 9

Títulos principais consistem unicamente do nome de uma pessoa ou de uma entidade responsável.

Salustius
Diss buch heyusset Lucidarius

Títulos principais inclusive o título de partida (ver 1F para título de partida de publicações em folhas avulsas):

Primeira página:
To the Honourable Commissioners appointed by Act of Parliament for enquiring into the Losses and Services of the American Loyalists. The memorial of Silvester Gardiner humbly sheweth,...

Transcrição:
To the honourable commisioners appointed by act of Parliament for enquiring into the losses and service of the American loyalists. The memorial of Silvester Gardiner...

1B4. (AACR2 2002 regra 1.0H2)
Se a publicação for em mais de um volume, e o título principal de cada volume incluir uma designação tal como a numeração específica desse volume, adicionar entre colchetes após a primeira designação um hífen e a designação final, omitindo as designações intermediárias.

Quinti Horatii Flacci Epistolarum liber primus[-secundus]

Se isso não for possível, transcrever o título principal do primeiro volume sem essa adição e redigir uma nota sobre a(s) designação(ções) mais recente(s).

1B5. (AACR2 2002 regras 1.1B7, 2.14A)
Se nenhum título puder ser encontrado em qualquer fonte, usar como título principal as palavras iniciais do texto se essas proverem um título relativamente distinto. Se as palavras de abertura do texto não forem significativas, ou se faltar o início do texto, atribuir um breve título descritivo, preferencialmente no idioma da agência catalogadora, entre colchetes como título principal. Indicar em nota se o título principal foi retirado das palavras de abertura da obra ou se foi atribuído pelo catalogador.

I am a jolly huntsman, my voice is shrill and clear
(O título não está entre colchetes, porque a primeira página de texto é a página de rosto substituta).
Nota: Título retirado das duas primeiras linhas de abertura do poema.

[Observations on a bill relative to the militia]
(Palavras de abertura: "Herewith and the desire of being serviceable in the smallest degree to my country..." não significativas como título).
Nota: Título atribuído do conteúdo

[A Sermon on Christian baptism]
Nota: Título atribuído do conteúdo do sermão

1B6. (AACR2 2002 regra 1.1B9)
Se o título principal para uma publicação que é suplementar a, ou uma seção de outra publicação aparecer em duas ou mais partes que não estão gramaticalmente ligadas, transcrever primeiro o título da publicação principal, seguido pelo(s) título(s) do(s) suplemento(s) ou seção(ões) em ordem de sua dependência. Separar as partes do título principal por ponto. Quando o arranjo indicado requer transposição, redigir uma nota para indicar a real posição dos títulos.

Faust. Part one
Nota: Na página de rosto lê-se: Part one. Faust

1B7. (AACR2 2002 regras 1.1B4, 2.14B)
Geralmente, não abreviar o título principal. Excepcionalmente, quando o título principal for muito longo e puder ser abreviado sem perda de informação essencial, pode-se omitir palavras ou frases menos importantes. Indicar a omissão por meio de reticências (...). Nunca abreviar o título principal antes da sexta palavra, exceto nos casos que envolvem um título alternativo. Quando o título principal for muito longo e contiver um título alternativo, ele pode ser omitido sem levar em consideração o número de palavras que permanecerem no título principal.
Estender a transcrição do título principal até o final, conforme aparecer na publicação. Aplicar essa regra mesmo se outros elementos (conferir em 1B1, 1B3) precederem o título principal. Se o final do título principal não puder ser determinado, interromper a transcrição no local mais adequado, mas nunca antes da sexta palavra.

Jo. Danielis Schoepflini consil. reg. ac Franciae historiogr. Vindiciae typographicae

M. Georg Wolfgang Panzers, Schaffers an der Hauptpfarrkirche bey St. Sebald in Nurnberg, und des Pegnerischen Blumenordens daselbst Praeses, Aelteste Buchdruckergeschichte Numbergs

An act or law passed by the General Court or Assembly of His Majesty's English Colony of Connecticut ... on the seventh day of February ... 1759

1C. Título equivalente (AACR2 2002 regras 1.1D1, 1.1D3)

Transcrever os títulos equivalentes na ordem indicada pela sequência ou pelo leiaute da página de rosto. Transcrever um título original que aparecer na página de rosto, em idioma diferente do título principal, como um título equivalente se ele não estiver ligado gramaticalmente a outra parte da descrição. Transcrever como outras informações sobre o título um título original que estiver no mesmo idioma do título principal (ver 1D).

Fables = Fabulae

The adventures of Red Riding Hood : Little Red Riding Hood

Se um título original aparecer em outro lugar que não seja a página de rosto, informar em nota.

1D. Outras informações sobre o título

1D1. (AACR2 2002 regra 1.1E2)
Transcrever outras informações sobre o título, que aparecem na página de rosto, na ordem indicada pela sequência ou pelo leiaute da página de rosto. Transcrever outras informações, que não aparecem na página de rosto, em nota, sempre que forem consideradas importantes.

1D2. (AACR2 2002 regra 2.14D)
Geralmente, transcrever outros títulos ou frases que seguem o título principal como outras informações sobre o título mesmo se elas estiverem ligadas ao título principal por uma preposição, conjunção, frase preposicionada etc.

The English Parliament represented in a vision **:** with an after-thought upon the speech delivered to His Most Christian Majesty by the deputies of the states of Britany on the 29th day of February last ... : to which is added at large the memorable representation of the House of Commons to the Queen in the year 1711/12 ...

Quando indicações do tipo anterior aparecerem seguindo a indicação de responsabilidade, transcrevê-las como uma indicação subsequente de responsabilidade (conferir em 1G14).
Entretanto, se esses títulos ou frases constituírem uma indicação formal do conteúdo da publicação, informar na área de nota (conferir em 7C16), a menos que elas sejam uma parte inseparável do título principal ou outras informações sobre o título. Quando essas indicações formais forem omitidas, da área do título e indicação de responsabilidade, indicar a omissão por meio de reticências (...).

The spinning wheel's garland : containing several excellent new songs …
Nota: Conteúdo: (da pag. de rosto) I. The food housewife's coat of arms -- II. The spinning wheels glory -- III. The taylor disappointed of his bride -- IV. The changeable world

Distinguir as situações acima daquelas nas quais os títulos de outras publicações são informados na mesma importância da publicação mencionada em primeiro lugar (conferir em 1E1).

1D3. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Geralmente tratar indicações tais como **em dois volumes** como outras informações sobre o título (conferir também em 2B8).

1D4. (AACR2 2002 regras 2.1E3, 2.14F)
Quando outras informações sobre o título forem muito extensas e puderem ser omitidas sem perda de informação essencial, omitir as palavras ou frases menos importantes usando reticências (...). Se desejar, fornecer em nota as informações omitidas (incluindo outros títulos ou frases mencionadas em 1D2).

1D5. (AACR2 2002 regra 1.1E4)
Se nas outras informações sobre o título for incluída a indicação de responsabilidade ou um elemento pertencente a outra área e os elementos forem parte inseparável das outras informações sobre o título, de acordo com uma ou mais condições enumeradas em 1B1, transcrevê-los como tais.

Constitutiones legitime seu legative regionis Anglicane : cu[m] subtilissima interpretatione Johannis de Athon
(Indicação de responsabilidade transcrita como parte de outras informações sobre o título por causa do caso possessivo).

1D6. (AACR2 2002 regra 1.1E5)
Transcrever outras informações sobre o título paralelo na ordem em que aparecerem na página de rosto.

1E. Publicações sem título coletivo (AACR2 2002 regra 1.1G)

1E1. (AACR2 2002 regra 1.1G3)
Quando a publicação não possuir título coletivo e a página de rosto contiver os títulos de duas ou mais obras individuais, exceto matéria suplementar que está contida na publicação, transcrever os títulos das obras individuais na ordem em que eles aparecerem na página de rosto. Separe os títulos das partes por espaço--ponto e vírgula-espaço (;) se todas as partes forem de uma mesma pessoa(as) ou entidade(s), mesmo se os títulos estiverem ligados por uma palavra ou frase conectiva.

Les Akanccas : prologue mélo-dramatique, en un acte et en prose ; suivi, Des Espagnols dans la Floride : pantomime en trois actes et a spectacle

Se as publicações individuais forem de diferentes pessoas ou entidades, ou de autoria duvidosa, preceder o título de cada parte, com exceção da primeira, por um ponto e um espaço, a não ser que uma palavra ou frase de ligação estiver presente. Antepor um espaço-barra oblíqua-espaço a cada indicação de responsabilidade.

The serving-man become a queen. Jockey of the green. The lass of Richmond Hill.[3]

---

[3] O exemplo não está de acordo com o texto, mas foi mantido por estar no original do DCRB. (N. de T.)

1E2. (AACR2 2002 regras 1.0H1 a 1.1G3)
Quando a publicação não possuir um título coletivo, e publicações adicionais a ela mencionadas na página de rosto aparecerem na publicação, não importando se elas estão ou não em páginas planejadas como página de rosto, transcrever os títulos de tais publicações de acordo com as regras de 1E1 (entre colchetes), ou informá-las na área de nota (conferir em 7C16).

Prima[-decimal] egloga della Bucolica di Virgilio / p[er] B. Pulci dilantino in uulgare traducta. [Elegia di Bernardo Pulci a Lorenzo de Medeci per lamorte di Cosimo ; Bernardus Pulcius Florentinus de obitu Diue Simonette. Francisci de Arsochis Senensis carmen bucolicum ... Buccolica di Hieronymo Beniuiene fiorentino. Bucolica di lacopo Fiorino]
Nota: Nenhum título coletivo; títulos individuais retirados das folhas a6. e6. f2. g1. h7. e verso da m4.

Como alternativa, se o método acima não fornecer um resultado satisfatório, elaborar um título coletivo para a publicação como um todo (conferir em 1B5).

[A collection of acts of Parliament enacted in 1732]

1F. Publicações em folha avulsa. (Não há correspondente no AACR2 2002)

1F1. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Para publicações em folha avulsa, retirar a informação para a área do título e indicação de responsabilidade da frente e do verso da página de rosto sem usar colchetes.

1F2. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Geralmente transcrever os dados apresentados começando da primeira linha da impressão. Se a impressão estiver em colunas sem dados precedendo o corpo do texto, iniciar a transcrição com a primeira linha do topo da primeira coluna da esquerda (primeira linha da coluna da direita nos casos de idiomas que são lidos da direita para a esquerda). Geralmente manter na transcrição as datas, os endereços e outros dados necessários para identificação. Usar o bom senso, mas em caso de dúvida, iniciar a transcrição com o primeiro elemento. Entretanto, se o primeiro elemento da folha não estiver integrado com o material que o sucede e for um dos elementos abaixo apresentados, iniciar a transcrição após esses elementos (sem usar reticências).

Legenda para uma ilustração	Indicação de *copyright*
Expediente	Indicação de edição
Indicação de impressão	Objetivo
Numeração oficial	Número de página
Parte de uma ilustração ou ornamento	Preço
Material de tabela	

Se o primeiro elemento for omitido, geralmente indicar em nota a natureza e a posição do material omitido.

1F3. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Se houver uma palavra ou frase obviamente pretendida como sendo o título principal da publicação que não seja a primeira linha impressa, transcrevê-la como título principal omitindo os elementos que aparecem antes dela na página sem usar reticências (...). (De modo geral, essa instrução só será aplicada quando tal título não for gramaticalmente integrado com o resto dos dados, ou seja, quando ele for tipograficamente separado e possuir a única função de nomear o documento como um todo). Quando esse título for selecionado, informar em uma nota pelo menos as cinco primeiras palavras da primeira linha ou impressão. Em caso de dúvida de como selecionar o título principal, iniciar a transcrição com a primeira linha conforme instrução de 1F2.

1F4. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Se o título de partida estiver presente, normalmente transcrever esse título completo. Se não houver título de partida, transcrever os dados até pelo menos uma palavra ou frase relativamente significativa. Se as palavras ou frases distintas usadas como título não estiverem próximas do início da transcrição, as palavras ou frases menos importantes que estiverem na frente podem ser omitidas usando-se reticências (...). Entretanto, não abreviar a transcrição antes da sexta palavra. Se os dados forem muito longos, terminar a transcrição no primeiro lugar gramaticalmente aceitável depois do título de partida ou da palavra, ou frase distinta; a parte omitida pode ser resumida em uma nota.

1F5. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Geralmente, a informação transcrita de uma publicação em folha avulsa não está sujeita à pontuação prescrita em 1A1 para a área de título e a indicação de responsabilidade. Porém, se a informação puder ser separada claramente e sem equívoco no título principal, outra informação sobre o título, ou indicação de responsabilidade sem qualquer transposição, usar a pontuação prescrita.

1F6. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Se houver duas ou mais publicações impressas em uma folha avulsa com um título coletivo, transcrever somente o título coletivo como sendo o principal. Redigir uma nota de conteúdo formal ou informal para as outras publicações.

1F7. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Se houver duas ou mais publicações impressas em uma folha avulsa sem um título coletivo, transcrever como indicação de título, o primeiro título ou as palavras de abertura do texto. Redigir uma nota de conteúdo formal ou informal e incluir na nota os títulos adicionais. Se a folha estiver impressa nos dois lados e for impossível determinar qual lado deve ser lido primeiro, fazer um registro catalográfico separado para cada lado da folha e incluir uma nota formal **Com: ... no verso** em cada registro (conferir em 7C19).

1F8. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Se houver duas ou mais publicações impressas em uma folha avulsa e cada uma tiver sua própria imprenta ou houver evidência concreta de que se pretendia que elas fossem impressas separadamente, fazer um registro catalográfico separado para cada publicação. Incluir uma nota formal **Com: ...** em cada registro (ver 7C19) indicando que as publicações foram impressas em folha avulsa, e que se **pretendia que fossem impressas separadamente**. Se houver duas ou mais publicações impressas em uma folha avulsa com a aparência de que se pretendia que elas fossem impressas separadas, mas não há nenhuma evidência concreta de que este fosse o caso, seguir as diretrizes de 1F7, e incluir uma nota indicando que **possivelmente se pretendia que elas fossem impressas separadamente**.

1G. Indicação de responsabilidade (AACR2 2002 regra 1.1F)

1G1. (AACR2 2002 regra 1.1F1)
Transcrever a indicação de responsabilidade que aparecer nas páginas preliminares (frente e verso da página de rosto, capa e qualquer página que preceder a página de rosto) ou no colofão, na forma na qual elas aparecerem. Se uma indicação de responsabilidade não for retirada da página de rosto, incluí-la entre colchetes e indicar a sua fonte em uma nota.

> The history of the long captivity and adventures of Thomas Pellow, in South-Barbary … /
>
> De indiciis et praecognitionibus : opus apprime utile medicis / Dauide Edguardo Anglo authore
>
> I dieci libri di architettura / di Leon Battista Alberti
>
> Thoughts on education / by the late Bishop Burnet
>
> The whole body of ancient and modern architecture : comprehending what has been said of it by these ten principal authors ... / [by Roland Freart, sr. de Chambray]
> **Nota**: Indicação do autor fornecida a partir da página de rosto adicional gravada.

1G2. (AACR2 2002 regra 1.1F2)
Se a indicação de responsabilidade aparecer em uma fonte que não for a página de rosto, outras preliminares ou o colofão, ou se for retirada de outra fonte fora da publicação, informar na área de nota.

Nota: Prefácio assinado por: Thomas Hopkins.
(Hopkins não é registrado na área de indicação de responsabilidade embora ele seja conhecido como sendo o autor).

Nota: "Por um engenheiro" – Introd.

1G3. (AACR2 2002 regra 1.1F3)
Se a indicação de responsabilidade preceder o título principal na fonte, transportá-la para a posição apropriada, a menos que ela seja parte integrante do título principal conforme as condições enumeradas em 1B1. Ao transpor a indicação de responsabilidade não usar reticências (...). Redigir uma nota para indicar a transposição.

Hanc dissertationem medicam de hydrope tympanite ... submittit ad diem Martii M.Dc.LXXII ... David Richter, Zitta-Lusatus, autor / praeside ... Dn. Johanne Arnoldo Friderici.

Nota: Espaço em branco deixado pelo impressor após *diem* na página de rosto.
Nota: A indicação *Praeside*[4] precede o título na página de rosto.

1G4. (AACR2 2002 regra 1.1F4)
Transcrever uma única indicação de responsabilidade quando duas ou mais pessoas ou entidades mencionadas exercerem a mesma função ou funções diferentes.

Puzzled people : a study in popular attitudes to religion, ethics, progress, and politics in a London borough / prepared for the Ethical Union by Mass-Observation

A new method of discovering the longitude both at sea and land ... / by William Whiston and Humphry Ditton

A treatise of health and long life, with the sure means of attaining it : in two books / the first by Leonard Lessius, the second by Lewis Cornaro ...

Acervo UFMG
100 |1|#| $a Calmet, Augustin, $d 1672-1757.
245 |1|0| $a Dictionnaire historique, archéologique, philologique, chronologique, géographique et litteral de la Bible / $c par le révérend père Dom Augustin Calmet, par M. L'Abbé A. F. James ; publié par M. L'Abbé Migné.
700 |1|#| $a James, Aimé-François, $d 1803-1887.

Quando os nomes do autor de uma tese e de um presidente da banca (docente moderador de um concurso acadêmico) forem informados em uma defesa acadêmica, tratar ambos os nomes e as palavras que indicam a função como parte de uma única indicação de responsabilidade (a menos que estejam gramaticalmente ligados ao título principal ou ligados às outras informações sobre o título).

/ pro disputatione publica proponebatur praeside Jacobo Fabricio, respondente Johanne Reembbelt

Porém,

De peripneumonia disputationem ... sub praesidio ... Dn. Jacobi Fabricii ... publice examinandam proponit Johannes Hellinger

---

[4] *Praeses* significa presidente da banca (o docente moderador de um concurso acadêmico, que normalmente propõe uma tese e participa dos debates subsequentes.). (N. de T.)

1G5. (AACR2 2002 regra 1.1F5)
Quando uma única indicação de responsabilidade mencionar mais de uma pessoa ou entidade exercendo a mesma função, ou com o mesmo grau de responsabilidade, transcrever, geralmente, todos os nomes mencionados. Se o número de pessoas ou entidades responsáveis mencionadas em uma única indicação for muito grande, todos após o terceiro podem ser omitidos. Indicar a omissão por meio de reticências (...) e acrescentar entre colchetes a expressão *et al.*

1G6. (AACR2 2002 regra 1.1F6)
Se houver duas ou mais indicações de responsabilidade, transcreva-as na ordem indicada por sua sequência ou pelo leiaute na página de rosto. Se a sequência e o leiaute forem ambíguos ou insuficientes para determinar a ordem, transcrever a indicação na ordem mais lógica. Se a indicação de responsabilidade aparecer em outras fontes que não a página de rosto transcreva-as, também na ordem mais lógica.

El Fuero real de Espana / diligentemente hecho por el noble Rey don Alonso noveno ; glossado por Alonso Diaz de Montalvo ...

Acervo UFMG
130 |0|#| $a Bíblia. $l Espanhol. $s Torres Amat. $f 1951.
245 |1|3| $a La Sagrada Biblia / $c traducida de la Vulgata latina al espanol, padres y expositores sagrados por Félix Torres Amat ... prologo del presbitero aclarado el sentido de algunos lugares con la luz, que dan los textos originales hebreo y griego, é ilustrada con varias notas sacadas de los santos Jose Gonzales Brown ... ; ilustrada por Gustavo Dore.
700 |1|#| $a Torres Amat, Félix, $d 1772-1847.
700 |1|#| $a Doré, Gustave, $d 1832-1883.

(Página de rosto com mais de uma indicação de responsabilidade. Parte da indicação da responsabilidade foi transposta, pois a indicação de edição foi incluída no leiaute entre as indicações de responsabilidade).

- Ver Apêndice, ilustração n. 1

1G7. (AACR2 2002 regra 1.1F7)
Incluir os títulos e as abreviaturas de títulos de nobreza, forma de tratamento, honrarias e distinção que aparecem com os nomes na indicação de responsabilidade.

/ by M. d'Alembert ...
/ by Horatio Walpole, Earl of Orford ...

1G8. (AACR2 2002 regra 1.1F7)
Geralmente, omitir da indicação de responsabilidade qualificações como afiliação em sociedades, graus acadêmicos e posições, a não ser que:

a) os elementos sejam gramaticalmente necessários;
b) os elementos sejam necessários para identificar a pessoa ou são úteis ao estabelecer um contexto para a atividade da pessoa (iniciais de ordem religiosa, frases ou adjetivos denotando nome de lugares etc.);
c) a indicação da responsabilidade represente o autor somente por um pseudônimo, uma frase descritiva, ou símbolos não alfabéticos.

Usar reticências (...) para indicar quaisquer dos elementos omitidos.

Acervo UFMG
Na página de rosto:
By Herbert Druce, F.L.S., F.Z.S.

Transcrição:

245 |1|0| $a Insecta : $b lepidoptera-heterocera / $c by Herbert Druce **...**

1G9. (AACR2 2002 regra 1.1F8)
Se desejar, adicionar uma palavra ou frase curta no idioma da agência catalogadora, entre colchetes, na indicação da responsabilidade quando a relação entre o título da publicação e a(s) pessoa(s) ou entidade(s) mencionada(s) na indicação não for clara.

Morte Arthure / [edited by] John Finlayson

Acrescentar explicações e correções na indicação de responsabilidade em uma área de nota quando necessário para a compreensão (conferir em 7C6).

1G10. (AACR2 2002 regra 1.1F10)
Se existirem títulos paralelos, mas a indicação de responsabilidade estiver somente em uma língua ou alfabeto, transcrever a indicação de responsabilidade após todos os títulos paralelos ou outras informações sobre o título.

Jeux de cartes pour enfants = Children's playing cards / par Giovanni Belgrado et Bruno Munari

Se existirem títulos paralelos e uma indicação ou indicações de responsabilidade em mais de uma língua ou alfabeto, transcrever cada indicação após o título principal, título equivalente ou outras informações sobre o título às quais a indicação está relacionada. Quando quaisquer desses títulos não possuírem uma indicação de responsabilidade correspondente, registrar os elementos na ordem indicada pela sequência ou pelo leiaute da página de rosto.

Anatomia uteri humnai gravidi tabulis illustrata / auctore Gulielmo Hunter ... = The anatomy of the human gravid uterus exhibited in figures / by William Hunter

1G11. (AACR2 2002 regra 1.1F12)
Tratar um substantivo ou frase substantivada que ocorrer junto com a indicação de responsabilidade como outra informação sobre o título se isso for indicativo da natureza da publicação.

Comus : a mask / by John Milton

Se o substantivo ou frase substantivada indicar a função da pessoa(s) ou entidade(s) na indicação de responsabilidade em vez da natureza da obra, trate-os como parte de indicação de responsabilidade.

Paradise lost : a poem in twelve books / the author John Milton

A cushion of downe / text by Gilbert Frye ; drawings by Charles Cox

Em caso de dúvida, tratar o substantivo ou frase substantivada como parte da indicação de responsabilidade.

1G12. (AACR2 2002 regra 1.1F14)
Transcrever uma indicação de responsabilidade como tal mesmo se nenhuma pessoa ou entidade for explicitamente mencionada na indicação. (Tais indicações geralmente conterão palavras como **traduzido**, **editado**, **compilado** etc.)

The folouuing of Christ / translated out of Latin into English

1G13. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Se a indicação de responsabilidade incluir um elemento que pertença a outra área, e o elemento for parte integrante da indicação de responsabilidade de acordo com uma ou mais das condições enumeradas em 1B1, transcrever o elemento como parte da indicação de responsabilidade.

L'hymne au soleil / traduit en vers latins, sur la troisieme edition du texte francois, par M. l'abbe Metivier

1G14. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Transcrever frases sobre as notas, apêndices e material adicional na ordem indicada pela sequência da página de rosto. Quando tais indicações aparecerem antes da indicação de responsabilidade tratá-las como outras informações sobre o título (conferir em 1D2).

> Chemische Erfahrungen bey meinem und andern Fabriken in Deutschland : nebst einem Anhang besonderer chemischer Geheimnisse / von J.A. Weber

> Clarion call : with Franklin Phelps' criticisms / by Lunceford Yates

Quando essas frases forem transcritas após a indicação de responsabilidade, tratá-las como indicação de responsabilidade subsequente, não importando se mencionam uma pessoa ou entidade.

> High life below stairs : a farce / by James Townley ; with a variety of German notes explanatory of the idioms ... alluded to by John Christian Huttner

> Some remarks on the Barrier Treaty, between Her Majesty and the States-General / by the author of The conduct of the allies ; to which are added the said Barrier-Treaty ; with the two separate articles ...

> Monsieur Bossu's treatise of the epick poem ... / done into English from the French with a new original preface upon the same subject, by W.J. ; to which are added, An essay upon Satyr, by Monsieur d'Acier ; and A treatise upon pastorals, by Monsieur Fontanelle

Se as frases forem extensas, omiti-las usando reticências (...). Se as frases omitidas forem importantes, elas podem ser informadas em uma nota. Se as frases forem de fato títulos de outras obras, dar importância igual ao título da primeira obra, ver 1E.

Observação:
A área de título e indicação de responsabilidade do DCRB se aplica somente ao campo 245 – (Indicação de título) do bloco de campos 21X-24X (Campos de título e título relacionado).

CAMPO	DESCRIÇÃO
240	TÍTULO UNIFORME (NR) Título uniforme para um item quando a descrição bibliográfica entrar sob um campo de entrada principal, que contém um nome pessoal (campo 100), entidade (campo 110) ou evento (campo 111). Os campos do bloco 1XX indicam a entrada principal de um item em um registro, e somente um campo pode ser usado para cada registro. Assim, se uma entrada principal for registrada no campo 100, 110 ou 111, **não registrar** o título uniforme no campo **130** e sim no campo 240. O título que aparece na obra que está sendo catalogada é registrado no campo 245. O campo 240 não é usado quando o campo 130 estiver presente no registro. Usado quando a publicação aparecer sob vários títulos, necessitando que um título particular seja escolhido para representá-la. As regras de catalogação também prescrevem o uso deste campo quando adições (ex.: datas) ou deleções ao título devem ser usadas para o estabelecimento do título uniforme. Exemplo 110 |1|#| $a Brasil. **240** |1|0| $a Constituição (1824). $l Português 245 |1|0| $a Constituição politica do imperio do Brasil **Aplicação:** ▪ agrupar obras de um autor ou entidade; ▪ reunir obras literárias traduzidas; ▪ reunir documentos legais (tratados, leis etc.); ▪ reunir obras completas, seleções.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

O campo 240 não termina com pontuação a menos que a última palavra do campo seja uma abreviatura, inicial/letra ou data que termine com uma pontuação.

Constante de exibição:[5]
Os colchetes [ ] que normalmente envolvem o título uniforme não são incluídos no registro MARC. Eles podem ser gerados pelo sistema como uma constante de exibição associada à etiqueta (tag).

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Impressão ou exibição do título uniforme
0 = Não gera entrada para o título
1 = Gera entrada para o título

Indicador 2 – Caracteres a serem desprezados na alfabetação
0-9 = Número de caracteres a serem desprezados na alfabetação

Códigos de subcampo:

$a = Título uniforme (NR)
$d = Data de assinatura do tratado (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção da publicação (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$s = Versão (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Título uniforme (NR)
A informação adicionada entre parênteses, para tornar um título distinto, não é codificada em subcampo separado, exceto no caso de data de assinatura de um tratado, que é codificada no subcampo $d.

110 |1|#| **$a** Brasil.
240 |1|0| **$a** Código eleitoral (1965)

110 |1|#| **$a** Brasil.
240 |1|0| **$a** Consolidação das leis do trabalho (1943)

$d = Data de assinatura do tratado (R)
Data de assinatura de um tratado ou acordo intergovernamental usada no título uniforme. (Para formatação da data do tratado ver AACR2 2002 regra 25.16).

110 |1|#| $a Brasil.
240 |1|0| $a Tratados etc. $g França, **$d** 1934 jun. 11

$f = Data da publicação (NR)
Data da publicação usada no campo título uniforme.

---

5 De acordo com a Library of Congress (LC) o uso dos colchetes no campo 240, como constante de exibição, é uma decisão da agência catalogadora. Essa prática era comum na época dos catálogos em ficha, com o objetivo de facilitar o arquivamento e a inserção das fichas no catálogo. Atualmente, a maioria dos catálogos de acesso público on-line (OPACs) usam o que se chama exibição em tabela, na qual é atribuído um nome de exibição para cada elemento de dado. Por exemplo, na OPAC da LC um título uniforme é exibido como:
Título uniforme: Sinfonias, op.1; arr.
(Correspondência entre a autora e a LC). (N. de T.)

$g = Informação adicional (NR)
Elemento de dado que não pode ser incluído apropriadamente em outro subcampo.

110 |1|#| $a Brasil.
240 |1|0| $a Tratados etc. **$g** Portugal, $d 1933 ago. 26
245 |1|0| $a Tratado de Comércio entre o Brasil e Portugal : $b assinado no Rio de Janeiro ...

$h = Meio (DGM) (NR)
Qualificador de mídia usado em um campo título uniforme.

$k = Subcabeçalho de forma (R)
Subcabeçalhos usados com títulos uniformes incluem: Manuscritos, Protocolos etc. e Seleções.

110 |1|#| $a Bullett, Gerald William, $d 1894-1958.
240 |1|0| $a Poems. **$k** Seleções
245 |1|0| $a Poems / $c by Gerald Bullett.

$l = Idioma da publicação (NR)
Nome do(s) idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) usado no campo título uniforme.

110 |1|#| $a Brasil.
240 |1|0| $a Constituição (1824). **$l** Português

$n = Número da parte/seção da publicação (R)
Designação numérica de uma parte/seção da publicação usada em um campo título uniforme.

100 |0|#| $a Cassiodoro, $c Senador, $d ca. 487-ca. 580.
240 |1|0| $a Institutiones. **$n** Liber 2. **$n** Capitulum 5. $l Inglês
245 |1|0| $a Institutiones. $n Book II. **$n** Chapter V / $c Cassiodorus. Etymologies. Books III. Chapters 15-23 / Isidore of Seville ; translated by Helen Dill Goode and Gertrude C. Drake.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
Designação do nome de uma parte/seção da publicação usada em um campo título uniforme.

$s = Versão (NR)
Informação de versão, edição etc., usada em um campo título uniforme.

Exemplos:

110 |1|#| $a Brasil.
240 |1|0| $a Código eleitoral (1965)
245 |1|0| $a Código eleitoral / $c organização e revisão por: Emilio Sabatovski, Iara P. F Fontoura.

110 |1|#| $a Brasil.
240 |1|0| $a Tratados etc. $g França, $d 1934 jun. 11
245 |1|0| $a Acôrdo Financeiro e Comercial entre o Brasil e a França : $b concluído no Rio de Janeiro, por troca de notas datadas de 11 de junho de 1934, publicado no Diario Oficial de 7 de junho de 1934.

110 |1|#| $a Brasil.
240 |1|0| $a Tratados etc. $g Portugal, $d 1933 ago. 26
245 |1|0| $a Tratado de Comércio entre o Brasil e Portugal : $b assinado no Rio de Janeiro, DF, a 26 de agosto de 1933, ratificado pelo Brasil, a 26 de dezembro de 1933, ratificado por Portugal, a 7 de novembro de 1933, ratificações trocadas no Rio de Janeiro, a 23 de fevereiro de 1933, promulgado pelo Decreto n. 23.933, de 27 de fevereiro de 1934 ...

CAMPO	DESCRIÇÃO
245	INDICAÇÃO DE TÍTULO (NR) Área de título e indicação de responsabilidade da descrição bibliográfica da publicação. O campo consiste do título principal e pode também conter a designação geral do material (DGM), outras informações sobre o título (ou subtítulos), e a indicação de responsabilidade. O título principal inclui o título abreviado e o título alternativo, a designação numérica/nome de uma parte/seção ($a $n $p).

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo termina com ponto final (.), até mesmo quando outra pontuação estiver presente, a menos que a última palavra do campo seja uma abreviatura, inicial/letra, ou dado que termine com pontuação final.

245 |0|0| $a Marcel Marceau, ou, L'art du mime.
245 |1|0| $a Starting on the harpsichord : $b a first book for the beginner / $c by Jean Nandi ; with the collaboration of Léonie Jenkins (musical examples).
(Usar ponto final, mesmo terminando com parênteses).

245 |1|4| $a The avoidable causes of disease, insanity and deformity / $c By John Ellis ... A book for the people as well as for the profession ...
(Não usar ponto, pois possui pontuação final).

245 |0|0| $aWho is it**?**
(Não usar ponto, pois possui pontuação final).

245 |0|0| $a Rubber world $h [microforma].
(Usar ponto final, mesmo terminando com colchetes).

Espaçamento:

Não usar espaços entre iniciais adjacentes no título, separadas ou não por ponto.

245 |1|0| $a **NBA** in action.
245 |1|0| $a **H.G.** Wells and the world state.

Usar um espaço entre iniciais que precedem e sucedem uma abreviatura formada por mais de uma letra.

245 |1|0| $a Mercer County, Virginia (W. **Va**.) 1850 census.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Entrada adicional de título
Informa se gera ou não uma entrada adicional para o título.

0 = Não gera entrada adicional de título
Usar quando não existir entrada principal em um campo 1XX.

1 = Gera entrada adicional de título
Usar quando existir entrada principal em um campo 1XX.

Indicador 2 – Número de caracteres a desprezar na alfabetação
Valor que especifica o número de posições de caracteres associadas com um artigo definido ou indefinido (ex.: The, Le, An, O, Um) no início do campo título que serão ignoradas para fins de ordenação e arquivamento.

0 = Nenhum caractere a ser desprezado
Não há artigo inicial para ser desprezado.

245 |1|0| $a War of the worlds.
245 |1|0| $a Harvard project manager.

Diacríticos ou caracteres especiais **no início de um campo título**, que não começa com um artigo inicial, não são contados como caracteres a desprezar.

245 |0|0| $a [Diary].
245 |1|0| $a --as others see us.
(Diacríticos não associados a um artigo inicial não são contados como caracteres a desprezar).

1-9 = Número de caracteres a serem desprezados
O título começa com um artigo, definido ou indefinido, que será desconsiderado para fins de ordenação e arquivamento. Qualquer diacrítico, espaço ou pontuação **associada com o artigo** e qualquer espaço ou pontuação que precede o primeiro caractere significativo após o artigo devem ser incluídos na contagem dos caracteres a serem desprezados. Porém, qualquer diacrítico associado com o primeiro caractere significativo não será incluído na contagem de caracteres a serem desprezados.

245 |0|4| $a The Year book of medicine.

245 |0|5| $a [The Part of Pennsylvania that ... townships]
245 |1|6| $a --the serpent--snapping eye.
(Diacríticos associados a um artigo inicial são contados como caracteres a desprezar).

Códigos de subcampo:

$a = Título (NR)
$b = Títulos paralelos, subtítulos e outras informações sobre o título (NR)
$c = Indicação de responsabilidade etc. (NR)
$h = Meio [DGM] (NR)
$k = Forma (R)
$n = Número da parte/seção da publicação (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$s = Versão (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Título (NR)
Inclui o título principal e o título alternativo, excluindo a designação do número ou o nome de uma parte. O subcampo **$a** também contém o primeiro título de uma publicação que inclui vários títulos (de um ou de diversos autores), mas que não possui um título coletivo.

245 |0|0| **$a** Proceedings / $c...
245 |0|0| **$a** ETZ : $b...
245 |1|0| **$a** Under the hill, or, The story of Venus and Tannhauser.

245 |1|0| **$a** Baby doll : $b the script for the film ; Something unspoken ; Suddenly last summer / $c Tennessee Williams.
(Item com autoria única sem título coletivo. Os títulos são separados entre si por ponto e vírgula (;)).

245 |1|0| **$a** Godly contemplations for the unlearned, 1575 ; $b A letter of a Catholike man beyond the seas, 1610 / $c Thomas Owen. The conviction of noveltie, 1632 / R.B.
(Item sem título coletivo com mais de um autor. O primeiro título é codificado no subcampo **$a**. O segundo título é codificado no subcampo **$b**. O primeiro título e o segundo título são de autoria de Thomas Owen, separados entre si por ponto e vírgula. O terceiro título é de autoria de R.B. e, por isso, separado dos dois anteriores por ponto).

245 |1|4| **$a** The hard way up / $c by A. Bertram Chandler. The veiled world / by Robert Lory.
(Item sem título coletivo, dois títulos com autores diferentes).

$b = Títulos paralelos, subtítulos e outras informações sobre o título (NR)
Inclui títulos equivalentes (ou paralelos), títulos posteriores ao primeiro (em publicações que não possuem um título coletivo) e outras informações sobre o título (subtítulo).

245 |1|0| $a Feats on the fjord ; **$b** and, Merdhin / $c by Harriet Martineau.
(Item sem título coletivo do mesmo autor. Título posterior ao primeiro codificado no subcampo **$b**, separado do primeiro por ponto e vírgula).

245 |0|0| $a National account statistics, 1950-1968 / $c Organisation for Economic Cooperation and Development = **$b** Statistique des comptes nationaux, 1950-1968 / Organisation de cooperation et de développement économiques.

$c = Indicação de responsabilidade etc. (NR)
Transcrever as indicações de responsabilidade da publicação na forma como aparecem no item.
Antepor uma barra oblíqua à primeira indicação de responsabilidade. Antepor uma **vírgula** a cada indicação subsequente de responsabilidade que estiver no mesmo nível de função. Antepor um **ponto e vírgula** a cada indicação subsequente de responsabilidade que estiver em nível diferente de função.

245 |1|4| $a The plays of Oscar Wilde / **$c** Alan Bird.

245 |1|0| $a Medo à liberdade e compromisso democrático : $b LDB e Plano Nacional da Educação / **$c** Carlos Roberto Jamil Cury, José Silvério Bahia Horta, Vera Lúcia Alves de Brito.
(Indicação de responsabilidade exercendo a mesma função).

245 |1|4| $a The charity ball : $b a comedy in four acts : $k typescript, $f 1889 / **$c** by David Belasco and Henry C. DeMille.
(Indicação de responsabilidade com ligação gramatical).

245 |1|0| $a Mooses come walking / **$c** by Arlo Guthrie **;** illustrated by Alice M. Brock.
(Indicação de responsabilidade exercendo funções diferentes).

$h = Meio [DGM] (NR)
Designador de mídia usado na indicação de um título.
A designação deve vir entre colchetes. Ver a lista completa da designação geral do material (DGM) na regra 1.1C1 do AACR2 2002.

Alguns exemplos:
[braile]; [ilustração]; [manuscrito] para trabalho de conclusão de curso, dissertações, teses; [material cartográfico] para atlas, mapas, globos; [texto (impressão ampliada)].

245 |1|2| $a A investigação criminal pelo Ministério Público **$h** [manuscrito] : $b breves considerações / $c Anderson Carlos Leite Affonso.

$n = Número da parte/seção da publicação (R)

Designação numérica de uma parte/seção de uma publicação usada em um título. A numeração é definida como uma indicação de sequência em qualquer forma (ex.: Parte 1, Suplemento A, Livro dois).

245 |1|0| $a Faust. **$n** Part one.
245 |1|4| $a The Bookman. **$n** Part B.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)

Nome de uma parte/seção de uma publicação.

245 |1|0| $a Chateaubriand : $b une biographie. $n 1, **$p** 1768-1793 : les orages désirés / $c George D. Painter ; trad. de l'anglais par Suzanne Nétillard.

Os subcampos **$n** e **$p** são repetidos somente quando seguem um subcampo **$a**, **$b**, **$n**, ou **$p**.

245 |1|0| $a Manufacturing industries of Canada. **$p** Geographical distribution = $b Industries manufacturiéres du Canada. **$p** Réparition géographique.

Se um título registrado no subcampo **$c** incluir o nome e/ou número da parte/seção, esses elementos não são codificados separadamente.

... **$c** by the author of Faust. Part one

$s = Versão (NR)

Nome, código ou descrição de uma cópia dos materiais descritos gerada em momentos diferentes ou para públicos diferentes.

245 |1|0| $a Director's report of the Association of Insurance Adjusters. **$s** Member release.

Exemplos:

1) Obra com responsabilidade mista

100 |1|#| $a Darwin, Charles, $d 1809-1882.
245 |1|2| $a L'origine des espèces au moyen de la selection naturelle, ou, La lutte pour l'existence dans la nature / $c par Charles Darwin. M.A. ... ; traduit sur la sixième édition anglaise par Ed. Barbier.
700 |1|#| $a Barbier, Edmond, $d 1834?-1880.

2) Responsabilidade não indicada na página de rosto ou na obra

100 |1|#| $a Novais, Faustino Xavier de, $d 1820-1869.
245 |1|2| $a A vespa do Parnaso! : $b collecção de poesias lisongeiras / $c por um mordomo das almas de Campanhã [Faustino Xavier de Novaes], que vem de collarinhos tezos metter a falla ao bucho ao seu juiz, author das Folhas cahidas.
500 |#|#| $a Dado de autoria retirado de: Marques, Henrique. Bibliographia camilliana, 1894.

- Ver Apêndice, ilustração n. 21

3) Responsabilidade com entidade não mencionada por possuir caráter de descrição geral

245 |0|0| $a Dictionnaire des sciences philosophiques / $c **par une société de professeurs et de savants**, sous la direction de M. Ad. Franck.
700 |1|#| $a Franck, Adolphe, $d 1809-1893.
(Entrada para M. Ad. Franck no campo 700 (Entrada secundária – Nome pessoal). Não desdobrar **société de professeurs et de savants** no campo 710 (Entrada secundária – Entidade) por se tratar de uma entidade sem nome e de caráter geral).

- Ver Apêndice, ilustração n. 22

245 |0|0| $a Diccionario de geographia universal : $b comprehendendo todos os esclarecimentos e informações indispensáveis com relação ao commercio, ás artes e industrias fabris; desenvolvido consideravelmente na parte que diz respeito a Portugal, Provincias Ultramarinas e Brazil / $c **por uma sociedade de homens de sciencia** composto segundo os trabalhos geographicos dos melhores auctores portuguezes, brazileiros, francezes e allemães e de acordo com as ultimas publicações chorographicas e estatisticas dos diferentes paizes [sob a direção de Tito Augusto de Carvalho].
500 |#|#| $a Indicação de direção retirada da introdução da obra.
700 |1|#| $a Carvalho, Tito Augusto de, $d 1841-1902.
(Entrada para Tito Augusto de Carvalho no campo 700 (Entrada secundária – Nome pessoal). Seu nome aparece na indicação de responsabilidade entre colchetes, pois foi retirado da introdução da obra. Não desdobrar **sociedade de homens de sciencia** no campo 710 (Entrada secundária – Entidade) por se tratar de uma entidade sem nome e de caráter geral).

- Ver Apêndice, ilustração n. 23

245 |0|0| $a Encyclopedie, ou, dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers / $c **par une societé de gens de lettres** ; Mis en ordre & publié par M. Diderot, de l' Académie Royale des Sciences & des Belles-Lettres de Prusse ; & quant à la Partie Mathematique, par M. D' Alembert, de l' Académie Royale des Sciences de Paris, de celle de Prusse, & de la Societé Royale de Londres.
246 |1|0| $a Dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers
700 |1|#| $a Diderot, Denis, $d 1713-1784.
700 |1|#| $a Alembert, Jean Le Rond d', $d 1717-1783.
(Entrada para Diderot e Alembert no campo 700 (Entrada secundária – Nome pessoal). Não desdobrar **societé de gens de lettres** no campo 710 (Entrada secundária – Entidade) por se tratar de uma entidade sem nome e de caráter geral).

- Ver Apêndice, ilustração n. 14

4) Entrada principal por um órgão governamental subordinado a uma jurisdição

110 |1|#| $a Grã-Bretanha. $b Ministry of Education.
245 |1|0| $a Memorandum on the Ministry of Education estimates : $b 1947-48 / $c Ministry of Education ; presented by the Minister of Education to Parliament by Command of His Majesty march, 1947.
(Jurisdição na língua da agência catalogadora, conforme AACR2 2002 regra 23.2A. Órgão pertencente a uma jurisdição (Governo). Subcabeçalho direto do cabeçalho para o governo conforme AACR2 2002 regra 24.19).

- Ver Apêndice, ilustração n. 24

5) Obra com página de rosto perdida

100 |1|#| $a Dodoens, Rembert, $d 1517-1585.
245 |1|0| $a [Cruijdeboeck : $b in den welcken die gheheele historie dat es Tgheslacht, tfatsoen, naem, natuere, cracht ende werckinghe van den Cruyden, niet alleen hier te lande wassende, maer oock van den anderen vremden in der Medecijnen oorboorlijck met grooter neersticheyt begrepen ende verclaert es met der selver Cruyden natuerlick naer dat leven conterfeytsel daer by ghestelt / $c duer D. Rembert Dodoens, Medecijn van der stadt van Mechelen]
590 |#|#| $a Obra sem página de rosto. Dados de catalogação retirados da obra original digitalizada na Internet.
856 |4|#| $u http://www.kuleuven-kortrijk.be/mirrors/bio/Cruijdeboeck_scans/
(Obra sem página de rosto, ver DCRB 0C3: Usar uma fonte de qualquer lugar, inclusive fora da publicação. Fonte da informação indicada em nota. O endereço da obra digitalizada foi fornecido no campo 856 (Acesso de localização eletrônica) (Ver também 1G do DCRB).

- Ver Apêndice, ilustrações n. 7 e 8
(A ilustração 7 foi retirada da obra digitalizada disponível em: <http://www.kuleuven-kortrijk.be/mirrors/bio/Cruijdeboeck_scans/>. Acesso em: 26 jun. 2009.)

245 |1|0| $a [Codigo commercial do Imperio do Brazil / $c S. Orlando]
260 |#|#| $a [S.l. : $b s.n., $c 187-?]
590 |#|#| $a Obra mutilada sem página de rosto. O título foi retirado da página 1, por estar em destaque acima do texto. O dado de autoria foi retirado da introdução. Data provável a partir da data da última legislação citada na obra (1875). Informações sobre o local de publicação e o editor não foram encontradas.
(Ver DCRB 0C3 (Fonte principal de informação) e DCRB 0D (Fontes prescritas de informação)).

6) Obra em volumes com título coletivo, cada volume possui um título e autoria individual

245 |0|0| $a Histoire littéraire de la France au quatorzième siècle.
300 |#|#| $a 2 v. ; $c 25 cm.
505 |0|0| $a $a v. 1. Discours sur l'état des lettres / Victor Le Clerc -- v. 2. Discours sur l'état des beaux-arts / Ernest Renan.
700 |1|2| **$a** Renan, Ernest, $d 1823-1892. **$t** Discours sur l'état des beaux-arts.
700 |1|2| **$a** Le Clerc, Joseph Victor, $d 1789-1865. **$t** Discours sur l'état des letters.
(Fonte principal com título coletivo e os títulos individuais. (Ver AACR2 2002 regras 1.1B10 e 1.7B18). Entradas secundárias nome/título no campo 700 (Entrada secundária - Nome pessoal)).

7) Página de rosto mutilada com perda de informação

100 |1|#| $a Benevides, Francisco da Fonseca, $d 1835-1911.
245 |1|0| $a [Tratado elementar de] electricidade e magnetismo : $b contendo numerosas aplicações às ciências, artes e indústrias / $c por Francisco Fonseca Benevides ...
590 |#|#| $a Página de rosto mutilada. Parte do título retirado da p. [3]
(Titulação do autor omitida e sua omissão indicada pelo uso das reticências (DCRB 1G8). Parte inicial do título retirada de fora da página de rosto, e por isso incluída entre colchetes. A fonte de catalogação utilizada para completar o título foi indicada em nota (DCRB 0D e 0C3)).

- Ver Apêndice, ilustrações n. 25 e 26

8) Título alternativo
É a segunda parte de um título principal formado de duas partes, constituindo cada uma delas um título distinto; as partes são interligadas pela conjunção **ou**, ou seus equivalentes em outras línguas (p. ex., *The tempest*, **or**, *The enchanted island*). (AACR2 2002 - Glossário)

245 |0|0| $a Encyclopedie, **ou**, dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers / $c par une societé de gens de lettres ; Mis en ordre & publié par M. Diderot, de l' Académie Royale des Sciences & des Belles-Lettres de Prusse ; & quant à la Partie Mathematique, par M. D' Alembert, de l' Académie Royale des Sciences de Paris, de celle de Prusse, & de la Societé Royale de Londres.
246 |1|0| Dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers

- Ver Apêndice, ilustração n. 14

245 |1|2| $a L'origine des espèces au moyen de la selection naturelle, **ou**, La lutte pour l'existence dans la nature / $c par Charles Darwin. M.A., F. R. S., etc. **;** traduit sur la sixième édition anglaise par Ed. Barbier.
246 |1|0| $a Lutte pour l'existence dans la nature

9) Título equivalente/paralelo
O título principal, em outra língua e/ou alfabeto. (AACR2 2002 - Glossário)

100 |1|#| $a Servotte, J. V.
245 |1|0| $a Dictionnaire commercial et financier : $b français - néerlandais - anglais - allemand = Woordenboek voor handel en financie : frans, nederlands, engels, duits / $c par J. V. Servotte.
246 |3|1| $a Woordenboek voor handel en financie : $b frans, nederlands, engels, duits

10) Subtítulo

100 |1|#| $a Distant, William Lucas, $d 1845-1922.
245 |1|0| $a Insecta : **$b** Rhynchota : Hemiptera-Heteroptera / $c by W. L. Distant ...

11) Obras relacionadas

245 |1|0| $a Histoire naturelle des longicornes de France / $c par Louis-Marie Planet, ... préface de E. L. Bouvier, ...
260 |#|#| $a Paris : $b Paul Lechevalier, $c 1924.
500 |#|#| $a Acompanhado de: Tableaux dichotomiques pour la détermination des longicornes de France par G. Portevin.

e

245 |1|0| $a Tableaux dichotomiques pour la détermination des longicornes de France / $c par G. Portevin.
260 |#|#| $a Paris : $b Paul Lechevalier, $c 1927.
500 |#|#| $a Acompanha: Histoire naturelle des longicornes de France par Louis-Marie Planet.
(As obras possuem relação uma com a outra e foram catalogadas separadamente. A relação foi indicada em nota. Ver AACR2 2002 regra 21.28)

- Ver Apêndice, ilustrações n. 19 e 20

CAMPO	DESCRIÇÃO
246	FORMA VARIANTE DO TÍTULO (R) Formas variantes do título que aparecem em partes diferentes de um item, ou uma porção do título principal, ou uma forma alternativa do título, quando a forma diferir substancialmente da indicação do título registrado no campo 245 (Indicação de título), se elas contribuírem para identificação do item. No caso de itens que incluem várias obras sem título coletivo, usar o campo 246, somente para os títulos relacionados ao título principal, geralmente o título da primeira obra mencionada na fonte principal de informação. Os outros títulos são registrados no campo 740 (Entrada secundária – Título relacionado não controlado/título analítico) ou num dos campos 7XX (Entradas secundárias). Uma nota ou frase de exibição para indicar o tipo do título do campo 246 é gerada conforme o valor do segundo indicador.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo 246 não termina com pontuação final a menos que a última palavra no campo seja uma abreviatura, inicial/letra, ou dado que termina com uma pontuação. Nenhuma pontuação precede o subcampo **$f**, a não ser que ele seja precedido por uma abreviatura, inicial/letra, ou dado que termine com uma pontuação.

245 |0|4| $a The Berkley book of modern writing.
246 |3|0| $a Modern writing

246 |1|4| $a Weather bureau technical paper $f no. 3-

Artigos iniciais:

Geralmente não registrar os artigos iniciais (ex.: The, La) no campo 246, a menos que se pretenda arquivar pelo artigo, pelo fato de ele ser parte integrante do título.

245 |1|2| $a L'origine des espèces au moyen de la selection naturelle, ou, La lutte pour l'existence dans la nature / $c par Charles Darwin. M.A., F. R. S., etc. ; traduit sur la sixième édition anglaise par Ed. Barbier.
246 |1|0| $a Lutte pour l'existence dans la nature

Ordem de entrada de múltiplos campos 246:

Múltiplos campos 246 em um só registro serão incluídos na ordem do valor numérico do segundo indicador, i.e., campos 246 com o segundo indicador valor 0 (zero), campos 246 com o segundo indicador valor 1, campos 246 com o segundo indicador valor 2 etc.

245 |1|0| $a Biologia Centrali-Americana, **or**, Contributions to the knowledge of the fauna and flora of Mexico and Central America. $p Botany / $c by W. Botting Hemsley …
246 |1|0| $a Contributions to the knowledge of the fauna and flora of Mexico and Central America
246 |1|0| $a Botany
246 |1|7| $a Biol. Centr.-Amer., Bot.

Constante de exibição:

Termos e frases introdutórias, tais como **Título da capa**: etc. que são usados com notas geradas a partir desse campo não são incluídos no registro MARC. Eles podem ser gerados pelo sistema como constante de exibição associada com o valor do segundo indicador.

Indicador 2	**Constante de exibição**
#	Nenhuma constante de exibição é gerada
0	Não gera nota
1	Não gera nota
2	Título distintivo:
3	Outro título:
4	Título da capa:
5	Título da página de rosto adicional:
6	Título de partida:
7	Título corrente:
8	Título da lombada:

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Controlador de nota/entrada secundária
Especifica se uma nota e/ou entrada secundária é gerada a partir desse campo.

0 = Gera nota, não gera entrada secundária
1 = Gera nota e entrada secundária
2 = Não gera nota nem entrada secundária
3 = Não gera nota, gera entrada secundária

Indicador 2 – Tipo de título
Tipo de título registrado no campo 246. Usado para gerar uma constante de exibição que, geralmente, precede os títulos quando notas são geradas a partir desse campo, i.e., quando o valor do primeiro indicador for 0 ou 1.

Indicador 2	Significado
#	Nenhum tipo especificado
0	Porção do título
1	Título equivalente/paralelo
2	Título distintivo
3	Outro título
4	Título da capa
5	Título da página de rosto adicional
6	Título de partida
7	Título corrente
8	Título da lombada

= Nenhum tipo especificado
Nenhuma informação é fornecida. A informação pode ser fornecida pelo uso do subcampo **$i** (Texto de exibição), incluído antes do subcampo **$a**, quando uma exibição especial for necessária, ou quando os valores do indicador 2 não forem adequados.

245 |1|0| $a União Europeia : $b 50 anos bem vividos / $c Jaime Klintowitz.
246 |1|#| $a União Europeia : $b cinquenta anos bem vividos

246 |1|#| **$i Acima do título:**
246 |1|#| **$i Também conhecido como:**

0 = Porção do título
Uma entrada secundária pode ser gerada pelo valor 1 do primeiro indicador. Nenhuma nota é gerada. O título fornecido no campo 246 é uma porção do título para a qual um acesso ou uma entrada secundária é desejada, **porém** não requer que uma nota seja gerada a partir desse campo.

Exemplos para o uso do valor 0 (zero):

- porções do título, tais como títulos de parte ou seção (subcampo **$p**);

245 |0|0| $a American Council on Education studies. $n Series III, **$p** Financial advisory services.
246 |3|0| $a Financial advisory services

- subtítulos significativos (subcampo **$b**);

245 |1|0| $a Insecta : **$b** Rhynchota : Hemiptera-Heteroptera / $c by W. L. Distant ...
246 |1|0| $a Rhynchota : $b Hemiptera-Heteroptera

- títulos alternativos (subcampo **$a**);

245 |1|0| $a Codigo philippino, **ou**, Ordenações e leis do Reino de Portugal / $c recopiladas por mandado d'el-Rey D. Philippe I por Candido Mendes de Almeida.
246 |1|0| $a Ordenações e leis do Reino de Portugal

- porção do título principal ou título abreviado para o qual um acesso é desejado (subcampo $a). A porção do título é transcrita como aparece no item.

245 |0|4| $a The Berkley book of **modern writing**.
246 |3|0| $a Modern writing
(Parte do título principal com destaque tipográfico foi fornecida no campo 246)

Outras informações sobre o título quando o campo 245 subcampo **$b** consistir de iniciais ou forma completa do título rejeitado como título principal.

245 |0|0| $a Library resources market place : $b LRMP.
246 |1|0| $a LRMP

1 = Título equivalente/paralelo

Título paralelo incluído no subcampo **$b** do campo 245 (Indicação do título). Nenhuma nota é gerada. Um título paralelo é um título em outro idioma para o qual o acesso ou uma entrada secundária é desejada. Quando um ou mais títulos paralelos são registrados no campo 245, cada um deles é registrado em um campo 246 separado.

245 |1|0| $a Joh. Amos Comenii Orbis sensualium pictus ... Hungarica : $b cum titulorum juxta atq[ue] vocabulorum indice = Die sichtbare Welt in dreyen Sprachen, Das ist Aller Vornehmsten Welt-Dinge und … Benamung : sampt einem Tittel- und Wörter-Register = A' Látható világ háromféle nyelven, ... Magyar megnevezése : A' fellyül való irásoknak és szóknak laystromával.
246 |1|1| $a Sichtbare Welt in dreyen Sprachen, Das ist Aller Vornehmsten Welt-Dinge und ... Benamung : $b sampt einem Tittel- und Wörter-Register
246 |1|1| $a Látható világ háromféle nyelven, az-az Minden derekassab ez világon lNémet és Magyar megnevezése ; $b A' fellyül való irásoknak és szóknak laystromával
(No campo 245 registrar todos os títulos paralelos. No campo 246 registrar cada ocorrência de título paralelo, sem usar o artigo inicial)

Nota: Ao registrar um título equivalente/paralelo no campo 246, os subcampos **$n** e **$p** são usados se apropriados, mesmo se o título paralelo do campo 245 não for codificado separadamente pelos códigos de subcampo **$n** e **$p**.

245 |0|0| $a Archiv für Meteorologie, Geophysik und Bioklimatologie. **$n** Ser. A, **$p** Meteorologie und Geophysik = **$b** Archives for meteorology, geophysics, and bioclimatology. Serie A, Meteorology and geophysics.
246 |3|1| $a Archives for meteorology, geophysics, and bioclimatology. **$n** Serie A, **$p** Meteorology and geophysics

2 = Título distintivo

Título especial que aparece em adição ao título regular em uma publicação individual de um item e pelo qual ele pode ser conhecido. A nota **Título distintivo:** pode ser gerada como constante de exibição.
Títulos distintivos são geralmente encontrados em relatórios anuais, anuários, ou anais de eventos quando uma publicação é dedicada a um tópico ou tema particular. Títulos distintivos não podem ser confundidos com títulos individuais (ex.: analíticas) dentro de uma série. Os títulos distintivos são registrados no campo 246 se o volume individual for comumente conhecido pelo título especial. O subcampo **$f** é sempre usado com um título distintivo.

245 |1|0| $a Ven. Gerhohi praepositi Reicherspergensis, R.P. Garneri canonici sancti Victoris Parisiensis opera omnia / $c accurante J.-P. Migne Bibliothecae Cleri Universae, sive Cursuum Completorum in singulos scientiae ecclesiasticae Ramos Editore.
246 |1|2| $a Ven. Gerhohi praepositi Reicherspergensis opera omnia : $b accedunt Arnonis Reicherspergensis, Joannis diaconi, Hugonis pictavini, Isaac abbatis de Stella, Alcheri et Petri de Roya claraevallensium monachorum, Rilindis et Erradis hohenburgensium abbatissarum opuscola et epistolae $f t. 2
(Campo 246 para o título adicional do tomo 2 da obra).

3 = Outro título

Outro título que aparecer no item e que não pode ser indicado de forma apropriada pelo uso de outros valores do indicador 2. A nota **Outros títulos:** pode ser gerada como constante de exibição. Usar se o subcampo **$i** não for usado para exibir texto específico. Inclui: títulos de partida, título da falsa página de rosto, título da encadernação, títulos de colofão, títulos paralelos não registrados no 245 (Indicação do título), títulos de capa encontrados em formato invertido no final da publicação, título por extenso etc.

245 |1|2| $a A criação plástica em questão /
246 |0|3| $a Criação plástica
(Título da encadernação).

245 |1|0| $a NATO in quest of cohesion : $b ...
246 |1|3| $a North Atlantic Treaty Organization in quest of cohesion : $b ...
(Título com acrônimo).

4 = Título da capa
Título impresso na capa original de uma publicação pelo impressor, ou título do encadernador. Usar somente quando a capa não for a fonte principal da descrição bibliográfica. A nota **Título da capa**: pode ser gerada como constante de exibição. Não confundir com **Título retirado da capa**: que é usado quando a capa substitui a fonte principal de informação.

245 |1|0| $a História da poesia portuguesa : $b das origens aos nossos dias, acompanhada de uma antologia / $c João Gaspar Silmões ; desenhos de Bernardo Marques.
246 |1|4| $a História da poesia portuguesa : $b séculos XVIII e XIX

5 = Título da página de rosto adicional
Título retirado da página de rosto adicional. É comumente um título em outro idioma encontrado na página que precede ou segue a página de rosto usada como fonte principal de informação, ou uma página de rosto invertida no final da publicação. A nota de exibição **Título da página de rosto adicional:** pode ser gerada como constante de exibição.

245 |1|0| $a História da poesia portuguesa : $b das origens aos nossos dias, acompanhada de uma antologia / $c João Gaspar Silmões ; desenhos de Bernardo Marques.
246 |1|5| $a Histoire comparée des systèmes de philosophie

6 = Título de partida
Título de uma obra que aparece no começo da primeira página do texto. A nota **Título de partida:** pode ser gerada como constante de exibição.

7 = Título corrente
Um título do livro, ou uma abreviação do mesmo, repetido no alto de cada página ou no pé de cada página ou folha. A nota **Título corrente:** pode ser gerada como constante de exibição.

245 |1|0| $a Dictionnaire historique, archéologique, philologique, chronologique, géographique et litteral de la Bible / $c par le révérend père Dom Augustin Calmet, par M. L'Abbé A. F. James ; publié par M. L'Abbé Migné.
246 |1|7| $a Dictionnaire de la Bible

245 |1|0| $a Insecta : $b lepidoptera-heterocera / $c by Herbert Druce ...
246 |1|7| $a Biol. Centr.-Amer., Heter.

8 = Título da lombada
Título atribuído pelo editor que aparece na lombada de um item. Deve ser o título do editor e não o título fornecido pelo encadernador. A nota **Título da lombada:** pode ser gerada como constante de exibição.

(Se o título da lombada coincidir com o título da falsa página de rosto, usar o indicador para a falsa página de rosto).

245 |1|2| $a L'art de croire, ou, Préparation philosophique à la foi chrétienne / $c par Auguste Nicolas.
246 |1|0| $a Préparation philosophique à la foi chrétienne
246 |1|8| $a Art de croire

Códigos de subcampo:

$a = Título principal/título abreviado (NR)
$**b** = Outras informações sobre o título/subtítulo (NR)
$**f** = Data ou designação sequencial (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$i = Texto de exibição (NR)
$**n** = Número da parte/seção da publicação (R)
$**p** = Nome da parte/seção da publicação (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Título principal/título abreviado (NR)
Inclui o título principal e o título alternativo, excluindo a designação do número ou o nome de uma parte. O subcampo **$a** também contém o primeiro título de uma publicação que inclui vários títulos (de um ou de diversos autores), mas que não possui um título coletivo.

100 |1|#| $a Wilson, Jacqueline.
245 |1|0| $a Trois filles (et dix kilos en trop) / $c Jacqueline Wilson ; trad. de l'anglais par Laurence Kiefé.
246 |3|#| **$a** 3 filles (et 10 kilos en trop)

100 |1|#| $a Webster, Noah, $d 1758-1843.
245 |1|0| $a Webster's geographical dictionary : $b a dictionary of names of places with geographical and historical information and pronunciations / $c Webster.
246 |1|0| **$a** Geographical dictionary : $b a dictionary of names of places with geographical and historical information and pronunciations
(O título contém o nome do autor ligado por uma flexão ou construção gramatical. Incluir o campo 246 para o título sem o nome do autor).

$b = Outras informações sobre o título/subtítulo (NR)
Inclui títulos equivalentes (ou paralelos), títulos posteriores ao primeiro (em publicações que não possuem um título coletivo) e outras informações sobre o título (subtítulo).

245|1|0| $a Duas grandes intrigas : **$b** mysterios internacionaes attinentes a Portugal, Brazil, Argentina, Uruguay e Paraguay / $c Alfredo Varela.
246 |1|0| $a Mysterios internacionaes attinentes a Portugal, Brazil, Argentina, Uruguay e Paraguay

$f = Data ou designação sequencial (NR)
Datas ou volumes e números de fascículos relacionados com o título variante do registro quando uma nota for gerada a partir desse campo. Não usar, com o indicador 2, valores 0 ou 1.

$g = Informação adicional (NR)
Informações que não podem ser registradas apropriadamente em outros subcampos. Usado para informação tal como a frase (varia ligeiramente).

246 |0|4| $a <Título> **$g** (varia ligeiramente)

$h = Meio [DGM] (NR)
Designador de mídia usado na indicação de um título.
A designação deve vir entre colchetes. Ver a lista completa da designação geral do material na regra 1.1C1 do AACR2 2002.

$i = Texto de exibição (NR)

Texto a ser exibido quando nenhuma das constantes de exibição associada ao indicador 2 valores 2-8 for adequada. Quando esse subcampo estiver presente, o segundo indicador deve conter o valor # (Nenhuma informação fornecida). O subcampo **$i** precede o subcampo **$a** no início do campo.

246 |1|#| **$i** Título aumentado: $a ...
246 |1|#| **$i** Acima do título: $a ...
246 |3|#| **$i** Título do painel: $a ...
246 |3|#| **$i** Também conhecido como: $a ...

$n = Número da parte/seção da publicação (R)

Designação numérica de uma parte/seção de uma publicação usada em um título. A numeração é definida como uma indicação de sequência em qualquer forma (ex.: Parte 1, Suplemento A, Livro dois).

245 |0|0| $a Archiv für Meteorologie, Geophysik und Bioklimatologie. $n Ser. A, $p Meteorologie und Geophysik = $b Archives for meteorology, geophysics, and bioclimatology. Serie A, Meteorology and geophysics.
246 |3|1| $a Archives for meteorology, geophysics, and bioclimatology. **$n** Serie A, $p Meteorology and geophysics

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)

Nome de uma parte/seção de uma publicação.

Exemplos:

245 |1|0| $a Encyclopédie moderne, ou, Dictionnaire abrégé des sciences, des lettres et des arts, ... approfondis, / $c par M. Courtin, ancien magistrat, et par une Société de gens de lettres.
246 |1|0| $a Dictionnaire abrégé des sciences, des lettres et des arts ... approfondis

245 |1|0| Biologia Centrali-Americana, or, Contributions to the knowledge of the fauna and flora of Mexico and Central America. $p Botany / by W. Botting Hemsley, A.L.S. ... and A commentary on the introduction and appendix, by Sir J.D. Hooker, late director of the Royal Gardens, Kew ; edited by F. Ducane Godman and Osbert Salvin.
246 |1|0| $a Contributions to the knowledge of the fauna and flora of Mexico and Central America
246 |1|0| $a Botany
246 |1|7| $a Biol. Centr.-Amer., Bot.

245 |1|0| $a Dictionnaire historique, archéologique, philologique, chronologique, géographique et litteral de la Bible / $c par le révérend père Dom Augustin Calmet, par M. L'Abbé A. F. James ; publié par M. L'Abbé Migné.
246 |1|7| $a Dictionnaire de la Bible

245 |0|4| $a The Berkley book of **modern writing**.
246 |3|0| $a Modern writing
(Parte do título principal com destaque tipográfico foi fornecido no campo 246).

245 |1|2| $a O ano sem par : $b abril de 1845 a abril de 1846, **ou**, Meditação religioza da incomparavel união à qual os fundadores do pozitivismo, Augusto Comte e Clotilde de Vaux (n. Marie), devêrão o preenchimento da sua missão / $c esboço por R. Teixeira Mendes ...
246 |1|0| $a Meditação religioza da incomparavel união à qual os fundadores do pozitivismo, Augusto Comte e Clotilde de Vaux (n. Marie), devêrão o preenchimento da sua missão
246 |1|5| $a Ano sem par : $b abril de 1845 a abril de 1846
246 |1|8| $a Ano sem par

DCRB
ÁREA DE EDIÇÃO

Conteúdo

2A. Regra preliminar

2A1. Pontuação (AACR2 2002 regra 1.2A1)

- Para instruções sobre o uso de espaços antes e depois da pontuação prescrita, ver 0E.
- Antepor um ponto-espaço-hífen-espaço a essa área.
- Antepor uma vírgula a uma indicação de revisão da edição.
- Antepor uma barra oblíqua à primeira indicação de responsabilidade da edição.
- Antepor um ponto e vírgula a cada indicação subsequente de responsabilidade.

2A2. Fontes de informação (AACR2 2002 regra 1.2A2)
As fontes de informação prescritas para a área de edição são: a página de rosto, outras preliminares e o colofão nessa ordem ou preferência. Se a indicação de edição não estiver presente em nenhuma dessas fontes, retirar a informação de qualquer fonte dentro da publicação e colocar entre colchetes. Se a indicação de edição, ou parte da área de edição, estiver em outro lugar que não a página de rosto, indicar a fonte na área de nota.

> [2nd ed.]
> **Nota:** Indicação da edição do verso da página de rosto.

2B. Indicação de edição (AACR2 2002 regra 1.2B)

2B1. (AACR2 2002 regras 1.2B1, 2.15A)
Transcrever a indicação relacionada à edição de uma publicação nos termos nos quais a indicação aparecer. **Transcrever as palavras exatas se a indicação de edição for retirada da página de rosto**. Se ela for retirada de qualquer outra fonte, abreviaturas padronizadas e numerais arábicos podem ser usados no lugar de palavras. Incluir palavras ou frases explicativas que aparecem junto da indicação de edição.

Acervo UFMG
245 |1|0| $a Codigo philippino, ou, Ordenações e leis do Reino de Portugal / $c recopiladas por mandado d'el-Rey D. Philippe I por Candido Mendes de Almeida.
250 |#|#| $a Décima quarta edição segundo a primeira de 1603, e a nona de Coimbra de 1824 addicionada com diversas notas philologicas, historicas e exegeticas, emm que se indicão as differenças entre aquellas edições e a Vicentina de 1747, a origem, desenvolvimento e extincção de cada instituição ...

Acervo UFMG
245 |1|2| $a L'art de croire, ou, Préparation philosophique à la foi chrétienne / $c par Auguste Nicolas ...
250 |#|#| $a Sixième édition.

- Ver Apêndice, ilustração n. 9

Acervo UFMG
100 |1|#| $a Camões, Luis de, $d 1524?-1580.
245 |1|0| $a Obras de Luis de Camões, príncipe dos poetas de Hespanha.
250 |#|#| $a Nova ed., a mais completa e emendada de quantas se tem feito até o presente / $b tudo por diligencia e industria de Luis Francisco Xavier Coelho.

2B2. (AACR2 2002 regra 1.2D3)
Transcrever como indicação de edição uma edição relacionada a uma tiragem ou impressão, mesmo se a publicação não tiver mudanças em relação à edição anterior.

2B3. (AACR2 2002 regra 1.2B3)
A indicação de edição normalmente inclui ou a palavra **edição** (ou palavras equivalentes em outros idiomas), ou palavras relacionadas tais como revisão ou tiragem. Tratar uma frase como **novamente impresso** como indicação de edição a menos que seja parte de uma indicação sendo transcrita na área de publicação.

The second edition

[2nd ed.]
Nota: Indicação da edição do verso da página de rosto.

Cinquiesme édition, reueué, corrigée, & augmentée

Newly imprinted and very necessary vnto all youthe
(Mas usar como parte da imprenta: Philadelphia printed, London reprinted).

Nunc primum in lucem aedita
Editio secunda auctior et correctior

2B4. (AACR2 2002 regra 1.2B2)
Quando a indicação de edição consistir inteiramente ou principalmente de caracteres que não são nem numéricos nem alfabéticos, transcrever os caracteres como eles aparecerem se houver caracteres especiais disponíveis. Para aqueles caracteres que não puderem ser reproduzidos, substituir os nomes ou descrever os caracteres no idioma da agência catalogadora entre colchetes.

&&& ed.
[alpha chi] ed.

Quando a indicação de edição consistir de uma ou mais letras ou números sem palavras acompanhando, adicionar uma palavra apropriada ou abreviação no idioma do título principal, entre colchetes.

3e [ed.]
[State] B
2[nd print.]

2B5. (AACR2 2002 regra 1.2B4)
Quando na publicação não existir indicação de edição, mas sabe-se que ela possui mudanças significativas em relação a outras edições, ou a indicação de edição é fornecida por uma fonte de referência, fornecer essa informação em nota.

> **Nota:** "Sixth ed." --Tchemerzine, v. 6, p. 117-131.

2B6. (AACR2 2002 regras 1.2B2, 2.15B)
Quando uma indicação de edição for parte integrante de outra área de acordo com uma ou mais das condições enumeradas em 1B1, e for transcrita como tal, não repeti-la como indicação de edição.

> Old New York, or, Reminiscences of the past sixty years : being an enlarged and **revised edition** of the anniversary discourse delivered before the New York Historical Society ...
>
> Chirurgia / nunc iterum non mediocri studio atque diligentia a pluribus mendis purgata

2B7. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Transportar a indicação de edição que não for parte integrante de outra área para a área de edição. Se desejar, redigir uma nota indicando essa transposição.

2B8. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Quando uma informação pertinente a outro elemento da descrição (ex.: um título original ou outra informação relacionada com a publicação original) for parte integrante de uma indicação de edição, de acordo com uma ou mais das condições enumeradas em 1B1, transcrevê-la como parte da indicação de edição. Quando indicações tais como **em dois volumes** aparecerem com uma indicação de edição, transcrevê-las como elas aparecerem (conferir também em 1D3).

2B9. (AACR2 2002 regra 1.2B5)
Quando a publicação contiver uma indicação de edição em mais de uma língua ou alfabeto, transcrever a indicação que estiver na língua ou alfabeto do título principal. Se esse critério não puder ser aplicado, transcrever a indicação que aparecer primeiro. Aplicar as mesmas instruções para qualquer indicação de responsabilidade associada em mais de uma língua ou alfabeto. Dar indicações paralelas, junto com qualquer indicação de responsabilidade associada em nota, se desejar.

2C. Indicação de responsabilidade da edição (AACR2 2002 regra 1.2C)

2C1. (AACR2 2002 regra 1.2C1)
Transcrever uma indicação de responsabilidade relativa a uma ou mais edições, mas não para todas as edições de uma determinada publicação, após a indicação de edição, se houver alguma. Tais indicações podem incluir o revisor ou ilustrador de uma nova edição, ou uma entidade responsável por uma nova edição. Seguir as instruções em 1G para a transcrição e pontuação de tais indicações de responsabilidade.

> The second edition / with notes of various authors by Thomas Newton

Entretanto, não aplicar essa regra para as edições que não mencionarem uma pessoa ou entidade.

> The second edition revised and corrected

E não:

> The second edition / revised and corrected

Para determinar a edição e o início da indicação da responsabilidade relativa à edição, pode ser necessário levar em conta o leiaute, a pontuação e a tipografia da página de rosto, como também o sentido do texto. Palavras como **Revisado e ampliado**, quando aparecerem com o nome de uma pessoa ou instituição, deveriam ser transcritas como parte da indicação de edição ou como parte da indicação de responsabilidade relativa à edição, dependendo da apresentação das palavras na página de rosto.

2C2. (AACR2 2002 regra 1.2C2)
Quando a indicação de responsabilidade da obra aparecer depois da indicação da edição, transportá-la para a área de título e de indicação de responsabilidade, exceto quando a indicação se aplicar somente à edição que está sendo catalogada. Redigir uma nota para indicar a transposição.

> An inquiry into the original state and formation of the earth : deduced from facts about the laws of nature / by John Whitehurst. -- The second edition, considerably enlarges, and illustrated with plates
> (Indicação de responsabilidade aplicada a todas as edições).
> **Nota:** A indicação **by John Whitehurst** aparece na página de rosto depois da indicação da edição.

2C3. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Se existir frases sobre notas, apêndices, epílogos e outras similares, e elas se aplicarem à edição em mãos, mas não necessariamente a todas as outras edições da obra, transcrever essas frases, notas etc., como indicação de responsabilidade relativa à edição, somente no caso em que a frase nomeia ou identifica uma pessoa ou instituição e aparece na mesma fonte como a indicação de edição.

> The fourth edition / with a new epilogue by the author
> Editio altera, ab innumeris erroribus emendata / huic editioni accessere Jacobi Bongarsii Exceptiones chronologicae ad Justini historias accommodatae

Quando a frase não mencionar uma pessoa ou instituição, transcrevê-la como parte da indicação principal da edição ou, se for o caso, como parte da primeira indicação de responsabilidade relativa à edição. Não introduzir o ponto e vírgula (como em 1G14) para separar tais frases das indicações de responsabilidade precedentes.

> The fourth edition, with notes
> (A frase não menciona um nome pessoal ou institucional, portanto, foi transcrita como parte da indicação de edição).
>
> A new edition / by Grace Webster, to which is added a life of the author
> (A frase menciona um nome pessoal e, neste caso, foi transcrita na indicação de responsabilidade relativa à edição).

Se tais frases forem transpostas de uma posição que preceder a indicação de edição, redigir uma nota, se desejar, para indicar essa transposição.

2D. Indicação relativa a uma revisão de uma edição (AACR2 2002 regra 1.2D)

2D1. (AACR2 2002 regra 1.2D1)
Quando uma publicação for uma revisão de uma edição específica e possuir uma indicação a esse respeito, transcrever a indicação relativa à revisão após a indicação da edição e de suas indicações de responsabilidade, se houver alguma.

> The third edition, Reprinted with a new preface

2D2. (AACR2 2002 regra 1.2D)
Transcrever uma indicação relativa à revisão de uma edição de acordo com 2B.

2D3. (AACR2 2002 regra 1.2D3)
Transcrever também indicações de impressões inalteradas de uma edição (conferir em 2B2).

> The second edition, The fifth impression

2E. Indicação de responsabilidade relativa à revisão de uma edição (AACR2 2002 regra 1.2E)

2E1. (AACR2 2002 regra 1.2E1)
Transcrever uma indicação de responsabilidade relativa à revisão de uma edição após a indicação relativa à revisão.

2E2. (AACR2 2002 regra 1.2E1)
Transcrever tais indicações de responsabilidade de acordo com 2C.

2F. Publicações sem título coletivo

Quando a página de rosto contiver os títulos de duas ou mais publicações individuais contidas na publicação, e uma ou mais dessas publicações possuírem a indicação de edição associada a ele, transcrever cada indicação de edição na área de título e a indicação de responsabilidade junto com o título ao qual ela pertence.

> An examination of Dr. Burnet's theory of the earth ... / by J. Keill, The second edition corrected ... To the whole is annexed A dissertation on the different figures of coelestial bodies, &c ... / by Mons. de Maupertius

CAMPO	DESCRIÇÃO
250	EDIÇÃO (NR) Informação relacionada com a edição de uma publicação como determinado pelas regras de catalogação aplicáveis.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo termina com ponto.

250 |#|#| $a 2. ed., rev. ampl.
250 |#|#| $a 3e éd., rév. et augm.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Edição (NR)
$b = Informação adicional (NR)

Uso dos códigos de subcampo

$a = **Edição (NR)**
Indicação de edição que geralmente consiste de caracteres numéricos e alfabéticos e palavras e/ou abreviaturas que acompanham. Se a indicação de edição aparecer em mais de um idioma, somente a primeira edição é registrada no subcampo **$a**.

250 |#|#| **$a** 4. ed., rev. e atual.
250 |#|#| **$a** 4th ed.
250 |#|#| **$a** 14. ed., rev., corrigida e aum.
250 |#|#| **$a** World's classics ed., New ed., rev., reset, and illustrated.
250 |#|#| **$a** Special education ed.
250 |#|#| **$a** Quatrième édition, revue, corrigée, complétée et actualisér.

$b = **Informação adicional (NR)**
Geralmente é a indicação de responsabilidade pessoal ou de entidade e/ou uma indicação de edição paralela.

250 |#|#| $a 4th ed. / **$b** revised by J.G. Le Mesurier and E. McIntosh, Repr. with corrections.
250 |#|#| $a Rev. ed. / **$b** with revisions, an introduction, and a chapter on writing by E.B. White, 2nd ed. / with the assistance of Eleanor Gould Packard.
250 |#|#| $a Canadian ed. = **$b** Éd. canadienne.
250 |#|#| $a 3rd draft / **$b** edited by Paul Watson.

Exemplos:

250 |#|#| Edicion publicada con autorizacion de su Señoria Ilustrisima, Monseñor Luis M. Martinez, Arzobispo de Mexico.
- Ver Apêndice, ilustração n. 1

250 |#|#| $a Facsim. ed.
250 |#|#| $a Ed. fac-sím.
250 |#|#| $a 7. ed., rev. e atual.
250 |#|#| $a 19. ed., atual. até a emenda 53.
250 |#|#| $a 2. ed., rev. ampl.
250 |#|#| $a [5. ed.]
250 |#|#| $a $a 12. ed. / $b rev. pelo autor.
250 |#|#| $a Deuxième edition.
250 |#|#| $a 2. ed. / $b inteiramente refundida, corr. e aug. pelo prof. A. Guterres D'Oliveira Santos e J.I. de Araujo Lima.
250 |#|#| $a Nouvelle édition revue, corrigée et augmentée de toutes les découvertes les plus récentes.
250 |#|#| $a New edition, revised and enlarged .
250 |#|#| $a Huitième édition revue et augmentée.

DCRB
ÁREA DE DETALHES ESPECÍFICOS DO MATERIAL
(OU DO TIPO DE PUBLICAÇÃO)

3. Área de detalhes específicos do material (ou do tipo de publicação)

Essa área não se aplica a publicações monográficas impressas. Ao usar essas regras para descrever itens, que pelo seu conteúdo se enquadram no escopo de outras partes do AACR2 (ex.: atlas), recomenda-se o uso da seção apropriada do AACR2.

DCRB
ÁREA DE PUBLICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO ETC.

O nome e o lugar do impressor possuem, neste manual, o mesmo status do editor e do distribuidor. Dessa forma, palavras como **lugar de publicação** e **editor** se referem igualmente à localização e ao nome de editor, distribuidor ou impressor, a menos que se indique o contrário.

Conteúdo

4A. Regra preliminar

4A1. Pontuação (AACR2 2002 regra 1.4A1)
Para instruções sobre o uso de espaços antes e depois da pontuação prescrita, ver 0E.

- Antepor um ponto-espaço-travessão-espaço (.—) à área de publicação.
- Antepor um ponto e vírgula (;) a um lugar de publicação, mencionado em segundo lugar ou subsequentemente, a menos que exista na publicação uma palavra ou frase ligando os lugares.
- Antepor dois pontos (:) ao nome do primeiro editor. Antepor dois pontos (:) ao nome de um editor mencionado em segundo lugar ou subsequente, a menos que exista na publicação uma palavra ou frase ligando os editores.
- Antepor uma vírgula (,) à data da publicação.
- Incluir a data da impressão entre parênteses.

4A2. Fontes de informação (AACR2 2002 regra 1.4A2)
As fontes de informação prescritas para a área de publicação etc. são a página de rosto, o colofão, e outras preliminares nesta ordem de preferência. Se a informação para um dos elementos da área (lugar, editor, ou data) não estiver presente nas fontes prescritas, qualquer fonte pode ser usada e os dados fornecidos ficam entre colchetes. Nos casos em que os dados forem localizados em fontes separadas, eles deverão ser combinados dentro de um único colchete para completar a área de publicação etc. Geralmente, não combinar as indicações correspondentes a um único elemento (lugar, editor ou data) quando eles aparecem em fontes diferentes dentro da publicação (conferir em 4C6 para uma exceção).

Se qualquer parte da área de publicação etc. for retirada de outra fonte que não a página de rosto, indicar a fonte na área de nota. Fornecer na área de nota a informação não transcrita na área de publicação etc., se for importante.

Acervo UFMG
245 |1|0| $a Insecta : $b lepidoptera-heterocera / $c by Herbert Druce ...
260 |#|#| $a [London : $b Pub. for editor by R. H. Porter], $c 1881-1900.
500 |#|#| $a Lugar de publicação e editora retirados do Biol. Centr.-Amer., Bot., 1879-1888 e confirmados no catálogo on-line da Library of Congress.

- Ver Apêndice, ilustrações n. 10, 11, 12 e 13

4A3. Forma dos elementos (Não há correspondente no AACR2 2002)
Geralmente transcrever a informação de imprenta como ela aparecer na publicação. Exceções são fornecidas nas regras específicas.

4A4. Impressões fictícias ou incorretas (AACR2 2002 regra 1.4B6)
Quando todos os detalhes de uma imprenta, como se apresentam na fonte, forem conhecidos como fictícios ou incorretos, ainda assim transcrevê-los na ordem convencional. Se as informações verdadeiras forem conhecidas, fornecê-las entre colchetes no final da área como uma correção. Indicar a fonte dessa informação na área de nota. Para qualquer outro caso aplicar a regra apropriada (conferir em 4B9, 4C5, 4D2).

Sadopolis : Chez Justin Valcourt ... a l'enseigne de la Vertumalheureuse, an 0000 [i.e. Brussels : Jules Gay, 1966]
Nota: Imprenta de: Pia P. Les livres de l'enfer

4A5. Impressões cobertas por etiquetas etc. (AACR2 2002 regra 1.4B5)
Se qualquer detalhe original sobre a publicação estiver coberto por etiquetas ou outros meios (utilizados pelo próprio editor e/ou impressor) que mostram a informação mais recente, fornecer a informação mais recente. Incluir as informações originais na área de nota.

4A6. Coleções não publicadas (AACR2 2002 regras 1.4C8, 1.4F9, 1.4F10)
Para obras não publicadas que agrupam publicações com impressões diferentes (ex.: folhetos diversos encadernados juntos) ou coleções de itens de caráter variado dos quais somente alguns foram publicados (ex.: uma coleção de folhetos, cartazes, recortes e mapas), omitir a indicação do lugar e do editor e fornecer somente a data ou a extensão de datas. Usar a área de nota para explicar a(s) data(s) selecionada(s) ou qualquer outra característica da coleção.

4B. Lugar de publicação (AACR2 2002 regra 1.4C)

4B1. (AACR2 2002 regras 1.4C1, 2.16B)
Indicar o lugar de publicação, distribuição ou impressão que estiver mais proeminente (geralmente o primeiro) como lugar de publicação. Transcrever o lugar de publicação como encontrado na fonte de informação usada. Se o lugar de publicação aparecer junto de uma jurisdição maior (ex.: país, estado ou designação similar), transcrevê-la também. Quando fornecer o nome do local, ao invés de transcrevê-lo da fonte, usar o nome no idioma da agência catalogadora, se houver uma tradução.

Elizabeth-Town
Koln
Apud inclytam Germainiae Basileam
Commonwealth of Massachusetts, Boston
[Cologne]

4B2. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Incluir na transcrição quaisquer preposições que aparecerem antes do nome do principal lugar de publicação, bem como palavras ou frases associadas com o nome.

A Lyon
In London

In Boston, printed
(Na página de rosto: In Boston, printed. 1705).

Printed at Bennington
Impressum fuit hos opus Venetiis

4B3. (AACR2 2002 regras 1.4C2, 2.16B)
Se for necessário para a identificação, colocar entre colchetes a forma moderna do nome do lugar.

Christiania [Oslo]
Leningrado [São Petersburgo]

Acervo UFMG
260 |#|#| $a Antwerpen [Antuérpia] : $b Jan van der Loe ..., $c 1554.
500 |#|#| $a Dados de publicação, distribuição etc. retirados do colofão.
(Fonte de informação indicada em nota conforme DCRB 4A2)

- Ver Apêndice, ilustrações n. 7 e 8
(A ilustração 7 foi retirada da obra digitalizada disponível em: <http://www.kuleuven-kortrijk.be/mirrors/bio/Cruijdeboeck_scans/>. Acesso em: 26 jun. 2009).

4B4. (AACR2 2002 regra 1.4C3)
Fornecer o nome do país, estado, província etc. após o nome do lugar, se considerado necessário para identificação, ou se isso for necessário para distinguir o lugar de outros com o mesmo nome. Usar abreviaturas de acordo com o AACR2 Apêndice B.

Cambridge [Mass.]
Newport [R.I.]
Washington [Pa.]

4B5. (AACR2 2002 regra 1.4C4)
Se o nome do lugar for encontrado somente na forma abreviada na fonte de informação, transcrevê-lo como encontrado e acrescentar a forma completa ou completar o nome entre colchetes.

Mpls [i.e. Minneapolis]
Rio [de Janeiro]
R. de Janeiro [i.e. Rio]

4B6. (AACR2 2002 regra 2.16C)
Se a fonte de informação mostrar dois ou mais lugares e todos forem relacionados com o mesmo editor, registrar todos na ordem em que eles aparecerem. Entretanto, não transcrever um segundo (ou um subsequente) lugar de publicação se ele tiver de ser registrado como parte de outro elemento.

London ; York
A Lausanne & se trouve a Paris

Acervo UFMG
245 |1|3| $a La Sagrada Biblia / $c traducida de la Vulgata latina al espanol, padres y expositores sagrados por Félix Torres Amat ... prologo del presbitero aclarado el sentido de algunos lugares con la luz, que dan los textos originales hebreo y griego, é ilustrada con varias notas sacadas de los santos Jose Gonzales Brown ... ; ilustrada por Gustavo Dore.
260 |#|#| $a Barcelona ; $a Buenos Aires ; $a Bogotá ; $a Caracas ; $a Guatemala ; $a Habana ; $a Lima ; $a Montevideo ; $a Rio de Janeiro ; $a Santiago : **$b** Union Tipografica Editorial Hispano Americana, $c 1951.

- Ver Apêndice, ilustração n. 1

Se vários lugares aparecerem em mais de uma fonte, fornecer uma nota para aqueles que não foram localizados na fonte principal da informação usada para transcrição desse elemento.

Lugduni Baravorum
Nota: Lugar da impressão no colofão: Trajecti ad Rhenum

4B7. (AACR2 2002 regra 1.0H2)
Quando a publicação for impressa em mais de uma parte física (volumes, tomos etc.) e o lugar de publicação mudar no decurso da publicação, indicar o lugar de publicação da(s) última(s) parte(s) em uma nota.

Stuttgart ; Tubingen
Nota: O local de publicação varia nos volumes 33-40: Stuttgart; Augsburg

4B8. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Quando o lugar de publicação aparecer somente como parte de outra área e for aí registrado, ou aparecer somente como parte da indicação do editor e for aí registrado, acrescentar (entre colchetes) o lugar da publicação como o primeiro elemento da área de publicação, distribuição etc. Usar o nome do lugar no idioma da agência catalogadora, se houver.

[Breslau] : Bey Caspar Closemann, Buchhandlern in Bresslaw zubefinden

4B9. (AACR2 2002 regra 1.4B6)
Quando o lugar de publicação que aparecer na fonte de informação for fictício ou incorreto, acrescentar uma correção entre colchetes e fornecer a fonte dessa correção em uma nota. Porém, se todas as informações da área (lugar, editor e data) forem fictícios, aplicar 4A4.

Londres [i.e. Paris]
Nota: Lugar verdadeiro da publicação: Weller, E.O. Falschen und fingierten Druckorte

4B10. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Quando nenhum lugar de publicação for indicado na fonte, fornecer (entre colchetes) como lugar de publicação o lugar da entidade indicada com maior proeminência (editor, distribuidor ou impressor) ou o da entidade mencionada em primeiro lugar. Quando houver dúvida sobre a proeminência, preferir o lugar do impressor no lugar do editor ou distribuidor para as publicações do século 15 ou para as do início do século 16. Se o nome do lugar mudou com o passar do tempo, fornecer, se possível, o nome apropriado na data da publicação, ex.: St. Petersburg (não Leningrad) para obras publicadas naquela cidade antes de 1914. Se necessário, redigir uma justificativa na área de nota para o lugar fornecido.

[Cambridge, Mass.] : Printed by Samuel Green, 1668
Nota: O impressor, Samuel Green, era estabelecido em Cambridge, Mass., de 1660-1672

4B11. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Fornecer (entre colchetes) o nome do lugar da publicação quando somente um endereço ou a marca tipográfica que identificar o lugar aparecer na publicação. (Registrar o endereço ou descrever a marca tipográfica na indicação do editor; conferir em 4C4). Ao fornecer o lugar, justificar na área da nota, se necessário.

[Paris]
(Na imprenta: **o símbolo de um elefante** a marca comercial de uma impressora de Paris).

[London]
(Na imprenta: **sold in St. Paul's Church Year**).

4B12. (AACR2 2002 regra 1.4C6)
Quando o lugar de publicação for incerto, fornecer, entre colchetes, um lugar provável seguido de um ponto de interrogação.

[Amsterdam?]
[Newport, R.I.?]
[St. Petersburg?]

Quando nenhuma cidade de publicação provável puder ser determinada, fornecer, entre colchetes, o nome provável da cidade ou o nome provável do estado, província ou país como lugar da publicação, seguido de um ponto de interrogação, se necessário.

[Canada]
[Surrey?]
[Prussia?]

Se o motivo para se fornecer um lugar da publicação não for claro em relação ao resto da descrição, redigir uma nota da fonte da informação.

Nota: Lugar de publicação sugerido por Alden

Quando nenhum lugar, provável ou não, puder ser determinado fornecer a abreviatura ***s.l.*** (sine loco), entre colchetes.

[S.l.]

4B13. (AACR2 2002 regra 1.4C1)
Quando o nome do lugar de publicação aparecer em mais de uma língua ou alfabeto, registrar o lugar na língua ou alfabeto do título principal, ou se este critério não se aplicar, fornecer a forma que aparecer primeiro. Usar reticências (...) para indicar a forma omitida. Se desejar, fornecer a forma paralela omitida em uma nota.

4C. Indicação do editor (AACR2 2002 regra 1.4D)

4C1. (AACR2 2002 regra 2.16A)
A indicação de editor pode incluir nomes de editores, distribuidores, livreiros e impressores, junto com informação referente a lugares de atividade e indicação de impressão e de reimpressão.

4C2. (AACR2 2002 regra 2.16D)
Transcrever o nome do editor, junto com quaisquer palavras ou frases precedentes, da forma como elas aparecerem na publicação. Geralmente, omitir endereços e qualificações como **impressor do Rei**. Entretanto, endereços podem ser fornecidos se ajudarem na identificação ou data da publicação. Informação insignificante no meio ou no final da indicação do editor pode ser omitida. Indicar todas as omissões por meio das reticências (...).

Acervo UFMG
260 |#|#| $a Paris : $b Librairie Ambroise Bray : $b Bray et Retaux, Successeurs ..., $c 1870.
(O endereço foi omitido e a omissão foi indicada pelo uso de reticências conforme 4C2).

- Ver Apêndice, ilustração n. 9

Se na página de rosto aparecer indicação tal como **impressão particular**, registrar essa informação como tal, ou como parte da indicação do editor.

: Printed for J. Warner
: Chez Testu, imprimeur-libraire
: J. Grundy, printer
: Printed, and re-printed by E. Waters
: Par lan de Tournes pour Antoine Vincent
: Impressit Gaspar Philippus pro loanne Paruo
: Printed by John Baskerville for R. and J. Dodsley
: Ex officina Ascensiana : Impendio Joannis Parui

: Printed by Isaiah Thomas : Sold by him in Worcester, and by said Thomas and Andrews in Boston

Imprinted at London ... : by Richard Tottel
(Na página de rosto: Imprinted at London in Fleetstreete within Temple Barre at the sign of the Hand and Starre, by Richard Tottel).

: Printed for the author and sold by J. Roberts
: Printed for the editor, and sold by him
: Privately printed

4C3. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Quando o lugar de publicação aparecer dentro da indicação do editor, transcrever essa informação como parte da indicação do editor, embora essa informação seja também registrada entre colchetes como o primeiro elemento da área de publicação, conforme a regra 4B8.

[London] : Sold by T. Richardson in London
[Breslau] : Bey Caspar Closemann, Buchhandlern in Bresslaw zubefinden
[London] : Philadelphia printed, London reprinted for C. Dilly

4C4. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Quando somente o endereço, marca tipográfica ou inicial do editor aparecer no lugar do nome, transcrever o endereço, a marca tipográfica ou a inicial como informação do editor. Se o nome do editor puder ser identificado, acrescentar o nome completo dentro de colchetes, após as iniciais ou acrescentar o nome antes ou depois do endereço ou marca tipográfica da forma apropriada (conferir também 4B11).

: [Costard] Rue Saint-Jean-de-Beauvais, la premiere porte cochere au dessus du College
Nota: Costard é tido como impressor em: Querard, J.M. La France littéraire

: Prostant in Coemeterio D. Pauli [apud Abelem Swalle]
Nota: Editor mencionado no verso da página de rosto.

Se a identificação do editor for baseada em algum tipo de marca tipográfica, fornecer o nome do editor entre colchetes, mesmo se a marca tipográfica incluir as iniciais do editor ou mesmo que seu nome completo esteja escrito na marca tipográfica. Fazer as notas necessárias sobre a base para a identificação do editor, a fonte usada e a presença da marca tipográfica etc.

4C5. (AACR2 2002 regra 1.4B6)
Quando os dados da área de publicação forem conhecidos como fictícios ou incorretos, acrescentar a correção entre colchetes e fornecer em uma nota a fonte usada para correção. Entretanto, se todos os dados são fictícios ou incorretos e não se pode identificar a forma correta, transcrever a informação como encontrada no item e na ordem convencional (conferir em 4A4).

Sadopolis : Chez Justin Valcourt ... a l'enseigne de la Vertumalheureuse, an 0000 [i.e. Brussels : Jules Gay, 1966]
Nota: Imprenta de: Pia P. Les livres de l'enfer

: Par Mathurin Marchant [i.e. John Wolfe]
Nota: Impressor identificado em STC (2. ed.)

4C6. (AACR2 2002 regra 2.16E)
Se houver mais de uma indicação do editor em uma única fonte, geralmente transcrever todos os nomes na ordem em que aparecem na fonte. Separar os editores com a pontuação prescrita somente se eles não estiverem ligados com palavras ou frases. Se for considerado que os nomes são numerosos demais e que alguns podem ser omitidos com segurança, abreviar os dados do editor omitindo os nomes que aparecerem depois do primeiro. Nesse caso, usar reticências (...) e depois incluir entre colchetes uma frase na língua da agência catalogadora que mostre a extensão da omissão.

: Printed for J. Newbery, T. Becket, T. Davies, W. Jackson, in Oxford, and A Kincaid, and Company, in Edinburgh

[Pest] : Prostant Pestini apud authorem et Mauss bibliopolam ; Budae : Typis Leopoldi Francisci Landerer

A Orleans : Chez Couret de Villeneuve ; Se trouve a Paris : Chez Nyon aine ... [e outros 5]

Acervo UFMG
260 |#|#| $a Paris : $b Librairie Ambroise Bray : b Bray et Retaux, Successeurs ..., $c 1870.
(Editores na ordem em que aparecem na página de rosto. O endereço foi omitido e a omissão foi indicada pelo uso de reticências conforme 4C2).

- Ver Apêndice, ilustração n. 9

Se indicações múltiplas relacionadas ao editor aparecerem em mais de uma fonte, e uma delas for a página de rosto, dar preferência às informações contidas na página de rosto. Se uma fonte contiver os dados do editor e a outra os dados do impressor, transcrever ambas as informações na área de publicação etc., se desejar. De qualquer forma, fazer notas para qualquer indicação do editor não transcrita na área de publicação etc.

Lugduni : Apud Mauricium Roy & Ludouicum Pesnot
Nota: Colofão: Lugduni : Mathias Bonhomme excudebat

London : Printed for Peter Parker
Nota: Colofão: Impresso por R.W. para Peter Parker. R.W. foi identificado por Madan como provável Robert White

Imprime a Paris : Pour Galliot Du Pre marcha[n]t libraire ... : Par Maistre Pierre Vidoue
Nota: "Par Maistre Pierre Vidoue" do colofão

4C7. (AACR2 2002 regra 1.4D5)
Quando a publicação for impressa em mais de uma parte física, e o nome ou a forma do nome do editor mudar no decorrer da publicação, transcrever a indicação do editor da primeira parte ou da parte que foi publicada em primeiro lugar (data mais antiga) e fornecer a indicação do editor da(s) outra(s) parte(s) em uma nota.

: G.J. Goschen'she Verlagsbuchhandlung
Nota: A indicação do editor varia nos vols. 8-10: Verlag von G.J. Goschen

4C8. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Quando nenhum nome, endereço ou marca tipográfica do editor aparecer na publicação, fornecer o nome do editor (entre colchetes) se for conhecido. Quando a responsabilidade do editor por uma determinada publicação for incerta ou especulativa, adicionar um ponto de interrogação depois do nome ou fornecer a informação em nota. Em qualquer um dos casos, evidenciar a comprovação da afirmação em nota.

4C9. (AACR2 2002 regra 1.4D6)
Quando nenhum editor puder ser fornecido, usar a abreviatura ***s.n.*** entre colchetes.

Paris : [s.n.]
[S.l. : s.n.]

4C10. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Quando o nome do editor não aparecer impresso na publicação, mas já foi registrado como parte de outra área, repetir a informação da forma mais abreviada e conveniente dentro de colchetes.

> [Paris : Symon Vostre, 25 Apr. 1500]
> (Marca tipográfica de Philippe Pigouchet na página de rosto. No título: Ces presentes heures a lusaige de Paris ... fure[n]t acheuees lan mil cinq ces le xxv jour dapuril pour Symon Vostre, libraire ...)

Porém, quando a indicação do editor for retirada da imprenta, não abreviar ou expandir essa informação por causa da repetição ou omissão da informação em outro lugar.

4C11. (AACR2 2002 regra 1.4D2)
Quando o nome do editor aparecer em mais de uma língua ou alfabeto, fornecer o nome do editor na língua ou alfabeto do título principal, ou se esse critério não for aplicável, informar o editor que aparecer em primeiro lugar. Usar reticências (...) para informar que outros editores foram omitidos. Se desejar, fornecer a indicação paralela omitida em nota.

4D. Data da publicação (AACR2 2002 regra 1.4F2)

4D1. Regra geral (AACR2 2002 regra 2.16F)
A data para esta área é o ano de publicação ou impressão. Transcrever a data da publicação, junto com o dia e o mês, se presentes.

> , 7th July 1766
> , 1732, reprinted 1734
> , 1482 le XII jour de may

Transcrever também palavras e frases como **impresso no ano** e **anno** como parte deste elemento. Quando o lugar e a data de impressão aparecerem juntos com a frase **impresso no ano**, determinar se a palavra **impresso** acompanha o lugar ou a data de acordo com a pontuação ou a tipografia da fonte.

> London printed : [s.n.], in the year 1742
> (Na imprenta: London printed, in the year 1742)

> London : [s.n.], printed in the year 1742
> (Na imprenta: London, printed in the year 1742)

Se a data for parte inseparável de outros elementos ou área de acordo com uma ou mais das condições enumeradas em 1B1, transcrevê-la junto com os dados com os quais ela estiver ligada e repeti-la entre colchetes como o elemento **data** da área de publicação etc.

4D2. Transcrições que envolvem ajustes ou adições (AACR2 2002 regras 1.4F1, 1.4F5, 2.16F)

Números romanos:
Quando números romanos aparecerem como anos gregorianos ou julianos, mudá-los para números arábicos, a menos que eles estejam errados ou impressos com erros.

> , anno gratiae 1614
> (Na publicação: Anno gratiae MDCXIV)

Transcrever anos que não sejam gregorianos ou julianos na forma como eles aparecerem.

> , an VII 1798
> (Na publicação: An VII, 1798)

Opcionalmente, se considerar importante, transcrever a data como ela aparecer na obra em números romanos e adicionar a data em números arábicos, entre colchetes.

, MDCLVI [1656]

Cronogramas:
Se a data aparecer somente na forma de um cronograma, registrá-la em números arábicos entre colchetes e, se desejar, fornecer o cronograma na área de nota.

, [1740]
Nota: Data da publicação derivada do cronograma: Ipso anno tertio saeCVLarl typographiae DIVino aVXILIo a gerManis InVentae

Datas muito longas:
Se a data da publicação for muito longa, substituí-la por uma indicação formatada entre colchetes. Em tais casos, redigir uma nota relativa à fonte e à forma encontrada na publicação.

a, anno gratiae [18 May 1507]
Na publicação: Anno gratiae millesimo quingentesimo septimo die vero decimoctavo Maij.)
Nota: Data expressa em palavras latinas na página de rosto.

Datas fictícias ou incorretas:
Quando a data da publicação ou impressão for conhecida como fictícia ou incorreta, transcrevê-la como aparecer na publicação e acrescentar o ano real ou correto entre colchetes. (Se todas as informações da impressão forem fictícias ou incorretas, aplicar 4A4).

, DMLII [i.e. 1552]
, 1703 [i.e. 1730]

Se a data de impressão da página de rosto foi registrada na área da publicação etc., e evidências para uma data posterior aparecer em uma fonte que não seja a página de rosto, registrar a data posterior como uma correção.
Se necessário, redigir uma nota para explicar que a data acrescentada como correção é diferente da data da publicação, e não uma correção de um erro na página de rosto.

, 1786 [i.e. 1788]
Nota: Na página de rosto: 1786; no colofão: reimpresso em 1788

Datas da era antes de Cristo, datas no estilo romano etc.:
Para as datas a seguir, acrescentar, se necessário, a(s) data(s) equivalente(s) em cronologia moderna, dentro de colchetes: datas que não são da era Cristã; datas no estilo romano e datas em termos que não do calendário mês. Ao adicionarmos datas em cronologia moderna, usar a sequência dia, mês, ano.

, shenat 627 [1866 ou 1867]
, an 7 [1798 ou1799]
, Prid. Kal. Dec. [30 nov.] 1488
, Die visitationis Beatae Virginis Mariae [2 jul.] 1497
, Die natalis Christi [25 dez.] 1498

Datas não gregorianas e datas estilo antigo/estilo novo:[1]
Quando o ano da publicação ou impressão for baseado em um calendário no qual o ano não começa em 01 de janeiro, e se conhece que as publicações foram publicadas no ano seguinte, de acordo com o calendário moderno, acrescentar o ano mais recente entre colchetes.[2]
Se o ano de publicação ou impressão for conhecido por ser uma data em estilo antigo (i.e., calendário juliano) e precisar de ser ajustado para a forma moderna, transcrevê-lo e fazer o ajuste para o novo estilo entre colchetes, mas sem modificar o mês e o dia, se presentes. Em caso de dúvida, não ajustar o ano.

, Id. Mart. 1502 [15 mar. 1503]
, 1606 [i.e. 1607]

Se dois anos consecutivos aparecerem como a data de publicação, representando ambos os estilos de data, o Antigo e o Novo, transcrever os dois anos, separando-os por uma barra oblíqua e acrescentar o ano do calendário moderno entre colchetes.

, 1690/1 [i.e. 1691]
, 1690/1691 [i.e. 1691]

Data de *copyright*:[3]
Acrescentar a data de *copyright* que segue a data de publicação, se diferir da data da publicação.

, 1967, c1965
(Data de *copyright* do verso da página de rosto)

, 1896, c1894
Nota: Data da publicação do verso da página de rosto.

4D3. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Quando a data de publicação ou impressão não aparecer na publicação mas for conhecida, fornecê-la entre colchetes de qualquer fonte, preferencialmente de uma bibliografia ou de uma obra de referência confiável. Redigir uma nota para informar a fonte da data e para qualquer explicação que for necessária.

, [1876]
Nota: Data da publicação de BAL

4D4. (AACR2 2002 regra 1.4F6)
Fornecer a data de *copyright* como substituta de uma data de publicação ou impressão desconhecida.

, c1894

4D5. (AACR2 2002 regra 1.4F7)
Fornecer uma data provável com base em qualquer informação disponível. Fornecer a fonte da data na área de nota.
Sempre que na página de rosto aparecer uma data proeminente que não representa claramente a data da publicação, transcrevê-la como parte da área do título e indicação de responsabilidade, ou fornecê-la em nota.

, [1814?]
Nota: Acima do título: December 25, 1814
(A data acima do título é a data da proclamação, e não a data de publicação).

---

[1] Informação sobre a adoção do calendário Gregoriano de país para país, com tabelas para converter calendário juliano (**estilo antigo**) para gregoriano (**estilo novo**), pode ser encontrada no AACR2: 2002 (tradução para a língua portuguesa, 2004 na nota de rodapé 16 para a regra 22. 17A).

[2] Para ajuda adicional no estabelecimento da data moderna, consulte uma fonte de referência a exemplo de *Adriano Cappelli's Cronologia e Calendario Perpetuo.*

[3] Ao aplicar essa e outras regras, usar somente datas de *copyright* que aparecerem em obras publicadas em um país depois que a legislação do *copyright* uniforme e moderno entrou em vigor (nos Estados Unidos, desde 1870). Uma data de *copyright* que precede tal legislação pode ser registrada na área de nota, se desejar.

4D6. (AACR2 2002 regra 1.4F7)
Fornecer uma data provável ou o período de publicação de acordo com um dos padrões mostrado no exemplo. Fornecer qualquer explicação necessária na área de nota.

, [1560?]	Data provável
, [ca. 1580]	Data aproximada
, [ca. 1580?]	Data provável aproximada
, [não antes 1479]	Data final
, [não depois 21 ago. 1492]	Data final
, [1727 ou 1728]	Um ano ou outro
, [entre 1711 e 1749]	Extensão certa
, [entre 1711 e 1749?]	Extensão incerta
, [167-]	Década certa
, [167-?]	Década provável
, [16- -]	Século certo
, [16- -?]	Século provável

4D7. (AACR2 2002 regra 1.4F8)
Ao descrever uma publicação que consiste de volumes, partes ou fascículos publicados durante um número de anos, fornecer a data do primeiro volume, parte ou fascículo publicado e a data do último volume, parte ou fascículo publicado ligando as 2 datas com um hífen.

, 1513-1524

Se desejar, fornecer a data de cada volume em uma nota. A nota é particularmente útil quando a ordem das datas da publicação não corresponde com a ordem da numeração dos volumes.

, 1560-1564
Nota: Vol. 1: 1561; v. 2: 1564; v. 3: 1562; v. 4: 1560

4D8. (Não há correspondente no AACR2 2002)
Quando partes de uma publicação tiverem páginas de rosto individuais com datas que diferem da data que pertence à publicação como um todo, fornecer essas datas adicionais em uma nota. Se uma dessas datas refletir de forma mais precisa a data real da publicação, do que a data da publicação como um todo, fornecê-la como uma correção conforme 4D2.

4E. Data da impressão (AACR2 2002 regra 1.4G4)
Quando uma data de uma impressão for posterior à data da publicação, fornecer a data de impressão entre parênteses seguida pela palavra **impressão**.

, 1786 (impressão 1788)

Quando uma data de impressão, que difere da data da publicação, for conhecida de uma fonte fora da publicação, fornecê-la entre colchetes.

, 1786 (impressão [1788])

Quando a data real de impressão for conhecida por ser diferente da data de impressão que aparece dentro da publicação, fornecê-la como uma correção dentro de colchetes.

, 1786 (impressão 1798 [i.e. 1789])

Nos casos acima, a fonte da data de impressão e qualquer explicação pode ser fornecida na área de nota, se for útil.

CAMPO	DESCRIÇÃO
260	PUBLICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO ETC. (R) Informação relativa a publicação, impressão, distribuição, lançamento ou produção de uma publicação. Esse campo não deve ser utilizado para itens não publicados (teses, dissertações etc.) ou para materiais que são controlados coletivamente. Neste caso incluir somente o subcampo **$c** (Data de publicação, distribuição etc.)

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

Termina com ponto, a menos que outra pontuação esteja presente.

Exemplos:

Data conhecida: termina com ponto.
260 |#|#| $a Colombia, S.C. : $b H.W. Williams Co., $c 1982.

Data inicial e final conhecida: termina com ponto.
260 |#|#| $a New York, N.Y. : $b E. Steiger, $c 1878-1879.

Data em aberto, item em curso de publicação: termina com hífen.
260 |#|#| $a Amsterdam : $b Elsevier, $c 1979-

Datas incertas ou correções terminam com colchetes [ ]
1878-[1927?] ou 1968 [i.e. 1971]
260 |#|#| $a London : $b Sussex Tapes, $c 1968 [i.e. 1971]

Data temporária: termina com *angle brackets* (< >)
260 |#|#| $a Tulsa, Okla. : $b Winchester Press, $c <1981- >

Se o subcampo **$c** for seguido por algum outro subcampo, omitir o ponto.
260 |#|#| $a New York : $b Published by W. Schaus, $c c1860 $e (Boston : $f Printed at J.H. Bufford's)

Espaçamento:

Nenhum espaço é usado entre letras de iniciais, incluindo iniciais adjacentes em nomes pessoais.

260 |#|#| $a Colombia, S.C. : $b **H.W**. Williams Co., $c 1982.

Usar um espaço entre duas ou mais siglas distintas (ou conjuntos de iniciais), acrônimos ou abreviaturas que aparecem em justaposição.

260 |#|#| $a Washington : $b U.S. G.P.O., $c 1981-

Data temporária:

Se qualquer porção da data for sujeita a alteração (ex.: quando o registro para um item em várias partes não estiver ainda completo, mas uma extensão de anos já foi registrada no subcampo **$c** (Data de publicação, distribuição etc.)) *angle brackets* (< ... >) são geralmente usados para registrar a parte da data sujeita a alteração. As datas, inicial e final, podem também ser omitidas até que o primeiro e o último item seja recebido.

260 |#|#| $a New York : $b Macmillan, $c 1981-<1982>

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Sequência da publicação
Indica múltiplas sequências cronológicas de publicação.

= Não se aplica/nenhuma informação fornecida/editor mais antigo disponível
Usar quando o item for catalogado pela primeira vez. Definido como **Nenhuma informação fornecida** para publicações monográficas. Somente uma indicação de publicação pode conter o primeiro indicador com o valor branco # no registro.

260 |#|#| $a Paris : $b Gauthier-Villars ; $a Chicago : $b University of Chicago Press, $c 1955.

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Local de publicação, distribuição etc. (R)
$b = Nome do editor, distribuidor etc. (R)
$c = Data de publicação, distribuição etc. (R)
$e = Local de impressão (R)
$f = Impressor (R)
$g = Data de impressão (R)
$3 = Materiais especificados (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Local de publicação, distribuição etc. (R)
Local de publicação e outros elementos relativos ao local, incluindo endereço, correções ou explicações relativas a locais errados ou fictícios, introduzidos entre colchetes [ ].

260 |#|#| **$a** Rio [de Janeiro] : $b Delta, $c 1967.

Pode conter a abreviatura [S.l.] quando o local for desconhecido.
260 |#|#| **$a** [S.l. : $b s.n., $c 15--?]

Quando vários locais são informados, registrar cada um num subcampo **$a** separado.
260 |#|#| **$a** New York ; **$a** Berlin : $b Springer Verlag, $c 1977.

$b = Nome do editor, distribuidor etc. (R)
Nome do editor ou distribuidor e termos qualificadores, como a indicação de função (ex.: [distribuidor]) ou correções a informações erradas.

260 |#|#| $a New York ; $a Berlin : **$b** Springer Verlag, $c 1977.

Pode conter a abreviatura [s.n.] quando o nome do editor for desconhecido.
260 |#|#| $a Victoria, B.C. : **$b** [s.n.], $c 1898-1945.

$c = Data de publicação, distribuição etc. (R)
Pode conter datas múltiplas (ex.: datas de publicação e de *copyright*).
Se a data de impressão for substituída pela de publicação, registrá-la no subcampo **$c**. A data de criação pode ser registrada para itens não publicados.
Múltiplas datas de publicação adjacentes, tais como uma data de publicação e uma data de *copyright*, são registradas num único subcampo **$c**.

260 |#|#| $a London : $b Collins, **$c** 1967, c1965.
260 |#|#| $a Paris : $b Impr. Vincent, **$c** 1798 $a [i.e. Bruxelles : $b Moens, **$c** 1883]

$e = Local de impressão (R)

Local de impressão e outras adições ao nome do lugar. Quando o subcampo **$e** for registrado, o subcampo **$f** é geralmente registrado também.

260 |#|#| $a London : $b Arts Council of Great Britain, $c 1976 **$e** (Twickenham : $f CTD Printers, $g 1974)

$f = Impressor (R)

Nome do impressor e termos qualificadores.

260 |#|#| $a London : $b Arts Council of Great Britain, $c 1976 $e (Twickenham : **$f** CTD Printers, $g 1974)

Pode conter a abreviatura [s.n.] quando o nome for desconhecido.

$g = Data de impressão (R)

Se a data de impressão for incluída no lugar da data de publicação no subcampo **$c**, não registrá-la novamente no subcampo **$g**.

260 |#|#| $a Harmondsworth : $b Penguin, $c 1949 **$g** (1963 printing)

$3 = Materiais especificados (NR)

Informação para diferenciar as múltiplas indicações dos materiais descritos para os quais o campo se aplica.

Exemplos:

245 |0|0| $a Colección de los viages y descubrimientos que hicieron por mar los españoles desde fines del siglo XV : $b con varios documentos inéditos concernientes á la historia de la marina castellana y de los establecimientos españoles en Indias / $c coórdinada é ilustrada por Martín Fernández de Navarrete...
260 |#|#| $a Madrid : $b En la Imprenta Real, $c 1825-1837.
500 |#|#| $a Editor dos volumes 4 e 5 varia: En la Imprenta Nacional.
(Publicação em mais de um volume, o nome do editor muda no decorrer da publicação. (DCRB 4C7)).

245 |0|0| $a Encyclopedie, ou, dictionnaire raisonné des sciences , des arts et des métiers / $c par une societé de gens de lettres; Mis en ordre & publié par M. Diderot, de l' Académie Royale des Sciences & des Belles-Lettres de Prusse; & quant à la Partie Mathematique, par M. D' Alembert, de l'Académie Royale des Sciences de Paris, de celle de Prusse, & de la Societé Royale de Londres.
260 |#|#| $a A Paris : $b Chez Briasson ... : $b Chez David ... : $b Chez Le Breton ... : $b Chez Durand ..., $c 1751-1765.
(Todos os editores transcritos na forma como aparecem na publicação. Os endereços foram omitidos e a omissão indicada pelo uso de reticências. Conferir em DCRB 4C2 e 4C6).

- Ver Apêndice, ilustração n. 14

245 |1|0| $a Histoire naturelle des coléoptères de France / $c par G. Portevin.
260 |#|#| $a Paris : $b Paul Lechevalier ..., $c 1929-1935.
500 |#|#| $a Editor dos volumes 2 e 3 varia: Paul Lechevalier & Fils.

- Ver Apêndice, ilustrações n. 15 e 16

DCRB
ÁREA DE DESCRIÇÃO FÍSICA

5. Área de descrição física

Conteúdo

5A. Regra preliminar

5A1. Pontuação: (AACR2 2002 regra 1.5A1)
Para instruções sobre o uso de espaços antes e depois da pontuação prescrita, ver 0E.
Inicie essa área com um novo parágrafo.
Anteponha dois pontos (:) a uma indicação de ilustração.
Anteponha um ponto e vírgula (;) ao tamanho da obra.
Coloque entre parênteses a indicação do formato.
Anteponha um sinal de adição (+) à indicação de material adicional.
Coloque entre parênteses os detalhes físicos do material adicional.

5A2. Fontes de informação (AACR2 2002 regra 1.5A2)
Retirar a informação para esta área da própria publicação.

5B. Extensão

Publicações em um único volume

5B1. Geral (AACR2 2002 regras 2.5B1, 2.17A1)
Registrar o número completo de folhas, páginas ou colunas, conforme a terminologia sugerida pelo volume (ou outra unidade física) do item. Descrever um volume com folhas numeradas em ambos os lados, ou com folhas não numeradas e impressas em ambos os lados, em termos de páginas. Descrever um volume com folhas numeradas em um só lado, ou com folhas não numeradas e impressas em um só lado, em termos de folhas. Quando as folhas de volumes publicados antes de 1801 forem numeradas e impressas somente de um lado, declarar essa ocorrência em uma nota. Descrever em termos de colunas um volume assim numerado quando ele for impresso em um lado com mais de uma coluna por página. Quando uma publicação contiver sequências de folhas e páginas, ou páginas e colunas, ou folhas e colunas, registrar cada sequência com seus termos apropriados.
Fornecer o **número completo**, conforme mencionado anteriormente, significa fornecer o número da última página ou folha numerada de cada sequência numerada como a indicação básica da extensão, com quaisquer adições necessárias, de acordo com as regras que sucedem, ex.: 5B3, para a adição de páginas ou folhas não numeradas. Fornecer os números arábicos e romanos da forma como eles aparecem na publicação. Fornecer numerais romanos maiúsculos ou minúsculos como eles aparecerem. Quando as páginas ou folhas são designadas por letras em lugar de números, fornecer as primeiras e últimas letras seguidas pela palavra ou abreviatura que indica páginas ou folhas. Usar números arábicos para designar as páginas etc., que são numeradas com palavras ou caracteres diferentes do arábico ou romano.

x, 32 p., 86 f.
lxiij, [1] p.
XII, 120 f.
381 col.
a-h p.

99 p.
Nota: Páginas numeradas em palavras de **um** a **noventa e nove**

Para o tratamento de espaços em branco de um folder ou rolo, ver 5B15.

5B2. Folhas avulsas dobradas (Não há correspondente no AACR2 2002)
Para folhas avulsas dobradas, (i.e., 4 páginas), indicar a extensão da mesma forma como para um volume. Aplicar esta regra até mesmo se somente uma única das quatro páginas estiver impressa. Ver 5B14 – 5B15 para todas as outras publicações de folhas avulsas.

5B3. Páginas ou folhas não numeradas (AACR2 2002 regras 2.5B3, 2.17A)
Quando páginas ou folhas não numeradas (impressas ou em branco) não estão incluídas em uma sequência de paginação ou de foliação, registrá-las de acordo com os termos usados para descrever o resto da publicação ou da parte da publicação com as quais as páginas ou folhas não numeradas estão associadas. Em casos ambíguos, contar como folhas quando a impressão for de um só lado, e como páginas se a impressão estiver nos dois lados. Usar números arábicos dentro de colchetes. Não contar folhas em branco que não seguem a sequência da assinatura, e que não se tenha o conhecimento de existirem em outros exemplares. Para obras publicadas antes de 1801 (e opcionalmente para outras obras), incluir na contagem folhas em branco no começo do primeiro caderno ou no fim do último caderno, quando elas estiverem presentes na cópia em mãos ou quando se tem conhecimento de que as folhas em branco estão presentes em outras cópias.

[8], 328 p.
[2], 328, [6] p.
iii, [1], 88 p.

64 p., [2], 16 f.
(As folhas não numeradas introduzem a próxima seção).

64, [4] p., 16 f.
(Não se pode afirmar que as páginas não numeradas não estão associadas com as seções adjacentes, e uma ou mais páginas foram impressas no verso).

Considerar que as sequências numeradas incluem páginas não numeradas ou folhas que estão de forma lógica dentro da sequência, geralmente contando de trás para frente a partir do número registrado até o número 1.

[2], 40 p.
(A publicação é numerada de 3-40 e possui quatro páginas sem numeração no início, mas informar 2 páginas entre colchetes [2], pois faltam apenas 2 páginas para chegar à página 1).

Fornecer, entre colchetes, as páginas ou folhas em branco sem numeração, que interrompem uma sequência de páginas/folhas numeradas.

200, [8], 201-232 p.

Se o número de páginas ou folhas em branco for pequeno, indicar **opcionalmente** uma correção, conforme 5B7.

5B4. Folhas de errata (Não há correspondente no AACR2 2002)
Incluir folhas de errata (mas não erratas soltas) na indicação de extensão se ou não elas estiverem conjugadas com outra folha da publicação. Mencionar a presença de folhas de errata e erratas soltas em uma nota (conferir em 7C16).

136, [2] p.
Nota: Errata na página [137]

5B5. Anúncios (AACR2 2002 regra 2.5B3)
Para páginas que contêm somente anúncios, redigir uma menção concisa deles na indicação de extensão quando eles pertencem claramente à publicação. Isso ocorre quando:

os anúncios estão incluídos na paginação;
ou estão impressos nas páginas de um caderno inicial ou final;
ou estão impressos em um caderno separado dentro da encadernação do publicador;
ou se conhece que os anúncios estão presentes em outros exemplares.

Se não for possível mencionar os anúncios de forma concisa na indicação de extensão, redigi-los em uma nota.

124 p. (p. 119-124 são anúncios)

121, [3] p.
Nota: Anúncios nas páginas [1-3] no final

124, 8 p.
(Anúncios impressos de forma contínua no caderno final, ou impressos num caderno separado dentro da encadernação do publicador, ou se conhece que os anúncios estão presentes em outros exemplares).
Nota: Anúncios nas páginas [1]-8 no final

5B6. Sequências múltiplas de numeração (AACR2 2002 regras 2.5B5, 2.5B6, 2.5B8, 2.5B13, 2.5B14)
Quando a numeração dentro de uma sequência alterar (ex.: de números romanos para arábicos), indicar cada parte numerada diferente da sequência.

xii, 13-176 p.
(Numeração da publicação: [i]-xii, 13-176)

Quando a publicação possuir sequências duplicadas de paginação, como ocorre às vezes em publicações que possuem textos paralelos, indicar ambas as paginações e redigir uma nota explicativa.

xii, [1], 35, 35, [1] p.
Nota: Páginas opostas aparecem com numeração duplicada

Quando um volume possuir grupos de páginas numerados em direções opostas, como ocorre às vezes com publicações que possuem textos em dois idiomas, indicar a paginação das várias seções em ordem, a partir da página de rosto selecionada para catalogação. Se necessário, fazer uma nota para esclarecer a situação.

ix, [1], 155, [1], 126, x p.
Nota: Texto em inglês e hebraico

Quando um volume possuir sua própria paginação e também aparecer a paginação correspondente de uma publicação maior da qual ele faz parte, registrar a paginação do volume individual nesta área e a paginação contínua em nota.

328 p.
Nota: Páginas também numeradas de 501-828

Quando páginas, folhas ou colunas de uma publicação são numeradas como parte de uma sequência maior (ex.: um volume de uma publicação em vários volumes) ou o item parece ser uma parte incompleta de um todo (ver também 5B12 para incompletude), registrar o número da primeira e da última página, folha ou coluna numerada. Geralmente preceder os números pelo termo ou abreviatura que indica páginas, folhas ou colunas.

f. 81-94

p. 713-797
(Fragmentos separados da obra maior)

Porém: [2], 713-797, [1] p.
(Uma publicação completa, tal como uma separata, publicada separadamente com essa paginação)

Quando uma publicação contiver mais de três sequências de numeração ou mais de cinco sequências de páginas ou folhas, numeradas e não numeradas, indicar, preferencialmente, todas as sequências. Se isso não for possível, empregue um dos métodos abaixo:

a) Indicar o número total de páginas ou folhas seguido por: **em várias paginações** ou **com várias foliações**.

    1024 p. em várias paginações
    256 f. com várias numerações

b) Quando uma das sequências for claramente a principal, indicar a sequência principal e o número total de outras páginas ou folhas.

    416 p., 98 p. em várias paginações

c) Indicar uma das designações usada para publicações impressas em mais de uma unidade física (conferir em 5B16).

    1 v. (várias paginações)

Quando um desses métodos alternativos for empregado **opcionalmente**, indicar todas as sequências em uma nota.

5B7. Expansões ou correções (AACR2 2002 regra 2.5B4)
Se desejar fornecer uma informação mais precisa sobre a paginação ou foliação, páginas ou folhas em branco, ou outros aspectos da colação:
ou ampliar a indicação de extensão (se isso puder ser feito sucintamente) pela adição de informação dentro de parênteses após a indicação de extensão, ou usar a área de nota (ver 7C10).

91, [1] f. (a última folha em branco)

215 p. (p. [205]-[206] em branco)

Quando o número da última página numerada, folha ou coluna de uma sequência estiver incorreto:
indicar o número conforme aparece na publicação e fornecer uma correção entre colchetes, ou indicar as sequências exatas para indicar o erro. Se desejar, redigir uma explicação em nota.

xiv, 823 [i.e. 328] p.
Nota: Página 328 numerada incorretamente como 823.

Paginação duplicada e formas diferentes de registrar:

232, 221-252 p.
(Obra numerada até a página 232. Os números 221 a 232 foram incluídos novamente após a página 232. Assim, 12 páginas foram repetidas e o total final é de 264 páginas – 252 + 12)

ou

252 [i.e. 264] p.
Nota opcional: Números 221-232 foram repetidos na paginação num total de 12 páginas repetidas que, somadas a 252, resulta em 264 p.

5B8. Páginas sem numeração (AACR2 2002 regra 2.5B7)
Se o volume completo estiver sem paginação ou foliação, contar as páginas ou folhas e indicar o total em números arábicos dentro de colchetes. Informar o total em termos de páginas ou folhas, mas não nas duas formas. Começar a contagem na primeira página ou folha do primeiro caderno e terminar a contagem na última página ou folha do último caderno conforme 5B3. Contar todas as páginas ou folhas em branco.

[104] p.
[88] f.

5B9. Folhas ou páginas de lâminas (AACR2 2002 regra 2.5B9)
Indicar o número de folhas ou páginas de lâminas no final da(s) sequência(s) da paginação ou foliação, quer as lâminas se encontrem juntas ou distribuídas ao longo da publicação. Indicar o número até mesmo se houver apenas uma lâmina. Contar uma lâmina dupla (uma lâmina dobrada na margem interna) como duas folhas. Contar folhas ou páginas de lâminas não numeradas sem considerar os termos usados na descrição do resto da publicação (folhas de lâminas podem seguir sequências de páginas e páginas de lâminas podem seguir sequências de folhas).

246 p., 24 f. de lâms.

246 p., [12] p. de lâms.
(As lâminas estão impressas na frente e verso de 6 folhas)

x, 32, 74 p., [1] f. de lâm.
246 p., 38 f. de lâms., 24 p. de lâms.

Quando um volume contiver uma mistura de folhas e páginas de lâminas não numeradas, indicar o número em termos de folhas ou de páginas.
Tratar tabelas impressas em folhas que não são parte integrante de um caderno como folhas ou como páginas de lâminas.
Não tratar qualquer ilustração da página de rosto (inclusive uma página de rosto gravada) como uma lâmina (conferir em 5C1).

5B10. Folhas dobradas (AACR2 2002 regra 2.5B10)
Descrever folhas dobradas como tais:

122 f. dobradas
230 p., 25 f. de lâms. (algumas dobradas)

5B11. Folhas duplas (AACR2 2002 regra 2.5B12)
Contar folhas duplas numeradas (tanto em cima como de lado) como páginas ou como folhas de acordo com a sua numeração. Contar folhas duplas não numeradas como páginas (2 páginas impressas por folha dupla) ou como folhas (1 página impressa por folha dupla). Sempre indicar a presença de folhas duplas em nota.

[36] p.
Nota: Impresso em folhas duplas

[18] f.
Nota: Impresso em 18 folhas duplas

5B12. Publicações incompletas (AACR2 2002 regra 2.5B15)
Quando estiver faltando páginas ou folhas no final de um volume
ou
um volume possuir páginas ou folhas não numeradas
ou
faltar páginas ou folhas na sequência e nestes casos, a paginação ou foliação de um item completo não puder ser determinada, registrar o número da última página ou folha numerada ou não numerada seguido de **+p** ou **+f**. Fazer uma nota para indicar a imperfeição.

xxiv, 178 + p.
Nota: Exemplar da LC imperfeito: faltam todas as páginas após a 178

[8+], 237, [1] f.
Nota: Exemplar da LC imperfeito: faltam uma ou mais folhas preliminares (inclusive a página de rosto)

5B13. Publicações em folhas soltas[1] (AACR2 2002 regra 12.5B1.)
Para publicações em folhas soltas projetadas para receber atualizações, indicar o número de volumes seguido por (**folhas soltas**).[2]

1 v. (folhas soltas)

5B14. Folhas, rolos, caixas, porta-folios[3] **etc.** (AACR2 2002 regra 2.5B18)
Para publicações em unidade física única, que não um volume (ex.: uma folha, um rolo, uma caixa, ou porta-fólio), usar designação apropriada (**folha** etc.) precedida pelo número arábico 1. Ao adicionar a indicação de paginação ou foliação, incluir a indicação entre parênteses seguida da designação.

1 porta-fólio (26 folhas)

5B15. Publicações de folhas avulsas (Não há correspondente no AACR2 2002)
Para publicação que consiste de folha avulsa projetada para ser usada desdobrada (não importando se ela for publicada dobrada ou desdobrada), indicar a paginação baseada no número de páginas impressas. Geralmente não contar as páginas em branco.

1 f. (2 p.)
(Folha de qualquer tamanho impressa em ambos os lados e numerada)

1 f. ([2] p.)
(Folha de qualquer tamanho impressa em ambos os lados e sem numeração)

---

[1] A partir do AACR2 2002, publicações em folhas soltas são consideradas recursos integrados e tratados no capítulo 12 – Recursos contínuos. (N. de T.)

[2] Para maiores detalhes sobre catalogação de publicação em folhas soltas consultar Adele Hallam's Cataloging Rules for the Description of Looseleaf Publications.

[3] Usar este termo para pastas contendo papéis soltos, materiais ilustrativos etc. Um porta-fólio consiste geralmente de duas capas unidas pelo lado da lombada e amarradas nos outros três lados. (AACR2 2002 regra 2.5B17) (N. de T.)

1 f. ([3] p.)
(Folha dobrada com título e colofão impressos como 2 páginas externas; todo texto impresso em 1 página interna)

1 f. (1 p.)
(Cartaz ou outra folha impressa de um só lado e numerada)

1 f. ([1] p.)
(Cartaz ou outra folha impressa em um só lado e não numerada)

Descrever um folder conforme abaixo:

1 f. dobrada ([8]) p.)
(Folder com 4 páginas impressas em ambos os lados)

Geralmente, não contar espaços em branco em um folder ou em um rolo como páginas.

1 folha dobrada ([5] p.)
(Um folder com 4 páginas impressas em um lado da folha, no verso três quartos está em branco. Se desejar, explicar em nota as partes que ficaram em branco)

Para uma folha normalmente dobrada uma única vez (i.e., 4 páginas) ver 5B2.

Publicação em mais de um volume

5B16. (AACR2 2002 regra 2.5B17)
Quando uma publicação for impressa em mais de um volume, fornecer a designação apropriada da unidade precedida por um número arábico que indica o número das unidades. Excluir o material adicional da numeração (ver 5E).

3 v.
2 porta-fólios
6 f. (versos em branco)

Quando uma publicação foi editada em fascículos com a intenção de ser encadernada em uma ou mais unidades físicas, indicar o número de páginas, folhas ou volumes apropriados para o item. Indicar em nota que o item foi publicado em fascículos.
Quando o número de unidades físicas, nos quais o item foi encadernado, diferir do número no qual o item foi realmente publicado, indicar essa informação em uma nota (ver 7C18).

6 v.
Nota: Cópia da LC encadernada em 3 v.

5B17. (AACR2 2002 regra 2.5B18)
Quando o número de unidades físicas nos quais uma publicação foi realmente publicada diferir da numeração da publicação, indicar essa informação em uma nota, a menos que a numeração da publicação seja informada em nota de conteúdo.

5 v.
Nota: Numeração dos vols. 1, 2A, 2B, 2C, 3

5 v.
Nota: Na página de rosto do vol. 5 aparece a designação “Bde. 5-8”

5B18. (AACR2 2002 regra 2.5B17)
Usar o termo **peças** para a designação de itens de caráter variado (ex.: folhetos, cartazes, recortes, mapas) publicados como coleção, ou unidos como uma coleção pela biblioteca. Se desejar, especificar ou descrever as peças na área de nota.

ca. 6700 peças
Nota: Folhetos, cartazes, folhas, manuscritos, fotografias etc. publicados em vários países

5B19. (AACR2 2002 regra 2.5B19)
Quando a paginação da publicação em mais de um volume for contínua, indicar a paginação entre parênteses depois do número de unidades.

8 v. (894 p.)

Não usar a área de descrição física para registrar sequências preliminares, a menos que somente o primeiro volume contenha tal sequência. Um registro completo de sequências pode ser registrado em uma nota.

3 v. (xx, 804 p.)
(A paginação preliminar aparece somente no v. 1)

3 v. (804 p.)
Nota: Vol. 1: xx, 202 p.; v. 2: xx, 203-512 p.; v. 3: xxi, [1], 513-804 p.

5B20. (AACR2 2002 regra 2.5B20)
Quando a paginação de uma publicação em mais de um volume não for contínua, registrar, **opcionalmente**, a paginação de cada volume entre parênteses depois do número de volumes ou em uma nota.

2 porta-fólios (12, 18 f.)
5 v. (32, 36, 48, 36, 18 p.)
3 v. (v, [1], 31, [1] p.; v. 2: vi, 32 p.; v. 3: iii, [1], 49, [1] p.

3 v.
Nota: Vol. 1: v. [1], 31, [1] p.; v. 2: vi, 32 p.; v. 3; iii, [1], 49, [1] p.

5B21. (AACR2 2002 regra 2.5B21)
Quando uma publicação planejada para ser em mais de um volume for descontinuada, ou parecer ter sido descontinuada, descrever a coleção incompleta como apropriado (i.e., registrar a paginação para um volume único ou o número de volumes para volumes múltiplos). Fazer uma nota explicativa.

2 v.
Nota: Não será mais publicado?

627 p.
Nota: Vol. 2 nunca foi publicado

5C. Ilustração

5C1. (AACR2 2002 regras 2.5C1, 2.17B1)
Para indicar a presença de ilustração usar a abreviatura **il**. **Opcionalmente**, desconsiderar ilustrações secundárias. Não considerar página de rosto ilustrada ou ornamentada (ex.: ornamentos no alto da página de rosto, vinhetas, ornamentos no final da página de rosto, marcas tipográficas) como ilustrações. Os ornamentos considerados importantes podem ser mencionados em nota (ver 7C10).

8 v. : il.
492 p. : il.
246 p., 32 p. lâms : il.

Opcionalmente, acrescentar o processo ou a técnica de ornamentação.

il. (xilogravura)
30 il. (grav. em metal)

5C2. (AACR2 2002 regra 2.5C2, 2.5C5)
Especificar as ilustrações consideradas importantes. Usar, em ordem alfabética, um ou mais dos termos a seguir: brasões, diagramas, fac-símiles, cercaduras, árvores genealógicas, mapas, música, plantas, retratos (usar tanto para retratos de uma pessoa como de grupos), amostras. Substituir a abreviatura **il**. pelo termo apropriado se aparecer somente um tipo particular de ilustração.

492 p. : mapas

Antepor a abreviatura **il**. a esses termos se as ilustrações forem variadas.

492 p. : il., mapas, plantas

5C3. (AACR2 2002 regras 2.5C3, 2.17B1)
Descrever ilustrações coloridas como tais.

il., color.
il., color. mapas, retrs. (alguns color.)
il. (alguns color.), mapas, plantas

Não descrever ilustrações coloridas a mão como coloridas a menos que haja evidência de que a coloração é original. Em qualquer caso, mencionar que foi colorida a mão em uma nota (ver 7C10 e 7C18).

5C4. (AACR2 2002 regra 2.5C4)
Especificar o número de ilustrações se este puder ser facilmente averiguado (ex.: quando as ilustrações são listadas e o seu número indicado). Contar uma ilustração repetida na publicação, e que não tenha sido numerada, como uma e não como duas ou mais.

94 il.
il., 8 fac-síms.
1 il., 1 mapa

5C5. (AACR2 2002 regra 2.5C5)
Quando algumas ou todas as ilustrações aparecerem nas folhas de guarda, fazer uma nota dessa ocorrência.

il., mapas
Nota: Os mapas estão nas folhas de guarda

5C6. (AACR2 2002 regra 2.5C5)
Quando uma publicação consistir total ou predominantemente de ilustrações, registrar **somente il.** ou **principalmente il**. Quando as ilustrações forem todas ou principalmente de um tipo (ver 5C2), usar o nome do tipo da ilustração em vez de **il**.

518 p. : somente il.
518 p. : principalmente mapas.

5C7. (AACR2 2002 regra 2.5C6)
Descrever ilustrações inseridas em um bolso preso à publicação na indicação de ilustração. Indicar a localização e, quando necessário, explicar o número de ilustrações em nota (conferir também em 5E2).

il., 4 mapas
Nota: Os mapas estão em bolso

12 mapas
Nota: Quatro mapas dobrados em bolso

5D. Tamanho e formato

5D1. (AACR2 2002 regra 2.5D1, 2.17C1)
Indicar a altura da publicação (baseada no exemplar em mãos) em centímetros exatos com aproximação das frações ao centímetro seguinte. Quando uma publicação medir menos de 10 centímetros, fornecer a altura em milímetros.

18 cm
(A publicação possui 17.1 centímetros de altura)

99 mm
(A publicação possui entre 98 e 99 milímetros de altura)

Quando uma publicação for encadernada, medir a altura da encadernação. Quando a altura da publicação diferir 3 ou mais centímetros da altura da encadernação, especificar ambos.

12 cm encadernado em 20 cm

Quando uma publicação não for encadernada, ou for acondicionada em pasta pela biblioteca, medir a altura da própria publicação.
Para publicações impressas antes de 1801, acrescentar o formato bibliográfico da publicação, entre parênteses, após a indicação do tamanho sempre que o formato puder ser determinado. Se desejar, indicar também o formato para as publicações mais recentes. Fornecer o formato de forma abreviada (fol., 4to, 8vo, 12mo, etc.; usar o numeral **1** para volumes compostos de folhas desdobradas).[4]

20 cm. (4to)
(Publicação em quarto)

20 cm. (4to e 8vo)
(Uma publicação que consiste de uma mistura de folhas em quartos e oitavos)

5D2. (AACR2 2002 regra 2.5D2)
Quando a largura do volume for maior do que a altura ou menor do que a metade da altura, indicar a altura X a largura.

20 x 32 cm
20 x 8 cm

5D3. (AACR2 2002 regra 2.5D3)
Quando os volumes de uma coleção em várias partes forem de tamanhos diferentes, indicar o tamanho menor e o maior, separados por um hífen.

24-28 cm

5D4. (AACR2 2002 regra 2.5D5)
Quando um volume consistir de unidades físicas separadas de alturas variadas encadernadas juntas, registrar somente a altura da encadernação.

---

[4] (Tamanho de papel: fol = fólio; 4to = quarto; 8vo = oitavo; 12mo = duodécimo) (N. de T.)

5D5. Publicações de folhas avulsas (AACR2 2002 regra 2.5D4)
Fornecer a altura e a largura de uma publicação de folha avulsa impressa sem ser dobrada. Quando uma folha é impressa dobrada, mas for projetada para ser usada aberta (ex.: com a parte principal ocupando um lado inteiro da folha), acrescentar as dimensões da folha quando dobrada.

1 f. ([1] p.) ; 48 x 30 cm dobrada em 21 x 15 cm

Quando descrever um folder (conferir em 5B15), indicar a altura da folha quando dobrada.

1 folha dobrada ([8] p.) ; 18 cm

5E. Material adicional (AACR2 2002 regra 1.5E)

5E1. (AACR2 2002 regra 1.5E1)
Quando uma publicação e o seu material adicional forem impressos simultaneamente (ou quase assim) com a intenção de serem usados juntos, indicar o número de unidades físicas em números arábicos e o nome do material adicional ao final da descrição física.

272 p. : il. ; 24 cm (8vo) + 1 lista de preço

Opcionalmente, fornecer a descrição física do material adicional entre parênteses após o seu nome.

212 p. : il. ; 21 cm (8vo.) + 1 atlas (38 p., 19 f. de lâms : color. mapas ; 37 cm (dobrados))

272 p. : il. ; 25 cm (8vo) + 1 mapa (color. ; 65 x 40 cm)

Alternativamente, descrever o material adicional de forma independente ou mencionar em nota (conferir em 7C11).

5E2. (AACR2 2002 regra 2.5E2)
Quando o material adicional for publicado no bolso de uma publicação, designar sua localização em nota. Não tratar materiais ilustrativos em bolso como materiais adicionais (ver 5C7).

CAMPO	**DESCRIÇÃO**
300	DESCRIÇÃO FÍSICA (R) Descrição física do item descrito incluindo sua extensão, dimensões e outros detalhes físicos, como a descrição de qualquer material que acompanha o item principal, o tipo de unidade e o tamanho.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo termina com ponto se o registro incluir o campo 490 (Campo de indicação de série).
Nos outros casos o campo 300 termina com ponto, a menos que outra pontuação ou parênteses estejam presentes.

Informação temporária:

Se qualquer porção do número na extensão do item estiver sujeita a mudança (ex.: obras em volumes que ainda não estão completas e, por isso, podem ter o número de volumes alterado), os *angle brackets* (< >) são habitualmente usados para registrar a parte do dado que está sujeita a alteração. Os dados podem também ser omitidos até que a obra esteja completa.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Extensão (R)
$b = Outros detalhes físicos (NR)
$c = Dimensões (R)
$e = Material adicional (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Extensão (R)
Número de páginas, volumes de cada tipo de material.

300 |#|#| **$a** 149 p. ; $c 23 cm.
300 |#|#| **$a** 11 v. : $b il. ; $c 24 cm.
300 |#|#| **$a** xii, 478 p., [3] p. de estampas (1 dobrada) : $b il., color. ; $c 22 cm.
300 |#|#| **$a** xi, [79] f. ; $c 23 cm.
300 |#|#| **$a** 40 f., [8] p. : $b il. ; $c 22 cm.
300 |#|#| **$a** xvi, paginação irregular.

Para itens em várias partes, o subcampo **$a** inclui volumes (e paginação quando as páginas são numeradas consecutivamente).

300 |#|#| **$a** 8 v. (750 p.)

Quando a indicação da paginação e da ilustração são combinadas, elas são registradas em um único subcampo **$a**.

300 |#|#| **$a** 74 p. de il., 15 p. ; $c 28 cm.
300 |#|#| **$a** 27 f. de lâms, 4 p. ; $c 31 cm.

Em publicações que ainda não estão completas, registrar somente a designação da unidade precedida de 3 (três) espaços.

300 |#|#| **$a** v. ; $c 29 cm.

(O número atual dos volumes já recebidos pode ser registrado como informação temporária incluída entre *angle brackets* (< >)).

300 |#|#| **$a** v. <1-3 > ; $c 25 cm.

O campo 300 pode ser repetido para descrever partes diferentes de item em várias partes.

$b = Outros detalhes físicos (NR)
Características físicas de um documento tais como ilustrações e cor.

300 |#|#| $a 104 p. : **$b** il. ; $c 20 cm.
300 |#|#| $a v. : **$b** il. (alguns color.) ; $c 25 cm.

$c = Dimensões (R)

Indicada em centímetros, milímetros ou polegadas; pode incluir um qualificador entre parênteses para informar o formato do item (ex.: fol. (folio) 8º (oitavo)).
O qualificador do formato é registrado como parte do subcampo **$c** e não é codificado separado.

300 |#|#| $a 40 p. : $b il. (xilogravura) ; **$c** 20 cm (8º)
300 |#|#| $a 149 p. ; **$c** 23 cm.
300 |#|#| $a 271 p. : $b il. ; **$c** 10 x 27 cm.

$e = Material adicional (NR)

Pode incluir uma descrição física entre parênteses do material adicional.

300 |#|#| $a xvii, 327 p. : $b il. ; $c 22 cm + **$e** 7 cartas.
300 |#|#| $a 271 p. : $b il. ; $c 21 cm + **$e** 1 atlas (37 p. , 19 folhas : mapas color. ; 37 cm)

$3 = Materiais especificados (NR)

Parte dos materiais descritos a qual o campo se aplica.

Exemplos:

300 |#|#| $a 178 p. : $b il., 21 pranchas ; $c 25 cm.

300 |#|#| $a [20], 396 p., [2] p. ; $c 29 cm.
(20 páginas preliminares sem numeração e 2 páginas finais sem numeração, contadas e incluídas entre colchetes).

300 |#|#| $a [40], cccccccxviii, [20] p. : $b il. ; $c 31 cm.
(40 páginas preliminares sem numeração, páginas numeradas em algarismos romanos, 20 páginas finais sem numeração, contadas e incluídas entre colchetes).

300 |#|#| $a [3], 56 p. clii : $b il., cartas ; $c 31 cm.
500 |#|#| $a 2 cartas em 2 f. dobradas.

300 |#|#| $a 3 v. (1397 p.) ; $c 33 cm.
(Obra em volumes com paginação sequencial).

300 |#|#| $a 2 v. (1097 p.) : $b il., mapas, tabs., gráfs. ; $c 21 cm.
(Obra em volumes com paginação sequencial).

300 |#|#| $a 3 v. em 2.
300 |#|#| $a 7 v. em 18 : $b il., lâms. (algumas color.) ; $c 33 cm.
300 |#|#| $a 2 v. : $b il., 30 lâms. (algumas color.) ; $c 33 cm.

DCRB
ÁREA DE SÉRIE

As indicações de série são raras em monografias impressas antigas e deve-se ter atenção para distinguir títulos verdadeiros de séries de outras informações sobre o título. Quando fornecer título de série genuína ver AACR2 2002.

CAMPO	**DESCRIÇÃO**
490	INDICAÇÃO DE SÉRIE (R) Indicação para o título da série. O campo não gera uma entrada secundária para série. Quando o campo 490 for usado e uma entrada secundária de série for desejada, incluir no registro bibliográfico o campo 490 **e também** um campo aplicável em 800-830 (Entradas secundárias de séries). Campo 800 - Entrada secundária de série – nome pessoal Campo 810 - Entrada secundária de série – entidades Campo 811 - Entrada secundária de série – eventos Campo 830 - Entrada secundária de série – título uniforme

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos do campo de indicação de série geralmente é ditada pelas regras de catalogação descritiva. O campo 490 não termina com pontuação a menos que o campo termine com uma abreviatura, inicial/letra, ou data que termine com pontuação.

Espaços:

Nenhum espaço é usado em iniciais ou iniciais/letras de nome pessoal que aparece como parte do título da série.

490 |0|#| $a Education **U.S.A.** special report
490 |1|#| $a Mémoire du **BRGM**, $x 0071-8246 ; $v no 123

Dados temporários:

Quando um item for publicado dentro de uma série durante parte de sua existência, ou for publicado em séries diferentes em períodos diferentes, ou em uma série cujo título mudou e não se conhecem os dados exatos do início e/ou fim da série, os *angle brackets* (<...>) são habitualmente usados no subcampo **$a** para registrar a data ou a informação de volume que estão sujeitas a mudança.

490 |1|#| $3 <1984-> : $a Miscellaneous publication / United States Department of Agriculture

Quando o volume (subcampo **$v**) estiver sujeito a mudança (ex.: em um registro de itens em várias partes), os *angle brackets* (<...>) são habitualmente usados para registrar a parte do volume/designação sequencial que estiver sujeita a mudança. Na medida em que as partes são adicionadas ao registro, a informação é atualizada.

490 |1|#| $a Collection analyses ; **$v** vol. 1, <3, 5-7>

Constante de exibição:

Os parênteses que incluem a indicação de série não são incluídos no registro MARC. Eles podem ser gerados pelo sistema como constante de exibição associada a etiqueta (tag).

Entrada de dados:
490 |1|#| $a Teachings of the feathered serpent ; $v bk. 1

Exibição:
(Teachings of the feathered serpent ; bk. 1)

A sigla ISSN que precede o Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas no subcampo **$x** não é incluída no registro MARC. Ela pode ser gerada pelo sistema como constante de exibição associada ao conteúdo do subcampo **$x** (ISSN).
(Em sistemas em que a constante de exibição ISSN estiver habilitada, não incluir **ISSN** no subcampo **$x**).

Entrada de dados:
490 |1|#| $a Bibliographies of modern authors, $x 0749-407X ; $v no. 27

Exibição:
(Bibliographies of modern authors, ISSN 0749-407X ; no. 27)

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Política de desdobramento de série
Usado para indicar se a série será ou não desdobrada. Se for, o desdobramento será fornecido nos campos 800-830 (Entradas secundárias de série).
0 = Série não desdobrada
Nenhuma entrada secundária da série é desejada.
1 = Série desdobrada[1]
Quando o valor **1** for usado, incluir o campo 800-830 apropriado no registro bibliográfico para prover uma entrada secundária da série.

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Indicação de série (R)
$v = Volume/designação sequencial (R)
$x = ISSN (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)

$a = Indicação de série (R)
Título da série que pode também conter uma indicação de responsabilidade ou outra informação do título.

490 |1|#| **$a** Coleção B 1 ; $v 5
810 |2|#| $a Instituto Nacional do Livro (Brasil). $t Coleção B 1. $p Bibliografia ; $v 5.

- Ver Apêndice, ilustração n. 33

490 |1|#| **$a** Bulletin / U.S. Department of Labor, Bureau of Labor Statistics
830 |#|0| $a Bulletin (United States. Bureau of Labor Statistics)

---

[1] Se desejado, o desdobramento deverá ocorrer, mesmo se a entrada secundária da série for idêntica ao título da série fornecido no campo 490. Correspondência entre a autora e a Library of Congress (LC). (N. de T.)

Observar que no campo 490 os nomes e números de partes e seções do título não são codificados separadamente.

490 |1|#| **$a** Pesquisas tributárias. Nova série ; $v v. 22
830 |#|0| $a Pesquisas tributárias. **$p** Nova série ; $v v. 22.

O código de subcampo **$a** é repetido quando a subsérie for separada da série principal pela numeração da série principal no subcampo **$v**, ou pelo ISSN no subcampo **$x**, ou ainda, quando a série possuir título paralelo.

490 |1|#| **$a** Department of State publication ; $v 7846. **$a** Department and Foreign Service series ; $v 128
830 |#|0| $a Department of State publication ; $v 7846.
830 |#|0| $a Department of State publication. **$p** Department and Foreign Service series ; $v 128.
(A indicação de série contém uma série e subsérie, ambas numeradas, para serem desdobradas separadamente).

490 |1|#| **$a** Annual census of manufactures = **$a** Recensement des manufactures, $x 0315-5587
830 |#|0| $a Annual census of manufactures.

490 |1|#| **$a** Studi e testi ; $v 343
830 |#|0| $a Studi e testi (Biblioteca apostolica vaticana) ; $v 343.

490 |1|#| **$a** Papers and documents of the I.C.I. Series C, Bibliographies ; $v no. 3 = **$a** Travaux et documents de l'I.C.I. Série C, Bibliographies ; $v no 3
830 |#|0| $a Papers and documents of the I.C.I. $n Series C, $p Bibliographies ; $v no. 3.

$v = Volume/designação sequencial (R)

Número do volume ou outra designação sequencial usada na indicação da série.

490 |1|#| $a Map / Geological Survey of Alabama ; **$v** 158, plate 3
830 |#|0| $a Map (Geological Survey of Alabama) ; $v 158, plate 3.

490 |1|#| $a Patrologiae cursus completus. Séries Latina ; **$v** v. 1-2
500 |#|#| $a A série Patrologiae cursus completus. Séries Latina foi editada por J.-P. Migne até o ano de 1867. A partir de então, foi publicada pelos Garnier Fratres.
700 |1|#| $a Migne, J.-P., $q (Jacques-Paul), $d 1800-1875.
830 |#|0| $a Patrologiae cursus completus. $p Series Latina ; $v v. 1-2.

- Ver Apêndice, ilustração n. 17

490 |1|#| $a Biblioteca histórica brasileira ; **$v** 1
500 |#|#| $a A série Biblioteca histórica brasileira é dirigida por Rubens Borba de Moraes.
700 |1|#| $a Moraes, Rubens Borba de, $d 1899-1986.
830 |#|0| $a Biblioteca histórica brasileira ; $v v. 1.

- Ver Apêndice, ilustração n. 18

Sistemas de numeração alternados, precedidos do sinal igual (=), são codificados em um único subcampo **$v**.

490 |0|#| $a Forschungen zur Geschichte Vorarlbergs ; **$v** 6. Bd. = der ganzen Reihe 13 Bd.

$x = ISSN (NR)
Internacional Standard Serial Number (ISSN) para o título da série informado na indicação de série.

490 |0|#| $a Life series, **$x** 0023-6721
(Série não desdobrada, indicador 1=0)

490 |1|#| $a Mémoire du BRGM, **$x** 0071-8246 ; $v no 123
830 |#|0| $a Mémoires du Bureau de recherches géologiques et minières, **$x** 0071-8246 ; $v no 123.
(Série desdobrada no campo 830; campo 490 indicador 1=1)

Nota: Quando o registro bibliográfico contiver um ISSN para a série, mas não a indicação do título da série, o ISSN é registrado no campo 500 (Nota geral).

500 |#|#| **$a** "ISSN 0399-3388"

$3 = Materiais especificados (NR)
Parte dos materiais descritos a qual o campo se aplica.

490 |1|#| **$3** <1981-> : $a Reference works
830 |#|0| $a Reference works.

DCRB
ÁREA DE NOTAS

7. Área de notas

Conteúdo

7A. Instruções gerais (AACR2 2002 regras 2.18A)

As notas qualificam e ampliam a descrição bibliográfica, especialmente quando as regras de descrição não permitem incluir determinadas informações em outras áreas. As notas podem tratar de qualquer aspecto da publicação.
As notas, por sua natureza, não podem ser enumeradas exaustivamente, mas podem ser categorizadas de acordo com as áreas de descrição. Além das notas relativas às áreas de descrição, existem outras que não correspondem a qualquer uma delas. Ocasionalmente pode ser útil combinar notas que pertencem a mais de uma área de descrição, como por exemplo, quando elas são todas baseadas em uma fonte dentro da obra, tal como a indicação de privilégio.
Se a descrição nas áreas que precedem a área de nota não identificar de forma clara a edição ou a tiragem da obra que está sendo catalogada, redigir qualquer tipo de nota que for necessária para uma identificação inequívoca do item. Quando apropriado, fazer referência a uma descrição detalhada encontrada em catálogos ou bibliografias consagradas (ver 7C14), ou em ambos.
Pode-se ainda redigir notas para justificar entradas secundárias com o propósito de incluí-las em catálogos especiais de nomes pessoais, títulos, gêneros/formas, características físicas, proveniência etc.[1]

Acervo UFMG
245 |1|0| $a Insecta : $b lepidoptera-heterocera / $c by Herbert Druce ...
500 |#|#| $a Vol. 4. por Lord Walsingham ...
500 |#|#| $a Informação na lombada: Biologia Centrali-Americana / Godman & Salvin.
700 |1|#| $a Salvin, Osbert, $d 1835-1898.
700 |1|#| $a Godman, Frederick Du Cane, $d 1834-1919.
700 |1|#| $a Walsingham, Thomas de Grey, $c Barão, $d 1843-1919.

Geralmente, as notas não são obrigatórias, mas algumas são necessárias em situações especiais e são previamente indicadas em regras específicas, ex.: 1G3, 2A2 ou 4A4, e em algumas das regras para esta área.

7B. Regra preliminar

7B1. Pontuação (AACR2 2002 regra 1.7A1)
Finalizar cada parágrafo com um ponto ou outra pontuação final. Não usar a pontuação prescrita dentro de uma nota, exceto para notas de conteúdo formatadas, notas **Com**: e notas de material adicional que incluir os elementos da área de descrição física (conferir em 7C11, 7C16 e 7C19). Quando redigir frases ou sentenças em uma nota, usar pontuação de acordo com a gramática em vigor.

---

[1] Vocabulários controlados para tais pontos de acesso estão disponíveis em vários tesauros publicados (Binding Terms; Descriptive Terms for Graphic Material; Genre Terms; Paper Terms; Printing and Publishing Evidence; Provenance Evidence; “Relator Terms for Rare Book, Manuscript, and Special Collections Cataloguing”; e Type Evidence).

7B2. Fontes de informacão (AACR2 2002 regra 1.7A2)
Retirar os dados registrados em notas de qualquer fonte apropriada. O uso de colchetes é necessário apenas para interpolações dentro de citações.

7B3. Forma das notas (AACR2 2002 regra 1.7A3)

Uso de maiúsculas.
Usar letras maiúsculas ou minúsculas da mesma forma utilizada na área de título e indicação de responsabilidade.

Ordem da informação
Se os dados de uma nota correspondem aos dados encontrados nas áreas do título e de indicação de responsabilidade, edição, publicação, descrição física ou área de série, normalmente indicar os elementos dos dados na ordem prescrita para essas áreas.

Citações
Fornecer entre aspas as citações retiradas da publicação ou de outras fontes. Após a citação, dar a indicação de sua fonte, a não ser que a fonte seja a página de rosto.

"Extracted from the minutes of the Society for the Propagation of the Gospel in Foreign Parts"

"Generally considered to be by William Langland"--Harvey, P. Oxford companion to Engl. lit.

"The principal additional music, contained in 72 pages, may be had, half bound, with or without the rules, price four shillings and ninepence"--Pref.

Notas formais
Usar notas formais empregando uma palavra ou frase introdutória invariável, ou uma expressão verbal padrão, quando a uniformidade de apresentação ajudar no reconhecimento do tipo de informação que está sendo apresentada, ou quando seu uso trouxer economia de espaço sem prejudicar a clareza.

Notas informais
Ao redigir notas informais, fornecer as informações de maneira tão sucinta quanto o permita a clareza, a inteligibilidade e o bom uso gramatical.

7C. Notas (AACR2 2002 regras 1.7A5, 1.7B)

Um esboço geral de tipos de notas é dado a seguir; outras notas além das normalmente fornecidas podem ser redigidas se desejar. Aplicações específicas de muitas dessas notas são fornecidas nas seções precedentes. Redigir as notas como indicado nas sub-regras a seguir e, geralmente, na ordem na qual elas estão abaixo listadas. Se uma nota em particular possuir importância primordial, registrá-la em primeiro lugar, independente da posição que ela ocupar. Quando apropriado, combinar duas ou mais notas em uma única nota.

7C1. Natureza, escopo ou forma artística (AACR2 2002 regra 2.7B1)
Redigir notas dessa natureza quando úteis para ampliar ou explicar o título principal ou outras informações sobre o título.

Um anúncio
Uma sátira contra William Pulteney
Prospecto para: Pope's Essay on criticism. London, 1745

7C2. Idioma da publicação, tradução ou adaptação (AACR2 2002 regra 2.7B2)
Redigir notas sobre o idioma da publicação, ou sobre o fato do texto ser uma tradução ou adaptação, a menos que isso esteja claro no resto da descrição.

Textos paralelos em iroquois e inglês
Texto em inglês com traduções das prosas em latim e francês
Adaptação do autor do seu próprio texto em latim
Tradução de: Gulliver's travels
Parte da tradução de: Le deserteur, by M.J. Sedaine
Adaptação de: Breviarium monasticum

7C3. Fonte do título principal (AACR2 2002 regra 2.18B1)
Sempre indicar em nota a fonte do título principal se ele for retirado de uma fonte substituta da página de rosto.

Título principal corresponde ao título de partida
Título retirado do colofão
Título retirado do incipit[2] da folha [2]a

7C4. Variações do título (AACR2 2002 regra 2.7B4)
Redigir notas sobre títulos que aparecem na publicação diferente do escolhido como o título principal. Se desejar, latinizar o título principal.

Título da página de rosto adicional: La naturaleza descubierta en su modo de ensenar las lenguas a los hombres ...

Título de lombada: Bath Road acts.
Título gravado na página de rosto: …

Se desejar, incluir também uma transcrição parcial ou completa de informação sobre o título para mostrar o teor real da página de rosto (ex.: quando dados forem omitidos).

Título da página de rosto: ...

7C5. Títulos equivalentes e outras informações sobre o título (AACR2 2002 regras 2.7B5)
Redigir notas sobre títulos equivalentes que aparecem na publicação, mas não na página de rosto; também indicar outras informações sobre o título que aparecem na publicação, mas não na página de rosto se for considerado importante. Se títulos equivalentes e outras informações sobre o título que aparecem na página de rosto foram omitidas da área de título (ex.: porque eles não puderam ser fornecidos no corpo da entrada, ou porque eles eram extensos), eles podem ser fornecidos como notas.

Título da página de rosto adicional: The book of exposition = Liber Rubens.

Subtítulo: The medicinal, culinary, cosmetic, and economic properties, cultivation, and folklore of herbs, grasses, fungi, shrubs, and trees, with all their modern scientific uses.

7C6. Indicação de responsabilidade (AACR2 2002 regras 2.7B6)
Redigir notas para indicar as seguintes informações:

1) Autoria:
Se a indicação de responsabilidade transcrita na área de título e a indicação de responsabilidade aparecerem em uma fonte que não a página de rosto, redigir uma nota para indicar essa fonte.

Indicação do autor retirada do verso da página de rosto.

Se uma indicação de responsabilidade aparecer na publicação, mas fora das fontes indicadas para a indicação de responsabilidade (conferir em 1G2), fornecer a fonte em uma nota.

Dedicatória assinada: Increase Mather
Assinado no final: A lover of truth

---

[2] As primeiras palavras de um manuscrito ou dos livros antigos impressos, ou de uma de suas divisões. (AACR2 2002-Glossário) (N. de T.)

Se nenhuma indicação de responsabilidade aparecer na publicação e existem evidências reais relativas à autoria, fornecer essa informação em uma nota. Incluir a autoridade sempre que possível e útil.

Publicado anonimamente por Cotton Mather. Conferir em: T.J. Holmes. Cotton Mather, 111

Atribuído à Jonathan Swift. Conferir em: H. Teerink. Swift (2nd ed.), 598

A maioria das peças é de ou atribuída à Voltaire. Conferir em: NUC pre-1956, v. 642, p. 47

Traduzido por Peter J. de la Garza. Conferido no cartão escrito a mão dentro do exemplar da LC

Se a indicação de responsabilidade registrada na área de título e a indicação de responsabilidade em uma nota forem conhecidas por serem fictícias ou incorretas, redigir uma nota que indica a responsabilidade verdadeira ou a atribuição que possuir maior aceitação. Normalmente, fornecer a fonte para a informação.

Prefácio assinado por: S.E.B. by Egerton Brydges; cf. Halkett & Laing (2nd ed.), v. 5, p. 276

Por John Locke. O nome do autor aparece pela primeira vez na página de rosto da 3. ed. e das edições subsequentes

Página (xxix) da introdução contesta a atribuição a Petronius

"[Gregory King] was consulted about the coronation ... and was the principal author of the ... volume containing descriptions and splendid engravings of that ceremony ... though he allowed Francis Sandford to affix his name to the title-page"--Dict. nat. biog., v. 10, p. 131

"The identity of Junius, which her concealed with great skill, has never been definitely established ... He is now thought to have been Sir Philip Francis"--Drabble, M. Oxford companion to Engl. lit., p. 523. (O pseudônimo **Junius** aparece na página de rosto)

Falsas atribuições que aparecem na literatura bibliográfica ou em catálogos de biblioteca podem também ser indicadas em notas, junto com a fonte da falsa atribuição e a fonte do questionamento

Atribuído a Daniel Defoe (cf. J.R. Moore. Defoe, 511); atribuição questionada por: Second, A.W. Robert Dury's Journal and other studies

2) Outras indicações:

Fornecer em notas os nomes das pessoas ou entidades relacionadas com a obra, ou os nomes das pessoas ou entidades relacionadas com edições anteriores e que não foram mencionados na descrição; se necessário, indicar a fonte da informação.

Acima do título: [informar o nome não usado no cabeçalho de entrada principal e com responsabilidade indeterminada para a obra]

Xilogravuras por Dora Carrington. Conferir em B.J. Kirkpatrick. Virginia Woolf, A2a

Xilogravura nas folhas B2b e C5b assinadas: b

3) Nomes variantes:

Redigir notas a respeito das variantes dos nomes de pessoas ou entidades mencionadas na indicação de responsabilidade se as formas variantes ajudarem a identificar os nomes usados nas entradas principais ou secundárias.

Por Gilbert Burnet, Bispo de Salisbury
(Na indicação de responsabilidade lê-se: by the Right Reverend Father in God, Gilbert Lord Bishop of Sarum)

Por Charles Pigott
(Na indicação de responsabilidade lê-se: By the author of The virtues of nature)

4) Transposição de nomes:
Redigir notas sobre a posição original na página de rosto da indicação de responsabilidade que foi transposta para a área de título e de responsabilidade.

Na página de rosto, o nome do editor precede o título

7C7. Edição e história bibliográfica (AACR2 2002 regra 2.7B7)
Indicar em notas a fonte de qualquer elemento da área de edição quando for retirado de outro lugar que não a página de rosto. Indicar em notas a posição original de um elemento que for transposto para outra posição na transcrição.

Indicação de **impressão corrigida** retirada do colofão
A indicação de **impressão ampliada** precede o título na página de rosto

Redigir notas relativas à edição que está sendo descrita ou para a história bibliográfica da publicação. Ao mencionar outras publicações e outras manifestações da mesma publicação (edições diferentes com o mesmo título principal), fornecer qualquer informação que for apropriada, tal como título principal (ou título uniforme), indicação de responsabilidade, indicação de edição ou data de publicação. Organizar a informação de forma que faça sentido. (Porém, ao citar bibliografias e catálogos, usar o formato padrão apresentado em 7C14 mesmo se tal citação ocorrer em uma nota formal **Referências**:).

Revisão da: 2. ed., 1753
Sequência de: Memoires d'un medicin
Reedição da ed. de 1756, sem as lâminas
Anteriormente editado por: Norwich, Conn., Trumbull, 1783
Sequência de: Typee
Descrição detalhada das lâminas em: Abbey, J.R. Travel in aquatint and lithography, 23

Se aparecer na obra alguma característica especial a exemplo de um número limitado de exemplares da edição que está sendo descrita, redigir uma nota para essa característica, preferencialmente em forma de citação.

No prefácio: "250 copies printed"
No verso da página de rosto: "Limited edition of 20 copies"

Quando a indicação de limitação incluir o número único do exemplar que está sendo catalogado, informar nesta nota somente a indicação de limitação. Informar o número do exemplar como uma nota específica de exemplar (conferir em 7C18).

Se aparecer na obra alguma informação relativa a um número limitado de exemplares da edição que está sendo descrita, informar a indicação de limitação em nota, de preferência entre aspas, mas, se a característica for somente do exemplar que está sendo descrito, redigir outra nota relativa à situação desse exemplar (conferir em 7C18).

Nota de edição: "Special edition of 200 copies on handmade paper"--Colofão
Nota de exemplar específico: A LC possui o n. 20 assinado pelo autor

Alternativamente, informar a indicação de limitação da edição e o número do exemplar como uma nota específica de exemplar.

7C8. Publicação (AACR2 2002 regra 2.7B9)
Redigir notas sobre detalhes da publicação que não foram incluídos na área de publicação, se forem considerados importantes. Quando os elementos forem retirados de uma fonte que não a página de rosto, redigir uma nota especificando a fonte.

Publicado em partes

Data da publicação proveniente de Evans

Imprenta do colofão

Editor mencionado na indicação de privilégio como Sulpice Sabon.
Indicação do editor substituída. Na indicação do editor original lê-se: Sold by G. Walsh

A imprenta foi julgada falsa baseada na impressão de palavras guias (que aparecem acima ou abaixo da página que serve como guia) e assinaturas. Conferir em A.H. Sayce. Compositional practices, p. 116

Não mais publicado

"Copyright 1784"

Data de publicação retirada da quarta capa

Acima do título: On the day of Lord Byron's death 1824

7C9. Assinaturas (AACR2 2002 regra 2.18D1)
Se desejar, redigir uma nota com detalhes da assinatura de um volume. Geralmente fornecer esses detalhes de acordo com a fórmula de Gaskell (conferir em GASKELL, p. 328-332), na medida em que os recursos tipográficos permitirem. Prefaciar esta nota com a palavra **Assinaturas** seguida de dois pontos (:).

Assinaturas: $[A]^4$ B-C^4 D^2 E-G^4 H^2

Para incunábulos é geralmente desejável fornecer as assinaturas, especialmente se assinaturas idênticas não forem fornecidas em uma fonte bibliográfica padrão como o *Gesamtkatalog der Wiegendrucke* ou o *Catalogue of Books Printed in the XVth Century Now in the British Museum* – conforme 7C14.

Se os cadernos forem assinados com um dos caracteres especiais usado como abreviatura (conferir em 0J2), mas não podem ser reproduzidos pelos recursos tipográficos disponíveis, substituir a assinatura pela forma por extenso e incluir entre colchetes.

[rum]
[et]
[con]

Se os cadernos forem assinados com outros caracteres indisponíveis tipograficamente, substituir, se existir, o caractere ou a abreviatura por um termo.

[adaga]
(Cadernos assinados com o símbolo: †)

[ornamento floral]
(Cadernos assinados com o símbolo: ❧)

[parágrafo]
(Cadernos assinados com o símbolo do parágrafo: ¶)

[seção]
(Cadernos assinados com o símbolo da seção: §)

Se não houver recursos tipográficos disponíveis para representar o **símbolo do pi** e o **símbolo do chi**, fornecer o nome do símbolo em alfabeto latino (**pi** e **chi**) na posição em que os símbolos representam folhas não assinadas (para representar a assinatura) (conferir em GASKELL, p. 330). Não usar colchetes, para evitar a impressão de que as assinaturas impressas com as formas gregas ou latinas são explicativas. Em situação especial, em que o símbolo do **pi** e do **chi** sobrescritos são necessários para indicar uma duplicação parcial de um alfabeto, e os recursos tipográficos não estiverem disponíveis, substituir pela expressão **[pi sobrescrito]** e **[chi sobrescrito]**. Os colchetes são adicionados para esclarecer a indicação de assinatura completa.

> π^4 A-Z^4
>
> pi^{4}A-Z^4
> (Símbolo do **pi** não disponível, substituído pelo nome latino fora do colchetes, para evitar a ideia de uma explicação)
>
> $^{\pi}A^4$
> [pi sobrescrito] A^4 A-Z^4
> (Símbolo do **pi sobrescrito** não disponível e substituído pela expressão latina **pi sobrescrito**)

Alternativamente, em vez de redigir uma nota para assinatura, redigir uma nota para indicar uma colação completa.

> Colação: 8vo: A-H4; 32 f.: p. [1-2] 3-62 [63-64]; $3 (-H3) assinados. H4 branco.

7C10. Descrição física (AACR2 2002 regras 2.7B10, 2.18E1)
Redigir notas sobre detalhes físicos importantes que não foram incluídos na área de descrição física.
Para incunábulos e, **opcionalmente**, para livros antigos, registrar o número de colunas se essas forem mais do que uma, registrar o número de linhas e as medidas do tipo se não houver registro numa fonte bibliográfica e se o impressor não for identificado ou for identificado a partir dessa informação. Se necessário, registrar maiores detalhes das ilustrações. Fazer uma nota sobre impressão a cores se for uma característica importante. Para incunábulos sempre fornecer nota sobre a impressão a cor.

> As primeiras e últimas folhas estão em branco
> 24 linhas; tipo 24G
> Xilogravuras: il., iniciais, marcas do editor e do impressor
> Título e cabeçalhos impressos em vermelho
> Numeração dos volumes: 1, 2A, 2B, 2C, 3
> Impresso em velino
> Impresso em um quarto da folha

Detalhes da descrição física fornecidos aqui geralmente se aplicam a todos os exemplares de uma edição ou impressão. Se uma informação de um exemplar específico for fornecida, essa informação deverá ser incluída separadamente (ver 7C18).

7C11. Material adicional (AACR2 2002 regra 2.7B11)
Redigir notas para qualquer material adicional não registrado na área de descrição física. Indicar a localização do material adicional, se apropriado.

> Acompanhado de: “Star guide” (1 folha ; 12 x 36 cm), publicado anteriormente em 1744, em separado

7C12. Série (AACR2 2002 regra 2.7B12)
Redigir notas sobre dados de série que não puderem ser registrados na área de série. Se desejar, fornecer informação sobre uma série na qual a publicação foi previamente impressa, sobre o editor da série ou sobre outras informações relativas ao título da série.

Editor da série: ...
Originalmente publicado na série: ...
Publicado também sem a indicação da série

7C13. Dissertações (AACR2 2002 regra 2.7B13)
Se o item que está sendo descrito for uma dissertação ou tese apresentada para preenchimento parcial do requisito para a obtenção de um grau acadêmico, fornecer a designação da tese (usando a palavra **tese** na língua da agência catalogadora) seguida, se possível, por uma breve indicação do grau ao qual o autor se candidatou (ex.: **M.A.** ou **Ph.D.**, ou a palavra **doutorado** ou **mestrado** para as teses[3] para as quais tais abreviaturas não se aplicam), o nome da instituição ou faculdade à qual a tese foi apresentada, e o ano em que o grau foi concedido.

Tese -- Harvard University, 1786
Tese (doutorado) -- Universitat Tubingen, 1805

Indicar se a publicação for uma revisão ou resumo de uma tese.

Abstract da tese -- Yale University, 1795

Se a publicação não possuir uma indicação formal de tese, redigir uma nota de história bibliográfica.

Originalmente apresentada como tese do autor (Universitat Heidelberg) sob o título ...

7C14. Referências a descrições publicadas (AACR2 2002 regra 2.18C1)
Fornecer referências a descrições publicadas, preferencialmente na forma recomendada por *Standard Citation Forms for Published Bibliographies and Catalogs* (...) e "Citation forms for bibliographies appearing in journals (...)". Igualmente, fornecer as referências conforme ilustrado abaixo. Iniciar a nota com a palavra **Referências**:.

Referências: Gaskell, P. Baskerville, 17
Referências: Hiler, H. Bibl. of costume, p. 386

Fornecer referências, quando disponível, para todos os incunábulos

Referências: Hain 6471; GW 9101; Goff D-403

Referências: BM 15th cent., II, p. 346 (IB.5974); Schramm, IV, p. 10, 50, and ill

Para outros materiais impressos, registrar uma citação bibliográfica sempre que a edição que está sendo catalogada for listada em uma das fontes abaixo:

Blanck, Jacob. Bibliography of American Literature ...
(Citar na forma: BAL 2013)

Bristol, Roger P. Supplement to Charles Evans' American Bibliography …
(Citar na forma: Bristol B1178)

Evans, Charles. American Bibliography ...
(Citar na forma: Evans 204)

Pollard, Alfred W. and Redgrave, Gilber R. A Short-title Catalogue ...
(Citar na forma: STC (2nd ed.) 204)

Wing, Donald., Short-title Catalogue ...
(Citar na forma: Wing (2nd ed.) D204)

---

[3] No Brasil, tese de mestrado deve ser registrada como "Dissertação" (RIBEIRO, 2004). (N. de T.)

Citar qualquer outra lista ou bibliografia quando servir para distinguir uma edição (ou uma variante) de edições semelhantes (ou variantes), quando isso sustentar a informação provida pelo catalogador, ou quando fornecer uma descrição mais detalhada da publicação que está sendo catalogada.

Referências: Skeel, E.E. Webster, 408
Referências: Holmes, T.J. Cotton Mather, 111

7C15. Resumo (AACR2 2002 regra 2.7B17)
Se desejar, fornecer um breve resumo do conteúdo da publicação.

7C16. Conteúdo (AACR2 2002 regra 2.7B18)
Listar os conteúdos de um item, de forma seletiva ou completa, se for considerado necessário para mostrar os materiais não incluídos no resto da descrição, para enfatizar itens de especial importância, ou para fornecer os conteúdos de uma coleção ou de uma monografia em vários volumes. Observar a presença de folhas de erratas ou erratas soltas (conferir em 5B4).
Transcrever o conteúdo da página de rosto se eles estiverem formalmente apresentados nesta página, e se não estiverem transcritos como parte da área de título e como indicação de responsabilidade. Nestes casos informe a palavra **Conteúdo**: com a frase **(da página de rosto)** entre parênteses. Se uma indicação formal do conteúdo não estiver presente na página de rosto, retirar o conteúdo do cabeçalho das partes aos quais eles se referem, ou, se isso não for possível, usar qualquer lista de conteúdo etc., que estiver presente. Para publicação em dois ou mais volumes, geralmente transcrever o volume ou as designações da parte conforme encontrado na página de rosto.
Se uma lista completa do conteúdo não puder ser fornecida por um dos meios acima mencionados, o catalogador pode usar uma nota de conteúdo de qualquer fonte apropriada ou da combinação de fontes.

Inclui referências bibliográficas (p. 43-58)

Inclui referências bibliográficas

Inclui índice

"List of the author's unpublished poems": p. 151-158

Errata na última folha

Com errata solta

Inclui "An epistle to the national meeting of Friends in Dublin" de Joseph Pike

Conteúdo: Love and peril / the Marquis of Lorne -- To be or not to be / Mrs. Alexander -- The melancholy hussar / Thomas Hardy

Conteúdo: (da p. de rosto) I. The good housewife's coat of arms -- II. The spinning-wheels glory -- III. The taylor disappointed of his bride -- IV. The changeable world

Acervo UFMG
505 |0|#| $a v. 1. pt. 1. Coleoptera: [Adephga] by Henry Walter Bates ... 1881-84 -- v. 1. pt. 2. [Adephga (continued)] by David Sharp, ... 1882-87 -- v. 2. pt. 1. [Pselaphidae . Scydmaenidae] by David Sharp ... [Silphidae. Corylophidae. Trichopterygidae. Sphaeriidae. Scaphidiidae] by Andrew Matthews ...
(Indicação de responsabilidade conforme aparece na publicação)

Acervo UFMG
500 |#|#| $a Inclui dois mapas dobrados: "Carta del Oceano Atlantico Setentrional com las detrrotas que siguio Dn. Cristobal Colon hasta su recalada á las primeiras islas que descubrio en el Nuevo Mundo" e "Carta de las costas de tierra firme desde el Rio Orinoco hasta Yucatan y de las islas Antillas y Lucayas con las derrotas que se seguio Dn. Cristobal Colon en sus descubrimientos por estos mares. Viage I em 1492 y 93. Viage II en 1493, 94, 95 y 96. Viage III em 1498. Viage IV em 1502, 3 y 4."

7C17. Números que aparecem na publicação (AACR2 2002 regra 2.7B19)
Redigir notas de números importantes que aparecem na publicação, além daqueles que podem estar associados com o título da série.

7C18. Exemplar que está sendo descrito e acervo da biblioteca (Notas específicas de exemplar) (AACR2 2002 regras 2.7B20, 2.18F1)
Redigir notas sobre quaisquer características especiais ou imperfeições do exemplar que está sendo descrito quando forem consideradas importantes. Cuidadosamente, distinguir tais notas de outras notas que são válidas para todos os exemplares de uma edição. (Entretanto, para muitas publicações antigas, não será facilmente comprovado se as características de um exemplar são, de fato, compartilhadas com outros exemplares).
Essas características incluem rubricas, iluminuras e colorações a mão, adições manuscritas, encadernações e encadernadores, origem (pessoas, instituições, ex-líbris), imperfeições e anomalias e número de exemplares (conferir em 7C7). Para nota **Com**:, ver a próxima regra.

> Folhas 15-6 encadernadas incorretamente entre h3 e h4
> Exemplar imperfeito: faltam as folhas 12 e 13 (b6 e c1); sem a última folha em branco (S8)
>
> Em velino; ilustrações e parte das margens coloridas a mão; iniciais com iluminuras; rubricas em vermelho e azul
>
> Encadernação contemporânea em pele de corça por cima da madeira; fecho. Estampa: Chateau de La Roche, Guyon, Bibliotheque
>
> Encadernação em pele de porco com as iniciais C.S.A.S.
>
> Encadernado em batick por Joseph H. Howard
>
> Assinado no manuscrito: Alex. Pope
>
> Originalmente da coleção particular de William e Nina Matheson
>
> A LC possui o número 20 assinado pelo autor
>
> Exemplar da Newberry Library encadernado em 4 v.

7C19. Nota "Com:" (AACR2 2002 regra 2.7B21)
Se a descrição é de parte de um item que é composto de duas ou mais partes intituladas separadamente e que também são paginadas ou foliadas separadamente e possuem assinaturas separadas, redigir uma nota que comece com **Com**:. Relacionar as outras partes do item em nota, na ordem em que elas aparecem. No caso de volumes encadernados, relacionar todas as outras partes no registro bibliográfico da primeira parte e, em geral, só a primeira parte nos registros que forem feitos para as partes subsequentes. (Não fazer notas **Com**: quando a paginação, foliação, ou assinaturas de partes intituladas separadamente forem contínuas em relação à parte que está sendo descrita. Ao invés, registrar esses títulos em uma nota de conteúdo conforme 7C16).
Para cada obra relacionada, indicar somente os elementos abaixo listados:

a) o cabeçalho: normalmente fornecer esse elemento em primeiro lugar, no formato de entrada para catálogo (por ex.: com entrada pelo sobrenome, com inversão dos nomes pessoais, mas não necessariamente incluindo as datas de nascimento e/ou morte e titulação etc.);[4]
b) o título principal na forma como encontrado na publicação: títulos longos podem ser abreviados (sempre que o título uniforme for considerado útil para a identificação da obra, registrá-lo dentro de colchetes antes do título principal);
c) a indicação de responsabilidade primária na forma como ela aparece na área de título e indicação de responsabilidade, a menos que essa responsabilidade seja redundante (i.e., faça parte integrante do título);

---

[4] O AACR2 2002 prescreve a forma de entrada para a nota **Com**: como transcrição do item, ou seja, título/autoria. Entretanto, a Association of College & Research Libraries pertencente à Division of the American Library Association recomenda que o AACR2 2002 utilize a forma do DCRB, Autor (na forma normalizada) seguido do título e separada pela pontuação ISBD (barra oblíqua). Fonte: Rare books and Manuscripts Section. Disponível em: <http://www.rbms.info/committees/bibliographic_standards/dcrm/7.html>. Acesso em: 26 jun. 2009. (N. de T.)

d) área de publicação etc., na forma como ela aparece na publicação, abreviada conforme as normas.

Com: Dury, John. The reformed school. London : Printed for R. Wadnothe, [1650]

Com: The Bostonian Ebenezer. Boston : Printed by B. Green & J. Allen, for Samuel Phillips, 1698 -- The cure of sorrow. Boston : Printed by B. Green, 1709.

Se desejar, adicionar no final da nota uma informação para distinguir obras que são originalmente publicadas junto das obras que são reunidas após a publicação.

Com: ... Provavelmente encadernadas juntas após a publicação [exemplar da biblioteca]

Com: … Encadernadas juntas após a publicação [exemplar da biblioteca]

Com: … Originalmente publicadas juntas [universal]

Se as publicações forem muito numerosas para serem relacionadas na nota **Com**:, redigir uma nota informal conforme o exemplo:

N. 3 em 1 v. com título do encadernador: Brownist tracts, 1599-1644

CAMPO	DESCRIÇÃO
500	NOTA GERAL (R) O campo contém informação geral para a qual não existe campo 5XX específico.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

Termina com ponto final, a não ser que outra pontuação esteja presente.
Qualquer pontuação dentro da nota (ex.: aspas) é incluída no registro MARC.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Nota geral (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nota geral (NR)
Nota para informações não definidas no campo 5XX.

500 |#|#| $a Inclui glossário e índice.
(Nota combinada)

500 |#|#| $a Tradução de:

$3 = Materiais especificados (NR)
Parte dos materiais descritos a qual o campo se aplica.

Exemplos:

245 |1|0| $a Histoire naturelle des longicornes de France / $c par Louis-Marie Planet, ... préface de E. L. Bouvier, ...
260 |#|#| $a Paris : $b Paul Lechevalier, $c 1924.
500 |#|#| $a Acompanhado de: Tableaux dichotomiques pour la détermination des longicornes de France par G. Portevin.
700 |1|#| $a Portevin, G. $q (Gaston). $t Tableaux dichotomiques pour la détermination des longicornes de France.

e

245 |1|0| $a Tableaux dichotomiques pour la détermination des longicornes de France / $c par G. Portevin.
260 |#|#| $a Paris : $b Paul Lechevalier, $c 1927.
500 |#|#| $a Acompanha: Histoire naturelle des longicornes de France par Louis-Marie Planet.
700 |1|#| $a Planet, Louis-Marie. $t Histoire naturelle des longicornes de France.
(As obras possuem relação uma com a outra e foram catalogadas separadamente. A relação foi indicada em nota. Ambos os registros possuem entradas secundárias da obra com a qual possui relacionamento). (Ver AACR2 2002 21.28)

- Ver Apêndice, ilustrações n. 19 e 20

500 |#|#| $a "Publicação feita sobre o manuscrito original, inteiramente revisto e consideravelmente aumentado."
500 |#|#| $a Dedicatória: "A sua magestade o Senhor Dom Pedro II Imperador do Brazil, em 1 de março de 1872."
500 |#|#| $a Vinhetas e capitais ornamentadas.
500 |#|#| $a "Edição limitada a 200 exemplares."
500 |#|#| $a Inclui: Diccionario dos synonymos da lingua portugueza: com reflexões críticas; Vocabulário da lingua tupy.
500 |#|#| $a "Obra publicada com a aprovação e sob os auspicios do episcopado lusitano e brasileiro."
500 |#|#| $a Tradução de: Principes de geographie humaine.
500 |#|#| $a Frontispício de Marie Thérése Charlottel (Madame Royale, depois Duquesa D'Angoulême)
500 |#|#| $a Com aprovação e privilégio do rei.
500 |#|#| $a Licença tríplice e taxa de 1703.
500 |#|#| $a Texto com cercadura.
500 |#|#| $a Estampa dobrada antes da p. 34.
500 |#|#| $a Mapa dobrado após p. 56.
500 |#|#| $a Ilustrações gravadas a buril.
500 |#|#| $a Brasão de Portugal na página de rosto.
500 |#|#| $a Página de rosto em vermelho e preto.
500 |#|#| $a Frontispício de Desmarets esculpido por Franciscus Landry.
500 |#|#| $a Índice Locoron Sacrae Scripturae: p. 339.
500 |#|#| $a "Índice das cousas mais dignas de ponderação, que se achão neste livro": p. 357.
500 |#|#| $a Assinaturas: A – G8.
500 |#|#| $a Assinaturas: aii-n2; A-Zii; Aa-Zz ii; Aaa-Fff; a-s ii.

500 |#|#| $a Assinaturas: v. 1. A-Zii; Aa-Zz ii; Aaa-Nnn ii - v. 2. A-Zij; Aa-Zz ij; Aaa-Ooo ii - v. 3. A-Zii; Aa-Zz ii; Aaa-Kkk iii.

CAMPO	DESCRIÇÃO
501	NOTA **COM**: (R) Nota que indica que mais de uma obra bibliográfica está contida originalmente num único item físico. As obras que estão contidas no item geralmente possuem títulos individuais e não possuem um título coletivo. O campo normalmente começa com a designação **Com**:, **Publicado com**: etc. Este campo pode ser utilizado também para descrever obras publicadas separadas e que foram encadernadas juntas localmente. Nesse caso o subcampo **$5** contém o código da instituição a qual o campo se aplica.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

Termina com ponto, a não ser que outra pontuação esteja presente. Se o subcampo final for o subcampo **$5**, o ponto final precede esse subcampo.
Em registros formulados de acordo com o AACR2 2002, usar espaço-hífen-hífen-espaço
(--) entre cada item na nota **Com**:
Notas **Com**: podem conter a pontuação prescrita na ISBD
(ex.: a indicação de responsabilidade é precedida por um espaço-barra-espaço (/)).

Constante de exibição:

Nenhuma constante de exibição é associada com esse campo e a frase introdutória **Com**: e suas formas variantes devem ser incluídas no registro MARC.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Nota **Com**: (NR)
$5 = Código da instituição a que o campo se aplica (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a – Nota **Com:** (NR)
Texto integral da nota, incluindo a frase introdutória (ex.: Com:, Publicado com: etc.)

Acervo UFMG
245 |1|0| $a História do futuro : $b livro anteprimeyro : prologomeno a toda a historia do futuro, em que se declara o fim, & se provaõ os fundamentos della : materia, verdade, et utilidades da historia do futuro / $c Escrito pelo Padre Antonio Vieyra da Companhia de Jesus, prégador de S. Magestade.
501 |#|#| $a Com: Las cinco piedras de la honda de David en cinco discursos morales : predicados en Roma a la reyna de Suecia, Christina Alexandra, en lengua italiana / Por el Reverendissimo Padre Antonio Viera de la Compañia de Jesus, natural de Lisboa, predicador de la Magestad del-Rey D. Pedro II Nuestro Señor, traducidos en lengua castellana por el mismo author. Lisboa : En la Officina de Miguel Deslandes, impressor de Su Magestad, 1695.
740 |0|2| $a Cinco piedras de la honda de David en cinco discursos morales : predicados en Roma a la reyna de Suecia, Christina Alexandra, en lengua italiana.

(Outras informações sobre o título, indicação de responsabilidade e dados de publicação, distribuição etc., não são codificados separadamente no campo 501. Porém, manter a pontuação ISBD).

$5 – Código da instituição a que o campo se aplica (NR)

501 |#|#| $a Encadernado com: $5BR-BhUFM

CAMPO	DESCRIÇÃO
502	NOTA DE DISSERTAÇÃO (R) Designação de uma dissertação ou tese acadêmica e da instituição para a qual ela foi apresentada. Outras notas que indicam o relacionamento entre o item que está sendo catalogado e a dissertação ou tese do autor, tais como a indicação de que a dissertação/tese representa ou foi baseada na tese do autor (ex.: Originalmente apresentado como ...) são registradas no campo 500 (Nota geral). Notas referentes a *abstracts*, versão abreviada, ou revisões de teses são também registradas no campo 500. Esse campo pode incluir também o grau para o qual o autor se candidatou, o nome da instituição ou faculdade que concedeu o grau, o ano em que a dissertação foi defendida e o identificador da dissertação. Informação sobre a dissertação pode ser codificada como uma nota no subcampo **$a** ou dividida dentro de subcampos específicos.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo 502 termina com um ponto, a menos que outra pontuação esteja presente.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
– Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
– Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Nota de dissertação ou tese (NR)
$b = Tipo de grau (NR)
$c = Nome da instituição que concedeu o grau (NR)
$d = Ano de defesa (NR)
$g = Informações adicionais (NR)
$o = Identificador da dissertação (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nota de dissertação ou tese (NR)
Texto completo da nota.

502 |#|#| $a Tese (doutorado) – Univeristat Tubingen, 1805.

500 |#|#| $a Originalmente apresentada como tese do autor (doutorado) -- Sorbonne, Paris, 1969. (Não é o original da tese. A informação é registrada no campo 500 (Nota geral) no lugar do campo 502).

$b = Tipo de grau (NR)
Grau acadêmico para o qual o autor foi candidato.

502 |#|#| **$b** Ph.D $c University of Louisville $d 1997.

$c = Nome da instituição que concedeu o grau (NR)
Nome da instituição onde o autor defendeu a dissertação/tese.

502 |#|#| $b M.A. **$c** International Faith Theological Seminary, London $d 2005.

$d = Ano de defesa (NR)
Ano em que o autor defendeu a dissertação/tese.

502 |#|#| $b M.A. $c McGill University $d 1972 $g Inaugural thesis.

$g = Informações adicionais (NR)
Informações que não podem ser registradas apropriadamente em outros subcampos.

502 |#|#| **$g** Karl Schmidt's thesis **$b** Doctoral **$c** Ludwig-Maximilians-Universität, Munich **$d** 1965.

$o = Identificador da dissertação (R)
Identificador atribuído a uma dissertação ou tese. Pode ser um identificador local ou global.

502 |#|#| $a Heidelberg, Phil. F., Diss. v. 1. Aug. 1958 (Nicht f. d. Aust.) **$o** U 58.4033.

CAMPO	DESCRIÇÃO
504	NOTA DE BIBLIOGRAFIA ETC. (R) Informação sobre a presença de bibliografia na publicação ou no material adicional. Para itens em várias partes, a nota pode se referir a todas as partes ou a uma parte única. Notas que se referem a tabelas de casos, estatutos e regulamentos são registradas no campo 500 (Nota geral). Quando a presença de um índice for também mencionada numa nota bibliográfica, usar o campo 504. Se a bibliografia não for extensa o suficiente para ser citada na nota 504, ela pode ser incluída junto com uma nota que mencione conteúdo no campo 500. Em casos de dúvida se a nota é bibliografia ou não, usar o campo 504.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O subcampo **$a** do campo 504 termina com ponto, a menos que outra pontuação esteja presente. O ponto antecede o subcampo **$b**.

Constante de exibição:

Nenhuma constante de exibição é associada com esse campo. Termos introdutórios tais como Bibliografia:, Inclui bibliografia: etc., são incluídos no registro MARC como parte dos dados no campo.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Nota de bibliografia (NR)
$b = Número de referências (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nota de bibliografia (NR)
Texto integral da nota.

504 |#|#| $a Bibliografia: p. 123-130.
(Bibliografia única, geralmente no final da publicação)

504 |#|#| $a Inclui bibliografia.
(Bibliografia dispersa no item, por exemplo, após cada capítulo)

504 |#|#| $a Inclui bibliografia e índice.
504 |#|#| $a Inclui bibliografia, notas explicativas e bibliográficas.

504 |#|#| $a Inclui bibliografia, índice e anexos.
(Notas combinadas)

504 |#|#| $a Contém notas bibliográficas.

$b = Número de referências (NR)
Número de referências contidas na bibliografia. O número de referências é determinado neste subcampo, seguindo a nota de bibliografia. Usado para indicar que a bibliografia é significativa.

504 |#|#| $a "Literatura citada": p. 67-68. **$b** 19

CAMPO	DESCRIÇÃO
505	NOTA DE CONTEÚDO FORMATADA (R) Títulos de obras separadas ou partes de um item ou, ainda, o sumário da obra. O campo pode conter, também, indicações de responsabilidade e números de volumes ou outras designações sequenciais. Geralmente omitir os números dos capítulos. Este campo contém uma nota de conteúdo formatada. O conteúdo pode ser codificado em dois níveis, básico ou avançado. Para alguns materiais, dados que pertencem a outras notas ou outras áreas da descrição podem ser incluídos, por exemplo: número de páginas e de partes. Notas de conteúdo não formatadas são registradas no campo 500 (Nota geral). A nota é, normalmente, exibida e/ou impressa com um termo ou frase introdutória que é gerada como uma constante de exibição baseada no valor do primeiro indicador.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo 505 termina com um ponto quando o campo possui conteúdo **completo ou parcial**, a não ser que outra pontuação ou um *angle brackets* (< >) esteja presente, ou o conteúdo continue em outra ocorrência de um campo 505.
Se o campo possuir conteúdo **incompleto**, nenhum ponto é registrado, a menos que a última palavra, inicial/letra, ou abreviatura, termine com pontuação.

505 |1|#| $a pt. 1. General observations -- pt. 2. Methodology -- pt. 3. Initial phase
(Conteúdo incompleto – sem pontuação final).

505 |0|#| $a pt. 1. Historical study. v. 1, Text. v. 2, Notes -- pt. 2. Annexes: alphabetic repertory of noble families <v. 1 >
(Dados terminam com < > – sem pontuação).

Nos registros formulados de acordo com o AACR2 2002 um espaço-hífen-hífen-espaço (--) é registrado entre cada item na nota de conteúdo.

505 |0|0| $t Quark models / $r J. Rosner -- $t Introduction to gauge theories of the strong, weak, and electromagnetic interactions / $r C. Quigg -- $t Deep inelastic leptognnucleon scattering / $r D.H. Perkins -- $t Jet phenomena / $r M. Jacob -- $t An accelerator design study / $r R.R.Wilson -- $t Lectures in accelerator theory / $r M. Month.

As notas de conteúdo podem conter a pontuação prescrita pela ISBD (ex.: a indicação de responsabilidade é precedida por um espaço-barra oblíqua-espaço (/)).

Dados temporários:

Os *angle brackets* (<...>) são habitualmente usados para incluir dados de volumes individuais, dentro de notas de conteúdo sujeitas a mudanças.

505 |1|#| $a v. 1-<4> Proceedings
505 |0|#| $a pt. 1. Historical study. v. 1, Text. v. 2, Notes -- pt. 2. Annexes: alphabetic repertory of noble families <v. 1>

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Controlador de constante de exibição
Controla a geração de uma frase introdutória.

0 (zero) = Conteúdo completo
Conteúdo completo de um item.
(A instituição possui todos os volumes para determinar o conteúdo ou pode incluir o conteúdo completo por meio de uma fonte confiável).

505 |0|#| $a pt. 1. Carbon -- pt. 2. Nitrogen -- pt. 3. Sulphur -- pt. 4. Metals.

O valor zero é usado para gerar a constante de exibição **Conteúdo**:

1 = Conteúdo incompleto
Incompleto porque nem todas as partes de um item em várias partes estão disponíveis para análise ou porque não foram ainda publicadas ou adquiridas pela agência catalogadora.

A nota **Conteúdo incompleto**: pode ser gerada como constante de exibição.

505 |1|#| $a pt. 1. General observations -- pt. 2. Methodology -- pt. 3. Initial phase
(Sem pontuação final, pois nem todas as partes estão disponíveis para serem incluídas).

2 = Conteúdo parcial
Nota de conteúdo parcial que descreve apenas partes selecionadas de um item, mesmo que todas as partes estejam disponíveis para análise.
A nota **Conteúdo parcial**: pode ser gerada como constante de exibição.

505 |2|#| $a manual 1. Principles of solar geometry and optics -- manual 2. Solar radiation quantitative analysis -- manual 3. Heat transfer principles for solar applications -- manual 4. Passive solar hearing systems.

Indicador 2 – Nível de designação de conteúdo
= Básico
Todas as informações são registradas em um único subcampo **$a**.

505 |0|#| $a pt. 1. Carbon -- pt. 2. Nitrogen -- pt.3. Sulphur -- pt. 4. Metals.

0 = Avançado
A designação de conteúdo avançada é fornecida para as partes detalhadas da nota de conteúdo formatada. O dado é codificado com repetições dos subcampos definidos, e, neste caso, não utilizar o subcampo **$a**.

505 |0|0| $t Quark models / $r J. Rosner -- $t Introduction to gauge theories of the strong, weak, and electromagnetic interactions / $r C. Quigg -- $t Deep inelastic leptognnucleon scattering / $r D.H. Perkins -- $t Jet phenomena / $r M. Jacob -- $t An accelerator design study / $r R.R.Wilson -- $t Lectures in accelerator theory / $r M. Month.

Códigos de subcampo

$a = Nota de conteúdo formatada (NR)
$g = Informações adicionais (R)
$r = Indicação de responsabilidade (R)
$t = Título (R)
$u = Identificador de Recurso Uniforme (URI) (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nota de conteúdo formatada (NR)
Nota de conteúdo formatada, se completa, incompleta ou parcial, quando o indicador 2 possuir o valor # (básico). O texto da nota pode incluir títulos, indicações de responsabilidade, números de volume e designações sequenciais etc. Para registros formulados de acordo com as regras do AACR2 2002, esses elementos são separados pela pontuação ISBD. O formato da nota é determinado pelas regras de catalogação.

505 |0|#| $a v. 1. Texto -- v. 2. Texto -- v. 3. Lâminas -- v. 4. Tineina, pterophorina, orneodina, and pyralidina and hepialina.
(Nota de conteúdo formatada)

500 |#|#| $a Inclui: Diccionario dos synonymos da lingua portugueza: com reflexões críticas; Vocabulário da lingua tupy.
(Nota de conteúdo não formatada é registrada no campo 500 (Nota geral))

$g = Informação adicional (R)

Qualquer informação, outra que não a indicação de responsabilidade ou o título, usada na nota de conteúdo avançada (valor do indicador 2 igual a 0). Pode incluir volume, parte, paginação ou outras informações, como datas.

505 |1|**0**| **$g** v. 1. $t The ship -- **$g** v. 4. $t The land
(Um espaço após o primeiro título e os hífens foi usado para representar a ausência da parte intermediária, v. 2 e 3).

$r – Indicação de responsabilidade (R)

Indicação de responsabilidade do item ou de parte do item na nota de conteúdo avançada (valor do indicador 2 igual a 0). A indicação do autor pode ser um nome pessoal ou entidade.

505 |2|**0**| $t Baptisms, 1816-1872 -- $t Church members, 1816-1831 -- $t History of the Second Presbyterian Church of West Durham / **$r** by L. H. Fellows.

$t – Título (R)

Título usado na nota de conteúdo avançada (valor do indicador 2 igual a 0).

505 |1|**0**| $g Nr. 1. **$t** Region Neusiedlersee -- $g Nr. 2. **$t** Region Rosalia/Lithagebirge -- $g Nr. 3. **$t** Region Mettelburgenland -- $g Nr. 4. **$t** Region südliches Burgenland -- $g Nr. 5. **$t** Region Südburgland

$u = Identificador de Recurso Uniforme (URI) (R)

Um Identificador de Recurso Uniforme, por exemplo, uma URL ou URN, que fornece o acesso eletrônico ao dado em uma sintaxe padrão. Pode ser utilizado para acesso automatizado a um item eletrônico usando um dos protocolos da Internet.

505 |0|#| $u http://lcweb.loc.gov/catdir/toc/99176484.html
(Sumário não transcrito no registro. O acesso ao sumário é pelo *link* da nota de conteúdo).

Exemplos:

505 |0|#| $a v. 1. [Contéudo não indicado] -- v. 2. Histoire de la philosophie moderne a partir de la renaissance des lettres jusqu'à la fin du dix-huitième siècle.

245 |1|0| $a Historia das plantas alimentares e de gozo do Brasil, : $b contendo generalidades sobre a agricultura brasileira, a cultura, uso e composição chimica de cada uma dellas / $c Theodoro Peckolt.
505 |0|#| $a v. 1. [Conteúdo não indicado] -- v. 2. [Conteúdo não indicado] -- [v. 3]. Monographia do milho e da mandioca -- v. 4. [Conteúdo não indicado] -- v. 5. Monographia do café.

245 |0|0| $a Historia y bibliografia de las primeras imprentas rioplatenses 1700-1850 : $b misiones del Paraguay [–] Argentina – Uruguay / $c por Guillermo Furlong S. J., Juan E. Pivel Devoto, Efraim Cardozo, Manuel Selva.
505|1|#| $a v. 1. La imprenta en las reducciones del Paraguay 1700-1727. La imprenta en Cordoba 1765-1767. La imprenta en Buenos Aires 1780-1784
590 |#|#| $a O acervo de obras raras da UFMG possui apenas o vol. 1.
(Conteúdo incompleto sem ponto no final da nota).

245 |1|0| $a Cours de l'histoire de la philosophie morale au dix-huitieme siècle / $c par M. V. Cousin ...
505 |1|#| $a pt. 1. École sensualiste / par M. E. Vacherot -- pt. 2. École écossaise / par MM. Danton et Vacherot
700 |1|2| $a Vacherot, E. $q (Etienne), $d 1809-1897. $t École sensualiste.
700 |1|2| $a Danton, Arsène, $d 1814-1869. $t École écossaise.
(Conteúdo incompleto sem ponto no final da nota).

CAMPO	DESCRIÇÃO
533	NOTA DE REPRODUÇÃO (R) Dado descritivo para a reprodução de um item original quando a porção principal de um registro bibliográfico descrever o item original e os dados diferirem da reprodução. O item original é descrito na porção principal do registro bibliográfico e os dados relevantes da reprodução são informados em nota no campo 533, quando diferirem da informação que descreve o item original.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo 533 termina com um ponto, a menos que outra pontuação esteja presente.

Diretrizes para aplicação dos designadores de conteúdo:

Em registros formulados de acordo com as regras do AACR2 2002, os elementos do campo 533 são geralmente separados pela pontuação ISBD (ex.: Lugar de publicação é separado do nome do editor por um espaço-dois pontos-espaço (:)).

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Tipo de reprodução (NR)
$b = Lugar de reprodução (R)
$c = Agência responsável pela reprodução (R)
$d = Data da reprodução (NR)
$e = Descrição física da reprodução (NR)
$f = Indicação de série da reprodução (R)
$m = Data e/ou designação da impressão da reprodução (R)
$n = Nota sobre a reprodução (R)
$3 = Materiais especificados (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Tipo de reprodução (NR)
Frase introdutória que identifica o tipo de reprodução que está sendo descrito.

533 |#|#| **$a** Fac-sím.
533 |#|#| **$a** Microfilme.

$b = Lugar de reprodução (R)
Nome do lugar onde a reprodução foi feita. Quando mais de um lugar for fornecido, repetir o subcampo **$b**.

533 |#|#| $a Microfilme. **$b** Washington, D.C.

$c = Agência responsável pela reprodução (R)

Se mais de uma agência for simultaneamente responsável pela mesma reprodução, repetir o subcampo **$c**.

533 |#|#| $a Microfilme. $b Washington, D.C. : **$c** Library of Congress, Photoduplication Service.

$d = Data da reprodução (NR)

533 |#|#| $a Microfilme. $b Washington, D.C. : $c Library of Congress, Photoduplication Service, **$d** 1987.

$e = Descrição física da reprodução (NR)

Qualquer informação de descrição física sobre a reprodução. Normalmente contém o número de unidades físicas e dimensões da reprodução. A polaridade, quando negativa, é registrada no subcampo **$e** como outros detalhes físicos, que seguem o número de unidades e precedem as dimensões.

533 |#|#| $a Microfilme. $b Washington, D.C. : $c Library of Congress, Photoduplication Service, $d 1987. **$e** 1 rolo de microfilme ; 35 mm.

$f = Indicação de série da reprodução (R)

Série a qual a reprodução pertence. O subcampo **$f** é sempre incluído entre parênteses.

533 |#|#| $a Microfilme. $m jul. 1919-nov. 1925. $b Ann Arbor, Mich : $c University Microfilms, $d 1966?-1980. $e 15 rolos de microfilme ; 35 mm. **$f** (Current periodical series : publication no. 2313)

$m = Data e/ou designação sequencial de publicações reproduzidas (R)

533 |#|#| $a Microfilme. $m 1962-1965. $b Ann Arbor, Mich. : $c University Microfilms International, $d 1988. $e 1 rolo de microfilme ; 35 mm.

$n = Nota sobre a reprodução (R)

Se mais de uma nota for necessária, repetir o subcampo **$n**.

$3 = Materiais especificados (NR)

Parte do material descrito a qual o campo se aplica.

533 |#|#| **$3** Arquivos de correspondência $a Microfilme.

CAMPO	DESCRIÇÃO
534	NOTA DE VERSÃO ORIGINAL (R) Dado descritivo para um item original quando a porção principal de um registro bibliográfico descrever a reprodução do item e os dados diferirem do original. Detalhes relevantes do original são informados no campo 534. O recurso que está sendo catalogado pode ser uma reprodução (ex.: imagem escaneada ou PDF), ou uma edição que é tão similar que pode substituir o original (ex.: HTML).

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo 534 termina com um ponto a menos que outra pontuação esteja presente.

Diretrizes para aplicação dos designadores de conteúdo:

Os elementos dentro dos subcampos do campo 534 podem ser separados pela pontuação ISBD (ex.: a indicação de série é incluída entre parênteses).

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Entrada principal do original (NR)
$b = Indicação de edição do original (NR)
$c = Publicação, distribuição etc. do original (NR)
$e = Descrição física etc. do original (NR)
$f = Indicação de série do original (R)
$l = Localização do original (NR)
$m = Detalhes específicos do material (NR)
$n = Nota sobre o original (R)
$o = Outro identificador do recurso (R)
$p = Frase introdutória (NR)
$t = Indicação do título do original (NR)
$z = ISBN (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Entrada principal do original (NR)

534 |#|#| $p Originalmente publicado: **$a** Frederick, John. $t Luck. $n Publicado em: Argosy, 1919.

$b = Indicação de edição do original (NR)

534 |#|#| $p Fac-sím. de: $c Madrid : por Juan de la Cuesta, 1608-1615, **$b** 1. ed.

$c = Publicação, distribuição etc. do original (NR)

534 |#|#| $p Fac-sím. de: **$c** Madrid : por Juan de la Cuesta, 1608-1615, $b 1. ed.

$e = Descrição física etc. do original (NR)

$f = Indicação de série do original (R)

534 |#|#| $p Reimpressão. Originalmente publicado: $c Oxford ; New York : Pergamon Press, 1963. **$f** (International series of monographs on electromagnetic waves ; v. 4).

$l =Localização do original (NR)

$n = Nota sobre o original (R)
Se mais de duas notas forem necessárias, repetir o subcampo **$n**.

534 |#|#| $p Versão original: **$n** Impresso por "Vincent Brooks, Day & Son, Lith. London, W.C." **$n** Publicado em "Geographical Fun: being Humorous Outlines from Various Countries, by Aleph. London, 1869."

$o = Outro identificador do recurso (R)
Números, códigos etc. usados para identificar um item quando estes identificadores não são apropriados em subcampos mais específicos (ex.: subcampo **$x** (ISSN) ou subcampo **$z** (ISBN)).

$p = Frase introdutória (NR)

Frase que introduz a citação da versão original.
Este subcampo é obrigatório no campo 534.

534 |#|#| **$p** Fac-sím. de:
534 |#|#| **$p** Microfilme de:

$t = Indicação do título do original (NR)

Indicação do título completo do original.

534 |#|#| $p Fac-sím. de: **$t** Erario mineral dividido em doze tratados, dedicado, e offerecido a' purissima, e Serenissima Virgem Nossa Senhora da Conceyçaõ. $c Lisboa Occidental : Na Officina de Miguel Rodrigues Impressor do Senhor Patriarca, 1735.

$z = ISBN (R)

534 |#|#| $p Publicado originalmente em inglês: $c Garden City, N.Y. : Anchor Books, 1974-1978, $n sob o título: $t Anchor atlas of world history. **$z** 0385061781 (v. 1) **$z** 0385133553 (v. 2)

Exemplos:

245 |1|3| $a El ingenioso hidalgo Don Quixote de la Mancha / $c compuesto por Miguel de Cervantes Saavedra.
250 |#|#| $a Ed. fac-sím.
260 |#|#| $a Barcelona: $b por Montaner y Simón Editores, $c 1897.
534 |#|#| $p Fac-sím. de: $c Madrid: por Juan de la Cuesta, 1608-1615, **$b** 1. ed.
(Informações de publicação, distribuição etc., e edição do original que diferem da edição facsimilar fornecida em nota 534).

- Ver Apêndice, ilustrações n. 27, 28 e 29

245 |1|0| $a Erario mineral / $c Luis Gomes Ferreyra.
250 |#|#| $a 2. ed. fac-sím.
260 |#|#| $a Belo Horizonte : $b Centro de Memoria da Medicina de Minas Gerais, $c 1997.
534 |#|#| $p Fac-sím. de: $t Erario mineral dividido em doze tratados, dedicado, e offerecido a' purissima, e Serenissima Virgem Nossa Senhora da Conceyçaõ. $c Lisboa Occidental : Na Officina de Miguel Rodrigues Impressor do Senhor Patriarca, 1735.

- Ver Apêndice, ilustrações n. 30, 31 e 32.

CAMPO	DESCRIÇÃO
546	NOTA DE IDIOMA (R) Informação textual sobre o idioma dos materiais descritos. Pode também incluir a descrição de alfabetos, escritas ou outro sistema de símbolo (ex.: alfabeto árabe, ASCII, sistema de notação musical, código de barra, *logarithmic graphing*). A informação codificada sobre o idioma é fornecida na posição 008/35-37 (Idioma) e/ou no campo 041 (Código do idioma).

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo 546 termina com ponto, a não ser que outra pontuação esteja presente.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo

$a = Nota de idioma (NR)
$b = Código de informação ou alfabeto (R)
$3 = Materiais especificados (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nota de idioma (NR)

008/35–37 **eng**
041 |0|#| $a eng $a fre $a ger
546 |#|#| **$a** Texto em inglês, francês e alemão.
(O primeiro idioma mencionado na nota corresponde ao código do idioma codificado em 008/35–37).

008/35–37 **eng**
041 |1|#| $a eng $h fre
546 |#|#| **$a** Texto em inglês, traduzido do francês.

008/35–37 **por**
041 |1|#| $a por $h ger $h swe
546 |#|#| **$a** Texto em português, tradução do alemão, original em sueco.

008/35–37 **spa**
041 |1|#| $a spa $b eng $h eng $h fre
546 |#|#| **$a** Texto em espanhol, traduzido do inglês, original em francês, resumo em inglês.

008/35–37 **eng**
041 |0|#| $a eng $f fre $f ger $f spa
546 **|#|#|** $a Texto em inglês com sumário em francês, alemão e espanhol.

008/35–37 **por**
041 |0|#| $a por $b eng $b por
546 **|#|#|** $a Texto em português, resumos em inglês e português.

$b = Código de informação ou alfabeto (R)
Nome do alfabeto, escrita ou código de informação usado para registrar o idioma.
Inclui escritas especializadas, caracteres tipográficos com *design* especial ou códigos (ex.: alfabeto árabe, numerais arábicos, ASCII, código de barra, BCD, braile, cifras, alfabeto cirílico, EBCDIC, *Fraktur*, alfabeto grego, alfabeto hebraico, hieróglifo, sistemas de notação musical, pictogramas, alfabeto romano, numerais romanos, *logarithmic or semilogarithmic graphing* etc.).

546 |#|#| $a Latim; $b Alfabeto romano.

$3 = Materiais especificados (NR)
Parte dos materiais descritos para a qual a nota de idioma se aplica.

546 |#|#| **$3** Agendas de anotações de campo de John P. Harrington $a Zuni; $b Pictogramas; $b Alfabeto fonético.

Exemplo:

008/35-37 **por**
041 |0|#| $a por $a eng
245 |1|0| $a Livros antigos portuguezes 1489-1600 da bibliotheca de Sua Majestade Fidelissima / $c descriptos por S.M. el Rei D. Manuel .
246 |1|5| $a Early Portuguese books 1489-1600 in the library of his majesty the king of Portugal
546 |#|#| $a Texto em português e inglês em colunas paralelas.

CAMPO	DESCRIÇÃO
590	NOTA LOCAL (R) Reservado para uso e definições locais. Para propósitos de intercâmbio, as práticas usadas nos campos 59X devem ser conhecidas pelas partes envolvidas. É de responsabilidade da agência que inicia o intercâmbio fornecer essa informação.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

Termina com ponto, a não ser que outra pontuação esteja presente.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicador 1 – Indefinido
– Indefinido

Indicador 2 – Indefinido
– Indefinido

Código de subcampo:

$a = Texto da nota local

Exemplos:

590 |#|#| $a Ex-libris.
590 |#|#| $a Ex-libris de Marius Marefuschus.
590 |#|#| $a Ex-libris do editor.
590 |#|#| $a Exemplares 1 dos v. 1 e 2 possuem ex-libris de Ricardo Xavier da Silveira.
590 |#|#| $a Encadernação em couro.
590 |#|#| $a Encadernação em couro, lombada decorada e gravada em dourado.
590 |#|#| $a Encadernação revestida em papel marmorizado, lombada em tecido encerado, gravada em dourado.
590 |#|#| $a Lombada em couro, decorada e gravada em dourado.
590 |#|#| $a Caixa original, forrada em couro para acondicionar a obra.
590 |#|#| $a Cortes em dourado.
590 |#|#| $a Cortes superiores em dourado.
590 |#|#| $a Selo do leiloeiro no verso da capa.
590 |#|#| $a Encadernado com outras obras.
590 |#|#| $a Diversas páginas encadernadas fora da sequência.
590 |#|#| $a Encadernação em couro, com título, data e brasão gravados em dourado.
590 |#|#| $a Encadernação em couro com cercadura dourada.
590 |#|#| $a Encadernação em couro, lombada gravada em dourado, falta letras na palavra "histoire" do título de lombada.
590 |#|#| $a Encadernação em couro, lombada decorada e gravada em dourado.
590 |#|#| $a Dados apagados na lombada.
590 |#|#| $a Obra reencadernada sobre a encadernação original.
590 |#|#| $a O segundo exemplar dos volumes 1 e 2 (ou: da obra) possuem encadernações diferentes com lombada decorada e gravada em dourado.
590 |#|#| $a Exemplares com encadernações diferentes.
590 |#|#| $a Exemplares da mesma obra com títulos diferentes na lombada.
590 |#|#| $a Encadernação danificada e sem capa.
590 |#|#| $a Encadernação danificada, página de rosto solta.
590 |#|#| $a Exemplar com folha solta.
590 |#|#| $a Lombada e cantos da capa em material sintético, decorados e gravados em dourado. Espelho em papel marmorizado.
590 |#|#| $a Lombada e cantos da capa em material sintético. Espelho em papel marmorizado.
590 |#|#| $a Lombada em material sintético, decorada e gravada em dourado.
590 |#|#| $a Capa confeccionada artesanalmente com dados referentes à autoria, título e imprensa escritos à tinta.
590 |#|#| $a Encadernação revestida em papel marmorizado, com lombada em couro, decorada e gravada em dourado.
590 |#|#| $a Algumas páginas danificadas por traças.
590 |#|#| $a Exemplar incompleto: faltam a página de rosto e uma folha preliminar.
590 |#|#| $a Parte do texto danificado.
590 |#|#| $a Anotações manuscritas a tinta na primeira folha.
590 |#|#| $a Anotações manuscritas a tinta na página de rosto.
590 |#|#| $a Exemplar danificado.
590 |#|#| $a Páginas manchadas, algumas soltas e danificadas por traças.
590 |#|#| $a Exemplar incompleto: falta a página de rosto.
590 |#|#| $a Exemplar mutilado.
590 |#|#| $a Exemplar incompleto: faltam 5 f. preliminares.
590 |#|#| $a Exemplar incompleto, faltam as páginas posteriores à p. 286.
590 |#|#| $a Carimbo da Real Biblioteca.
590 |#|#| $a Carimbo do Dr. Solidonio Leite.
590 |#|#| $a Selo da livraria.
590 |#|#| $a Nota manuscrita na falsa página de rosto.
590 |#|#| $a Anotação manuscrita Chichester Mechanics Institution no verso da página de rosto.
590 |#|#| $a Anotação manuscrita assinada por...
590 |#|#| $a Anotação manuscrita a tinta assinada por Solidonio Leite.

DCRB
ÁREA DO NÚMERO PADRÃO E TERMOS DE ACESSIBILIDADE

Se a publicação contiver um ISBN ou um ISSN, ver o AACR2 para atribuir um número. Se contiver o preço ou outros termos de acessibilidade, e tiver sido publicada dentro dos últimos três anos, ver também o AACR2 para atribuir o dado.

Observação:

Esta área se aplica ao campo 020 (Número do ISBN) do MARC 21. Apesar, de neste manual, cada área do DCRB ter precedido o campo correspondente no MARC 21, esta área do DCRB foi mantida em sua posição original, dentro do DCRB, após a área de notas. Isso foi necessário, pois no MARC 21 o campo 020 pertence ao bloco Campos de números e códigos, precedendo, assim, todas as áreas no AACR2 e no DCRB.

CAMPO	DESCRIÇÃO
600	ENTRADA SECUNDÁRIA DE ASSUNTO – NOME PESSOAL (R) É um nome pessoal usado como entrada secundária de assunto.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva (AACR2) ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 100, 600, 700 e 800 terminam com uma pontuação (., ?, –) ou um parêntese. Se os subcampos finais são os $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parêntese precede esses subcampos.

Nome com data de nascimento e morte usar ponto.
600 |1|4| $a Foucault, Michel, $d **1926-1984.**

Nome que contém somente a data de nascimento é seguido de hífen sem ponto final.
600 |1|4| $a Vérez Peraza, Elena, $d **1919-**

Nome com parênteses não usar ponto.
600 |1|4| $a Gatti de Gamond, $c Madame $q **(Zoé Charlotte)**

Nome com parênteses e data de nascimento e morte usar ponto.
600 |1|4| $a Kidder, Daniel P. $q **(Daniel Parish)**, $d 1815-1891.

A porção nome de um cabeçalho nome/título termina com pontuação. Quando houver aspas, a pontuação é incluída dentro delas. Um nome ou porção título seguida de uma subdivisão de assunto ($v, $x, $y, $z) não termina com pontuação, a não ser que o nome ou porção título termine com uma abreviatura, inicial/letra ou data em aberto.

600 |1|4| $a Hallan, William H. **$t** Keeper of the children.
(A porção nome de um cabeçalho nome/título termina com pontuação).

600 |1|4| $a Shakespeare, William, $d 1564-1616. **$t** Seleções. $l Alemão. $f 1982.
(A porção nome com data de nascimento e morte num cabeçalho nome/título termina com ponto. A porção título termina com ponto, pois não termina com subdivisões de assunto ($v, $x, $y, $z).

600 |1|4| $a Tatlin, Vladimir Evgrafovich, $d 1885-1953. **$t** Monument to the Third International **$x** Exposições.
(A porção título de um cabeçalho nome/título não termina com ponto, pois contém uma subdivisão de assunto ($v, $x, $y, $z)).

600 |1|4| $a Harrison, Tinsley Randolph, $d 1900- **$t** Principles of internal medicine. $s 9th ed.
(A porção nome de um cabeçalho nome/título não termina com ponto, pois inclui apenas a data de nascimento).

Espaçamento:

Separar por um espaço:

As iniciais/letras adjacentes do nome pessoal
600 |1|4| $a Beach, **H. H. A.**, $c Mrs., $d 1887-1944.
600 |1|4| $a Flam, **F. A.** $q (Floyd A.)
600 |1|4| $a Tolkien, **J. R. R.** $q (John Ronald Reuel), $d 1892-1973.

ou
uma abreviação para um nome seguida de um nome e/ou letra/inicial adjacentes
600 |1|4| $a Enschedé, **Ch.** J.

ou
nome formado apenas por inicial/letra
600 |0|4| $a **H. D.**

Nenhum espaço é usado entre iniciais/letras que não representem nomes pessoais.
600 |0|4| $a Cuthbert, $c Padre, **O.S.F.C.**, $d 1866-1939.
600 |1|4| $a Sharma, S. K., $c **M.P.H.**

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: La) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo). Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 600, 700, 800) podem também ser omitidos. Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

Constante de exibição:

O hífen que precede o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y, $z não é incluído no registro MARC. Ele pode ser gerado pelo sistema como constante de exibição associada com o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y e $z.

Entrada de dados:
600 |1|4| $a Brunhoff, Jean de, $d 1899-1937 $x Personagens $x Babar.

Exibição:
Brunhoff, Jean de, 1899-1937 – Personagens – Babar.

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada de nome pessoal

0 = Prenome – simples ou composto
1 = Sobrenome – simples ou composto
3 = Nome de família
O AACR2 2002 não inclui nome de família como entrada principal ou secundária (campos 100, 700 e 800). No entanto, nomes de famílias são apropriados como entradas de assunto (campo 600).
Fonte: OCLC Bibliographic Formats and Standards. Disponível em: <http://www.oclc.org/bibformats/en/1xx/100.shtm>. Acesso em: 10 maio 2009.

Indicador 2 – Tesauro
Identifica o sistema de cabeçalho de assunto/tesauro usado na construção do cabeçalho de assunto.

0 = Library of Congress Subject Headings
1 = LC subject headings for children's literature
2 = Medical Subject Headings
3 = National Agricultural Library subject authority file
4 = Fonte não especificada
O assunto é de uma lista controlada, mas não pode ser identificado pelos outros valores do indicador 2 ou por um código no subcampo **$2**.
5 = Canadian Subject Headings
6 = Répertoire de vedettes-matière
7 = Fonte especificada no subcampo **$2**

Códigos de subcampo:

$a = Nome pessoal (NR)
$b = Numeração (NR)
$c = Títulos e outras palavras associadas ao nome (R)
$d = Datas associadas ao nome (NR)
$e = Termo de função (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$j = Qualificador de atribuição (R)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção da publicação (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$q = Forma completa do nome (NR)
$t = Título da publicação (NR)
$u = Afiliação (NR)
$v = Subdivisão de forma (R)
$x = Subdivisão geral (R)
$y = Subdivisão cronológica (R)
$z = Subdivisão geográfica (R)
$2 = Fonte do cabeçalho ou termo (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome pessoal (NR)

O nome pode ser um sobrenome e/ou prenome; letras, iniciais, abreviações, frases, ou números usados no lugar de um nome; ou um nome de família. Um termo qualificador associado com o nome é incluído no subcampo **$c**, entre parênteses, e a forma completa contida no subcampo **$q**.

600 |1|4| **$a** Chevreuse, Marie de Rohan, $c duchesse de, $d 1600-1679.

$b = Numeração (NR)

Numeral que complementa o nome. São utilizados somente em cabeçalho de prenome, com o primeiro indicador igual a zero.

600 |0|4| $a João, **$b** VI, $c Rei de Portugal, $d 1767-1826.
600 |0|4| $a Luís, **$b** XVII, $c Rei da França, $d 1785-1795.
600 |0|4| $a Luís, **$b** XVI, $c Rei da França, $d 1754-1793.

$c = Títulos e outras palavras associadas ao nome (R)

Inclui qualificações tais como: títulos que designam posição, profissão ou nobreza (ex.: Sir); formas de tratamento (ex.: Mrs.); iniciais que denotam grau acadêmico ou posição em uma organização (ex.: F.L.A.); numeral romano usado com um sobrenome; outras palavras ou frases associadas com o nome (ex.: relojoeiro, Santo etc.)

600 |1|4| $a Rio Branco, Jose Maria da Silva Paranhos, **$c** Visconde do, $d 1819-1880 $x Discursos, ensaios, conferências.

Obs.: Se o cabeçalho for um sobrenome seguido diretamente por um prefixo sem prenomes intervenientes ou prenome formado por iniciais, o prefixo é contido no subcampo **$c** para prevenir que seja processado como prenome na pesquisa e ordenação.

600 |1|4| $a Walle-Lissnijder, **$c** van de.

Mais de um título ou palavras associadas com o nome são incluídos em um único subcampo **$c**. Ele só é repetitivo quando palavras associadas ao nome são separadas por subelementos contidos em outros subcampos.

600 |0|4| $a Cipriano, **$c** Santo, Bispo de Cartago.
600 |0|4| $a Black Foot, **$c** Chefe, $d d. 1877 **$c** (Espírito)
(O subcampo **$c** é repetitivo por causa do subelemento interveniente data)

$d = Datas associadas ao nome (NR)

Datas de nascimento, morte, florescimento ou qualquer outra data usada com o nome. Um qualificador usado com a data (ex.: n. m. ca. fl. séc. significando: nascimento, morte, cálculo aproximado, floresceu, século) é também incluído no subcampo **$d**.

600 |1|4| $a Chevreuse, Marie de Rohan, $c duchesse de **$d**, 1600-1679.
600 |0|4| $a Bráulio, $c Santo, **$d** ca.585- ca. 651.
600 |0|4| $a Eufrônio, **$d** fl. 520-470 a.C.

$e = Termo de função (R)

Designação da função que descreve a relação entre um nome e a publicação (ex.: coord., ed., comp., autor em comum etc.).

600 |1|4| $a Monroe, Marilyn, $d 1926-1962, **$e** retratada.
(Silkscreen de Marilyn Monroe).

600 |1|4| $a Gergely, Tibor, $d 1900- **$e** il.

$f = Data da publicação (NR)

Data da publicação usada com o título da obra em um cabeçalho nome/título.

$g = Informação adicional (NR)
Informações que não podem ser registradas apropriadamente em outros subcampos. Esse subcampo é pouco provável de ser utilizado em um campo X00.

$h = Meio (DGM) (NR)
Qualificador de mídia usado com um título de uma publicação no campo nome/título.

$j = Qualificador de atribuição (R)
Atribuição de um qualificador para nomes quando a responsabilidade for desconhecida, incerta, fictícia ou pseudônimos.

600 |1|4| $a Reynolds, Joshua, $c Sir, $d 1723-1792, **$j** Pupilo de.

$k = Subcabeçalho de forma (R)
Subcabeçalho de forma que ocorre na porção título de um campo X00. Os subcabeçalhos de forma usados com nomes pessoais incluem Seleções.

$l = Idioma da publicação (NR)
Nome do(s) idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) de uma publicação em um campo nome/título.

$n = Número da parte/seção da publicação (R)
Designação numérica para uma parte/seção de uma publicação usada com um título em um campo nome/título.
Numerações alternativas múltiplas (geralmente separadas por vírgula) são contidas em um único subcampo **$n**. Numerações múltiplas hierárquicas (geralmente separadas por ponto) são contidas em ocorrências separadas do subcampo **$n**.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
Designação de nome para uma parte/seção de uma publicação usada em um campo nome/título.

$q = Forma completa do nome (NR)
Forma mais completa da parte do nome que está no subcampo **$a**.

600 |1|4| $a Moraes, A. J. de Mello **$q** (Alexandre Jose de Mello), $d 1816-1882.

$s = Versão (NR)
Informação de versão, edição etc. usada com um título de uma publicação num campo nome/título.

600 |1|4| $a Shakespeare, William, $d 1564-1616. $t Obras. $f 1981. **$s** Methuen.
(Methuen é o nome de uma editora).

$t = Título da publicação (NR)
Título uniforme,[1] um título da página de rosto de uma publicação, ou um título de série usado em um campo nome/título.

600 |0|4| $a $a Homero. **$t** Odisséia $x Ilustrações.
600 |1|4| $a Camões, Luis de, $d 1524?–1580. **$t** Os Lusíadas $x Crítica e interpretação.

$u = Afiliação ou endereço do nome (NR)
Afiliação ou nome da entidade.

600 |1|4| $a Brown, B. F. **$u** Chemistry Dept., American University.

---

[1] De acordo com a Library of Congress (LC), quando a combinação nome/título uniforme foi usada como um cabeçalho (6XX, 7XX, 8XX), colchetes não eram usados no título uniforme porque tais cabeçalhos eram impressos no topo da ficha como uma sequência nome/título uniforme, e não era necessário usar colchetes para indicar que a porção título da combinação era um título uniforme. Para maiores esclarecimentos ver AACR2 2002 regra 21.29E e 25.15. A autora recomenda que a mesma decisão tomada sobre a exibição dos colchetes no campo 240 (Título uniforme) seja usada para a porção **$t** na combinação nome/título uniforme dos campos 6XX, 7XX, 8XX (Entradas secundárias). Correspondência entre a autora e a LC. (N. de T.)

$v = Subdivisão de forma (R)

Subdivisão de forma que designa um tipo específico ou o gênero de material conforme definido no tesauro usado pela instituição. Só é apropriado quando for acrescentado a um nome pessoal ou de família para formar um cabeçalho de assunto estendido. O subcampo **$v** é usado para termos de forma quando eles funcionam como indicado acima. O subcampo **$x** pode ser usado se os termos funcionam como subdivisões gerais. Resumindo, o mesmo termo pode ser usado como **$x** (Subdivisão geral) e como **$v** dependendo da situação. A subdivisão de forma no subcampo **$v** é geralmente o último subcampo do campo. O subcampo pode ser repetido se mais de uma subdivisão de forma for usada.

600 |1|4| $a D'Avila-Latourrette, Victor-Antoine **$v** Ficção.

$x = Subdivisão geral (R)

Subdivisão de assunto que não pode ser contida adequadamente no subcampo **$v** (Subdivisão de forma), no subcampo **$y** (Subdivisão cronológica), ou subcampo **$z** (Subdivisão geográfica). O subcampo **$x** só é apropriado quando uma subdivisão tópica geral for acrescentada a um nome ou nome/título.

600 |1|4| $a Rio Branco, Jose Maria da Silva Paranhos, $c Visconde do, $d 1819-1880 **$x** Discursos, ensaios, conferências.

600 |1|4| $a Cairu, Jose da Silva Lisboa, $c Visconde de, $d 1756-1835 **$x** Oratória.

$y = Subdivisão cronológica (R)

Subdivisão de assunto que representa um período cronológico. O subcampo **$y** só é apropriado quando uma subdivisão de assunto cronológico for acrescentada a um nome ou nome/título.

600 |1|4| $a Shakespeare, William, $d 1564-1616 $x Crítica e interpretação $x História **$y** Séc. XVIII.

$z = Subdivisão geográfica (R)

Só é apropriada quando a subdivisão de assunto geográfico for acrescentada a um nome ou nome/título.

600 |1|4| $a Ford, Gerald R., $d 1913- $x Museus **$z** Estados Unidos **$z** Michigan.

$2 = Fonte do cabeçalho ou termo

Código MARC que identifica a fonte (nome da lista, tesauro etc.) do cabeçalho utilizado no campo 600. Só é usado quando o indicador 2 possuir o valor 7 (fonte especificada no subcampo **$2**). Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Term, Name, Title Sources). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>

600 |1|4| $a Nixon, Richard M., $d 1913- **$2** henn.
O código fornecido neste exemplo é para a seguinte lista de autoridade: Hennepin County Library cumulative authority list (Edina, MN: Hennepin Co. Library.)

$3 = Materiais especificados (NR)

Parte dos materiais descritos para a qual o campo se aplica.

$4 = Código de função (R)

Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se a pessoa possuir mais de uma função. O código é fornecido depois da porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes.). Disponível em: < http://www.loc.gov/marc/>.

Exemplos:

245 |1|0| $a Mémoires sur la vie et le siècle de Salvador Rosa / $c par Lady Morgan ; traducts par le traducteur de L'Italie du mème auteur, et par M.***
600 |1|4| $a Rosa, Salvatore, $d 1615-1673.

245 |1|2| $a O Conselheiro Francisco Jose Furtado : $b biographia e estudo de historia politica contemporanea / $c pelo Conselheiro Tito Franco de Almeida.
600 |1|4| $a Furtado, Francisco Jose, $d 1818-1870.

245 |1|0| $a Louis XVII, sa vie, son agonie, sa mort : $b captivité de la famille royale au Temple; ouvrage enrichi d'autographes, de portraits et de plans / $c par A. de Beauchesne.
600 |0|4| $a Luís, $b XVII, $c Rei da França, $d 1785-1795.
600 |0|4| $a Luís, $b XVI, $c Rei da França, $d 1754-1793.

245 |1|0| $a Alexandri Aphrodisiensis in Aristotelis Metaphysica commentaria / $c consilio et auctoritate Academiae Litterarum Regiae Borussicae ; edidit Michael Hayduck.
600 |0|4| $a Aristóteles $x Crítica e interpretação.

245 |0|0| $a Colección de los viages y descubrimientos que hicieron por mar los españoles desde fines del siglo XV : $b con varios documentos inéditos concernientes á la historia de la marina castellana y de los establecimientos españoles en Indias / $c coórdinada é ilustrada por Martín Fernández de Navarrete...
600 |1|4| $a Colombo, Cristovão, $d 1451-1506.
600 |1|4| $a Vespucio, Americo, $d 1454-1512.
600 |1|4| $a Magalhães, Fernão de, $d m. 1521.
600 |1|4| $a Elcano, Juan Sebastián de.
600 |1|4| $a Saavedra, Alvaro de.
600 |1|4| $a Jofre de Loaisa, Garcia, $d m. 1526.
600 |1|4| $a Elcano, Juan Sebastián de, $d ca. 1476-1526.

CAMPO	DESCRIÇÃO
610	ENTRADA SECUNDÁRIA DE ASSUNTO – NOME DE ENTIDADE (R) É o nome da entidade quando a mesma for um assunto atribuído à obra. Eventos que não entram subordinados a uma entidade são registrados no campo 611 (Entrada secundária de assunto – Evento)

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva (AACR2) ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 110, 610, 710 e 810 terminam com uma pontuação (., ?, -) ou um parênteses. Se os subcampos finais são os $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.
A porção nome de um cabeçalho nome/entidade subordinada ou cabeçalho nome/título termina com pontuação. Quando no final do nome da entidade aparecer aspas, o ponto deverá ser incluído dentro das aspas.

610 |2|4| $a Casa de la Cultura Ecuatoriana "Benjamín Carrión." $b Núcleo de Imbabura.

A porção nome ou título seguido de uma subdivisão de assunto não termina com pontuação, a menos que a porção nome ou título termine com uma abreviatura, inicial/letra, ou data em aberto.

610 |2|4| $a United Methodist Church (Estados Unidos) $z Estados Unidos $z Pensilvânia $x História.

Espaçamento:

Espaços não são usados em siglas ou entre iniciais/letras do nome de uma entidade cujo nome inclui um nome pessoal.

610 |2|4| $a **D.B.** Lister & Associates.

610 |2|4| $a **J.M.M.** Dias Ltda.
(Empresa portuguesa com nome pessoal como parte do nome).

Um espaço é usado entre iniciais que precedem e sucedem uma abreviatura se ela consistir de mais de uma letra.

610 |2|4| $a Monongalia Historical Society, Morgantown, W. **Va**.

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: Der) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).

610 |2|4| $a Los Angeles County Bar Association.

Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 610, 710, 810) são também omitidos. Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

610 |2|4| $a **Ö**sterreichischer Rundfunk. $b Chor.

Constante de exibição:

O hífen que precede o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y, $z não é incluído no registro MARC. Ele pode ser gerado pelo sistema como constante de exibição associada com o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y e $z.

Entrada de dados:
610 |2|4| $a Igreja Luterana **$x** Doutrinas **$v** Obras anteriores a 1800.

Exibição:
Igreja Luterana - Doutrinas - Obras anteriores a 1800.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada da entidade

0 = Nome invertido – *Pré-AACR2*
1 = Lugar ou lugar e nome
2 = Nome na ordem direta

Indicador 2 – Identifica o sistema de cabeçalho de assunto/tesauro usado na construção do cabeçalho de assunto.

0 = Library of Congress Subject Headings
1 = LC subject headings for children's literature
2 = Medical Subject Headings
3 = National Agricultural Library subject authority file
4 – Fonte não especificada
O assunto é de uma lista controlada, mas não pode ser especificado pelos outros indicadores ou no código de subcampo **$2**.
5 = Canadian Subject Headings
6 = Répertoire de vedettes-matière
7 = Fonte especificada no subcampo $2

Códigos de subcampo:

$a = Nome da entidade ou jurisdição como elemento de entrada (NR)
$b = Unidade subordinada (R)
$c = Lugar do evento (NR)
$d = Data do evento ou assinatura do tratado (R)
$e = Termo de função (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção/evento (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$s = Versão (NR)
$t = Título da publicação (NR)
$u = Afiliação (NR)
$v = Subdivisão de forma (R)
$x = Subdivisão geral (R)
$y = Subdivisão cronológica (R)
$z = Subdivisão geográfica (R)
$2 = Fonte do cabeçalho ou termo (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome da entidade ou jurisdição como elemento de entrada (NR)
Nome de uma entidade, ou a primeira entidade quando unidades subordinadas estiverem presentes; o nome da jurisdição (lugar) à qual uma entidade ou um título de uma publicação está subordinado, ou o nome de uma jurisdição que também é uma entidade eclesiástica. Um termo qualificador entre parênteses, o nome da jurisdição ou a data (diferente da data de um evento) não são codificados em subcampos separados.

610 |1|4| **$a** Canada. $b Agriculture Canada $x Servidores públicos.
610 |2|4| **$a** Igreja Católica. $b Papa $d (1198-1216 : Inocêncio III)

$b = Unidade subordinada (R)
Nome de uma unidade subordinada a uma entidade, ou um nome de evento que entra sob o nome da entidade ou jurisdição.

610 |2|4| $a Universidade de Coimbra. **$b** Biblioteca Geral.
610 |1|4| $a Brasil. **$b** Ministério da Educação e Saúde $x Discursos, ensaios, conferências.

$c = Lugar do evento (NR)
Nome de lugar ou nome de uma instituição onde um evento foi realizado. Mais de um lugar são incluídos em um único subcampo **$c**.

610 |2|4| $a Academia Mineira de Letras. $b Reunião $n (2. : $d 1996 : **$c** Belo Horizonte, MG)

O nome de um lugar, adicionado entre parênteses ao nome de uma entidade, não é codificado em subcampo separado.

610 |2|4| $a Academia Imperial de Medicina (Brasil)

$d = Data do evento ou assinatura do tratado (R)

610 |2|4| $a International Labour Organization. $b European Regional Conference $n (2. : **$d** 1968 : $c Geneva, Suiça)

Em um campo X10 nome/título, o subcampo **$d** também contém a data de assinatura de um tratado.

610 |1|4| $a Algeria. $t Tratados etc. $g Inglaterra e País de Gales, **$d** 1682 abr. 20.

610 |1|4| $a México. $t Tratados etc. $g Estados Unidos, **$d** 1933 fev. 1.

$e = Termo de função (R)
Designação de função que descreve a relação entre um nome e uma publicação.

610 |1|4| $a Estados Unidos. $b Supreme Court, **$e** retratado.
(Foto do grupo de magistrados da Suprema Corte).

610 |1|4| $a Estados Unidos. $b Army. $b Cavalry, 7th. $b Company E, **$e** retratada.
(Ilustração da tropa de Cavalaria).

$f = Data da publicação (NR)
Uma data de publicação usada com o título de uma publicação em um campo nome/título.

610 |2|4| $a Igreja Católica. $t Mass, 33rd Sunday of ordinary time (Chant). **$f** 1979.
610 |2|4| $a Rand McNally and Company. $t Central America. **$f** 1979.

Data adicionada entre parênteses a um título, para distinguir entre títulos idênticos que entram sob o mesmo nome, não é codificada em subcampo separado.

610 |1|4| $a França. $t Constitution (1946)

$g = Informação adicional (NR)
Elementos de dados que não podem ser registrados apropriadamente em outros subcampos. Em um cabeçalho para um evento que entra sob entidade, o subcampo **$g** também contém um subelemento que não é adequado para ser incluído nos subcampos $c, $d ou $n.

610 |1|4| $a Minnesota. $b Constitutional Convention $d (1857 : **$g** Republican)

Em um campo X10 nome/título, o subcampo **$g** contém o nome da **outra parte** do tratado, acordos intergovernamentais etc.

610 |1|4| $a Grã-Bretanha. $t Tratados etc. **$g** Irlanda, $d 1985 nov. 15.

610 |1|4| $a Uruguai. $t Tratados etc. **$g** Argentina, $d 1974 ago. 20. $k Protocolos etc. $d 1982 dez. 20.

$h = Meio (DGM) (NR)
Qualificador de mídia usado com o título de uma publicação em um campo nome/título.

$k = Subcabeçalho de forma (R)
Subcabeçalho de forma que ocorre na porção título de um campo X10. Os subcabeçalhos usados com nomes de entidades incluem: Manuscrito, Protocolos etc., Seleções, Escrituras e regulamentos.

610 |1|4| $a Uruguai. $t Tratados etc. $g Argentina, $d 1974 ago. 20. **$k** Protocolos etc. $d 1982 dez. 20.

610 |2|4| $a British Library. **$k** Manuscrito. $n Arundel 384.

610 |2|4| $a National Academy of Education. $b Commission on Reading. $t Becoming a nation of readers. **$k** Seleções.

$l = Idioma da publicação (NR)
Nome de um idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) de uma publicação em um campo nome/título.

610 |2|4| $a Igreja Católica. $b Congregatio pro Doctrina Fidei. $t Donum vitae. **$l** Latim.

$n = Número da parte/seção/evento (R)
Número de um evento que entra sob uma entidade.

610 |2|4| $a International Labour Organisation. $b European Regional Conference **$n** (2. : $d 1968 : $c Geneva, Suiça)

610 |1|4| $a Estados Unidos. $b Congress **$n** (97., 2nd session : $d 1982). $b House.

Número da parte.
610 |1|4| $a Estados Unidos. $t Constitution. **$n** 1st Amendment.

Numerações múltiplas alternativas (geralmente separadas por uma vírgula) são incluídas em um único subcampo **$n**. As múltiplas numerações hierárquicas (geralmente separadas por um ponto) são incluídas em subcampos **$n** separados.
Contém uma designação numérica que segue a subdivisão de forma **Manuscrito**.

610 |2|4| $a Corpus Christi College (University of Cambridge). $b Library. $k Manuscrito. **$n** 57.

610 |2|4| $a Montevergine (Abbey). $b Biblioteca. $k Manuscrito. **$n** Scaffale XXIII, 171.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
Designação do nome da parte/seção de uma publicação usada com um título em um campo nome/título.

610 |2|4| $a New York Public Library. $k Manuscrito. **$p** Aulendorf Codex.

610 |2|4| $a United States Strategic Bombing Survey. $t Reports. **$p** Pacific war $v Índices.

$s = Versão (NR)
Informação de versão, edição etc., usada com um título de uma publicação em um campo nome/título.

610 |1|4| $a Egito. $t Tratados etc. $g Israel, $d 1979 mar. 26. **$s** Embossed ed.

$t = Título da publicação (NR)

Título uniforme,[2] título da página de rosto da publicação, ou um título de série usado em um campo nome/título.

610 |1|4| $a Brasil. **$t** Código penal (1940)
610 |1|4| $a Portugal. **$t** Tratados etc. $g Espanha, $d 1494 jun. 7.

$u = Afiliação (NR)

Afiliação ou endereço do nome da entidade.

610 |1|4| $a Estados Unidos. $b National Technical Information Service. **$u** 5205 Port Royal Road, Springfield, VA 22161.

$v = Subdivisão de forma (R)

Subdivisão de forma que designa um tipo específico ou um gênero de material conforme definido pelo tesauro utilizado. O subcampo **$v** só é apropriado quando uma subdivisão de forma de assunto for adicionada a um nome de entidade ou um nome/título para formar um cabeçalho de assunto estendido. O subcampo **$v** é usado para termos de forma quando eles funcionam como indicado acima. O subcampo **$x** pode ser usado se os termos funcionam como subdivisões gerais. Resumindo, o mesmo termo pode ser usado como **$x** (Subdivisão geral) e como **$v** dependendo da situação. Uma subdivisão de forma em um subcampo **$v** é, geralmente, o último subcampo no campo. O subcampo pode ser repetido se mais de uma subdivisão de forma for usada.

610 |1|4| $a Irlanda. $b Army $y Séc. 20 **$v** Mapas.
610 |1|4| $a França. $b Bibiothèque nationale **$v** Catálogos.

$x = Subdivisão geral (R)

Subdivisão de assunto que não é adequada para o subcampo **$v** (Subdivisão de forma), no subcampo **$y** (Subdivisão cronológica), ou no subcampo **$z** (Subdivisão geográfica). O subcampo **$x** só é apropriado quando uma subdivisão tópica geral for adicionada a um nome ou a um nome/título.

610 |2|4| $a Biblioteca Nacional (Brasil) **$x** Catálogos.
610 |1|4| $a Estados Unidos. $b Congress. $b House **$x** Eleições.
610 |2|4| $a Igreja Católica. $b Papa (1978 – : João Paulo II) **$x** Discursos, ensaios, conferências.

$y = Subdivisão cronológica

Subdivisão de assunto que representa um período de tempo. O subcampo **$y** só é apropriado quando uma subdivisão cronológica de assunto for adicionada a um nome ou a um nome/título.

610 |1|4| $a Irlanda. $b Army **$y** Séc. XX $v Mapas.
610 |2|4| $a Associated Press $x História **$y** Séc. XX.

$z = Subdivisão geográfica (R)

Só é apropriada quando uma subdivisão geográfica de assunto for adicionada a um nome ou a um nome/título.

610 |2|4| $a United Methodist Church (Estados Unidos) **$z** Estados Unidos **$z** Pensilvânia $x História $v Mapas.
610 |2|4| $a European Economic Community **$z** África.

$4 = Código de função (R)

Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se a entidade possuir mais de uma função. O código é fornecido depois da porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes.). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

610 |1|4| $a Estados Unidos. $b Energy Research and Development Administration. **$4** fnd

---

[2] De acordo com a Library of Congress (LC), quando a combinação nome/título uniforme foi usada como um cabeçalho (6XX, 7XX, 8XX), colchetes não eram usados no título uniforme porque tais cabeçalhos eram impressos no topo da ficha como uma sequência nome/título uniforme, e não era necessário usar colchetes para indicar que a porção título da combinação era um título uniforme. Para maiores esclarecimentos ver AACR2 2002 regra 21.29E e 25.15. A autora recomenda que a mesma decisão tomada sobre a exibição dos colchetes no campo 240 (Título uniforme) seja usada para a porção **$t** na combinação nome/título uniforme dos campos 6XX, 7XX, 8XX (Entradas secundárias). Correspondência entre a autora e a LC). (N. de T.)

Exemplo:

245 |1|0| $a Histoire du pape Innocent III et de ses contemporains / $c par M. Frédéric Hurter, président du consistoire à Schaffhouse ; traduite de L'Allemand, sur la seconde édition, par MM.Alexandre de Saint-Chéron et Jean-Baptiste Haiber ; précédée d'une introduction, par M. Alex. de Saint-Chéron.
610|2|4| $a Igreja Católica. $b Papa $d (1198-1216 : Inocêncio III)

CAMPO	DESCRIÇÃO
611	ENTRADA SECUNDÁRIA DE ASSUNTO – NOME DE EVENTO (R) Entrada secundária de assunto, em que o elemento de entrada é um evento. Entradas secundárias de assunto são atribuídas ao registro bibliográfico para prover acesso de acordo com os princípios e diretrizes de indexação de assunto. O campo 611 pode ser usado por qualquer instituição que atribuir cabeçalhos de assunto baseados em listas e catálogos de autoridade identificados pelo indicador 2 ou no subcampo **$2** (Fonte do cabeçalho ou termo). Entradas secundárias de assunto para nomes de eventos, que entram subordinados a uma entidade, são registradas no campo 610 (Entrada secundária de assunto - Entidade).

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 111, 611, 711 e 811 terminam com uma pontuação (., !, ?, -) ou um parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

611 |2|4| $a Mostly Mozart Festival. $e Orchestre.
611 |2|4| $a Salon (Exposição : Paris, França) $d (1834)

A porção nome de um cabeçalho nome/entidade subordinada, ou cabeçalho nome/título, termina com pontuação. Quando no final do nome da entidade aparecer aspas, o ponto deverá ser incluído dentro das aspas.

611 |2|4| $a Stour Music Festival. $e Orchestra.
(Porção nome (subcampo $a) termina com pontuação, pois é seguida de entidade subordinada (subcampo **$e**))

611 |2|4| $a Vatican Council $n (2. : $d 1962-1965). $t Decretum de presbyterorum ministerio et vita.
(Porção nome (subcampo $a) de um cabeçalho nome/título termina com pontuação).

Um nome ou porção título, seguido de uma subdivisão de assunto, não termina com pontuação, a menos que o nome ou a porção título termine com uma abreviatura, inicial/letra, ou data em aberto.

611 |2|4| $a Vatican Council $n (2. : $d 1962-1965). $t Acta synodalia Sacrosancti Concilii Oecumenici Vaticani II $v Índices.
(Título (subcampo $t) seguido de uma subdivisão de forma (subcampo $v) não termina com pontuação).

611 |2|4| $a Council of Constantinople $n (1. : $d 381) $x História.
(Nome (subcampo $a) seguido de uma subdivisão de assunto (subcampo $x) não termina com pontuação).

Espaçamento:

Espaços não são usados em siglas ou entre iniciais/letras do nome de um evento cujo nome inclui um nome pessoal.

611 |2|4| $a **J.J.** Sylvester Symposium on Algebraic Geometry $d (1976 : $c Johns Hopkins University)

611 |2|4| $a Governor's Conference on Aging (**N.Y.**) $l Espanhol & Inglês.

Um espaço é usado entre iniciais que precedem e sucedem uma abreviatura se ela consistir de mais de uma letra.

611 |2|4| $a **Ph.** D. in Music Symposium $d (1985 : $c Boulder, Colo.)

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: A) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).

611 |2|4| $a **Las** Vegas Conference of Casino Owners $d (1985 : $c Las Vegas, Nevada)

Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 611, 711, 811) são também omitidos. Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

Constante de exibição:

Hífen associado com o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y e $z.
O hífen que precede o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y, $z não são incluídos no registro MARC. Ele pode ser gerado pelo sistema como constante de exibição associada com o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y e $z.

Entrada de dados:
611 |2|4| $a Council of Constantinople $n (1. : $d 381) $x História.

Exibição:
Council of Constantinople (1. : 381) - História.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada do nome do evento.
Valor que identifica a forma do elemento de entrada do campo. Os valores distinguem entre um nome pessoal invertido, nome do lugar e nome do evento em ordem direta usado como elemento de entrada.
0 = Nome invertido do evento – *Pré AACR2*
1 = Nome do lugar – *Pré AACR2*
2 = Nome do evento em ordem direta.
Nomes de eventos entram em ordem direta. Esses cabeçalhos podem também conter um qualificador entre parênteses ou um acrônimo ou iniciais.

611 |2|4| $a World Peace Congress.
611 |2|4| $a World Series **(Beisebol)** $x História.
611 |2|4| $a **IASTED** International Symposium $d (1982 : $c Davos, Suíça)

Indicador 2 – Tesauro
Identifica o sistema de cabeçalho de assunto/tesauro usado na construção do cabeçalho de assunto.
0 = Library of Congress Subject Headings
1 = LC subject headings for children's literature
2 = Medical Subject Headings
3 = National Agricultural Library subject authority file
4 = Fonte não especificada
O assunto é de uma lista controlada, mas não pode ser especificado pelos outros indicadores ou no código de subcampo **$2**.
5 = Canadian Subject Headings
6 = Répertoire de vedettes-matière
7 = Fonte especificada no subcampo **$2**

Códigos de subcampo:

$a = Nome do evento ou nome do lugar como elemento de entrada (NR)
$c = Local do evento (NR)
$d = Data do evento (NR)
$e = Unidade subordinada (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$j = Termo de função (R)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção/evento (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$q = Lugar seguido pelo nome do evento (NR) – *Pré AACR2*
$s = Versão (NR)
$t = Título da publicação (NR)
$u = Afiliação (NR)
$v = Subdivisão de forma (R)
$x = Subdivisão geral (R)
$y = Subdivisão cronológica (R)
$z = Subdivisão geográfica (R)
$2 = Fonte do cabeçalho ou termo (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome do evento ou nome do lugar como elemento de entrada (NR)
As informações qualificadoras, incluídas entre parênteses, não são codificadas em subcampos separados. Nomes de eventos não entram sob nomes de lugares em campos X11 formulados de acordo com o AACR2.

611 |2|4| **$a** International Congress of Writers for the Defense of Culture $n (1. : $d 1935 : $c Paris, França) $v Ficção.

$c = Local do evento (NR)
Nome do lugar ou um nome de uma instituição onde o evento foi realizado. Mais de um lugar adjacente é incluído em um único subcampo **$c**.

611 |2|4| $a World Peace Conference $n (1. : $d 1949 : **$c** Paris, França e Praga, Checoslováquia)

Nome do lugar incluído entre parênteses no nome de um evento, para distinguir nomes idênticos, não é codificado em subcampo separado.

611 |2|4| $a Governor's Conference on Aging **(Nova Iorque)** $l Espanhol & Inglês.

$d = Data do evento (NR)
Data em que foi realizado o evento.

611 |2|4| $a Festival of Britain **$d** (1951 : $c Londres, Inglaterra)

$e = Unidade subordinada do evento (R)
Nome de uma unidade subordinada ao nome do evento. A posição do subcampo **$e** depende das regras de catalogação. Geralmente o subcampo **$e** segue o último elemento de dado do evento.

611 |2|4| $a Mostly Mozart Festival. **$e** Orchestra

$f = Data da publicação (NR)
Data da publicação usada com título de uma publicação em um campo nome/título.
Data adicionada, entre parênteses, a um evento para distinguir entre nomes idênticos não é registrada em subcampo separado.

611 |2|4| $a International Symposium on Quality Control (**1974**-)

$g = Informação adicional (NR)
Elemento de dado que não pode ser incluído apropriadamente em outro subcampo.

$h = Meio (DGM) (NR)
Qualificador de mídia usado com um título de uma publicação em um campo nome/título.

$j = Termo de função (R)
Descreve a relação entre um nome e a publicação.

$k = Subcabeçalho de forma (R)
Subcabeçalho de forma usado com um título de uma publicação em um campo de título. O termo **Seleções** é um subcabeçalho de forma usado com nomes de eventos.

611 |2|4| $a Council of Trent $d (1545-1563). $t Canones et decreta. $l Inglês. **$k** Seleções. $f 1912.

$l = Língua da publicação (NR)
Nome do(s) idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) de uma publicação em um cabeçalho nome/título.

611 |2|4| $a Biennale di Venezia $d (1980). $e Settore arti visive. $t Catalogo generale 1980. **$l** Inglês.

$n = Número da parte/seção/evento (R)
Designação numérica para uma parte/seção de uma publicação usada com um título em um campo nome/título. A numeração é definida como uma indicação de sequência em qualquer forma (ex.: Part 1, Supplement A, Book two).

611 |2|4| $a International Congress of Writers for the Defense of Culture **$n** (1. : $d 1935 : $c Paris, França) $v Ficção.

Numerações alternativas múltiplas (frequentemente separadas por uma vírgula) são incluídas em um único subcampo **$n**. Numerações múltiplas que são hierárquicas (frequentemente separadas por um ponto) são incluídas em subcampos **$n** separados.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
Designação de nome de uma parte/seção de uma publicação em um cabeçalho nome/título.

611 |2|4| $a International Conference on Gnosticism $d (1978 : $c New Haven, Conn.). $t Rediscovery of Gnosticism. **$p** Modern writers.

$q = Lugar seguido pelo nome do evento (NR) – *Pré AACR2*

$s = Versão (NR)
Versão, edição etc., informação adicionada a um título de uma publicação em um cabeçalho nome/título. Seu uso é pouco provável em um campo X11.

$t = Título da publicação (NR)
Título uniforme, título da página de rosto da publicação, ou um título de série usado em um campo nome/título.

611 |2|4| $aVatican Council $n (2. : $d 1962-1965). **$t** Decretum de presbyterorum ministerio et vita.

$u = Afiliação (NR)
Afiliação ou endereço do nome no subcampo **$a**.

$v = Subcabeçalho de forma (R)
Subdivisão de forma que designa um tipo específico ou gênero do material como definido pelo tesauro usado. O subcampo **$v** é apropriado somente quando uma subdivisão de forma de assunto for adicionada a um cabeçalho nome de evento ou cabeçalho nome/título para formar um cabeçalho de assunto estendido. O subcampo **$v** é usado para termos de forma quando eles funcionam como indicado acima. O subcampo **$x** pode ser usado se os termos funcionam como subdivisões gerais. Uma subdivisão de forma no subcampo **$v** é geralmente o último subcampo no campo. O subcampo pode ser repetido se mais do que uma subdivisão de forma for usada.

611 |2|4| $a International Congress of Writers for the Defense of Culture $n (1. : $d 1935 : $c Paris, França) **$v** Ficção.

$x = Subdivisão geral (R)
Subdivisão de assunto que não pode ser incluída de forma apropriada em um subcampo **$v** (Subdivisão de forma), subcampo **$y** (Subdivisão cronológica) ou subcampo **$z** (Subdivisão geográfica). O subcampo **$x** é apropriado, em campos X11, somente quando uma subdivisão tópica geral for adicionada a um cabeçalho nome de evento ou a um cabeçalho nome/título.

611 |2|4| $a Tour de France (Corrida de bicicleta) **$x** História.

$y = Subdivisão cronológica (R)
Subdivisão de assunto que representa um período de tempo. O subcampo **$y** é apropriado somente quando uma subdivisão cronológica de assunto for incluída em um nome de evento ou nome/título.

611 |2|4| $a Derby (Corrida de cavalo) $x História **$y** Séc. XX.

$z = Subdivisão geográfica (R)
O subcampo **$z** é apropriado somente quando uma subdivisão geográfica de assunto for incluída em um nome de evento ou nome/título.

$3 = Materiais especificados (NR)
Parte dos materiais descritos para a qual o campo se aplica.

$4 = Código de função (R)
Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se o evento possuir mais de uma função. O código é fornecido depois da porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes.). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

CAMPO	DESCRIÇÃO
630	ENTRADA SECUNDÁRIA DE ASSUNTO – TÍTULO UNIFORME (R) Título uniforme utilizado como assunto da obra. Entradas secundárias de assunto são atribuídas a um registro bibliográfico para fornecer acesso de acordo com princípios e diretrizes estabelecidos de indexação de assunto. O campo 630 pode ser usado por qualquer instituição que atribui cabeçalhos de assunto baseados em listas e catálogos de autoridade identificados pela segunda posição do indicador ou no subcampo **$2** (Fonte do cabeçalho ou termo). O título uniforme usado em cabeçalhos de assunto frase (ex.: Bíblia e ateísmo) é contido no campo 650 (Entrada secundária de assunto – Termo tópico).

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é geralmente ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 130, 630, 730 e 830 terminam com pontuação (., ?, -) ou um parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3 ou $5, a pontuação ou parênteses precedem esses subcampos.

630 |0|4| $a Bíblia. $l Latim. $s Vulgata. $f 1454?

Quando houver aspas, a pontuação é incluída dentro delas.
Um cabeçalho de título uniforme, seguido de uma subdivisão de assunto, não termina com pontuação, a menos que o título termine com uma abreviatura ou inicial.

630 |0|4| $a Livro de Mormon **$x** Antiguidades.

630 |0|4| $a Bíblia. $p N.T. **$x** Crítica, interpretação etc.

Espaçamento:

Nenhum espaço é usado em inicias.

630 |0|4| $a Bíblia. $p **N.T.** $p Romanos $x Geografia $v Mapas.

Se uma abreviatura consistir de mais de uma letra, usar um espaço entre as iniciais que a precedem ou sucedem.

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: O) que ocorrem no início dos campos de cabeçalho de título uniforme são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).
Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

Constante de exibição:

Hífen associado com o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y e $z.
O hífen que precede o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y, $z não é incluído no registro MARC. Ele pode ser gerado pelo sistema como constante de exibição associada com o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y e $z.

Entrada de dados:
630 |0|4| $a Mil e uma noites **$x** História.

Exibição:
Mil e uma noites – História.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Número de caracteres a desprezar na alfabetação
0-9 – Número de caracteres a desprezar na alfabetação
Valor que especifica o número de posições de caracteres associadas com um artigo definido ou indefinido (ex.: The, Le, An, O, Um) no início do campo título uniforme que serão ignoradas para fins de ordenação e arquivamento.

0 = Nenhum caractere a desprezar na alfabetação
Não há artigo inicial para ser desprezado. Diacríticos ou caracteres especiais no início de um campo título uniforme, que não começa com um artigo inicial, não são contados como caracteres a desprezar.

1-9 = Número de caracteres a ser desprezado na alfabetação
O título inicia com um artigo definido ou indefinido que é desprezado na alfabetação e no arquivamento. Diacríticos, espaço ou pontuação associada com o artigo e qualquer espaço ou pontuação que precede o primeiro caractere significativo após o artigo são incluídos na contagem dos caracteres a desprezar. Entretanto, diacríticos associados com o primeiro caractere significativo não são incluídos na contagem dos caracteres a desprezar.

Indicador 2 – Tesauro
Identifica o sistema de cabeçalho de assunto/tesauro usado na construção do cabeçalho de assunto.
0 = Library of Congress Subject Headings
1 = LC subject headings for children's literature
2 = Medical Subject Headings
3 = National Agricultural Library subject authority file
4 = Fonte não especificada
O assunto é de uma lista controlada, mas não pode ser identificado pelos outros valores do indicador 2 ou por um código no subcampo **$2**.
5 = Canadian Subject Headings
6 = Répertoire de vedettes-matière
7 = Fonte especificada no subcampo $2

Códigos de subcampo:

$a = Título uniforme (NR)
$d = Data de assinatura do tratado (R)
$e = Termo de função (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção da publicação (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$s = Versão (NR)
$t = Título da publicação (NR)
$v = Subdivisão de forma (R)
$x = Subdivisão geral (R)
$y = Subdivisão cronológica (R)
$z = Subdivisão geográfica (R)
$2 = Fonte do cabeçalho ou termo (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Título uniforme (NR)
A informação adicionada entre parênteses, para tornar um título distinto, não é codificada em subcampo separado, exceto no caso da data de assinatura de um tratado, que é codificada no subcampo **$d**.

630 |0|4| **$a** Bíblia. $p A.T. $x História de fatos bíblicos.

$d = Data de assinatura do tratado (R)
Data de assinatura de um tratado ou acordo intergovernamental usada no título uniforme. (Para formatação da data do tratado ver AACR2 2002 regra 25.16).

630 |0|4| $a Tratado de Tordesilhas **$d** (1494)

$e = Termo de função (R)
Designação de uma relação entre um título uniforme e os materiais descritos, ex.: retratado(a).

630 |0|4| $a Domesday book, **$e** retratado.
(Fotografia do livro de Domesday).

$f = Data da publicação (NR)
Data de publicação usada em um campo título uniforme.

630 |0|4| $a Bíblia. $l Português. **$f** 1794.

$g = Informação adicional (NR)
Elemento de dado que não é apropriado para ser codificado em outro subcampo.

$h = Meio (DGM) (NR)
Qualificador de mídia usado em um campo título uniforme.

$k = Subcabeçalho de forma (R)
Subcabeçalho usado com títulos uniformes, incluem: Manuscritos, Protocolos etc. e Seleções.

630 |0|4| $a Mil e uma noites. **$k** Seleções.

$l = Idioma da publicação (NR)
Nome do(s) idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) usado no campo título uniforme.

245 |1|2| $a A Bíblia Sagrada / $c traduzida em **portuguez** segundo a ...
630 |0|4| $a Bíblia. **$l** Português. $f 1794.

$n = Número da parte/seção da publicação (R)
Designação numérica de uma parte/seção da publicação usada em um campo título uniforme.

630 |0|4| $a Corão. $p Surat al-Shurá, **$n** 23.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
Designação do nome de uma parte/seção da publicação usada em um campo título uniforme.

630 |0|4| $a Bíblia. **$p** A.T. **$p** Isaias.

Uma subparte da primeira parte/seção é codificada em subcampo **$p** separado.

630 |0|4| $a Bíblia. **$p** A.T. **$p** Cântico dos Cânticos $x Crítica e interpretação.

$s = Versão (NR)
Informação de versão, edição etc., usada em um campo título uniforme.

245 |1|2| $a A Bíblia Sagrada / $c traduzida em portuguez segundo a Vulgata Latina ...
630 |0|4| $a Bíblia. $l Português. **$s** Vulgata. $f 1794.

$t = Título da publicação (NR)
Título da página de rosto da publicação. Seu uso nos campos X30 é pouco frequente.

$v = Subdivisão de forma (R)
Subdivisão de forma que designa um tipo específico ou o gênero de material conforme definido no tesauro usado pela instituição. O subcampo **$v** é apropriado somente quando uma subdivisão de forma de assunto for adicionada a um cabeçalho de título uniforme para formar um cabeçalho de assunto estendido. O subcampo **$v** é usado para termos de forma quando eles funcionam como indicado acima. O subcampo **$x** pode ser usado se os termos funcionam como subdivisões gerais. Resumindo, o mesmo termo pode ser usado como **$x** (Subdivisão geral) e como **$v** dependendo da situação. A subdivisão de forma no subcampo **$v** geralmente é o último subcampo do campo. O subcampo pode ser repetido se mais de uma subdivisão de forma for usada.

630 |0|4| $a Bíblia. $p N.T. $p Romanos $x Geografia **$v** Mapas.

$x = Subdivisão geral (R)
Subdivisão de assunto que não pode ser contida adequadamente no subcampo **$v** (Subdivisão de forma), no subcampo **$y** (Subdivisão cronológica), ou subcampo **$z** (Subdivisão geográfica). O subcampo **$x** só é apropriado quando uma subdivisão tópica geral for acrescentada a um título uniforme.

630 |0|4| $a Bíblia. $p A.T. **$x** História de fatos bíblicos.

$y = Subdivisão cronológica (R)
Subdivisão de assunto que representa um período cronológico. O subcampo **$y** só é apropriado quando uma subdivisão cronológica de assunto for acrescentada a um título uniforme.

630 |0|4| $a Bíblia $x Estudo e ensino $z Alemanha $x História **$y** Séc. XX.

$z = Subdivisão geográfica (R)
Só é apropriada quando a subdivisão geográfica for adicionada a um título uniforme.

630 |0|4| $a Bíblia **$z** Alemanha.
630 |0|4| $a Bíblia $x Estudo e ensino **$z** Alemanha $x História $y Séc. XX.

$2 = Fonte do cabeçalho ou termo (NR)
Código MARC que identifica a fonte (nome da lista, tesauro etc.) do cabeçalho utilizado num campo de entrada secundária de assunto 630. Só é usado quando o indicador 2 possuir o valor 7 (fonte especificada no subcampo **$2**). Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Term, Name, Title Sources). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

$3 = Materiais especificados (NR)
Parte dos materiais descritos para a qual o campo se aplica.

$4 = Código de função (R)
Código MARC que especifica a relação entre um título uniforme e os materiais descritos. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

Exemplos:

130 |0|#| $a Bíblia. $l Português. $f 1794.
245 |1|2| $a A Bíblia Sagrada / $c traduzida em portuguez segundo a Vulgata Latina ; ilustrada com prefações, notas e lições variantes ; dedicada ao Principe Nosso Senhor por Antonio Pereira de Figueiredo, deputado da Real Meza da Comissão Geral sobre o exame e censura dos livros.
630 |0|4| $a Bíblia. $l Português. $s Vulgata. $f 1794.

130 |0|#| $a Bíblia. $p A.T. $p Cântico dos Cânticos. $l Francês.
245 |1|3| $a Le Cantique des cantiques / $c traduit de l'hébreu avec une étude sur le plan, l'age et le caractère du poéme par Ernest Renan.
630 |0|4| $a Bíblia. $p A.T. $p Cântico dos Cânticos $x Crítica e interpretação.

245 |1|0| $a Suplement a la premiere edition de l'histoire du peuple de Dieu / $c par le P. Isaac-Joseph Berruyer, de la Compagnie de Jesus.
630 |0|4| $a Bíblia. $p A.T. $x História de fatos bíblicos.

245 |1|3| $a Um novo Tratado de Tordesilhas de 1494 / $c ...
630 |0|4| $a Tratado de Tordesilhas $d (1494)

CAMPO	DESCRIÇÃO
650	ENTRADA SECUNDÁRIA DE ASSUNTO – ASSUNTO TÓPICO (R) Entrada secundária de assunto onde o elemento de entrada é um termo tópico. Entradas secundárias de assunto são atribuídas a um registro bibliográfico para fornecer acesso de acordo com as regras de construção de tesauros aceitas (ex.: Library of Congress Subject Headings (LCSH), Medical Subject Headings (MeSH)). O campo 650 pode ser usado por qualquer instituição que atribui cabeçalhos de assunto baseados em listas e catálogos de autoridade identificados pelo segundo indicador ou no subcampo **$2** (Fonte do cabeçalho ou termo). Um título (ex.: Bíblia e ateísmo), um nome geográfico (ex.: Irã no Corão), ou o nome de uma entidade (ex.: Igreja Católica e humanismo) usados em um cabeçalho de assunto frase são também registrados no campo 650.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo 650 termina com pontuação ou parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2 ou $3, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

650 |#|7| $a Mitologia clássica. $2 sears
650 |#|4| $a Arte egípcia.

A porção principal do termo, seguida de uma subdivisão de assunto, não termina com pontuação, a menos que termine com uma abreviatura, inicial/letra ou data em aberto.

650 |#|4| $a Religião e ciência **$x** História.

Espaçamento:

Nenhum espaço é usado em siglas, acrônimos ou abreviaturas.

650 |#|4| $a Formato UNIMARC.

Constante de exibição:

O hífen que precede uma subdivisão em um cabeçalho de assunto estendido não é incluído no registro MARC. É gerado automaticamente pelo sistema como uma constante de exibição associada com o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y e $z.

Entrada de dados:
650 |#|4| $a Energia nuclear $x História.

Exibição:
Energia nuclear – História.

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: O) que ocorrem no início de campos de entrada secundária de assunto tópico são geralmente omitidos na maioria dos idiomas (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).
Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Nível do assunto
Usado para distinguir descritores primários e secundários
# = Nenhuma informação fornecida
0 = Nível não especificado
O nível do assunto pode ser determinado, mas não é especificado.
1 = Primário
Foco ou assunto principal da publicação.
2 = Secundário
Aspecto menos importante da publicação.

Indicador 2 – Tesauro
Identifica o sistema de cabeçalho de assunto/tesauro usado na construção do cabeçalho de assunto.
0 = Library of Congress Subject Headings
1 = LC subject headings for children's literature
2 = Medical Subject Headings
3 = National Agricultural Library subject authority file
4 = Fonte não especificada
O assunto é de uma lista controlada, mas não pode ser identificado pelos outros valores do indicador 2 ou por um código no subcampo **$2**.
5 = Canadian Subject Headings
6 = Répertoire de vedettes-matière
7 = Fonte especificada no subcampo $2

Códigos de subcampo:

$a = Cabeçalho tópico ou nome geográfico (NR)
$b = Cabeçalho tópico que segue o nome geográfico (NR) – *Pré-AACR2*
$e = Termo de função (R)
$v = Subdivisão de forma (R)
$x = Subdivisão geral (R)
$y = Subdivisão cronológica (R)
$z = Subdivisão geográfica (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Cabeçalho tópico ou nome geográfico (NR)
Assunto tópico ou nome geográfico usado como elemento de entrada de um termo tópico. Informação de qualificação, entre parênteses, associada com o termo não é codificada em subcampos separados.

650 |#|4| **$a** Padres da Igreja $y Séc. III-XIII.

$b = Cabeçalho tópico que segue o nome geográfico (NR) *Pré-AACR2*

$e = Termo de função (R)
Especifica uma relação entre um cabeçalho tópico e os materiais descritos, ex.: retratado(a).

$v = Subdivisão de forma (R)
Subdivisão de forma que designa um tipo específico ou o gênero de material conforme definido no tesauro usado pela instituição. O subcampo **$v** é apropriado somente quando uma subdivisão de forma de assunto for adicionada a um termo principal.

650 |#|4| $a Religião **$v** Dicionários.

$x = Subdivisão geral (R)
Subdivisão de assunto que não pode ser contida adequadamente no subcampo **$v** (Subdivisão de forma), no subcampo **$y** (Subdivisão cronológica), ou subcampo **$z** (Subdivisão geográfica). O subcampo **$x** só é apropriado quando uma subdivisão tópica geral for acrescentada a um termo principal.

650 |#|4| $a Teologia **$x** Igreja primitiva $y ca. 30-600.

$y = Subdivisão cronológica (R)
Subdivisão de assunto que representa um período cronológico. O subcampo **$y** só é apropriado quando uma subdivisão cronológica de assunto for acrescentada a um termo principal.

650 |#|4| $a Música **$y** 1066-1485.

$z = Subdivisão geográfica (R)
Só é apropriada quando a subdivisão geográfica de assunto for adicionada a um termo principal.

650 |#|4| $a Manuscritos **$z** Portugal.

Exemplos:

650 |#|4| $a Física.
650 |#|4| $a Eletromagnetismo.
650 |#|4| $a Eletricidade.
650 |#|4| $a Terminologia jurídica $x Língua portuguesa.
650 |#|4| $a Brocardos jurídicos.
650 |#|4| $a Teologia $v Dicionários.

043 |#|#| $a **s-bl**---
650 |#|4| $a Funcionários **$x** Estatutos **$z** Brasil.

045 |#|#| $a o6s8
650 |#|4| $a Música $y 1066-1485.

Títulos, nomes geográficos ou nome de instituições utilizados em **cabeçalhos frase** são registrados no campo 650 e não no campo 610 (Entrada secundária de assunto – Entidade).

650 |#|4| $a Igreja católica na arte.

CAMPO	DESCRIÇÃO
651	ENTRADA SECUNDÁRIA DE ASSUNTO – NOME GEOGRÁFICO (R) Entrada secundária de assunto na qual o elemento de entrada é um nome geográfico. Entradas secundárias de assunto são atribuídas a um registro bibliográfico para fornecer acesso de acordo com as regras de cabeçalhos de assunto, tesauros (ex.: Library of Congress Subject Headings (LCSH), Medical Subject Headings (MeSH)). O campo 651 pode ser usado por qualquer instituição que atribui cabeçalhos de assunto baseados em listas e catálogos de autoridade identificados pelo segundo indicador, ou no subcampo **$2** (Fonte do cabeçalho ou termo). Nomes de jurisdições (lugares) sozinhos ou seguidos por subdivisões de assunto são contidos em campos 651. Um nome de uma jurisdição que representa uma entidade eclesiástica é contido em um campo 610 (Entrada secundária de assunto – Entidade). Um nome de uma entidade, um subcabeçalho de forma, um título de uma publicação, e/ou o nome de um departamento administrativo que entram sob o nome de uma jurisdição são incluídos em campos 610. Nomes geográficos usados em cabeçalhos de assunto frase (ex.: Irã no Alcorão) são contidos em campos 650. 610 |1|4| $a Caxias do Sul (RS). $b Prefeitura.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:
A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções de entrada aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. O campo 651 termina com uma pontuação (., ?, -) ou um parênteses. Se o subcampo final for **$2** ou **$3**, a pontuação precede esses subcampos.

651 |#|4| $a Nova Iorque (N.Y.)
651 |#|4| $a Estados Unidos $x História $y 1849-1877.
651 |#|4| $a Estados Unidos $x Política econômica $y1993-

Um nome geográfico, seguido de uma subdivisão de assunto, não termina com pontuação, a menos que o nome termine com uma abreviatura, inicial/letra, ou uma data aberta.

651 |#|4| $a Brasil $x Relações exteriores $z Chile.
651 |#|4| $a Chile $x Relações exteriores $z Brasil.

Espaçamento:
Nenhum espaço é usado em siglas, acrônimos ou abreviaturas.

651 |#|4| $a Brasília (**DF**) $x História.
651 |#|4| $a Nova Iorque (N.Y.)

Um espaço é usado entre iniciais que precedem e sucedem se uma abreviatura consistir de mais de uma letra.

651 |#|4| $a Viena (W. **Va.**)

Constante de exibição:

Hífen associado com o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y e $z
O hífen que precede uma subdivisão em um cabeçalho de assunto estendido não é incluído no registro MARC. É gerado automaticamente pelo sistema como uma constante de exibição associada com o conteúdo dos subcampos $v, $x, $y e $z.

Entrada de dados:
651 |#|4| $a Brasil $x História $y Período colonial, 1500-1822.

Exibição:
Brasil – História – Período colonial, 1500-1822.

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: O) que ocorrem no início de campos de entrada secundária de assunto geográfico são geralmente omitidos na maioria dos idiomas (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo). Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Tesauro
Identifica o sistema de cabeçalho de assunto/tesauro usado na construção do cabeçalho de assunto.
0 = Library of Congress Subject Headings
1 = LC subject headings for children's literature
2 = Medical Subject Headings
3 = National Agricultural Library subject authority file
4 = Fonte não especificada
O assunto é de uma lista controlada, mas não pode ser especificado pelos outros indicadores ou no código de subcampo **$2**.
5 = Canadian Subject Headings
6 = Répertoire de vedettes-matière
7 = Fonte especificada no subcampo $2

Códigos de subcampo:

$a =Nome geográfico (NR)
$e = Termo de função (R)
$v = Subdivisão de forma (R)
$x = Subdivisão geral (R)
$y = Subdivisão cronológica (R)
$z = Subdivisão geográfica (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome geográfico (NR)
Informação de qualificação, entre parênteses, não é codificada em subcampos separados.

651 |#|4| **$a** Rio de Janeiro (Estado)

$e = Termo de função (R)

Especifica uma relação entre um nome geográfico e os materiais descritos, ex.: retratado(a).

651 |#|4| $a Niágara, Cataratas do (Estados Unidos e Canadá), **$e** retratada.

$v = Subdivisão de forma (R)

Subdivisão de forma que designa um tipo específico ou o gênero de material conforme definido no tesauro usado pela instituição. O subcampo **$v** é apropriado somente quando uma subdivisão de forma for adicionada a um nome geográfico.

651 |#|4| $a Brasil **$v** Mapas **$v** Bibliografia.

$x = Subdivisão geral (R)

Subdivisão de assunto que não pode ser contida adequadamente no subcampo **$v** (Subdivisão de forma), no subcampo **$y** (Subdivisão cronológica), ou no subcampo **$z** (Subdivisão geográfica). O subcampo **$x** só é apropriado quando uma subdivisão tópica geral for acrescentada a um nome geográfico.

651 |#|4| $a Brasil $x Civilização **$x** Influências africanas.
651 |#|4| $a Paraná, Rio **$x** Descrições e viagens.

$y = Subdivisão cronológica (R)

Subdivisão de assunto que representa um período cronológico. O subcampo **$y** só é apropriado quando uma subdivisão cronológica de assunto for acrescentada a um nome geográfico.

651 |#|4| $a Brasil $x Política e governo **$y** Séc. XIX.
651 |#|4| $a Brasil $x História **$y** República Velha, 1889-1930.

$z = Subdivisão geográfica (R)

Subdivisão de assunto geográfica. O subcampo **$z** só é apropriado quando uma subdivisão geográfica de assunto for acrescentada a um nome geográfico.

651 |#|4| $a Brasil $x Relações exteriores **$z** Chile.
651 |#|4| $a Chile $x Relações exteriores **$z** Brasil.

Exemplos:

043 |#|#| $a **s-bl**---
651 |#|4| $a Brasil $x Aspectos políticos.

043 |#|#| $a **s-bl**--- **$b** s-bl-mg
651 |#|4| $a Minas Gerais $x Aspectos econômicos.

043 |#|#| $a **s-bl**--- $b **s-blse**-
651 |#|4| $a Brasil, Região Sudeste.

043 |#|#| $a **s-bl**---
651 |#|4| $a São Francisco, Rio, Bacia.

CAMPO	DESCRIÇÃO
700	ENTRADA SECUNDÁRIA – NOME PESSOAL (R) Entrada secundária para um nome pessoal.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 100, 600, 700 e 800 terminam com uma pontuação (., ?, -) ou um parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

Nome com data de nascimento e morte, usar ponto.
700 |1|#| $a Dumas, Alexandre, $d **1802-1870.**

Nome que contém somente a data de nascimento é seguido de hífen sem ponto final.
700 |1|#| $a Berenstain, Jan, $d **1923-**

Nome com parênteses não usar ponto.
700 |1|#| $a Gresham, G. A. $q **(Geoffrey Austin)**

Nome com parênteses e data de nascimento e morte, usar ponto.
700 |1|#| $a Tolkien, J. R. R. $q **(John Roland Reuel)**, $d **1892-1973.**

700 |1|2| $a Bigelow, Bill. $t Columbus in the classroom. $f 1991.
(A porção nome de um cabeçalho nome/título termina com pontuação).

700 |1|2| $a Harrison, Tinsley Randolph, $d **1900**- $t Principles of internal medicine. $s 9th ed.
(A porção nome de um cabeçalho nome/título não termina com ponto, pois inclui apenas a data de nascimento).

700 |1|2| $a Twain, Mark, $d 1835-1910. $t Adventures of Huckleberry Finn.
(A porção nome com data de nascimento e morte num cabeçalho nome/título termina com ponto).

A porção nome de um cabeçalho nome/título termina com pontuação. Quando houver aspas, a pontuação é incluída dentro dela.

Espaçamento:

Separar por um espaço:

As iniciais/letras adjacentes do nome pessoal
100 |1|#| $a Hyatt, **J. B.**
700 |1|#| $a Gresham, **G. A.** $q (Geoffrey Austin)
ou
uma abreviação para um nome seguida de um nome e/ou letra/inicial adjacentes
100 |1|#| $a Enschedé, **Ch.** J.
ou
nome formado apenas por inicial/letra
100 |0|#| $a **H. D.**

Nenhum espaço é usado em iniciais/letras que não representam nomes pessoais.
700 |1|#| $a Smith, John T., $c **B.A.**, M. Phil.

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: La) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo). Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 600, 700, 800) podem também ser omitidos. Qualquer diacrítico e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada do nome pessoal
0 = Prenome
1 = Sobrenome simples ou composto
3 = Nome de família
O AACR2 2002 não inclui nome de família como entrada principal ou secundária (campos 100, 700 e 800). No entanto, nomes de famílias são apropriados como entradas de assunto (campo 600).
Fonte: OCLC Bibliographic Formats and Standards. Disponível em: <http://www.oclc.org/bibformats/en/1xx/100.shtm>. Acesso em: 10 maio 2009.

Indicador 2 – Tipo de elemento de entrada do nome pessoal
= Informação não fornecida
Usado quando a entrada secundária não for para uma analítica ou quando nenhuma informação for fornecida em relação ao fato de a entrada secundária ser para uma analítica.
2 = Entrada analítica
Significa que o item em mãos contém o documento que é representado por uma entrada secundária. Ocorre quando temos duas ou mais obras dentro de um só volume físico: obras com títulos coletivos e conteúdo título/autor e obras com nota **Com:**.

Códigos de subcampo:

$a = Nome pessoal (NR)
$b = Numeração (NR)
$c = Títulos e outras palavras associadas ao nome (R)
$d = Datas associadas ao nome (NR)
$e = Termo de função (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$j = Qualificador de atribuição (R)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção da publicação (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$q = Forma completa do nome (NR)
$s = Versão (NR)
$t = Título da publicação (NR)
$x = ISSN (NR)
$u = Afiliação (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome pessoal (NR)

O nome pode ser um prenome e/ou um sobrenome; letras, iniciais, abreviações, frases, ou números usados no lugar de um nome; ou um nome de família. Um termo qualificador associado com o nome é contido no subcampo **$c**, entre parênteses, e uma forma mais completa, não abreviada, no subcampo **$q**.

700 |1|#| **$a** Azevedo, Domingos de, $d 1841-1910.

$b = Numeração (NR)

Numeral que complementa o nome. São utilizados somente em cabeçalho de prenomes, com o primeiro indicador igual a zero.

700 |0|#| $a Celestino **$b** I, $c Papa, $d m. 432.
700 |0|#| $a Clotário **$b** II, $c Rei dos Francos, $d 584-629.
700 |0|#| $a Sisto **$b** III, $c Papa, $d m. 440?

$c = Títulos e outras palavras associadas ao nome (R)

Inclui qualificações tais como: títulos que designam posição, profissão ou nobreza. Formas de tratamento (Mrs.). Iniciais que denotam grau acadêmico ou posição em uma organização, ex.: F.L.A. Numeral romano usado com um sobrenome. Outras palavras associadas com o nome, ex.: relojoeiro, Santo etc.

700 |0|#| $a Martinho, **$c** Santo, Bispo de Tours, $d ca. 316-397.
700 |0|#| $a Hilário, **$c** Diácono, $d m. ca. 380.
700 |0|#| $a Hooker, Joseph Dalton, **$c** Sir, $d 1817-1911.

Se o cabeçalho for um sobrenome seguido diretamente por um prefixo sem prenomes intervenientes ou prenome formado por iniciais, o prefixo é contido no subcampo **$c** para prevenir que seja processado como prenome na pesquisa e ordenação.

700 |1|#| $a Walle-Lissnijder, $c van de.

Mais de um título ou palavras associadas com o nome são incluídos em um único subcampo **$c**. Ele só é repetitivo quando palavras associadas ao nome são separadas por subelementos contidos em outros subcampos.

700 |0|#| $a Cipriano, **$c** Santo, Bispo de Cartago.
700 |0|#| $a Black Foot, **$c** Chefe, $d d. 1877 **$c** (Espírito)
(O subcampo **$c** é repetitivo por causa do subelemento interveniente data)

$d = Datas associadas ao nome (NR)

Datas de nascimento, morte, florescimento ou qualquer outra data usada com o nome. Um qualificador usado com a data (ex.: n. m. ca. fl. séc., significando: nascimento, morte, cálculo aproximado, floresceu, século) é também contido no subcampo **$d**.

700 |0|#| $a Ticônio, **$d** séc. 4.
700 |1|#| $a Castelo Branco, Camilo, **$d** 1825-1890.

$e = Termo de função (R)

Designação de função que descreve a relação entre a autoridade e a publicação (ex.: coord., ed., comp., autor em comum etc.).

700 |1|#| $a Smith, Elsie, $d 1900-1945, **$e** ilustrador.
700 |1|#| $a Hecht, Ben, $d 1893-1964, **$e** redação, **$e** direção, **$e** produção.

$f = Data da publicação (NR)

Data da publicação usada com o título da obra em um cabeçalho nome/título.

700 |1|2| $a Freud, Sigmund, $d 1856-1939. $t Selections. **$f** 1978.

$g = Informação adicional (NR)

Dados que não são contidos de forma adequada em outros subcampos. Seu uso é pouco provável.

$h = Meio (DGM) (NR)
Designação genérica de material usada com título de uma publicação no campo de nome/título.

$j = Qualificador de atribuição (R)
Atribuição de um qualificador para nomes quando a responsabilidade for desconhecida, incerta, fictícia ou trata-se de pseudônimos.

$k = Subcabeçalho de forma (R)
Subcabeçalho que ocorre na porção título de um campo X00. Os subcabeçalhos usados com nomes pessoais incluem Seleções.

700 |1|2| $a Ribeiro, Tomás, $d 1831-1901. $t Poems. **$k** Seleções. $f 1984.

$l = Idioma da publicação (NR)
Nome do(s) idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) de uma publicação em um campo nome/título.

700 |1|#| $a Jacobs, Una. $t Sonnen-Uhr. **$l** Inglês.
700 |1|#| $a Brezina, Otokar, $d 1868-1929. $t Poems. **$l** Poliglota.

$n = Número da parte/seção da publicação (R)
Designação numérica para uma parte/seção de uma publicação usada com um título no campo nome/título.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
Designação de nome para uma parte/seção de publicação em um campo nome/título.

$q = Forma completa do nome (NR)
Forma mais completa da parte do nome que está no subcampo **$a**.

700 |1|#| $a Migne, J.-P. **$q** (Jacques-Paul), $d 1800-1875.
700 |1|#| $a Cidade, F. de Paula, **$q** (Francisco de Paula), $d 1883-1968.

s = Versão (NR)
Informação de versão, edição etc., usada com um título de uma obra em um campo nome/título.

700 |1|#| $a Harrison, Tinsley Randolph, $d 1900- $t Principles of internal medicine. **$s** 9th ed.
700 |1|#| $a Shakespeare, William, $d 1564-1616. $t Obras. $f 1981. **$s** Methuen.

$t = Título da publicação (NR)
Título uniforme,[3] título da página de rosto, ou título de série usado num campo nome/título.

700 |1|2| $a Vaz, Isabel. **$t** Estado de direito e a questão dos precatórios.
700 |1|2| $a Villela, José Guilherme. **$t** Advocacia nos Tribunais Superiores.

Obs.: Não usar artigos iniciais no subcampo **$t** do campo 700.

$x = ISSN (NR)
Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN) para um seriado, contido na porção título de um campo nome/título.

$u = Afiliação (NR)
Afiliação ou endereço do nome.

700 |1|#| $a Brown, B. F. **$u** Chemistry Dept., American University.

---

3 De acordo com a Library of Congress (LC), quando a combinação nome/título uniforme foi usada como um cabeçalho (6XX, 7XX, 8XX), colchetes não eram usados no título uniforme porque tais cabeçalhos eram impressos no topo da ficha como uma sequência nome/título uniforme, e não era necessário usar colchetes para indicar que a porção título da combinação era um título uniforme. Para maiores esclarecimentos ver AACR2 2002 regra 21.29E e 25.15. A autora recomenda que a mesma decisão tomada sobre a exibição dos colchetes no campo 240 (Título uniforme) seja usada para a porção **$t** na combinação nome/título uniforme dos campos 6XX, 7XX, 8XX (Entradas secundárias). Correspondência entre a autora e a LC. (N. de T.)

$3 = Materiais especificados (NR)
Parte dos materiais descritos para o qual o campo se aplica.

$4 = Código de função (R)
Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se a pessoa possuir mais de uma função. O código é fornecido depois da porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes.). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

700 |1|#| $a Herrman, Egbert. **$4** org.

Exemplos:

245 |1|0| $a Cours de l'histoire de la philosophie morale au dix-huitieme siècle / $c par M. V. Cousin ...
505 |1|#| $a pt.1. École sensualiste / par M. E. Vacherot -- pt. 2. École écossaise / par MM. Danton et Vacherot
700 |1|2| $a Vacherot, E. $q (Etienne), $d 1809-1897. $t École sensualiste.
700 |1|2| $a Danton, Arsène, $d 1814-1869. $t École écossaise.

245 |1|0| $a Histoire naturelle des longicornes de France / $c par Louis-Marie Planet, ... préface de E. L. Bouvier, ...
260 |#|#| $a Paris : $b Paul Lechevalier, $c 1924.
500 |#|#| $a Acompanhado de: Tableaux dichotomiques pour la détermination des longicornes de France par G. Portevin.
700 |1|#| $a Portevin, G. $q (Gaston). $t Tableaux dichotomiques pour la détermination des longicornes de France.

CAMPO	DESCRIÇÃO
710	ENTRADA SECUNDÁRIA – NOME DA ENTIDADE (R) O campo contém o nome de uma entidade, utilizado como entrada secundária.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 110, 610, 710 e 810 terminam com uma pontuação (., ?, -) ou um parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

710 |2|#| $a Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Brasil)

710 |2|#| $a Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Brasil). $b Departamento de Projetos de Comunicação.

A porção nome de um cabeçalho nome/entidade subordinada ou cabeçalho nome/título termina com pontuação. Quando no final do nome da entidade aparecer aspas, o ponto deverá ser incluído dentro das aspas.

710 |2|#| $a Casa de la Cultura Ecuatoriana "Benjamín Carrión." $b Núcleo de Imbabura.

Espaçamento:

Espaços não são usados em siglas ou entre iniciais/letras do nome de uma entidade cujo nome inclui um nome pessoal.

710 |2|#| $a **D.B.** Lister & Associates.

710 |2|#| **J.M.M.** Dias Ltda.
(Empresa portuguesa com nome pessoal como parte do nome).

Um espaço é usado entre iniciais que precedem e sucedem se uma abreviatura consistir de mais de uma letra.

710 |2|#| $a Monongalia Historical Society, Morgantown, **W. Va.**

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: Der) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).

710 |2|#| $a Los Angeles County Bar Association.

Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 610, 710, 810) são também omitidos. Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

710 |2|#| $a **Ö**sterreichischer Rundfunk. $b Chor.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada do nome da entidade
0 = Nome invertido – *Pré-AACR2*
1 = Nome da jurisdição
2 = Nome na ordem direta

Indicador 2 – Tipo de entrada secundária
= Nenhuma informação fornecida
2 = Entrada analítica

Códigos de subcampo:

$a = Nome da entidade ou jurisdição como elemento de entrada (NR)
$b = Unidade subordinada (R)
$c = Local do evento (NR)
$d = Data do evento ou assinatura do tratado (R)
$e = Termo de função (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção/evento (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$t = Título da publicação (NR)
$u = Afiliação (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome da entidade ou jurisdição como elemento de entrada (NR)

Nome de uma entidade ou a primeira entidade, quando unidades subordinadas estiverem presentes; o nome da jurisdição (lugar) à qual uma entidade ou um título de publicação estão subordinados, ou o nome de uma jurisdição que também é uma entidade eclesiástica. Um termo qualificador entre parênteses, o nome da jurisdição, ou data (diferente da data de um evento) não é codificado em subcampo separado.

710 |2|#| **$a** Biblioteca Nacional (Brasil)
710 |2|#| **$a** John Boyd Thacher Collection (Library of Congress)

$b = Unidade subordinada (R)

Nome de uma unidade subordinada a uma entidade, ou um nome de evento que entra sob o nome da entidade ou jurisdição.

710 |1|#| $a Brasil. **$b** Ministério da Educação e Saúde.
710 |2|#| $a Universidade Federal de Minas Gerais. **$b** Sistema de Bibliotecas.
710 |2|#| $a Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. **$b** Departamento de Planejamento e Programas.

$c = Local do evento (NR)

Nome de lugar ou de instituição onde um evento foi realizado. Mais de um lugar é incluído em um único subcampo **$c**.
O nome de um lugar, adicionado entre parênteses ao nome de uma entidade, não é codificado em um subcampo separado.

710 |2|#| $a Empire State Building (Nova Iorque, N.Y.)

$d = Data do evento ou assinatura do tratado (R)

710 |1|#| $a Minnesota. $b Constitutional Convention **$d** (1857 : $g Republican)

Em um campo X10 nome/título, o subcampo **$d** também contém a data de assinatura de um tratado.

710 |1|#| $a Algeria. $t Tratados etc. $g Inglaterra e País de Gales, **$d** 1682 abr. 20.
710 |1|#| $a México. $t Tratados etc. $g Estados Unidos, **$d** 1933 fev. 1.

$e = Termo de função (R)

Designação de função que descreve a relação entre um nome e uma publicação.

710 |2|#| $a Bridgewater Library, **$e** proprietário anterior.

$f = Data da publicação (NR)

Uma data de publicação usada com o título de uma publicação em um campo nome/título.

710 |2|#| $a Igreja Católica. $t Mass, 33rd Sunday of ordinary time (Chant). **$f** 1979.
710 |2|#| $a Rand McNally and Company. $t Central America. **$f** 1979.

Data adicionada entre parênteses a um título, para distinguir entre títulos idênticos que entram sob o mesmo nome, não é codificada em subcampo separado.

710 |1|2| $a França. $t Constitution (1946)

$g = Informação adicional (NR)

Elementos de dados que não podem ser registrados apropriadamente em outros subcampos. Em um cabeçalho para um evento, que entra sob entidade, o subcampo **$g** também contém um subelemento que não é adequado para ser incluído nos subcampos $c, $d ou $n.

710 |1|#| $a Minnesota. $b Constitutional Convention $d (1857 : **$g** Republican)

Em um campo X10 nome/título, o subcampo **$g** contém o nome da **outra parte** do tratado, acordos intergovernamentais etc.

710 |1|2| $a Grã-Bretanha. $t Tratados etc. **$g** Irlanda, $d 1985 nov. 15.

710 |1|2| $a Uruguai. $t Tratados etc. **$g** Argentina, $d 1974 ago. 20. $k Protocolos etc. $d 1982 dez. 20.

$h = Meio (DGM) (NR)

Qualificador de mídia usado com um título de publicação em um campo nome/título.

$k = Subcabeçalho de forma (R)

Subcabeçalho de forma, que ocorre na porção título de um campo X10. Os subcabeçalhos usados com nomes de entidades incluem: Manuscrito, Protocolos etc., Seleções, Escrituras e regulamentos.

710 |1|#| $a França. $t Tratados etc. $g Polônia, $d 1948 mar. 2. **$k** Protocolos etc., $d 1951 mar. 6.

710 |2|#| $a British Library. **$k** Manuscrito. $n Arundel 384.

710 |2|2| $a National Academy of Education. $b Commission on Reading. $t Becoming a nation of readers. **$k** Seleções.

710 |2|#| $a Biblioteca Apostólica Vaticana. **$k** Manuscrito. $n Pal. lat. 1631.

$l = Idioma da publicação (NR)

Nome de um idioma(s) (ou um termo que representa o idioma ex.: Poliglota) de uma publicação em um campo nome/título.

710 |2|2| $a Igreja Católica. $b Papa (1958-1963 : João XXIII). $t Mater et magistra. **$l** Francês. $k Seleções. $f 1963.

710 |2|2| $a Igreja Católica. $b Congregatio pro Doctrina Fidei. $t Donum vitae. **$l** Latim.

$n = Número da parte/seção/evento (R)

Número de um evento que entra sob uma entidade.
Número da parte/seção.
710 |1|2| $a Estados Unidos. $t Constitution. **$n** 1st Amendment.

710 |1|2| $a Filipinas. $t Labor code of the Philippines. **$n** Book 5, $p Labor relations. $f 1981.

Numerações múltiplas alternativas (geralmente separadas por vírgula) são contidas em um único subcampo **$n**. As múltiplas numerações hierárquicas (geralmente separadas por ponto) são contidas em subcampos **$n** separados.

Contém uma designação numérica que segue a subdivisão de forma **Manuscrito**.

710 |2|#| $a Corpus Christi College (University of Cambridge). $b Library. $k Manuscrito. **$n** 57.

710 |2|#| $a Montevergine (Abadia). $b Biblioteca. $k Manuscrito. **$n** Scaffale XXIII, 171.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)

Designação do nome da parte/seção de uma publicação usada com um título em um campo nome/título.

710 |1|#| $a Estados Unidos. $t Constitution. **$p** 13th Amendment.

710 |2|#| $a New York Public Library. $k Manuscrito. **$p** Aulendorf Codex.

710 |2|2| $a United States Strategic Bombing Survey. $t Reports. **$p** Pacific war.

$s = Versão (NR)

Informação de versão, edição etc., usada com um título de uma publicação em um campo nome/título.

710 |1|#| $a Egito. $t Tratados etc. $g Israel, $d 1979 mar. 26. **$s** Embossed ed.

$t = Título da publicação (NR)

Título uniforme,[4] título da página de rosto da publicação, ou um título de série usado em um campo nome/título.

710 |1|2| $a Brasil. **$t** Código penal (1940)
710 |1|#| $a Portugal. **$t** Tratados etc. $g Espanha, $d 1494 jun. 7.

$u = Afiliação (NR)

Afiliação ou endereço do nome da entidade.

710 |1|#| $a Estados Unidos. $b National Technical Information Service. **$u** 5205 Port Royal Road, Springfield, VA 22161.

$4 = Código de função (R)

Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se a entidade possuir mais de uma função. O código é fornecido depois da porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

710 |1|#| $a Estados Unidos. $b Energy Research and Development Administration. **$4** fnd

Exemplos:

245 |0|0| $a Inventário dos documentos do Arquivo da Casa Imperial do Brasil existentes no Castelo d'Eu / $c Ministerio da Educação e Saude, Biblioteca Nacional.
710 |2|#| $a Biblioteca Nacional (Brasil)
710 |2|#| $a Brasil. $b Ministério da Educação e Saúde.

4 De acordo com a Library of Congress (LC), quando a combinação nome/título uniforme foi usada como um cabeçalho (6XX, 7XX, 8XX), colchetes não eram usados no título uniforme porque tais cabeçalhos eram impressos no topo da ficha como uma sequência nome/título uniforme, e não era necessário usar colchetes para indicar que a porção título da combinação era um título uniforme. Para maiores esclarecimentos ver AACR2 2002 regra 21.29E e 25.15. A autora recomenda que a mesma decisão tomada sobre a exibição dos colchetes no campo 240 (Título uniforme) seja usada para a porção **$t** na combinação nome/título uniforme dos campos 6XX, 7XX, 8XX (Entradas secundárias). Correspondência entre a autora e a LC. (N. de T.)

CAMPO	DESCRIÇÃO
711	ENTRADA SECUNDÁRIA – NOME DE EVENTO (R) Entrada secundária em que o elemento de entrada é o nome de um evento. As entradas secundárias são atribuídas de acordo com várias regras de catalogação para fornecer acesso ao registro bibliográfico, por meio de um cabeçalho de nome de um evento, que não pode ser incluído de forma apropriada nos campos 611 (Entrada secundária de assunto – Nome de evento) ou 811 (Entrada secundária de série – Nome do evento.)

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é geralmente ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções de entradas aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 111, 611, 711 e 811 terminam com uma pontuação (., !, ?, -) ou um parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

711 |2|#| $a Paris Exposition universelle of 1878. $e Commissariat général.

711 |2|#| $a Convegno Santa Caterina in Finalborgo $n (1980 : $c Civico museo del Finale)

A porção nome, de um cabeçalho nome/entidade subordinada, ou cabeçalho nome/título, termina com pontuação. Quando no final do nome da entidade aparecer aspas, o ponto deverá ser incluído dentro das aspas.

Espaçamento:

Espaços não são usados em siglas ou em iniciais/letras do nome de um evento cujo nome inclui um nome pessoal.

711 |2|#| $a **J.J.** Sylvester Symposium on Algebraic Geometry $d (1976 : $c Johns Hopkins University)

711 |2|#| $a International **SEG** Meeting.

Um espaço é usado entre iniciais que precedem e sucedem uma abreviatura se ela consistir de mais de uma letra.

711 |2|#| $a **Ph.** D. in Music Symposium $d (1985 : $c Boulder, Colo.)

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: Het) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).

711 |2|#| $a Las Vegas Conference of Casino Owners $d (1985 : $c Las Vegas, Nevada)

Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 611, 711, 811) são também omitidos. Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada para o nome do evento
Valor que identifica a forma do elemento de entrada do campo. Os valores distinguem entre um nome pessoal invertido, um nome de lugar e um nome de evento em ordem direta usado como elemento de entrada.
0 = Nome invertido do evento – *Pré-AACR2*
1 = Nome do local – *Pré-AACR2*
2 = Nome do evento em ordem direta.
O nome do evento é em ordem direta embora ele possa conter um qualificador entre parênteses ou possa ser um acrônimo ou inicial.

711 |2|#| $a Van Cliburn International Piano Competition.
711 |2|#| $a Stockton Asparagus Festival (California, Estados Unidos)

711 |2|#| $a AIC Seminar $n (15. : $d 22-24 jul. 1986)
(Nesse caso, foi acrescentada uma data específica para distiguir dois ou mais eventos realizados no mesmo ano).

Indicador 2 – Tipo de entrada secundária
= Nenhuma informação fornecida
Usado quando a entrada secundária não for para uma analítica ou quando nenhuma informação for fornecida a respeito de a entrada secundária ser para uma analítica ou não.
2 = Entrada analítica
O item catalogado contém a parte que é representada pela entrada secundária.

245 |0|0| $a International bilateral dialogues : $b 1965-1991 : list of commissions, meetings, themes, and reports / $c compiled by Günther Gassman. Report / Fifth Forum on Bilateral Conversations.
711 |2|2| $a Forum on Bilateral Conversations $n (5. : $d 1990 : $c Budapeste, Hungria). **$t** Report. $f 1991.
(Item sem título coletivo em que o segundo título (Report) foi representado no campo 711, subcampo **$t**, indicador 2, valor 2 analítica).

Códigos de subcampo:

$a = Nome do evento ou nome do lugar como elemento de entrada (NR)
$c = Local do evento (NR)
$d = Data do evento (NR)
$e = Unidade subordinada (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$j = Termo de função (R)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção/evento (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$q = Nome do evento que segue a entrada pelo nome do lugar (NR) – *Pré-AACR2*
$s = Versão (NR)
$t = Título da publicação (NR)
$u = Afiliação (NR)
$x = ISSN (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome do evento ou nome do lugar como elemento de entrada (NR)
As informações qualificadoras, incluídas entre parênteses, não são codificadas em subcampos separados.

711 |2|#| **$a** Theatertreffen Berlin (Festival)
711 |2|#| **$a** Concilium tridentinum $d (1545-1563)

$c = Local do evento (NR)
Nome do lugar ou nome de uma instituição onde o evento foi realizado. Mais de um lugar adjacente é incluído em um único subcampo **$c**.

711 |2|#| $a Conference on Philosophy and its History $d (1983 : **$c** University of Lancaster)

711 |2|#| $a James Joyce Symposium $n (1. : $d 1967 : **$c** Dublin, Irlanda)

711 |2|#| $a Unesco Symposium on the Publication of Books in the Various Languages of Multilingual Countries $d (1976 : **$c** Moscow, Rússia, e Alma-Ata, Cazaquistão)

Nome do lugar incluído entre parênteses no nome de um evento, para distinguir nomes idênticos, não é codificado em subcampo separado.

711 |2|#| $a Stockton Asparagus Festival (Califórnia)

$d = Data do evento (NR)
Data em que foi realizado o evento.

711 |2|#| $a Alabama Symposium on Justice and the Behavioral Sciences $n (3. : **$d** 1974 : $c University of Alabama)

Data adicionada ao nome do evento, entre parênteses, para distinguir entre nomes idênticos, não é codificada em subcampo separado.

711 |2|#| $a International Symposium on Quality Control (1974-)
711 |2|#| $a International Symposium on Quality Control (1967-)

$e = Unidades subordinadas do evento (R)
Nome de uma unidade subordinada ao nome do evento. A posição do subcampo **$e** depende das regras de catalogação. Geralmente, o subcampo **$e** segue o último elemento de dado do evento.

711 |2|#| $a Paris Universal Exposition of 1878. **$e** Commissariat général.

$f = Data da publicação
Data da publicação usada com o título de uma obra em um campo nome/título.

711 |2|2| $a International Symposium on Standardization of Hematological Methods $d (1968 : $c Milão, Itália). $t Proceedings. **$f** 1970.

Data adicionada entre parênteses ao nome de um evento para distinguir entre nomes idênticos não é incluída em subcampo separado.

711 |2|#| $a International Symposium on Quality Control (**1974-**)

$g = Informação adicional (NR)
Elementos de dados que não podem ser registrados apropriadamente em outros subcampos.

711 |2|#| $a National Conference on Physical Measurement of the Disabled $n (2. : $d 1981 : $c Mayo Clinic), **$g** Projetada, não realizada.

$h = Meio (DGM) (NR)
Qualificador de mídia usado com um título de publicação no campo nome/título.

$j = Termo de função (R)
Descreve a relação entre um nome e a publicação.

711 |2|2| $a Forum on Bilateral Conversations $n (5. : $d 1930 : $c Budapeste, Hungria), **$j** Patrocinador. $t Report. $f 1991.

$k = Subcabeçalho de forma (R)
Subcabeçalho de forma usado com o título de uma publicação em um campo título. O termo Seleções é um subcabeçalho de forma usado com nomes de eventos.

711 |2|2| $a Council of Trent $d (1545-1563). $t Canones et decreta. $l Inglês. **$k** Seleções. $f 1912.

$l = Idioma da publicação (NR)
Nome do(s) idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) de uma publicação em um campo nome/título.

711 |2|2| $a Conferencia General del Episcopado Latinoamericano $n (3. : $d 1979 : $c Pueblo, México). $t Evangelización en el presente y en el futuro de América Latina. **$l** Inglês. $f 1979.

$n = Número da parte/seção/evento (R)
Designação numérica para uma parte/seção de uma publicação, usada com um título em um campo nome/título. A numeração é definida como indicação de sequência em qualquer forma (ex.: Part 1, Supplement A, Book two).
Numerações alternativas múltiplas (frequentemente separadas por vírgula) são incluídas em um único subcampo **$n**. Numerações múltiplas que são hierárquicas (frequentemente separadas por um ponto) são incluídas em subcampos **$n** separados.

711 |2|#| $a Pan American Games **$n** (6. : $d 1971 : $c Cali, Colômbia)

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
Designação de nome para uma parte/seção de uma publicação, usada em um campo nome/título.

711 |2|#| $a International Conference on Gnosticism $d (1978 : $c New Haven, Estados Unidos). $t Rediscovery of Gnosticism. **$p** Modern writers.

711 |2|#| $a Conference on the Limitation of Armament $d (1921-1922 : $c Washington, Estados Unidos). $t Washington Kaigi keika. $n 1, **$p** Gunbi seigen ni kansuru mondai.

$q = **Nome do evento que segue a entrada pelo nome do lugar (NR**) – *Pré-AACR2*

$s = Versão (NR)
Informação de versão, edição etc., acrescentada ao título de uma publicação num campo nome/título. Seu uso é pouco provável em um campo X11.

$t = Título da publicação (NR)

Título uniforme,[5] um título da página de rosto de uma publicação, ou um título de série usado em um campo nome/título.

711 |2|#| $a Symposium on Physical Activity and the Heart $d (1964 : $c Helsinki, Finlândia). **$t** Proceedings.

$u = Afiliação (NR)

Afiliação ou endereço do nome no subcampo **$a**.

$x = ISSN (NR)

Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN), para um seriado, contido na porção título de um campo nome/título.

$3 = Materiais especificados (NR)

Parte dos materiais descritos a qual o campo se aplica.

$4 = Código de função (R)

Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se o evento possuir mais de uma função. O código é fornecido depois da porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

711 |2|#| $a Festivals Debussy. $e Grand orchestre. **$4** prf

CAMPO	DESCRIÇÃO
730	ENTRADA SECUNDÁRIA – TÍTULO UNIFORME (R) Título uniforme, um título relacionado ou um título analítico que é controlado por um catálogo ou lista de autoridade, usado como entrada secundária. Entradas secundárias são atribuídas de acordo com várias regras de catalogação para fornecer acesso ao registro bibliográfico, a partir de cabeçalhos que não são apropriados para serem incluídos nos campos 630 (Entrada secundária de assunto – Título uniforme) ou 830 (Entrada secundária de série – Título uniforme).

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é geralmente ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 130, 630, 730 e 830 terminam com uma pontuação (., ?, -) ou um parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

730 |0|2| $a Talmude. $l Inglês. $k Seleções**.**
730 |0|#| $a Mozart's C minor mass (Coreografia : Sumin)
730 |0|#| $a Bíblia. $l Latim. $s Vulgata. $f 1454**?**

Quando houver aspas a pontuação é incluída dentro dela.

5 De acordo com a Library of Congress (LC), quando a combinação nome/título uniforme foi usada como um cabeçalho (6XX, 7XX, 8XX), colchetes não eram usados no título uniforme porque tais cabeçalhos eram impressos no topo da ficha como uma sequência nome/título uniforme, e não era necessário usar colchetes para indicar que a porção título da combinação era um título uniforme. Para maiores esclarecimentos ver AACR2 2002 regra 21.29E e 25.15. A autora recomenda que a mesma decisão tomada sobre a exibição dos colchetes no campo 240 (Título uniforme) seja usada para a porção **$t** na combinação nome/título uniforme dos campos 6XX, 7XX, 8XX (Entradas secundárias). Correspondência entre a autora e a LC. (N. de T.)

Espaçamento:

Nenhum espaço é usado em iniciais.

730 |0|#| $a Bíblia. $p **N.T.** $p Lucas. $l Grego. $s Códice Sinaiticus.

Se uma abreviatura consistir de mais de uma letra, usar um espaço entre as iniciais que a precedem ou sucedem.

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: O) que ocorrem no início dos campos de cabeçalho de título uniforme são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).

730 |0|#| $a **Le** Roy Modus et la royne Ratio. $l Francês.

Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Número de caracteres a desprezar na alfabetação
Valor que especifica o número de posições de caracteres associadas com um artigo definido ou indefinido (ex.: The, Le, An, O, Um) no início do campo título uniforme, que serão ignoradas para fins de ordenação e arquivamento.

0 = Nenhum caractere a ser desprezado
Não há artigo inicial para ser desprezado. Diacríticos ou caracteres especiais no início de um campo título uniforme, que não começa com um artigo inicial, não são contados como caracteres a desprezar.

730 |0|#| $a Missal. $g Geneva. $l Latim.

Diacríticos ou caracteres especiais que ocorrem no início de um campo título uniforme, que não começa com um artigo inicial, não são contados para fins de ordenação e arquivamento.

730 |0|#| $a Ökonomische Studien.

Um artigo definido ou indefinido inicial também pode simplesmente não ser utilizado na formulação do campo título uniforme. Se o artigo inicial for mantido, mas não for desconsiderado para fins de ordenação e arquivamento, usar o valor 0 (zero).

730 |**0**|#| $a **Le** Roy Modus et la royne Ratio. $l Francês.
(Artigo não desconsiderado para fins de ordenação e arquivamento).

1-9 = Número de caracteres a serem desprezados
O título começa com um artigo, definido ou indefinido, que será desconsiderado para fins de ordenação e arquivamento. Qualquer diacrítico, espaço ou pontuação associada com o artigo, e qualquer espaço ou pontuação que precede o primeiro caractere significativo após o artigo devem ser incluídos na contagem dos caracteres a serem desprezados. Porém, qualquer diacrítico associado com o primeiro caractere significativo não será incluído na contagem de caracteres a serem desprezados.

730 |4|2| **The** Dead Sea Scrolls.
(Quatro caracteres (The + 1 espaço) desprezados para fins de ordenação e arquivamento).

Nota: A prática corrente é entrar o título uniforme sem artigos e usar o primeiro indicador com valor 0 (zero).

Indicador 2 – Tipo de entrada secundária

= Nenhuma informação fornecida
2 = Entrada analítica
O item em mãos contém o documento que é representado pelo campo 730 (Entrada secundária – Título uniforme).

100 |1|#| $a Barwise, Jon.
245 |1|4| $a The language of first-order logic : $b including the Macintosh program **Tarski's world** 4.0 / $c Jon Barwise and John Etchemendy.
730 |0|2| $a Tarski's world.

Códigos de subcampo:

$a = Título uniforme (NR)
$d = Data de assinatura do tratado (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção da publicação (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$s = Versão (NR)
$t = Título da publicação (NR)
$x = ISSN (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Título uniforme (NR)
A informação adicionada entre parênteses, para tornar um título distinto, não é codificada em subcampo separado, exceto no caso de data de assinatura de um tratado, que é codificada no subcampo **$d**.

245 |0|0| $a Letters to **Star trek** / $c edited by Susan Sackett.
700 |1|0| $a Sackett, Susan.
730 |0|#| **$a** Star trek.

$d = Data de assinatura do tratado (R)
Data de assinatura de um tratado ou acordo intergovernamental usada no título uniforme. (Para formatação da data do tratado ver AACR2 2002 regra 25.16).

730 |0|2| $a Tratado de não Proliferação de Armas Nucleares **$d** (1968). $l Espanhol. $f 1977.

730 |0|2| $a Convenção de Bonn **$d** (1952). $f 1980.

$f = Data de publicação (NR)
Data de publicação usada em um campo título uniforme.

730 |0|#| $a Cancionero musical de Segovia. $k Seleções. **$f** 1980.

Data adicionada entre parênteses, para distinguir entre títulos uniformes idênticos, não é codificada em subcampo separado.

$g = Informação adicional (NR)
Elemento de dado que não pode ser incluído apropriadamente em outro subcampo.

730 |0|#| $a Missal. **$g** Geneva. $l Latim.

$h = Meio (DGM) (NR)
Qualificador de mídia usado em um campo título uniforme.

$k = Subcabeçalho de forma (R)
Subcabeçalho usado com títulos uniformes inclui Manuscritos, Protocolos etc. e Seleções.

730 |0|2| $a Talmude. $l Inglês. **$k** Seleções.

$l = Idioma da publicação (NR)
Nome do(s) idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) usado no campo título uniforme.

245 |0|0| $a Traité Makkot / $c trad. de l'hébreu et de l'araméen, introd. et annoté par Bernard Paperon.
730 |0|#| $a Talmude da Babilônia. $n 4, $p Neziqin. $n 5, $p Makkot. **$l** Francês.

$n = Número da parte/seção da publicação (R)
Designação numérica de uma parte/seção da publicação usada em um campo título uniforme.

730 |0|#| $a American Convention on Human Rights $d (1969). **$n** Part 2, $p Means of Protection. $l Espanhol. $f 1979.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
Designação do nome de uma parte/seção da publicação usada em um campo título uniforme.

245 |0|4| $a The Sutta-nipāta / $c transl. by H. Saddhatissa.
730 |0|#| $a Tipitaka. **$p** Suttapitaka. **$p** Khuddakanikaya. **$p** Suttanipata. $l Inglês.

Uma subparte da primeira parte/seção é codificada em subcampo **$p** separado.

245 |1|4| $a Les livres apocryphes de l'Ancien Testament / $c trad. nouvelle avec notes et introd. [de L. Randon].
730 |0|#| $a Bíblia. **$p** A.T. **$p** Apócrifos. $l Francês.

$s = Versão (NR)
Informação de versão, edição etc., usada em um campo título uniforme.

730 |0|#| $a Bíblia. $p N.T. $p Lucas. $l Grego. **$s** Codex Sinaiticus.

$t = Título da publicação (NR)
Título da página de rosto da publicação. Seu uso nos campos X30 é pouco frequente.

$x = ISSN (NR)
Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN) para um seriado, contido na porção título de um campo nome/título.

$3 = Materiais especificados (NR)
Parte dos materiais descritos para a qual o campo se aplica.

CAMPO	DESCRIÇÃO
740	ENTRADA SECUNDÁRIA – TÍTULO RELACIONADO / ANALÍTICO NÃO CONTROLADO (R) Entradas secundárias para títulos relacionados ou analíticos que não são controlados por um catálogo de autoridade. (Se títulos relacionados ou analíticos forem controlados por um catálogo de autoridade usar o campo 730 (Entrada secundária – Título uniforme). Pode conter a porção título da obra relacionada que normalmente entraria sob um cabeçalho nome/título. Em registros para obras sem título coletivo, as entradas secundárias para títulos registrados no campo 245 (Indicação de título) subsequentes ao primeiro título podem ser informadas no campo 740. 245 |1|0| $a Lord Macaulay's essays ; $b and, Laws of ancient Rome. 740 |0|2| $a Laws of ancient Roma. O campo 246 (Forma variante do título) é usado para registrar formas variantes do título que está registrado no campo 245, e variantes do primeiro título do campo 245 para obras sem título coletivo. Registrar títulos de uma nota de conteúdo, quando tiver apenas títulos, sem dados de autoria. 245 |1|0| $a Law and the family, New York / $c [by] Henry H. Foster and Doris Jones Freed. 500 |#|#| $a "Joint Legislative Committee on Matrimonial and Family Laws, proposed statute" : 8 p. (inserida no bolso do v. 1). 505 |1|#| $a v. 1. Dissolution of the family unit. Divorce, separation, and annulment -- v. 2. Dissolution of the family unit. Economic aspects, custody, taxes 740 |0|2| $a Joint Legislative Committee on Matrimonial and Family Laws, proposed statute. 740 |0|2| $a Dissolution of the family unit. $p Divorce, separation, and annulment. 740 |0|2| $a Dissolution of the family unit. $p Economic aspects, custody, taxes.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

O campo 740 termina com pontuação ou parênteses.

Espaçamento:

Não usar espaços em siglas. Usar um espaço entre iniciais que precedem e sucedem se a abreviatura consistir de mais de uma letra.

Constante de exibição:

Números arábicos ou romanos e a palavra **Título**: que precedem os campos de entradas secundárias, em algumas exibições, não são incluídos no registro MARC. Eles podem ser gerados como constantes de exibição associados à etiqueta (tag) do campo.

Indicadores:

Indicador 1 – Número de caracteres a desprezar na alfabetação
Valor que especifica o número de posições de caracteres associadas com um artigo definido ou indefinido (ex.: The, Le, An, O, Um) no início do título, que serão ignoradas para fins de ordenação e arquivamento.

0 = Nenhum caractere a ser desprezado
Não há artigo inicial para ser desprezado. Diacríticos ou caracteres especiais no início de um campo título, que não começa com um artigo inicial, não são contados como caracteres a desprezar. Um artigo inicial definido ou indefinido pode ser excluído na formulação do campo título. Se o artigo inicial for mantido, e for considerado para fins de ordenação e arquivamento, o valor 0 (zero) é usado.

740 |0|2| $a Nature conservation in Denmark. $p Student book.

1-9 = Número de caracteres a serem desprezados
O título começa com um artigo, definido ou indefinido, que será desconsiderado para fins de ordenação e arquivamento. Qualquer diacrítico, espaço ou pontuação associada com o artigo e qualquer espaço ou pontuação que preceder o primeiro caractere significativo após o artigo devem ser incluídos na contagem dos caracteres a serem desprezados. Porém, qualquer diacrítico associado com o primeiro caractere significativo não será incluído na contagem de caracteres a serem desprezados.

500 |#|#| $a Originalmente publicado sobre o título: The forests of the future.
740 |**4**|#| $a The forests of the future.

Indicador 2 – Tipo de entrada secundária
Distingue entre uma entrada analítica e nenhuma informação fornecida.

= Nenhuma informação fornecida
Usado quando a entrada secundária não for analítica ou quando nenhuma informação for fornecida, indicando se a entrada secundária é para uma analítica.

740 |0|#| $a Healing our culture, healing ourselves.

2 = Entrada analítica
O item em mãos contém o documento que é representado pela entrada secundária.

100 |1|#| $a Chekhov, Anton Pavlovich, $d 1860-1904.
240 |1|0| $a Vishnevyi sad. $l Inglês
245 |1|4| $a The cherry orchard ; $b Uncle Vanya / $c Anton Chekhov.
700 |1|2| $a Chekhov, Anton Pavlovich, $d 1860-1904. $t Díàíà Vaníà. $l Inglês. $f 1969.
740 |0|2| $a Uncle Vanya.
(Entrada secundária para a obra subsequente à primeira mencionada na página de rosto, de um item sem título coletivo).

Códigos de subcampo

$a = Título não controlado relacionado/analítico (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$n = Número da parte e/ou seção da publicação (R)
$p = Nome da parte e/ou seção da publicação (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a =Título não controlado relacionado/analítico (NR)
Dados entre parênteses que podem aparecer como parte do título não devem ser codificados separadamente.

505 |2|#| **$a** A wedding without musicians -- He swung -- Senor payroll -- Houseparty -- How light belief bringeth damage.
740 |2|2| **$a** A wedding without musicians.
740 |0|2| **$a** He swung.
740 |0|2| **$a** Senor payroll.
740 |0|2| **$a** Houseparty.
740 |0|2| **$a** How light belief bringeth damage.

$h = Meio (DGM) (NR)
Qualificador de mídia.

$n =Número da parte e/ou seção da publicação (R)
Designação numérica para a parte/seção da publicação usada em um título.
A numeração é definida como uma indicação de sequência em qualquer forma, ex.: Parte 1, Suplemento A, Livro dois.

740 |0|2| $a Advanced algebra. **$n** Part 2.

$p =Nome da parte e/ou seção da publicação (R)
Designação do nome da parte/seção do título de uma publicação.

245 |1|0| $a Law and the family, New York / $c [by] Henry H. Foster and Doris Jones Freed.
505 |1|#| $a v. 1. Dissolution of the family unit. Divorce, separation, and annulment -- v. 2. Dissolution of the family unit. Economic aspects, custody, taxes
740 |0|2| $a Dissolution of the family unit. **$p** Divorce, separation, and annulment.
740 |0|2| $a Dissolution of the family unit. **$p** Economic aspects, custody, taxes.

Exemplos:

245 |1|0| $a Diccionario da lingua portugueza : $b para uso dos portuguezes e brazileiros / $c colligido por D. José Maria D'Almeida e Araujo Corréa de Lacerda do Conselho de Sua Magestade, Deão da Sé patriarcal de Lisboa. Comissário...comprehendendo: todos os vocabulos devidamente accentuados, ... Seguido do Diccionario de synonymos com reflexões críticas.
500 |#|#| $a Inclui: Diccionário dos synonymos da lingua portuguesa: com reflexões críticas; vocabulário da lingua tupy.
740 |0|2| $a Diccionario dos synonymos da lingua portugueza: com reflexões críticas.
740 |0|2| $a Vocabulário da lingua tupy.

245 |1|0| $a História do futuro : $b livro anteprimeyro : prologomeno a toda a historia do futuro, em que se declara o fim, & se provaõ os fundamentos della : materia, verdade, et utilidades da historia do futuro / $c Escrito pelo Padre Antonio Vieyra da Companhia de Jesus, prégador de S. Magestade.
501 |0|#| $a Com: Las cinco piedras de la honda de David en cinco discursos morales : predicados en Roma a la reyna de Suecia, Christina Alexandra, en lengua italiana / Por el Reverendissimo Padre Antonio Viera de la Compañia de Jesus, natural de Lisboa, predicador de la Magestad del-Rey D. Pedro II Nuestro Señor, traducidos en lengua castellana por el mismo author. Lisboa : En la Officina de Miguel Deslandes; impressor de Su Magestad, 1695.
740|0|2| $a Cinco piedras de la honda de David en cinco discursos morales : predicados en Roma a la reyna de Suecia, Christina Alexandra, en lengua italiana.

CAMPO	DESCRIÇÃO
800	ENTRADA SECUNDÁRIA DE SÉRIE – NOME PESSOAL (R) Entrada secundária de série autor/título em que a porção autor é um nome pessoal.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 100, 600, 700 e 800 terminam com uma pontuação (., ?, -) ou um parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

Nome com data de nascimento e morte usar ponto.
    Luther, Martin, **1483-1546.**

Nome que contém somente a data de nascimento é seguido de hífen sem ponto final.
    Carpenter, Allan, **1917**-

Nome com parênteses não usar ponto.
    Flam, F.A. **(Floyd A.)**

Nome com parênteses e data de nascimento e morte usar ponto.
    Tolkien, J. R. R. **(John Ronald Reuel), 1892-1973.**

A porção nome de um cabeçalho nome/título termina com pontuação.
    800 |1|#| $a Darnell, Jack. **$t** Edible wild plants of the planet earth.

A porção nome de um cabeçalho nome/título não termina com ponto, pois inclui apenas a data de nascimento.
    800 |1|#| $a Berenholtz, Jim, $d **1957**- $t Teachings of the feathered serpent ; $v bk. 1.

A porção nome com data de nascimento e morte num cabeçalho nome/título termina com ponto
    800 |1|#| $a Joyce, James, $d 1882-1941. $t James Joyce archive.

A porção nome de um cabeçalho nome/título termina com pontuação. Quando houver aspas, a pontuação é incluída dentro delas.

Espaçamento:

Separar por um espaço:
    As iniciais/letras adjacentes do nome pessoal.
    Hyatt, **J. B.**
    Flam, **F. A.** (Floyd A.)
    Gorbanev, **R. V.** (Rostislav Vasil'evich)
ou
uma abreviação para um nome seguida de um nome e/ou letra/inicial adjacente.
    Enschedé, **Ch.** J.
ou
nome formado apenas por inicial/letra.
    H. D.

Nenhum espaço é usado em iniciais/letras que não representam nomes pessoais.
    Cuthbert, Father, **O.S.F.C.**, 1866-1939.
    Sharma, **S.K.**, **M.P.H.**

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: La) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo). Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 600, 700, 800) podem também ser omitidos. Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

Hyatt, J. B.
Flam, F. A. (Floyd A.)
Enschedé, Ch. J.
Gorbanev, R. V. (Rostislav Vasil'evich)

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada do nome pessoal
0 = Prenome
1 = Sobrenome simples ou composto
3 = Nome de família
O AACR2 2002 não inclui nome de família como entrada principal ou secundária (Campos 100, 700 e 800). No entanto, nomes de famílias são apropriados como entradas de assunto (Campo 600 – Entrada secundária de assunto – Nome pessoal).
Fonte: OCLC Bibliographic Formats and Standards. Disponível em: <http://www.oclc.org/bibformats/en/1xx/100.shtm>. Acesso em: 10 maio 2009.

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo

$a = Nome pessoal (NR)
$b = Numeração (NR)
$c = Títulos e outras palavras associadas ao nome (R)
$d = Datas associadas ao nome (NR)
$e = Termo de função (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$j = Qualificador de atribuição (R)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção da publicação (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$q = Forma completa do nome (NR)
$s = Versão (NR)
$t = Título da publicação (NR)
$u = Afiliação (NR)
$v = Número do volume ou designação sequencial (NR)
$x = ISSN (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome pessoal (NR)
O nome pode ser um sobrenome e/ou prenome, letras, iniciais, abreviações, frases ou números usados no lugar de um nome, ou um nome de família. Um termo qualificador associado com o nome é contido no subcampo **$c**, entre parênteses, e a forma completa fica contida no subcampo **$q**.

800 |1|#| **$a** Poe, Edgar Allan, $d 1809-1849. $t Obras ; $v 1. Bd.

$b = Numeração (NR)
Numeral que complementa o nome. São utilizados somente em cabeçalho de prenome, com o primeiro indicador igual a zero.

$c = Títulos e outras palavras associadas ao nome (R)
Títulos que designam posição, profissão ou nobreza (ex.: Sir); formas de tratamento (ex.: Mrs.); iniciais que denotam grau acadêmico ou posição em uma organização (ex.: F.L.A.); numeral romano usado com um sobrenome. Outras palavras ou frases associadas com o nome (ex.: relojoeiro, Santo etc.).
Se o cabeçalho for um sobrenome seguido diretamente por um prefixo sem prenomes intervenientes ou prenome formado por iniciais, o prefixo é contido no subcampo **$c** para prevenir que seja processado como prenome na pesquisa e ordenação.

Mais de um título ou palavras associadas com o nome são incluídos em um único subcampo **$c**. Ele só é repetitivo quando palavras associadas ao nome são separadas por subelementos contidos em outros subcampos.

$d = Datas associadas ao nome (NR)
Datas de nascimento, morte, florescimento ou qualquer outra data usada com o nome. Um qualificador usado com a data (ex.: n. m. ca. fl. séc., significando: nascimento, morte, cálculo aproximado, floresceu, século) é também contido no subcampo **$d**.

490 |1|#| $a The James Joyce archive
800 |1|#| $a Joyce, James, **$d** 1882-1941. $t James Joyce archive.

$e = Termo de função (R)
Designação da função que descreve a relação entre um nome e a publicação (ex.: coord., ed., comp., autor em comum etc.)

$f = Data da publicação (NR)
Data da publicação usada com o título da obra em um cabeçalho nome/título.

800 |1|#| $a Poe, Edgar Allan, $d 1809-1849. $t Obras. $l Alemão. **$f** 1922. $s Rosl ; $v 1. Bd.

$g = Informação adicional (NR)
Informações que não podem ser registradas apropriadamente em outros subcampos. Esse subcampo é pouco provável de ser utilizado em um campo X00.

$h = Meio (DGM) (NR)
Qualificador de mídia usado com um título de uma publicação no campo nome/título.

$j = Qualificador de atribuição (R)
Atribuição de um qualificador para nomes quando a responsabilidade for desconhecida, incerta, fictícia ou tratar-se de pseudônimos.

$k = Subcabeçalho de forma (R)
Subcabeçalho de forma que ocorre na porção título de um campo X00. Os subcabeçalhos de forma usados com nomes pessoais incluem Seleções.

$l = Idioma da publicação (NR)

Nome do(s) idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) de uma publicação em um campo nome/título.

800 |1|#| $a Poe, Edgar Allan, $d 1809-1849. $t Obras. **$l** Alemão. $f 1922. $s Rosl ; $v 1. Bd.

$n = Número da parte/seção da publicação (R)

Designação numérica para uma parte/seção de uma publicação usada com um título em um campo nome/título.

Numerações alternativas múltiplas (geralmente separadas por vírgula) são contidas em um único subcampo **$n**. Numerações múltiplas hierárquicas (geralmente separadas por ponto) são contidas em ocorrências separadas do subcampo **$n**.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)

Designação de nome para uma parte/seção de publicação usada em um campo nome/título.

490 |1|#| $a Allyear tax guides. Series 200, Investors and businesses ; $v tax guide 202
800 |1|#| $a Crouch, Holmes F. $t Allyear tax guides. $n Series 200, **$p** Investors and businesses ; $v tax guide 202.

$q = Forma completa do nome (NR)

Forma mais completa da parte do nome que está no subcampo **$a**.

490 |1|#| $a Billy and Blaze books
800 |1|#| $a Anderson , C. W. **$q** (Charence William), $d 1891-1971. $t Billy and Blaze books.

$s = Versão (NR)

Informação de versão, edição etc., usada com um título de publicação em um campo nome/título.

800 |1|#| $a Shakespeare, William, $d 1564-1616. $t Obras. $f 1981. **$s** Methuen.

$t = Título da publicação (NR)

Título uniforme,[6] título da página de rosto de uma publicação, ou título de série usado em um campo nome/título.

490 |1|#| $a Gellerman effective supervision series
800 |1|#| $a Gellerman, Saul W. **$t** Gellerman effective supervision series.

$u = Afiliação (NR)

Afiliação ou nome da entidade.

$v = Volume/designação sequencial (NR)

Número do volume ou outra designação sequencial usada em conjunção com uma entrada secundária de série no campo 800.

490 |1|#| $a Louie Armstrong ; $v 6
800 |1|#| $a Armstrong, Louis, $d 1900-1971. $4 prf. $t Louie Armstrong (Universal City Studios) ; **$v** 6.

$x = ISSN (R)

ISSN para um título de série fornecido na porção título de um campo nome/título.

$3 = Material especificado (NR)

Parte dos materiais descritos para a qual o campo se aplica.

---

[6] De acordo com a Library of Congress (LC), quando a combinação nome/título uniforme foi usada como um cabeçalho (6XX, 7XX, 8XX), colchetes não eram usados no título uniforme porque tais cabeçalhos eram impressos no topo da ficha como uma sequência nome/título uniforme, e não era necessário usar colchetes para indicar que a porção título da combinação era um título uniforme. Para maiores esclarecimentos ver AACR2 2002 regra 21.29E e 25.15. A autora recomenda que a mesma decisão tomada sobre a exibição dos colchetes no campo 240 (Título uniforme) seja usada para a porção **$t** na combinação nome/título uniforme dos campos 6XX, 7XX, 8XX (Entradas secundárias). Correspondência entre a autora e a LC. (N. de T.)

$4 = Código de função (R)

Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se a pessoa possuir mais de uma função. O código é fornecido depois da porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

800 |1|#| $a Armstrong, Louis, $d 1900-1971. **$4** prf. $t Louie Armstrong (Universal City Studios) ; $ v. 6.

Exemplos:

490 |1|#| $a Teachings of the feathered serpent ; $v bk. 1
800 |1|#| $a Berenholtz, Jim, $d 1957- $t Teachings of the feathered serpent ; $v bk. 1.

490 |1|#| $a Gesammelte Werke / Edgar Allan Poe ; $v 1. Bd.
800 |1|#| $a Poe, Edgar Allan, $d 1809-1849. $t Obras. $l Alemão. $f 1922. $s Rosl ; $v 1. Bd.

490 |1|#| $a The James Joyce archive
800 |1|#| $a Joyce, James, $d 1882-1941. $t James Joyce archive.

490 |1|#| $a Edible wild plants of the planet earth
800 |1|#| $a Darnell, Jack. $t Edible wild plants of the planet earth.

490 |1|#| $a Gellerman effective supervision series
800 |1|#| $a Gellerman, Saul W. $t Gellerman effective supervision series.

CAMPO	DESCRIÇÃO
810	ENTRADA SECUNDÁRIA DE SÉRIE – NOME DA ENTIDADE (R) Entrada secundária de série autor/título, na qual a porção do autor é o nome de uma entidade. O campo 810 é normalmente justificado por uma indicação de série (campo 490) ou uma nota geral (campo 500) relativa a série. 490 |1|#| $a CIIL linguistic atlas series ; $v 1 810 |2|#| $a Central Institute of Indian Languages. $t CIIL linguistic atlas series ; $v 1. 500 |#|#| $a Vols. de 1950-55 publicado como American Academy in Rome. Memoirs. 810 |2|#| $a American Academy in Rome. $t Memoirs.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 110, 610, 710 e 810 terminam com pontuação (., ?, -) ou parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

810 |2|#| $a American Academy in Rome. $t Memoirs.

810 |1|#| $a Estados Unidos. $b Army Map Service. $t A.M.S. ; $v Z201.

A porção nome de um cabeçalho nome/entidade subordinada ou cabeçalho nome/título termina com pontuação. Quando no final do nome da entidade aparecer aspas, o ponto deverá ser incluído dentro das aspas.

Espaçamento:

Espaços não são usados em siglas ou entre iniciais/letras do nome de uma entidade cujo nome inclui um nome pessoal.
Um espaço é usado entre iniciais que precedem e sucedem se uma abreviatura consistir de mais de uma letra.

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: Der) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).
Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 610, 710, 810) são também omitidos.
Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada do nome da entidade
0 = Nome invertido – *Pré-AACR2*
1 = Nome da jurisdição
2 = Nome na ordem direta

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Nome da entidade ou jurisdição como elemento de entrada (NR)
$b = Unidade subordinada (R)
$c = Local do evento (NR)
$d = Data do evento ou assinatura do tratado (R)
$e = Termo de função (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção/evento (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$s = Versão (NR)
$t = Título da publicação (NR)
$u = Afiliação (NR)
$v = Número do volume/designação sequencial (NR)
$x = ISSN (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome da entidade ou jurisdição como elemento de entrada (NR)
Nome de uma entidade, ou a primeira entidade quando unidades subordinadas estiverem presentes; o nome da jurisdição (lugar) sob a qual uma entidade ou título de publicação está subordinado, ou o nome de uma jurisdição que também é uma entidade eclesiástica. Um termo qualificador entre parênteses, o nome da jurisdição ou data (diferente da data de um evento) não é codificado em subcampo separado.

490 |1|#| **$a** Coleção B 1 ; $v 5
810 |2|#| **$a** Instituto Nacional do Livro (Brasil). $t Coleção B 1. $p Bibliografia ; $v 5.

- Ver Apêndice, ilustração n. 33

$b = Unidade subordinada (R)

Nome de uma unidade subordinada a uma entidade, ou um nome de evento que entra sob o nome da entidade ou jurisdição.

810 |1|#| $a Estados Unidos. **$b** Army Map Service. $t A.M.S. ; $v Z201.

$c = Local – realização do evento (NR)

Nome de lugar ou de instituição onde um evento foi realizado. Mais de um lugar é incluído em um único subcampo **$c**.
O nome de um lugar, adicionado entre parênteses ao nome de uma entidade, não é codificado em um subcampo separado.

$d = Data do evento ou assinatura do tratado (R)

Em um campo X10 nome/título, o subcampo **$d** também contém a data de assinatura de um tratado.

$e = Termo de função (R)

Designação de função que descreve a relação entre um nome e uma publicação.

810 |2|#| $a Bridgewater Library, **$e** proprietário anterior. $5 NjP

$f = Data da publicação (NR)

Uma data de publicação usada com o título de uma obra em um campo nome/título.
Data adicionada entre parênteses a um título, para distinguir entre títulos idênticos que entram sob o mesmo nome, não é codificada em subcampo separado.

$g = Informação adicional (NR)

Elementos de dados que não podem ser registrados apropriadamente em outros subcampos. Em um cabeçalho para um evento, que entra sob entidade, o subcampo **$g** também contém um subelemento que não é adequado para ser incluído nos subcampos **$c**, **$d** ou **$n**.
Em um campo X10 nome/título, o subcampo **$g** contém o nome da **outra parte** do tratado, acordos intergovernamentais etc.

$h = Meio (DGM) (NR)

Qualificador de mídia usado com um título de uma obra em um campo nome/título.

$k = Subcabeçalho de forma (R)

Subcabeçalho de forma que ocorre na porção título de um campo X10. Os subcabeçalhos usados com nomes de entidades incluem: Manuscrito, Protocolos etc., Seleções, Escrituras e regulamentos.

$l = Idioma da publicação (NR)

Nome de um idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) de uma publicação em um campo nome/título.

$n = Número da parte/seção/evento (R)

490 |1|#| $a Université Catholique de Louvain. Facultés de Théologie et de Droit Canon. Travaux de doctorat en théologie et en droit canon, Nouvelle série ; $v t.1
810 |2|#| $a Université Catholique de Louvain. $b Facultés de Théologie et de Droit Canon. $t Travaux de doctorat en théologie et en droit canon. **$n** Nouvelle série ; $v t.1.

Numerações múltiplas alternativas (geralmente separadas por vírgula) são contidas em um único subcampo **$n**. As múltiplas numerações hierárquicas (geralmente separadas por um ponto) são contidas em subcampos **$n** separados.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)

Designação do nome da parte/seção de uma publicação usada com um título em um campo nome/título.

490 |1|#| $a Coleção B 1 ; $v 5
810 |2|#| $a Instituto Nacional do Livro (Brasil). $t Coleção B 1. **$p** Bibliografia ; $v 5.

- Ver Apêndice, ilustração n. 33

$s = Versão (NR)

Informação de versão, edição etc., usada com um título de publicação em um campo nome/título.

$t = Título da publicação (NR)

Título uniforme,[7] título da página de rosto da publicação, ou um título de série usado em um campo nome/título.

810 |2|#| $a Instituto Nacional do Livro (Brasil). **$t** Coleção B 1. $p Bibliografia ; $v 5.
810 |1|#| $a Estados Unidos. $b Army Map Service. **$t** Special Africa series ; $v no. 12.
810 |2|#| $a John Bartholomew and Son. **$t** Bartholomew world travel series ; $v 10.

$u = Afiliação (NR)

Afiliação ou endereço do nome.

$v = Volume/designação sequencial (NR)

Número do volume ou outra designação sequencial usada em conjunção com a entrada secundária de série no campo 810.

810 |2|#| $a Universitätsbibliothek Freiburg im Breisgau. $t Kataloge der Universitäts-bibliothek Freiburg im Breisgau ; **$v** Bd. 2.

$x = ISSN (NR)

$3 = Materiais especificados (NR)

$4 = Código de função (R)

Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se a entidade possuir mais de uma função. O código é fornecido depois da porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

Exemplo:

245 |1|0| $a Catálogo das obras raras ou valiosas da Biblioteca da Escola Nacional de Belas Artes / $c por Antônio Caetano Dias.
490 |1|#| $a Coleção B 1 ; $v 5
810 |2|#| $a Instituto Nacional do Livro (Brasil). $t Coleção B 1. $p Bibliografia ; $v 5.

- Ver Apêndice, ilustração n. 33

---

7 De acordo com a Library of Congress (LC), quando a combinação nome/título uniforme foi usada como um cabeçalho (6XX, 7XX, 8XX), colchetes não eram usados no título uniforme porque tais cabeçalhos eram impressos no topo da ficha como uma sequência nome/título uniforme, e não era necessário usar colchetes para indicar que a porção título da combinação era um título uniforme. Para maiores esclarecimentos ver AACR2 2002 regra 21.29E e 25.15. A autora recomenda que a mesma decisão tomada sobre a exibição dos colchetes no campo 240 (Título uniforme) seja usada para a porção **$t** na combinação nome/título uniforme dos campos 6XX, 7XX, 8XX (Entradas secundárias). Correspondência entre a autora e a LC. (N. de T.)

CAMPO	DESCRIÇÃO
811	ENTRADA SECUNDÁRIA DE SÉRIE – NOME DE EVENTO (R) Entrada secundária de série autor/título na qual a porção autor é o nome de um evento. Um campo 811 é geralmente justificado pela indicação de série (campo 490) ou por uma nota geral (campo 500) relacionada à série. Para reproduções, a série pode ser justificada por uma indicação de série no subcampo **$f** do campo 533 (Nota de Reprodução). Entradas secundárias de série para eventos que entram subordinados a uma entidade são registradas no campo 810 (Entrada secundária de série – Nome da entidade). 490 |1|#| $a Delaware symposium ; $v 7 811 |2|#| $a Delaware Symposium on Language Studies. $t Delaware symposia on language studies ; $v 7. 500 |#|#| $a "Proceedings of the Conference of Latin Americanist Geographers, volume four." 811 |2|#| $a Conference of Latin Americanist Geographers. $t Publication series ; $v v. 4.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é, geralmente, ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 111, 611, 711 e 811 terminam com pontuação (., !, ?, -) ou parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3, $4 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

811 |2|#| $a Vatican Council $n (2. : $d 1962–1965). $t Decretum de presbyterorum ministerio et vita.

811 |2|#| $a International Congress of Nutrition $n (11. : $d 1978 : $c Rio de Janeiro, RJ). $t Nutrition and food science ; $v v.1.

A porção nome de um cabeçalho nome/entidade subordinada ou cabeçalho nome/título termina com pontuação. Quando no final do nome da entidade aparecer aspas, o ponto deverá ser incluído dentro das aspas.

Espaçamento:

Espaços não são usados em siglas ou entre iniciais/letras do nome de um evento cujo nome inclui um nome pessoal.
Um espaço é usado entre iniciais que precedem e sucedem uma abreviatura se ela consistir de mais de uma letra.

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: Het) que ocorrem no início de campos de cabeçalho de nome são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).
Artigos iniciais que ocorrem no início do título e/ou parte/porção de uma entrada secundária nome/título (i.e., 611, 711, 811) são também omitidos. Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Tipo de elemento de entrada do nome do evento
Valor que identifica a forma do elemento de entrada do campo. Os valores distinguem entre um nome pessoal invertido, um nome de lugar e um nome de evento em ordem direta usado como elemento de entrada.
0 = Nome invertido do evento – *Pré-AACR2*
1 = Nome do local – *Pré-AACR2*
2 = Nome do evento em ordem direta
O nome do evento é em ordem direta, embora ele possa conter um qualificador entre parênteses ou possa ser um acrônimo ou inicial.

811 |2|#| $a International Congress of Romance Linguistics and Philology $n (17. : $d 1983 : $c Aix-en-Provence, França). $t Actes du XVIIème Congrès international de linguistique et philologie romanes ; $v vol. no 5.

Indicador 2 – Indefinido
= Indefinido

Códigos de subcampo:

$a = Nome do evento ou nome do lugar como elemento de entrada do evento (NR)
$c = Local do evento (NR)
$d = Data do evento (NR)
$e = Unidade subordinada (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$j = Termo de função (R)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção/evento (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$q = Nome do evento que segue a entrada pelo nome do lugar (NR) – *Pré-AACR2*
$s = Versão (NR)
$t = Título da publicação (NR)
$u = Afiliação (NR)
$v = Volume/designação sequencial (NR)
$x = ISSN (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)
$4 = Código de função (R)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome do evento ou nome do lugar como elemento de entrada do evento (NR)
As informações qualificadoras, incluídas entre parênteses, não são codificadas em subcampos separados. Nomes de eventos não entram sob nomes de local nos campos X11 formulados de acordo com o AACR2.

490 |1|#| $a Publication series - Conference of Latin Americanist Geographers ; v. 4
811 |2|#| **$a** Conference of Latin Americanist Geographers. $t Publication series ; $v v. 4.

$c = Local do evento (NR)
Nome do lugar ou nome de uma instituição onde o evento foi realizado. Mais de um lugar adjacente é incluído em um único subcampo **$c**.
Nome do lugar incluído entre parênteses no nome de um evento, para distinguir nomes idênticos, não é codificado em subcampo separado.

$d = Data do evento (NR)

Data em que foi realizado o evento.

490 |1|#| $a Nutrition and food science ; **$v** v. 1
811 |2|#| $a International Congress of Nutrition $n (11. : **$d** 1978 : $c Rio de Janeiro, RJ). $t Nutrition and food science ; $v v. 1.

$e = Unidades subordinadas do evento (R)

Nome de uma unidade subordinada ao nome do evento. A posição do subcampo **$e** depende das regras de catalogação. Geralmente o subcampo **$e** segue o último elemento de dado do evento.

$f = Data da publicação (NR)

Data da publicação usada com o título da publicação em um campo nome/título.

$g = Informação adicional (NR)

Elemento de dado que não pode ser incluído apropriadamente em outro subcampo.

$j = Termo de função (R)

Descreve a relação entre um nome e a publicação.

$k = Subcabeçalho de forma (R)

Subcabeçalho de forma usado com o título da publicação em um campo título. O termo Seleções é um subcabeçalho de forma usado com nomes de eventos.

$l = Idioma da publicação (NR)

Nome de um idioma(s) (ou um termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) de uma publicação em um campo nome/título.

$n = Número da parte/seção/evento (R)

Designação numérica para uma parte/seção de uma publicação usada com um título em um campo nome/título. A numeração é definida como uma indicação de sequência em qualquer forma (ex.: Part 1, Supplement A, Book two).

490 |1|#| $a Actes du XVIIème Congrès international de linguistique et philologie romanes ; $v vol. no 6
811 |2|#| $a International Congress of Romance Linguistics and Philology **$n** (17. : $d 1983 : $c Aix-en-Provence, França). $t Actes du XVIIème Congrès international de linguistique et philologie romanes ; $v vol. no 6.

Numerações alternativas múltiplas (frequentemente separadas por vírgula) são incluídas em um único subcampo **$n**. Numerações múltiplas que são hierárquicas (frequentemente separadas por ponto) são incluídas em subcampos **$n** separados.

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)

Designação do nome da parte/seção da publicação em um campo nome/título.

$q = Nome do evento que segue a entrada pelo nome do lugar (NR) – *Pré-AACR2*

$s = Versão (NR)

Informação de versão, edição etc., usada com um título de uma publicação num campo nome/título. Esse código de subcampo é definido para consistência nos campos 1XX. Seu uso é pouco provável em um campo X11.

$t = Título da publicação (NR)
Título uniforme,[8] título da página de rosto de uma publicação ou título de série usado em um campo nome/título.

490 |1|#| $a Publication series - Conference of Latin Americanist Geographers ; $v v. 4
811 |2|#| $a Conference of Latin Americanist Geographers. **$t** Publication series ; $v v. 4.

$u = Afiliação (NR)
Afiliação ou endereço do nome contido no subcampo **$a**.

$v = Volume/designação sequencial (NR)
Número do volume ou outra designação sequencial usada em conjunção com um campo de entrada adicional de série.

490 |1|#| $a Nutrition and food science ; $v v. 1
811 |2|#| $a International Congress of Nutrition $n (11. : $d 1978 : $c Rio de Janeiro, RJ). $t Nutrition and food science ; $v v. 1.

$x = ISSN (NR)

$3 = Materiais especificados (NR)
Parte dos materiais descritos a qual o campo se aplica.

$4 = Código de função (R)
Código MARC que especifica a relação entre um nome e uma publicação. Mais de um código de função pode ser usado se o evento possuir mais de uma função. O código é fornecido depois da porção nome em campos nome/título. Fonte dos códigos: MARC Code Lists for Relators, Sources, Description Conventions (Relator Codes). Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/>.

Exemplos:

111 |2|#| $a International Congress of Romance Linguistics and Philology $n (17. : $d 1983 : $c Aix-en-Provence, França)
245 |1|0| $a Contacts de langues, discours oral : $b actes du XVIIème Congrès international de linguistique et philologie romanes : Aix-en-Provence, 29 août-3 septembre 1983.
490 |1|#| $a Actes du XVIIème Congrès international de linguistique et philologie romanes ; $v vol. no 7
811 |2|#| $a International Congress of Romance Linguistics and Philology $n (17. : $d 1983 : $c Aix-en-Provence, França). $t Actes du XVIIème Congrès international de linguistique et philologie romanes ; $v vol. no 7.

111 |2|#| $a International Congress of Romance Linguistics and Philology $n (17. : $d 1983 : $c Aix-en-Provence, França)
245 |1|0| $a Variation linguistique dans l'espace : $b dialectologie et onomastique : actes du XVIIème Congrès international de linguistique et philologie romanes, Aix-en-Provence, 29 août-3 septembre 1983.
490 |1|#| $a Actes du XVIIème Congrès international de linguistique et philologie romanes ; $v vol. no 6
811 |2|#| $a International Congress of Romance Linguistics and Philology $n (17. : $d 1983 : $c Aix-en-Provence, França). $t Actes du XVIIème Congrès international de linguistique et philologie romanes ; $v vol. no 6.

---

8 De acordo com a Library of Congress (LC), quando a combinação nome/título uniforme foi usada como um cabeçalho (6XX, 7XX, 8XX), colchetes não eram usados no título uniforme porque tais cabeçalhos eram impressos no topo da ficha como uma sequência nome/título uniforme, e não era necessário usar colchetes para indicar que a porção título da combinação era um título uniforme. Para maiores esclarecimentos ver AACR2 2002 regra 21.29E e 25.15. A autora recomenda que a mesma decisão tomada sobre a exibição dos colchetes no campo 240 (Título uniforme) seja usada para a porção **$t** na combinação nome/título uniforme dos campos 6XX, 7XX, 8XX (Entradas secundárias). Correspondência entre a autora e a LC. (N. de T.)

111 |2|#| $a Conference of Latin Americanist Geographers $n (4. : $d 1973 : $c Calgary, Alta.)
245 |1|0| $a Geographical analysis for development in Latin America and the Caribbean : $b selected papers and discussions at the 4th general session of the Conference of Latin Americanist Geographers, held in Calgary, Alberta, June 27-30, 1973 / $c edited by Richard P. Momsen, Jr.
490 |1|#| $a Publication series - Conference of Latin Americanist Geographers ; v. 4
500 |#|#| $a "Proceedings of the Conference of Latin Americanist Geographers, volume four."
811 |2|#| $a Conference of Latin Americanist Geographers $n (4. : $d 1973 : $c Calgary, Alta.). $t Publication series ; $v v. 4.

CAMPO	DESCRIÇÃO
830	ENTRADA SECUNDÁRIA DE SÉRIE – TÍTULO UNIFORME (R) Entrada secundária de série que contém o título da série. O campo 830 é normalmente justificado por uma indicação de série (campo 490) ou por uma nota geral (campo 500) relativa a uma série. Para reproduções, o campo 830 pode ser justificado pela indicação de uma série no subcampo **$f** do campo 533 (Nota de reprodução).

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é geralmente ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesauro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 130, 630, 730 e 830 terminam com pontuação (., ?, -) ou parênteses. Se os subcampos finais são $0, $2, $3 ou $5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

490 |1|#| $a African environment. Occasional papers series
830 |#|0| $a African environment. $p Occasional paper.

490 |1|#| $a Perspectives
830 |#|0| $a Perspectives (Marshall Cavendish Corporation)

Quando houver aspas a pontuação é incluída dentro dela.

Espaçamento:

Nenhum espaço é usado em iniciais.

490 |1|#| $a Now hiring
830 |#|0| $a Now hiring (Nova Iorque, **N.Y.**)

830 |#|0| $3 1980: $a **DHEW** publication, $x 0090-0206.
830 |#|0| $3 1982- $a **DHHS** publication, $x 0276-4733.

Se uma abreviatura consistir de mais de uma letra, usar um espaço entre as iniciais que a precedem ou sucedem.

830 |#|0| $a Mineral resources series (Morgantown, W. **Va.)** ; $v MRS-7B.

Artigos iniciais:

Artigos iniciais (ex.: O) que ocorrem no início dos campos de cabeçalho de título uniforme são geralmente omitidos (exceto quando a intenção é arquivar pelo artigo).

490 |1|#| $a Collections de l'INSEE ; $v 95. $a Série C, Comptes et planification ; $v 23
830 |#|4| $a **Les** collections de l'INSEE. $n Série C, $p Comptes et planification ; $v 23.

Diacríticos e/ou caracteres especiais que ocorrem no início dos campos são mantidos. Observe que tais caracteres são geralmente ignorados para fins de ordenação e arquivamento.

INDICADORES – CÓDIGOS DE SUBCAMPO – USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Indefinido
= Indefinido

Indicador 2 – Número de caracteres a desprezar na alfabetação
Valor que especifica o número de posições de caracteres associadas com um artigo definido ou indefinido (ex.: The, Le, An, O, Um), no início do campo título uniforme, que serão ignoradas para fins de ordenação e arquivamento.
0 = Nenhum caractere a ser desprezado
Não há artigo inicial para ser desprezado. Diacríticos ou caracteres especiais no início de um campo título uniforme, que não começa com um artigo inicial, não são contados como caracteres a desprezar.

830 |#|0| $a Wonders of man series.
(De acordo com a prática de catalogação, o artigo não foi incluído no título da série, portanto, o indicador 2 é zero. O título completo é *The wonders of man series*).

1-9 = Número de caracteres a serem desprezados
O título começa com um artigo, definido ou indefinido, que será desconsiderado para fins de ordenação e arquivamento. Qualquer diacrítico, espaço ou pontuação associada com o artigo e qualquer espaço ou pontuação que precede o primeiro caractere significativo após o artigo devem ser incluídos na contagem dos caracteres a serem desprezados. Porém, qualquer diacrítico associado com o primeiro caractere significativo não será incluído na contagem de caracteres a serem desprezados.
A prática da catalogação é omitir o artigo inicial que será desprezado, para fins de ordenação e arquivamento dos campos de título uniforme, assim, o valor 1-9 do segundo indicador é pouco provável de ser usado no campo 830.

Códigos de subcampo:

$a = Título uniforme (NR)
$d = Data da assinatura do tratado (R)
$f = Data da publicação (NR)
$g = Informação adicional (NR)
$h = Meio (DGM) (NR)
$k = Subcabeçalho de forma (R)
$l = Idioma da publicação (NR)
$n = Número da parte/seção da publicação (R)
$p = Nome da parte/seção da publicação (R)
$s = Versão (NR)
$t = Título da publicação (NR)
$v = Volume/designação sequencial (NR)
$x = ISSN (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Título uniforme (NR)

A informação adicionada entre parênteses, para tornar um título distinto, não é codificada em subcampo separado, exceto no caso de data de assinatura de um tratado, que é codificada no subcampo **$d**.

490 |1|#| $a Sport : bulletin of the Physical Education and Sports Department of the International Union of Students ; $v v. 10
830 |#|0| **$a** Sport (International Union of Students. Physical Education and Sports Dept.) ; $v v. 10.

$d = Data de assinatura do tratado (R)

Data de assinatura de um tratado ou de um acordo intergovernamental usada no título uniforme.

$f = Data de publicação (NR)

Data de publicação usada em um campo título uniforme.
Data adicionada entre parênteses, para distinguir entre títulos uniformes idênticos, não é codificada em subcampo separado.

$g = Informação adicional (NR)

Elemento de dado que não pode ser incluído apropriadamente em outro subcampo.

$h = Meio (DGM) (NR)

Qualificador de mídia usado em um campo título uniforme.

$k = Subcabeçalho de forma (R)

Subcabeçalho usado com títulos uniformes incluem: Manuscritos, Protocolos etc. e Seleções.

$l = Idioma da publicação (NR)

Nome do(s) idioma(s) (ou termo que representa o idioma, ex.: Poliglota) usado no campo título uniforme.

$n = Número da parte/seção da publicação (R)

Designação numérica de uma parte/seção da publicação usada em um campo título uniforme.

490 |1|#| $a Cuadernos valencianos de historia de la medicina y de la ciencia ; $v 30, 32, 35, <38 >. $a Serie C, Repertorios bio-bibliográficos
830 |#|0| $a Cuadernos valencianos de historia de la medicina y de la ciencia ; $v 30, 32, 35, <38 >
830 |#|0| $a Cuadernos valencianos de historia de la medicina y de la ciencia. **$n** Serie C, $p Repertorios bio-bibliográficos.
(Série principal numerada (30, 32, 35, <38>) e subsérie não numerada. Série principal e série principal/subsérie desdobradas no campo 830)

$p = Nome da parte/seção da publicação (R)

Designação do nome de uma parte/seção da publicação usada em um campo título uniforme.

490 |1|#| $a Medium aevum monographs. New series ; $v 15
830 |#|0| $a Medium Aevum Monographs. **$p** New series ; $v 15.

Uma subparte da primeira parte/seção é codificada em subcampo **$p** separado.

830 |#|0| $a Acta Universitatis Carolinae. **$p** Iuridica. **$p** Monographia.

$s = Versão (NR)

Informação de versão, edição etc., usada em um campo título uniforme.

$t = Título da publicação (NR)

Título da página de rosto da publicação. Seu uso nos campos X30 é pouco provável.

$v = Volume/designação sequencial (NR)
Número do volume ou outra designação sequencial usada no campo 830.

490 |1|#| $a Collection des doctrines politiques ; $v 6
830 |#|0| $a Collection des doctrines politiques ; **$v** 6.

$x = ISSN (NR)
ISSN para um título da série informado na porção título de um campo título uniforme.

830 |#|0| $3 v. 1-8 $a Collection Byzantine, **$x** 0223-3738.

$3 = Materiais especificados (NR)
Parte dos materiais descritos para a qual o campo se aplica.

830 |#|0| $3 <maio1986-> $a Tourism research series.
(Dados do subcampo **$3** incluídos entre *angle brackets*, pois a informação está sujeita a mudança).

490 |1|#| $a Department of State publication ; $v 9443. $a Department and Foreign Service series ; $v 415
830 |#|0| $a Department of State publication ; $v 9443.
830 |#|0| $a Department of State publication. $p Department and Foreign Service series ; $v 415.
(Série principal e subsérie numeradas. Série principal e série principal/subsérie desdobradas no campo 830)

CAMPO	DESCRIÇÃO
856	ACESSO E LOCALIZAÇÃO ELETRÔNICA (R) Contém a informação necessária para localizar e acessar um recurso eletrônico. Pode ser utilizado no registro bibliográfico desde que este recurso ou seu subconjunto esteja disponível eletronicamente. Além disso, ele pode ser usado para localizar e acessar uma versão eletrônica de um recurso não eletrônico descrito no registro bibliográfico, ou um recurso eletrônico relacionado. Pode ser utilizado nos seguintes casos: ▪ o documento representado no registro é um recurso eletrônico acessado pelo campo 856; ▪ o documento representado no registro não é um recurso eletrônico, mas possui uma versão eletrônica que pode ser acessada pelo campo 856; ▪ a localização eletrônica incluída em um campo 856 é um recurso eletrônico relacionado com o documento. O campo 856 é repetido quando os dados de localização variam (a URL no subcampo **$u**, ou subcampos $a, $b, $d quando usados). Ele é também repetido quando: ▪ mais de um método de acesso for usado; ▪ para acessar partes diferentes do item que estão disponíveis em formato eletrônico; ▪ para registrar espelho do site; ▪ para registrar formatos/resoluções diferentes com URLs diferentes; ▪ para registrar itens relacionados, também disponíveis em formato eletrônico. Para maiores informações sobre o uso do campo 856, *ver Guidelines for the Use of Field 856.* Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/856guide.html>.

CONVENÇÕES DE ENTRADA

Constante de exibição:

Termos introdutórios ou frases tais como Recurso eletrônico:, Versão eletrônica: etc. não são incluídos no registro MARC. Eles podem ser gerados pelo sistema como constantes de exibição associadas com o valor do indicador 2.

Indicador 2	**Constante de exibição**
#	Recurso eletrônico:
0	Recurso eletrônico:
1	Recurso eletrônico:
2	Recurso eletrônico relacionado:
8	Não gera constante de exibição

INDICADORES − CÓDIGOS DE SUBCAMPO − USO DOS CÓDIGOS DE SUBCAMPO

Indicadores:

Indicador 1 – Método de acesso
Indica o método de acesso para o recurso eletrônico. Se o recurso estiver disponível em mais de um método de acesso, o campo é repetido com o dado apropriado para cada método. Os métodos definidos são os principais protocolos TCP/IP (*Transmission Control Protocol/Internet Protocol*). Ao registrar uma URL no subcampo **$u**, o valor corresponde ao método de acesso (esquema URL, que é também o primeiro elemento da sequência (*string*)).

= Nenhuma informação fornecida
Indica que não há informação sobre o método de acesso.

0 = E-mail
O acesso ao recurso eletrônico é por meio de e-mail. O acesso inclui assinatura de um periódico ou fórum eletrônico por meio de um *software* que usa o sistema de e-mail.

856 |**0**|#| **$u** mailto:ejap@phil.indiana.edu $i ejap subscription

1 = FTP
O acesso ao recurso eletrônico é por meio de Protocolo de Transferência de Arquivo (FTP).

856 |**1**|#| $u ftp://path.net/pub/docs/urn2urc.ps

2 = Acesso remoto (Telnet)
O acesso ao recurso eletrônico é por meio de acesso remoto (Telnet).

856 |**2**|#| **$u** telnet://pucc.princeton.edu $n Princeton University, Princeton, N.J

3 = Linha telefônica - Dial-up
O acesso ao recurso eletrônico é por meio de linha telefônica convencional (dial-up). Informação adicional nos subcampos do registro podem permitir ao usuário conexão com o recurso.

856 |**3**|#| $a locis.loc.gov $b 140.147.254.3 $m lconline@loc.gov $t 3270 $t line mode (e.g., vt100) $v M-F 6:00-21:30 USA EST, Sat. 8:30-17:00 USA EST, Sun. 13:00-17:00 USA EST

4 = HTTP
O acesso ao recurso eletrônico é por meio do Protocolo de Transferência de Hipertexto (HTTP).

856 |**4**|1| $u **http:**//www.jstor.org/journals/0277903x.html

7 = Método especificado no subcampo **$2**
O acesso ao recurso eletrônico é por meio de outro método não definido pelos valores acima. O código de identificação do método é registrado no subcampo **$2** (Fonte de acesso).

856 |**7**|#| $3 b&w film copy neg. $d dag $f 3d01926 **$2** file

Indicador 2 – Relacionamento
Indica a relação entre o recurso eletrônico na localização identificada no campo 856 e o documento descrito no registro. Usar o subcampo **$3** para fornecer uma informação adicional sobre essa relação quando ela não for uma relação um para um (i.e., se o campo 856 for relacionado ao registro como um todo, o relacionamento é um para um. Se o campo for relacionado apenas à parte do item, identificá-la no subcampo **$3**).

= Nenhuma informação fornecida
Nenhuma informação é fornecida sobre a relação entre o recurso eletrônico e o item bibliográfico descrito no registro.

0 = Recurso
A localização eletrônica no campo 856 é para o mesmo recurso descrito no registro, ou seja, o item representado no registro é um recurso eletrônico. Se o dado no campo 856 for relacionado a uma parte integrante do recurso representado pelo registro, o subcampo **$3** é usado para especificar a parte ou partes as quais o campo se aplica. A constante de exibição **Recurso eletrônico**: pode ser gerada.

245 |1|0| $a Proceedings of the Seminar on Cataloging Digital Documents, October 12-14, 1994 $h [recurso eletrônico] / $c University of Virginia Library, Charlottesville, and the Library of Congress.
856 |4|0| $u http://www.loc.gov/catdir/semdigdocs/seminar.html

1 = Versão do recurso
A localização eletrônica no campo 856 é para uma versão eletrônica do recurso descrito no registro, ou seja, o item representado no registro não é um recurso eletrônico, mas existe uma versão eletrônica disponível. Se os dados do campo 856 se referem a uma parte integrante do recurso representada pelo registro, usar o subcampo **$3** para especificar a parte ou partes as quais o campo se aplica. A constante de exibição **Versão eletrônica**: pode ser gerada.

245 |1|0| $a Insecta : $b lepidoptera-heterocera / $c by Herbert Druce ...
856 |4|1| $u http://www.sil.si.edu/DigitalCollections/bca/

245 |1|0| $a [Cruijdeboeck : $b in den welcken die gheheele historie dat es Tgheslacht, tfatsoen, naem, natuere, cracht ende werckinghe van den Cruyden, niet alleen hier te lande wassende, maer oock van den anderen vremden in der Medecijnen oorboorlijck met grooter neersticheyt begrepen ende verclaert es met der selver Cruyden natuerlick naer dat leven conterfeytsel daer by ghestelt / $c duer D. Rembert Dodoens, Medecijn van der stadt van Mechelen].
856 |4|1| $u http://www.kuleuven-kortrijk.be/mirrors/bio/Cruijdeboeck_scans/

2 = Recurso relacionado
A localização eletrônica no campo 856 é para um recurso eletrônico **relacionado com o documento descrito** no registro, ou seja, o item representado pelo registro bibliográfico não é o próprio recurso eletrônico. Usar o subcampo **$3** para informação adicional sobre a relação entre o item eletrônico identificado no campo 856 e o item representado pelo registro bibliográfico. A constante de exibição **Recurso eletrônico relacionado**: pode ser gerada.

856 |4|2| $3 Retrato e informação sobre o autor $u http://www.melville.org/melville. htm $y Vida e obras de Herman Melville.

8 = Não gera constante de exibição

Códigos de subcampo:

$a = Nome do *host* (Nome do servidor) (R)
$b = Número de acesso (R)
$c = Informação compactada (R)
$d = Caminho (*Path)* (R)
$f = Nome eletrônico (R)
$h = Processador da solicitação (NR)
$i = Instrução (R)
$j = Bits por segundo (NR)
$k = Senha (NR)
$l = Login (NR)

$m = Contato para suporte ao acesso (R)
$n = Nome da localização do *host* (servidor) (NR)
$o = Sistema operacional (NR)
$p = Porta (NR)
$q = Tipo de formato eletrônico (NR)
$r = Configurações (NR)
$s = Tamanho do arquivo (R)
$t = Emulação de terminal (R)
$u = URI – Identificador de Recurso Uniforme (R)
$v = Horário disponível para o acesso (R)
$x = Nota não pública (R)
$y = Texto de ligação (R)
$z = Nota pública (R)
$2 = Método de acesso (NR)
$3 = Materiais especificados (NR)

Uso dos códigos de subcampo:

$a = Nome do servidor (R)

Contém o nome completo do servidor da localização eletrônica. Contém um endereço da rede que é repetido se existir mais de um endereço para o mesmo hospedeiro.

856 |2|#| **$a** anthrax.micro.umn.edu $b 128.101.95.23

$b =Número de acesso (R)

Contém o número de acesso relacionado com um servidor. Pode conter o endereço numérico de um Protocolo da Internet (IP) se o item for um recurso da Internet, ou um número de telefone se o acesso for por meio de linha telefônica. Este dado pode mudar frequentemente e pode ser gerado por um sistema.
Pode ser repetido se existir um número de IP e um número de telefone.

856 |0|0| $a bitnic.bitnet **$b** 192.153.156.15 $f bitnode filelist $h listserv $i get bitnode filelist $s 23987 bytes.

856 |3|0| $a class.org **$b** 1-800-4884559

$c = Informação sobre a compactação (R)

Informa se um arquivo está compactado e, em particular, se um programa específico é exigido para sua descompactação.
Pode ser repetido se dois programas de compactação forem usados. Incluir na primeira ocorrência do subcampo o último programa usado para a compactação.

856 |1|#| $u ftp://wuarchive.wustl.edu/mirrors2/win3/games/atmoids.zip **$c** Descompactar com PKUNZIP.exe

856 |1|#| $a maine.maine.edu **$c** Deve ser descompactado com PKUNZIP $f resource.zip

$d = Caminho (*Path)* (R)

Caminho que corresponde a uma série de nomes de diretórios lógicos e subdiretórios que indica onde o arquivo está armazenado. O nome do arquivo é registrado no subcampo **$f**. Esse pode ser um caminho substituto que conduz o usuário ao servidor em que a informação de acesso completa e atualizada é armazenada.

856 |1|0| $z FTP access to PostScript version includes groups of article files with .pdf extension $a ftp.cdc.gov **$d** /pub/EIS/vol*no*/adobe **$f** *.pdf $l anonymous $q application/pdf

$f = Nome eletrônico do arquivo (R)

Nome eletrônico de um arquivo na forma como existe em um diretório/subdiretório indicado no subcampo **$d** do servidor identificado no subcampo **$a**.

O subcampo **$f** pode ser repetido se um único arquivo lógico foi dividido em partes e foi armazenado sob nomes diferentes. Neste caso, as partes separadas deveriam constituir um único item bibliográfico.

Em todos os outros casos, um arquivo que pode ser recuperado sob nomes de arquivos diferentes contém múltiplas ocorrências do campo 856, cada uma com seu nome eletrônico correspondente no subcampo **$f.**

Um nome de arquivo pode incluir caracteres diversos (ex. * ou ?). Se necessário, use o subcampo **$z** para explicar como os arquivos são nomeados.

856 |0|#| $a kentvm.bitnet **$f** acadlist file1 **$f** acadlist file2 **$f** acadlist file3

$h = Processador da solicitação (NR)

Nome do usuário ou processador da solicitação; geralmente o dado que precede o símbolo **@** no endereço do servidor.

856 |0|#| $a uicvm.bitnet $f AN2 **$h** Listserv

$i = Instrução (R)

Instrução ou comando necessário ao servidor remoto para processar a solicitação.

245 |0|0| $a Blues music list $h [recurso eletrônico]
856 |0|#| $a brownvm.brown.edu $h Listserv **$i** subscribe blues-l

$j = Bits por segundo (NR)

Número mais baixo e mais alto de bits (unidades binárias) de dados que podem ser transmitidos por segundo durante a conexão a um servidor.

$k = Senha (NR)

Senha necessária para acessar o recurso eletrônico. Se um sistema que exige senha aceitar qualquer uma como válida, esse subcampo pode ser omitido do campo 856.

856 |1|#| $u ftp://harvarda.harvard.edu **$k** guest

$l = Conexão (NR)

Caracteres necessários para conectar (*logon*, *login* etc.) a um recurso eletrônico ou a um *site* FTP.

$m = Contato para suporte no acesso (R)

Nome de um contato para auxiliar no acesso ao recurso no servidor especificado no subcampo **$a.**

$n = Nome da localização do *host* (servidor) (NR)

Nome convencional da localização do servidor especificado no subcampo **$a**, incluindo a sua localização física (geográfica).

$o = Sistema operacional (NR)

Sistema operacional usado pelo servidor especificado no subcampo **$a**.

$p = Porta (NR)

Porção do endereço que identifica um processo ou serviço no servidor.

$q = Tipo de formato eletrônico (NR)

Identificação do tipo de formato eletrônico que é a representação do dado do recurso (texto em HTML, ASCII, *Postscript file*, aplicação executável ou imagem JPEG).

245 |1|0| $a Codigo philippino, ou, Ordenações e leis do Reino de Portugal / $c recopiladas por mandado d'el-Rey D. Philippe I por Candido Mendes de Almeida.
856 |4|#| $u http://www.uc.pt/ihti/proj/filipinas/ordenacoes.htm $q texto/ html
856 |4|0| $u http://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm **$q** aplicação/pdf

$r = Configurações (NR)
Configurações necessárias para transferência de dados.

$s = Tamanho do arquivo (R)
Tamanho do arquivo indicado no subcampo $f.

856 |1|#| $u ftp://wuarchive.wustl.edu/mirrors/info-mac/util/color-system-icons.hqx **$s** 16874 bytes

$t = Emulação de terminal[9] (R)
É normalmente especificada para acesso remoto (primeiro indicador contém valor 2 (Acesso remoto (Telnet)).

$y = Texto de ligação (R)
Texto utilizado para exibição, no lugar da URL no subcampo **$u**. Quando o subcampo **$y** estiver presente, seu conteúdo será usado como ligação (*link*) no lugar do conteúdo do subcampo **$u**.

245 |1|0| $a Moby Dick, or, The whale / $c Herman Melville ; illustrated by Rockwell Kent.
856 |4|2| $u http://www.kwm.org/ **$y** Kindall Whaling Museum Online
856 |4|2| $u http://www.whalesci.org/ **$y** The Institute of Cetacean Research homepage

$z = Nota pública (R)
Nota relativa à localização eletrônica da fonte identificada no campo. A nota é escrita numa forma adequada ou direcionada para exibição pública.

856 |#|#| $u http://www.ref.oclc.org:2000 $z Endereço para acesso ao periódico requer número de autorização e senha por meio da OCLC FirstSearch Electronic Collections Online. Exige-se assinatura do periódico on-line para acesso ao abstract e ao texto completo.

856 |4|#| $u http://www.sciencedirect.com/science/journal/09244247 **$z** Conexão à versão online.

$2 = Método de acesso (NR)
Método de acesso quando o valor do indicador 1 for 7. Inclui outros métodos de acesso que não os 4 protocolos TCP/IP previstos no indicador 1.

$3 = Materiais especificados (NR)
Parte dos materiais descritos a qual o campo se aplica.

856 |4|2| **$3** Instrumento de pesquisa $u http://www.loc.gov/ammem/ead/jackson.sgm

856 |4|#| **$3** Sumário $u http://www.loc.gov/catdir/toc/93-3471.html

856 |4|2| **$3** Versão francesa $u http://www.cgiar.org/ifpri/reports/0297rpt/0297-ft.htm

---

9 É a possibilidade de executar comandos em uma máquina por meio de acesso remoto. O ambiente no qual um determinado usuário executa os comandos remotos é conhecido no jargão de redes como terminal remoto. Em outras palavras, um usuário logado em uma máquina X realiza uma conexão de terminal remoto com uma máquina Y e, a partir daí, realiza comandos na máquina X que serão executados na máquina Y. Disponível em: <http://www.dca.ufrn.br/~ambj/linux/node50.html>. (N. de T.)

REFERÊNCIAS

FOLLETT SOFTWARE COMPANY. Tag of the month. Disponível em: <http://www.follettsoftware.com/sub/tag_of_the_month>. Acesso em: 8 jun. 2009.

FURRIE, Betty. *O MARC bibliográfico*: um guia introdutório. Catalogação legível por computador. Brasília: Thesaurus, 2000. 95 p.

JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR; FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. *Código de catalogação anglo--americano*. 2. ed. rev. São Paulo: FEBAB, 2004.

LIBRARY OF CONGRESS. Bibliographic Standards Committee of the Rare Books and Manuscripts Section. *Descriptive cataloging of rare books.* 2nd Edition. Washington, D.C: Library of Congress, 1991. Disponível em: <http://www.arquivar.com.br/linkExterno?site=http://www.itsmarc.com/crs/rare0170.htm>. Acesso em: 19 maio 2008.

LIBRARY OF CONGRESS. Network Development and MARC Standards Office. MARC 21 format for bibliographic data. Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/bibliographic/ecbdhome.html>. Acesso em: 8 jun. 2009.

OCLC. Bibliographic formats and standards. Disponível em: <http://www.oclc.org/bibformats/en/default.shtm>. Acesso em: 8 jun. 2009.

REITZ, Joan M. *ODLIS – Online dictionary for library and information science*. Disponível em: <http://lu.com/odlis/search.cfm>. Acesso em: 8 jun. 2009.

RÉSEAU DES BIBLIOTHÈQUES DE SUISSE OCCIDENTALE. Format de catalogage (MARC): Les zones. Disponível em: <http://www.rero.ch/page.php?section=zone&pageid=index>. Acesso em: 8 jun. 2009.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. *Catalogação de recursos bibliográficos*: pelo AACR2R 2002 Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd Edition, 2002 Revision. Brasília: Editora do Autor, 2004. 1 v.

SANTOS, Maria Helena (Coord.). *Manual de entrada de dados em formato MARC*: monografias. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, 2001.

APÊNDICE
CADERNO DE IMAGENS

LA

SAGRADA BIBLIA

TRADUCIDA DE LA VULGATA LATINA AL ESPAÑOL,

ACLARADO EL SENTIDO DE ALGUNOS LUGARES CON LA LUZ QUE DAN LOS TEXTOS ORIGINALES HEBREO Y GRIEGO,
É ILUSTRADA CON VARIAS NOTAS SACADAS DE LOS SANTOS PADRES Y EXPOSITORES SAGRADOS

POR

D. FÉLIX TORRES AMAT,

DIGNIDAD DE SACRISTA DE LA SANTA IGLESIA CATEDRAL DE BARCELONA, INDIVIDUO DE LA REAL ACADEMIA ESPAÑOLA,
DE LA DE LA HISTORIA, ETC. ETC. ETC.

EDICION PUBLICADA CON AUTORIZACION DE SU SEÑORIA ILUSTRISIMA,

MONSEÑOR LUIS M. MARTINEZ,

ARZOBISPO DE MEXICO.

PROLOGO DEL PRESBITERO JOSE GONZALEZ BROWN, DOCTOR EN SAGRADA ESCRITURA.

ILUSTRADA POR GUSTAVO DORE

TOMO PRIMERO

UNION TIPOGRAFICA EDITORIAL HISPANO AMERICANA
Barcelona, Buenos Aires, Bogotá, Caracas, Guatemala,
Habana, Lima, Montevideo, Rio de Janeiro, Santiago.
MEXICO

Ilustração 1

SÆCULUM XII

VEN. GERHOHI

PRÆPOSITI REICHERSPERGENSIS

R. P. GARNERI

CANONICI SANCTI VICTORIS PARISIENSIS

OPERA OMNIA

ACCURANTE J.-P. MIGNE

BIBLIOTHECÆ CLERI UNIVERSÆ

SIVE

CURSUUM COMPLETORUM IN SINGULOS SCIENTIÆ ECCLESIASTICÆ RAMOS EDITORE

TOMUS PRIMUS

VENIT 10 FR. GALLICIS.

EXCUDEBATUR ET VENIT APUD J.-P. MIGNE EDITOREM
IN VIA DICTA *D'AMBOISE*, PROPE PORTAM LUTETLÆ PARISIORUM VULGO *D'ENFER* NOMINATAM
SEU PETIT-MONTROUGE

1854

Ilustração 2

SÆCULUM XII

VEN. GERHOHI

PRÆPOSITI REICHERSPERGENSIS

OPERA OMNIA

ACCEDUNT

ARNONIS REICHERSPERGENSIS, JOANNIS DIACONI, HUGONIS PICTAVINI, ISAAC ABBATIS DE STELLA, ALCHERI ET PETRI DE ROYA CLARÆVALLENSIUM MONACHORUM, RILINDIS ET ERRADIS HOHENBURGENSIUM ABBATISSARUM

OPUSCULA ET EPISTOLÆ

ACCURANTE J.-P. MIGNE

BIBLIOTHECÆ CLERI UNIVERSÆ

SIVE

CURSUUM COMPLETORUM IN SINGULOS SCIENTIÆ ECCLESIASTICÆ RAMOS EDITORE

TOMUS ALTER

VENIT 10 FR. GALLICIS.

EXCUDEBATUR ET VENIT APUD J.-P. MIGNE EDITOREM
IN VIA DICTA *D'AMBOISE*, PROPE PORTAM LUTETLÆ PARISIORUM VULGO *D'ENFER* NOMINATAM
SEU PETIT-MONTROUGE

1855

Ilustração 3

EARLY PORTUGUESE BOOKS
1489–1600
IN THE LIBRARY OF HIS MAJESTY
THE KING OF PORTUGAL

DESCRIBED BY
H.M. KING MANUEL
IN THREE VOLUMES

I
1489–1539

PRINTED AT THE UNIVERSITY PRESS · CAMBRIDGE
AND PUBLISHED BY
MAGGS BROS · LONDON
1929

LIVROS ANTIGOS PORTUGUEZES
1489–1600
DA BIBLIOTHECA DE SUA
MAJESTADE FIDELISSIMA

DESCRIPTOS POR
S.M. EL-REI D. MANUEL
EM TRES VOLUMES

I
1489–1539

IMPRESSO NA IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE
E PUBLICADO POR
MAGGS BROS · LONDRES
1929

Ilustração 4

O AUTHOR, AOS LEITORES DA HISTORIA DE PORTUGAL.

Convidado pelo Sr. Eduardo de Faria, ha apenas 18 mezes, para escrever a Historia do nosso paiz, apesar de reconhecer a insufficiencia de minhas forças para obra de tanto vulto, não hesitei em annuir; porque, como cidadão portuguez, julguei sempre do meu primeiro devêr dispor-me completamente ao serviço da Patria. Entendi que lh'o não fazia pequeno, recopilando a nossa Historia, reunindo n'um só volume o que anda disperso por tantos, e apresentando-lh'a por preço tão modico, como não ha exemplo em Portugal. De hoje por diante não servirá de desculpa a ninguem o ignoral-a. O seu custo está em proporção com os haveres, ainda os mais limitados.

Se desempenhei a minha missão, o meus compatriotas o dirão. De mim só posso dizer, que para esse pouco, ou muito, que ahi deixei escripto, renunciei o meu emprego no Tribunal de Contas; por não comportar o serviço diario da Repartição, com o tempo que eu precisava para indagar na Bibliotheca Publica, e na Torre do Tombo, os necessarios documentos para aqui inserir. Tinha pedido licença sem vencimento, expondo os motivos porque carecia della, ou a minha demissão para poder concluir este trabalho: e essa licença negou-se-me, e enviou-se-me a exoneração! Já o publico vê que este pouco ou muito que por elle tenho feito, valeu-me um grande sacrificio. Mas embora: estou satisfeito de mim mesmo; porque o publico tem uma Historia onde possa lêr os acontecimentos do seu paiz.

Não tenho presumpção de a haver adornado de gallas e flôres. Escrevi-a singelamente como sabia; singelamente como era preciso para ficar ao alcance de todos. Não tenho orgulho para deixar de confessar que me soccorri muitas vezes aos authores que me precederam, transcrevendo-os mesmo textualmente; porque nem os factos se inventam, nem comportava de outra maneira á brevidade do tempo que se me concedia. Mesmo no corpo da obra cito esses authores. Tenho sim a gloria de que ao terminar o meu trabalho, a sua grande edição está esgotada, e que se tracta já de outra ainda maior reimpressão.

Sirvam portanto estas poucas linhas de agradecêr cordialmente este favor publico.

Lisboa 12 de dezembro de 1853.

Francisco Duarte Almeida e Araujo.

Ilustração 5

HISTORIA DE PORTUGAL.

Desde os tempos primitivos.
Edição de 1854.

INTRODUCÇÃO.

I.

INVESTIGAÇÃO SOBRE A GEOGRAPHIA, IDIOMA, E RAÇA DOS ANTIGOS LUSITANOS PARA SE DEMONSTRAR QUE NADA TEEM DE COMMUM COM OS PORTUGUEZES

VIRIATO.

Ilustração 6

Cruijdeboeck.

In den welcken die gheheele historie/dat es Tghestacht/tfatsoen/naem/natuere/cracht ende werckinghe/van den Cruyden/niet alleen hier te lande wassende/maer oock van den anderen vremden in der Medecijnen oorboorlijck/met grooter neersticheyt begrepen ende verclaert es/met der seluer Cruyden natuerlick naer dat leven conterfeytsel daer by ghestelt.

Der hoochgheboorene ende alder doorluchtichste Coninghinne ende Vrouwe/Vrouw Marien Coninghinne Douaigiere van Hungheren/ende Beheme &c. Regente ende Gouvernante van des K. M. Neerlanden/toeghescreven.

Duer D. Rembert Dodoens/Medecijn van der stadt van Mechelen.

http://www.kuleuven-kortrijk.be/mirrors/bio/Cruijdeboeck_scans/high/voorwerk_00005.h... 29/05/2008

Ilustração 7

Register van die cracht

[illegible]

Wormen dooden en afiaeghen [illegible]

Wormen breede dooden ende afiaeghen/

[illegible]

langhe Wormen [illegible]

Widrooghen genesen [illegible]

Widrooghde lichael sterchen [illegible]

Watten doen afvallen [illegible]

Watten verdrijuen [illegible]

Watten die op die manlicke leden ende op andere hermelicke plaetsen gegroyet sijn verdrijuen [illegible]

Ghedruckt Tantwerpen by Jan vander Loe in onser Vrouwen pandt/int Jaer M. D. LIIII.

Ilustração 8

L'ART

DE CROIRE

OU

PRÉPARATION PHILOSOPHIQUE

A LA FOI CHRÉTIENNE

PAR

AUGUSTE NICOLAS

MAGISTRAT

J'offre mon ministère aux âmes qui sont en travail; je facilite la délivrance : mais il n'y a que Dieu qui délivre.
SOCRATE.

SIXIÈME ÉDITION

TOME PREMIER

PARIS

LIBRAIRIE AMBROISE BRAY

BRAY ET RETAUX, SUCCESSEURS

82, RUE BONAPARTE, 82

1870

Ilustração 9

BIOLOGIA
CENTRALI-AMERICANA.

INSECTA.

LEPIDOPTERA-HETEROCERA.

VOL. I.
(*TEXT.*)

BY
HERBERT DRUCE, F.L.S., F.Z.S.

1881–1900.

Ilustração 10

BIOLOGIA
CENTRALI-AMERICANA.

INSECTA.

LEPIDOPTERA-HETEROCERA.

VOL. II.
(*TEXT.*)

BY
HERBERT DRUCE, F.L.S., F.Z.S.

1891–1900.

Ilustração 11

BIOLOGIA
CENTRALI-AMERICANA.

INSECTA.

LEPIDOPTERA-HETEROCERA.

VOL. III.

(*PLATES.*)

BY

HERBERT DRUCE, F.L.S., F.Z.S.

1881–1900.

Ilustração 12

BIOLOGIA
CENTRALI-AMERICANA.

INSECTA.

LEPIDOPTERA-HETEROCERA.

VOL. IV.

TINEINA, PTEROPHORINA, ORNEODINA,
AND
PYRALIDINA AND HEPIALINA (part).

BY THE

RIGHT HON. LORD WALSINGHAM, M.A., LL.D., F.R.S.

1909–1915.

Ilustração 13

ENCYCLOPÉDIE,
OU
DICTIONNAIRE RAISONNÉ
DES SCIENCES,
DES ARTS ET DES MÉTIERS,
PAR UNE SOCIETÉ DE GENS DE LETTRES.

Mis en ordre & publié par M. *DIDEROT*, de l'Académie Royale des Sciences & des Belles-Lettres de Prusse; & quant à la PARTIE MATHEMATIQUE, par M. *D'ALEMBERT*, de l'Académie Royale des Sciences de Paris, de celle de Prusse, & de la Société Royale de Londres.

Tantùm series juncturaque pollet,
Tantùm de medio sumptis accedit honoris! HORAT.

TOME PREMIER.

A PARIS,
Chez BRIASSON, *rue Saint Jacques, à la Science.*
DAVID l'aîné, *rue Saint Jacques, à la Plume d'or.*
LE BRETON, Imprimeur ordinaire du Roy, *rue de la Harpe.*
DURAND, *rue Saint Jacques, à Saint Landry, & au Griffon.*

M. DCC. LI.
AVEC APPROBATION ET PRIVILEGE DU ROY.

Ilustração 14

HISTOIRE NATURELLE
DES
COLÉOPTÈRES
DE
FRANCE
PAR
G. PORTEVIN
(AUTEUR DES GRANDS NÉCROPHAGES DU GLOBE)

TOME I
ADEPHAGA. — POLYPHAGA : Staphylinoidea.

571 figures, 5 planches coloriées.

ENCYCLOPÉDIE
ENTOMOLOGIQUE

PAUL LECHEVALIER
EDITEUR
12, RUE DE TOURNON, 12
PARIS-VIe
1929

Ilustração 15

HISTOIRE NATURELLE
DES
COLÉOPTÈRES
DE
FRANCE
PAR
G. PORTEVIN
(AUTEUR DES GRANDS NÉCROPHAGES DU GLOBE)

TOME II
POLYPHAGA : Lamellicornia, Palpicornia
Diversicornia.

559 figures, 5 planches coloriées

ENCYCLOPÉDIE
ENTOMOLOGIQUE

PAUL LECHEVALIER & FILS
ÉDITEURS
12, RUE DE TOURNON, 12
PARIS (VIe)
1931

Ilustração 16

PATROLOGIÆ
CURSUS COMPLETUS,
SEU BIBLIOTHECA UNIVERSALIS, INTEGRA, UNIFORMIS, COMMODA, OECONOMICA,
OMNIUM SS. PATRUM, DOCTORUM SCRIPTORUMQUE ECCLESIASTICORUM,
SIVE LATINORUM, SIVE GRÆCORUM,
*QUI AB ÆVO APOSTOLICO AD TEMPORA INNOCENTII III (ANNO 1216) PRO LATINIS
ET CONCILII FLORENTINI (ANN. 1439) PRO GRÆCIS FLORUERUNT :*
RECUSIO CHRONOLOGICA
OMNIUM QUÆ EXSTITERE MONUMENTORUM CATHOLICÆ TRADITIONIS PER QUINDECIM PRIMA
ECCLESIÆ SÆCULA,

SERIES LATINA.
IN QUA PRODEUNT PATRES, DOCTORES SCRIPTORESQUE ECCLESIÆ LATINÆ
A TERTULLIANO AD INNOCENTIUM III :
ACCURANTE J.-P. MIGNE,
Bibliothecæ Cleri universæ,
SIVE CURSUUM COMPLETORUM IN SINGULOS SCIENTIÆ ECCLESIASTICÆ RAMOS EDITORE.

PATROLOGIÆ LATINÆ TOMUS I.

PARISIIS,
APUD GARNIER FRATRES, EDITORES ET J.-P. MIGNE SUCCESSORES
IN VIA DICTA *AVENUE-DU-MAINE*, 189, OLIM *CHAUSSÉE-DU-MAINE*, 127.
1878

Ilustração 17

BIBLIOTECA HISTÓRICA BRASILEIRA
Direção de Rubens Borba de Moraes

I

João Maurício Rugendas

Viagem Pitoresca através do Brasil

Tradução de SÉRGIO MILLIET
(da Academia Paulista de Letras)

4.ª EDIÇÃO
(ilustrada com 110 gravuras)

LIVRARIA MARTINS EDITÔRA S. A.
SÃO PAULO

Ilustração 18

ENCYCLOPÉDIE ENTOMOLOGIQUE

SÉRIE A

Travaux généraux

I. Les Moustiques de l'Afrique mineure, de l'Egypte et de la Syrie, par E. SÉGUY, 1924.
II. Histoire naturelle des Longicornes de France, par Louis-Marie PLANET, 1924.
III. Les Coléoptères Bostrychides de l'Afrique tropicale française, par Pierre LESNE, 1924.
IV. Monographie des Atyidés, par le Professeur E.-L. BOUVIER, 1924.
V. Histoire naturelle des Tabanides de France et des pays circonvoisins, par le Dr J.-M.-R. SURCOUF, 1924.
VI. Les Nécrophages du globe, par G. PORTEVIN, 1925.
VII. Les Lépidoptères nuisibles d'Europe, par F. LE CERF, 1925.
VIII. Les Arachnides. Morphologie, biologie, systématique, par Lucien BERLAND.
IX. Les Coléoptères Bostrychides de la région indo-malaise, par Pierre LESNE.

SÉRIE B

Mémoires et notes. — Publications périodiques

I	II	III
COLEOPTERA	DIPTERA	LEPIDOPTERA
M. P. LESNE	Dr J. VILLENEUVE, E. SÉGUY	M. F. LE CERF
Paraîtra en 1925	1924 En cours de publication	Paraîtra en 1925

CONDITIONS DE VENTE

Tous les volumes de la Série A se vendent séparément

Série B : on peut souscrire ou s'abonner à chaque partie séparément

HISTOIRE NATURELLE
DES
LONGICORNES
DE FRANCE

PAR

LOUIS-MARIE PLANET

PRÉFACE DE E. L. BOUVIER

330 dessins d'après nature par l'auteur

ENCYCLOPÉDIE ENTOMOLOGIQUE

PAUL LECHEVALIER
ÉDITEUR
12, RUE DE TOURNON, 12
PARIS-VIe

1924

Ilustração 19

ENCYCLOPÉDIE ENTOMOLOGIQUE

SÉRIE A. — Travaux généraux

DÉJÀ PARUS :

I. — **SÉGUY** (E.). Les Moustiques de l'Afrique mineure, de l'Égypte et de la Syrie. Étude comparative des Moustiques des régions méditerranéennes de l'Europe centrale et septentrionale, leurs parasites, suivi du catalogue des Culicides néarctiques et paléarctiques. 1924, 1 gr. in-8 jésus, 230 p., 106 figures, 29 planches 10 cartes.

II. — **PLANET** (L.-M.). Histoire naturelle des Longicornes de France, 1924, 1 gr. in-8 jésus, 387 pages, 370 figures d'après nature par l'auteur.

II. — Supplément. — **PORTEVIN** (G.). Tableaux dichotomiques pour la détermination des Longicornes de France 1927, gr. in-8 jésus 80 pages

III. — **LESNE** (P.). Les Coléoptères Bostrychides de l'Afrique tropicale française. 1924, 1 gr. in-8 jésus, 301 pages, 172 fig., 20 cartes, 1 planche.

IV. — **BOUVIER** (E.-L.). Monographie des Atyidés. Recherches sur la morphologie, les variations, la distribution et la systématique des Crevettes d'eau douce de la famille des Atyidés. 1924, 1 gr. in-8 jésus, 400 pages, 712 figures, 2 planches.

V. — **SURCOUF** (Dr J.-M.-R.). Les Tabanides de France et des pays limitrophes 1924, 1 gr. in-8 jésus, 300 pages, 150 figures.

VI. — **PORTEVIN** (G.). Les Grands Nécrophages du globe. 1926, 271 pages, 201 fig.

VII. — **JEANNEL** (R.). Faune cavernicole de la France. 1926, 334 pages, 15 planches, 74 figures.

VIII. — **CAPPE de BAILLON** (P.). Recherches sur la Tératologie des Insectes. 1927, 291 pages, 80 figures, 9 planches.

EN PRÉPARATION :

SÉGUY (E.). Études sur les Mouches parasites. 1. Conopidés, Œstridés, Calliphorines de France et des pays voisins.

LE CERF (F.). Les Lépidoptères homoneures d'Europe

BERLAND (L.). Les Arachnides. Biologie, morph. systém.

BRUMPT (E.) et **LARROUSSE** (E.). Histoire naturelle des Tiques de France et des pays voisins.

SÉRIE B. — Mémoires et Notes

I COLEOPTERA par F. Lesne	II DIPTERA par E. Séguy	III LEPIDOPTERA par F. Le Cerf
I. 1926 II. 1927	I. 1924 II. 1925 III. 1926 IV. 1927	I. 1926 II. 1927

TABLEAUX DICHOTOMIQUES POUR LA DÉTERMINATION DES

LONGICORNES DE FRANCE

PAR

G. PORTEVIN

(Auteur des Grands Nécrophages du Globe)

ENCYCLOPÉDIE ENTOMOLOGIQUE

PAUL LECHEVALIER
ÉDITEUR
12, RUE DE TOURNON, 12
PARIS-VIe

1927

Ilustração 20

A VESPA DO PARNASO!

Collecção de Poesias Lisongeiras,

POR UM MORDOMO DAS ALMAS DE CAMPANHÃ,

Que vem de collarinhos tezos metter a falla ao bucho ao seu Juiz, author das

FOLHAS CAHIDAS.

Obra de 100 r.s, e que vale bem um pataco, por ser muito instructiva, e de grande proveito para quem não sabe lêr.

PORTO:

TYPOGRAPHIA DE J. A. DE FREITAS JUNIOR,
RUA DAS FLORES N.os 250 a 253. = 1854. =

Ilustração 21

DICTIONNAIRE

DES

SCIENCES PHILOSOPHIQUES

PAR UNE SOCIÉTÉ

DE PROFESSEURS ET DE SAVANTS

SOUS LA DIRECTION DE

M. AD. FRANCK

MEMBRE DE L'INSTITUT

DEUXIÈME ÉDITION

PARIS

LIBRAIRIE HACHETTE ET C^{ie}

79, BOULEVARD SAINT-GERMAIN, 79

1875

Tous droits réservés

Ilustração 22

DICCIONARIO

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

POR

UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE SCIENCIA

COMPOSTO SEGUNDO OS TRABALHOS GEOGRAPHICOS DOS
MELHORES AUCTORES PORTUGUEZES, BRAZILEIROS, FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES
E DE ACCORDO COM AS ULTIMAS
PUBLICAÇÕES CHOROGRAPHICAS E ESTATISTICAS DOS DIFFERENTES PAIZES

COMPREHENDENDO TODOS OS ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES INDISPENSAVEIS COM RELAÇÃO AO COMMERCIO,
ÁS ARTES E INDUSTRIAS FABRIS;

DESENVOLVIDO CONSIDERAVELMENTE NA PARTE QUE DIZ RESPEITO A

PORTUGAL, PROVINCIAS ULTRAMARINAS E BRAZIL

TOMO I

A-C

EDITOR — DAVID CORAZZI

Empreza Horas Romanticas, Rua da Atalaya, 40 a 52, Lisboa.

MDCCCLXXVIII

Reservados todos os direitos de traducção ou reproducção.

Ilustração 23

MINISTRY OF EDUCATION

MEMORANDUM ON THE MINISTRY OF EDUCATION ESTIMATES

1947-48

Presented by the Minister of Education to Parliament by Command of His Majesty March, 1947

LONDON
HIS MAJESTY'S STATIONERY OFFICE
THREEPENCE NET

Cmd. 7060

Ilustração 24

ELECTRICIDADE E MAGNETISMO

CONTENDO NUMEROSAS APPLICAÇÕES

ÁS

SCIENCIAS, ARTES E INDUSTRIAS

POR

FRANCISCO DA FONSECA BENEVIDES

CAPITÃO TENENTE GRADUADO DA ARMADA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO, CAVALLEIRO DA ORDEM DE S. THIAGO,
LENTE DE ARTILHERIA NA ESCOLA NAVAL, LENTE DE PHYSICA NO INSTITUTO INDUSTRIAL,
SOCIO CORRESPONDENTE DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

ORNADO COM UM GRANDE NUMERO DE GRAVURAS

""Pertenci a D. Elisa Coelho.""
""Pertencerá a que roubar. ""
""Em 1o/1/913.""

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1868

Ilustração 25

TRATADO ELEMENTAR

DE

ELECTRICIDADE E MAGNETISMO

Os diversos phenomenos calorificos e luminosos explicam-se considerando o calorico e a luz como modos de movimento. Suppõe-se que as moleculas dos corpos se acham animadas de um movimento vibratorio extremamente rapido, o qual se communica a um fluido muito elastico e rarefeito denominado ether, o qual está em contacto com todos os corpos e penetra em todos os espaços; são pois as ondas do ether que transmittem em todos os sentidos as vibrações calorificas e luminosas. Em ambos estes casos as vibrações são transversaes. Para o calorico o comprimento das ondas é maior, e as vibrações são menos rapidas; pelo contrario, as vibrações luminosas são muito mais rapidas e de menor comprimento de onda.

As analogias que existem, como veremos, entre os phenomenos calorificos e luminosos, e os devidos ao magnetismo e electricidade, e as transformações mutuas que entre elles se podem realisar, levam-nos a considerar o magnetismo e electricidade tambem como *modos de movimento*, sendo porém n'este caso as vibrações longitudinaes; entretanto a sciencia na actualidade ainda por este modo não póde explicar todos os phenomenos electricos e magneticos.

Considerámos os phenomenos magneticos e electricos como devidos a movimentos vibratorios, e portanto não admittimos a existencia de fluidos especiaes magneticos e electricos; entretanto conservaremos estas denominações como simples expressão dos phenomenos, não só porque taes denominações se acham geralmente adoptadas, mas tambem porque ligam perfeitamente esses phenomenos.

O calorico e luz, affectando orgãos especiaes do nosso corpo, e achando-se universalmente espalhados, a sua existencia nos é revelada desde que nascemos; a electricidade porém, aindaque tão necessaria á existencia dos seres organicos como o calorico e luz, comtudo por longos seculos foi ignorada, porque os seus effeitos se podem confundir com outras impressões; é sobretudo n'este seculo que os progressos que a electricidade tem feito são espantosos, e as applicações que tem tido seriam maravilhosas se o maravilhoso fosse do nosso tempo.

Ilustração 26

Ilustração 27

EL INGENIOSO HIDALGO DON QVIXOTE DE LA MANCHA.

Compuesto por Miguel de Ceruantes Saauedra.

DIRIGIDO AL DVQVE DE BEIAR, Marques de Gibraleon, Conde de Benalcaçar, y Bañares, Vizconde de la Puebla de Alcozer, Señor de las villas de Capilla, Curiel, y Burgillos.

Año 1608.

Con priuilegio de Castilla, Aragon, y Portugal.

EN MADRID, Por Iuan de la Cuesta.

Vendese en casa de Francisco de Robles, librero del Rey nro señor.

Ilustração 28

SEGVNDA PARTE DEL INGENIOSO CAVALLERO DON QVIXOTE DE LA MANCHA.

Por Miguel de Ceruantes Saauedra, autor de su primera parte.

Dirigida a don Pedro Fernandez de Castro, Conde de Lemos, de Andrade, y de Villalua, Marques de Sarria, Gentilhombre de la Camara de su Magestad, Comendador de la Encomienda de Peñafiel, y la Zarça de la Orden de Alcantara, Virrey, Gouernador, y Capitan General del Reyno de Napoles, y Presidente del supremo Consejo de Italia.

Año 1615

CON PRIVILEGIO.

En Madrid, *Por Iuan de la Cuesta.*

Vendese en casa de Francisco de Robles, librero del Rey N.S.

Ilustração 29

Ilustração 30

Ilustração 31

ERARIO MINERAL
1735

EDITORA
Centro de Memória da Medicina de Minas Gerais

PROJETO GRÁFICO / PRODUÇÃO
Paulo Roberto de Aquino

CAPA
Jarbas Juarez

ERARIO
MINERAL
DIVIDIDO EM DOZE
TRATADOS,
DEDICADO, E OFFERECIDO
A' PURISSIMA, E SERENISSIMA VIRGEM
NOSSA SENHORA
DA CONCEYÇAÕ.
AUTOR
LUIS GOMES FERREYRA,
Cirurgiaõ approvado, natural da Villa de S. Pedro do Rates, e assistente nas Minas do ouro por discurso de vinte annos.

LISBOA OCCIDENTAL.
Na Officina de MIGUEL RODRIGUES
Impressor do Senhor Patriarca.
M. DCC. XXXV
Com todas as licenças necessarias.

Ilustração 32

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

COLEÇÃO B I
Bibliografia
V

CATÁLOGO
DAS
OBRAS RARAS OU VALIOSAS
DA BIBLIOTECA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

POR
ANTONIO CAETANO DIAS

IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO — 1945

Ilustração 33

ANEXO
GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE OBRAS RARAS E/OU ANTIGAS NA BIBLIOTECA NACIONAL

Compilado por:
Vera Lúcia Faillace
Valéria Gauz

ADORNO – ver COIFA (COBRA, 2003, p. 12)

ALDINOS, CARACTERES – ver ITÁLICO

ANVERSO – ver RETO

ASSINATURAS – Letras, algarismos ou símbolos impressos na parte inferior da primeira folha e, geralmente, das folhas seguintes de cada caderno de uma publicação, que permitem ao encadernador juntar corretamente os cadernos. (ISBD(A), 1985, p. 4)

BIBLIOGRAFIA – Disciplina dos livros, que os agrupam segundo critérios sistemáticos (cronológico, temático, geográfico, autoral, histórico, nacional, continental etc., e seus combinatórios), para possibilitar, aos interessados, indicações de acesso a obras anteriormente conhecidas, sobre agrupamento em causa. Utiliza-se também da mesma palavra para indicar a relação de obras "consultadas" ou de "obras citadas" por determinado autor na elaboração de determinadas obras. (HOUAISS, 1983, p. 41)

BIBLIOLOGIA – Estudo do livro sob o ponto de vista da sua origem e evolução histórica, dos processos técnicos de produção e da nomenclatura e constituição das suas diversas partes (PORTA, 1958, p. 43)

BRASÃO – Insígnia ou distintivo de pessoa ou família nobre conferidos, em regra, por merecimento; escudos de armas. Conjunto de peças, figuras e ornatos dispostos no campo do escudo ou fora dele, e que representam as armas de uma nação, de um soberano, de uma família, cidade, etc. (FERREIRA, 1975, p. 225)

BROCA – Inseto coleóptero, xilófago, conhecido também por caruncho.

BURIL – Instrumento de gravador, usado na execução de gravuras no metal e madeira de topo. (FERREIRA, 1975, p. 234)

CABECEADO – Fita de pano com debrum colorido ou listrado em uma das margens, que o encadernador cola na cabeça e no pé do bloco de cadernos costurados, como acabamento e reforço dessas partes do livro. Fita estreita de passamanaria (fita decorativa), ou cordão de bicos, para debruar ou guarnecer a cabeça e o pé da lombada. Nas encadernações antigas era de maior largura e cosida juntamente com os cadernos, como lingueta de reforço. Pedaço de tecido, geralmente arrematado com bordado listado em cores, inserido no lado interno da lombada, colado ao dorso do livro, no topo e na base. Cabeçada; cabeçalho; cabeceira; requife; sobrecabeceado; trancafio; tranchefilas; trincafio (COBRA, 2003, p. 24)

CADERNO – Grupo de folhas que são formadas depois que o papel impresso foi dobrado do tamanho do livro. (CARTER, 1980, p. 106). Conjunto de fólios, inseridos um no outro em número variável. Um caderno com 5 fólios tem 20 páginas. Conjunto de quatro ou mais folhas dobradas que serão costuradas

pelo vértice da dobra. Conforme a nomenclatura antiga, uma folha dobrada ao meio, gerando quatro páginas, chamava-se *duerno*. Também havia *terno* e *quinterno*, segundo o número de folhas. Qualquer conjunto de folhas de papel cortadas, coladas ou cosidas, formando livro. Conjunto de folhas dobradas como pastas e metidas uma na outra; encarte; encasamento. Cf. Encasar (COBRA, 2003, p. 25)

CAPITAL HISTORIADA – Letra maiúscula inicial, comum nos manuscritos e nos primeiros livros impressos, decorados com história, isto é, com ornamentação relativa ao texto. (CARTER, 1980, p. 117)

CAPITAL ORNAMENTADA – Letra maiúscula, desenhada ou impressa em caracteres especiais, com a qual se inicia o texto de um capítulo ou de outra parte de um livro. (ZAMBEL, 1978, p. 50)

CARACTERE – Qualquer dígito numérico, letra do alfabeto ou um símbolo especial. Sinal ou figura empregada na escrita. (FERREIRA, 1975, p. 279)

CERCADURA – Contorno de fios ou vinhetas que se põe em composição ou gravura; guarnição, orla, tarja, quadro. (PORTA, 1958, p. 73). Desenhos que ornam o contorno de páginas ou a capa de uma encadernação. (COBRA, 2003, p. 30)

CINZEL – Instrumento de ferro ou aço, com a extremidade cortante em forma de bisel, usado para lavrar madeira, pedra, metal, etc. (PORTA, 1958, p. 78)

CINZELADO, CORTE – Lavrado ou esculpido a cinzel. (FERREIRA, 1975, p. 329)

CODEX – Ver CÓDICE

CÓDICE – Manuscrito antigo, cujas folhas se acham dispostas como nos nossos livros atuais, e não em rolo como no *volumen*. (PORTA, 1958, p. 81)

COIFA – Vinco em cada extremidade da lombada, marcando as pontas das charneiras; graça; adorno. (COBRA, 2003, p.33)

COLAÇÃO – Descrição bibliográfica da composição física do livro. Na bibliografia descritiva, consiste na indicação de formato, registro de assinaturas, registro do número de folhas. (CARTER, 1980, p. 63)

COLOFÃO – Palavra grega que significa “traço final”. Além das informações sobre título do livro, nome do autor, impressor, lugar e data de publicação, contém notas sobre o editor que corrigiu e preparou o texto, o patrono que tornou possível a publicação do livro, etc. (McMURTRIE, 1982, p. 576)

CONTRAMARCA – Marca d’água secundária, contendo geralmente as iniciais do fabricante, lugar e data de fabricação. (PORTA, 1958, p. 92)

CORRIGENDA – ver ERRATA

CORTES – Os três lados do livro, opostos ao lombo: corte superior, ou cabeça; corte inferior, ou pé e corte lateral. (SERRANO, 1972, p. 126)

CURSIVA – ver ITÁLICO

DEDICATÓRIA – Homenagem que o autor de uma obra presta a outra pessoa; é, geralmente, breve e fica no começo do livro, antes do prefácio. (ZAMBEL, 1978, p. 23)

DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA – Conjunto de dados bibliográficos que descrevem, identificam uma publicação. (ISBD(A), 1985, p. 5)

DORSO – Parte da encadernação na qual os cadernos do livro estão articulados uns aos outros por costura. Contem o cabeceado e as nervuras. **Nota**: para evitar confusão com lombada, que é uma parte inteiramente diferente do livro, pois pertence à capa, enquanto o dorso pertence ao miolo, nossa sugestão é que seja evitado o termo “lombo” como sinônimo de “dorso”. (COBRA, 2003, p. 41)

DOURAÇÃO – Arte de ornamentar livros a ouro. (FERREIRA, 1975, p. 493)

DUODÉCIMO – Tamanho pequeno de livro entre o 8º e 16º. (CARTER, 1980, p. 80)

EDIÇÃO CLANDESTINA – A que se faz sem autorização do autor ou editor. (ZAMBEL, 1978, p. 30)

EDIÇÃO DE LUXO – Qualquer livro produzido para ser admirado mais pela sua aparência que pelo seu conteúdo. (CARTER, 1980, p. 84)

EDIÇÃO ESPÚRIA – ver EDIÇÃO CLANDESTINA

EDIÇÃO EXPURGADA – Edição em que os trechos licenciosos são suprimidos. (ZAMBEL, 1978, p. 30)

EDIÇÃO FAC-SIMILAR – Edição cujo objetivo principal consiste em fornecer réplica exata da obra, geralmente produzido por processo fotomecânico ou tipográfico. (ZAMBEL, 1978, p. 30)

EDIÇÃO FRAUDULENTA – ver EDIÇÃO CLANDESTINA

EDIÇÃO PIRATA – ver EDIÇÃO CLANDESTINA

EDIÇÃO PRINCIPIS – Primeira edição, quando foram feitas várias da mesma obra. (ZAMBEL, 1978, p. 31)

EDIÇÕES ALDINAS – Chamam-se assim as edições de obras impressas em Veneza entre 1494 e 1584 por Aldo Manucio e seus sucessores. Eram muito apreciadas tanto pela elegância, como pela pureza de seus textos. (BUONOCRE, 1976, p. 38)

EDITION DE LUXE – ver EDIÇÃO DE LUXO

ERRATA – Lista dos erros tipográficos encontrados numa obra após a sua impressão, com indicação das respectivas correções. (ZAMBEL, 1978, p. 34)

EX-LIBRIS – Expressão latina que significa “dos livros de”, que faz parte da biblioteca de. Vinheta contendo o nome ou divisa de um bibliófilo que serve para ser colada no verso ou reverso da capa dos livros de sua biblioteca. (GRANDE Enciclopédia Delta Larousse, p. 2.635)

EXPLICIT – Informação que aparece no final do texto de um manuscrito ou dos primeiros livros impressos, ou ainda no fecho de suas divisões, indicando o seu término, e fornecendo, algumas vezes, o nome do autor e o título da obra. Significa “aqui termina”.

FAC-SÍMILE – Reprodução exata de um documento na sua forma de impressão original.

FALSA PÁGINA DE ROSTO – A que precede a página de rosto e na qual figura somente o título da obra. (ZAMBEL, 1978, p. 37)

FALSA LOMBADA – A lombada solta, destacada do dorso e dotada de falsas nervuras, comum nas encadernações modernas. (COBRA, 2003, p. 46)

FALSA NERVURA – Não havendo guias ou cordões espessos na costura, nem por isso a lombada deixará de ter as nervuras correspondentes, podendo ser criado um falso dorso com falsos nervos que será uma armação para a falsa lombada.

FILETE – Traço simples ou ornamental que constitui elemento de douração ou golfragem da capa ou da lombada de um livro; friso. (FERREIRA, 1975, p. 630)
Traço ou conjunto de traços, de espessuras variáveis que se usam na composição gráfica das páginas (Disponível em: <http://www.comunicartedesign-glossarioblogspot.com/>). Acesso em: 6 mar. 2010.

FILIGRANA – ver MARCA D'ÁGUA

FLORÃO – Vinheta no meio da portada (página de rosto) que representa um escudo de armas ou simples ornato. (ZAMBEL, 1978, p. 39)

FOLHA ANTERROSTO – Primeira folha após a folha de guarda. Folha que antecede a folha de rosto e contém apenas o título do livro, na página de frente, tendo o verso em branco. (COBRA, 2003, p. 50)

FOLHA DE ROSTO – A folha que apresenta na sua página de frente, em letras de grande corpo, no início do livro, o nome da obra, o nome do autor e o da editora; na encadernação editorial tem, no seu verso, informações sobre direitos autorais, endereço da editora, ficha de classificação bibliográfica, etc. É precedida pela folha anterrosto. Sua página de frente chama-se também frontispício ou portada. (COBRA, 2003, p. 50)

FOLHA CANCELADA – Qualquer parte do livro substituída pela originalmente impressa. Pode ser de qualquer tamanho. (CARTER, 1980, p. 54)

FOLHA EM BRANCO – Do impressor: parte integrante do caderno conjugada com a folha do texto. Do encadernador: folhas extras utilizadas no início e no final do livro. (CARTER, 1980, p. 400)

FOLHA VOLANTE (1º) – Grande folha de papel impressa de um só lado. (CARTER. p. 51)

FOLHAS CONJUGADAS – Folhas que pertencem "umas às outras", ou seja, olhando-se a parte dorsal do livro, essas folhas formam um único pedaço de papel. Isso depende da forma como a folha impressa foi dobrada. (CARTER, 1980, p. 70)

FOLHAS DE GUARDA – Folhas dobradas que se põe no começo e no fim do livro encadernado, unindo capa ao volume. (PORTA, 1958, p. 194). Folhas que o encadernador deve coser e não colar, no começo e fim de cada volume, depois de costurá-lo. (ZAMBEL, 1978, p. 39)

FOLHAS PRELIMINARES – Folhas que precedem o texto da obra, isto é, folha de título, página de rosto, lista de conteúdo, dedicatória, prefácio, introdução, licença, etc... Geralmente são as últimas folhas a serem impressas, sendo ou não paginadas, contendo ou não uma assinatura diferente da do texto. As folhas em branco, que são partes integrantes do primeiro caderno, são contadas como preliminares. (CARTER, 1980, p. 160)

FOLHETO – Publicação não periódica com o mínimo de cinco e o máximo de quarenta e nove páginas, revestida de papel ou cartolina. (ABNT, 1978, p. 49)

FÓLIO – Folha de impressão com quatro páginas (duas de frente e duas de verso), dobrada ao meio (FERREIRA, 1975, p. 642)

FRONTISPÍCIO – Página de um livro na qual há estampa ou ilustração e se localiza em frente à página de rosto. (ZAMBEL, 1978, p. 41)

FORMATO – Número de vezes em que uma folha impressa foi dobrada para compor os cadernos de um livro. (AACR2, v.1, p. 357)

GLOSA – Nota explicativa de palavra ou do sentido de um texto; comentário, interpretação. Anotação marginal ou interlinear. Censura. Crítica. Composição poética. (FERREIRA, 1975, p. 694)

GÓTICO – Letra ou tipo caracterizado pelo seu estilo e traços bastante carregados e angulosos, com arremate sem serifas; gênero e escrita que se implantou na Europa a partir do séc. XII, servindo de modelo nas primeiras obras impressas. (CANTERO, 1983, p. 109)

GRIFO – ver ITÁLICO

ILUMINURA – Decoração a mão em ouro, prata e/ou tinta colorida, utilizada nos manuscritos e incunábulos. (CARTER, 1980, p. 119)

IMPENSIS – Termo latino que significa "à custa de", usado para identificar o editor ou patrocinador da obra. (CARTER, 1980, p. 120).

IMPRENTA – É constituída de uma, duas ou três das seguintes unidades: editor, cidade e ano, estampadas no pé da página de rosto. (HOUAISS, 1983, p. 59)

IMPRIMATUR – Palavra latina que se traduz por "imprima-se", e se lê geralmente nas obras sujeitas à censura eclesiástica. (ZAMBEL, 1978, p. 47)

IMPRINT – ver COLOFÃO

INCIPIT – Primeiras palavras de um manuscrito ou dos primeiros impressos, ou uma de suas divisões. Inclui, com frequência a palavra *incipit* ou equivalente em outra língua. Usada no começo de uma obra, o *incipit* contém, muitas vezes, o nome do autor e o título. Significa "aqui começa". (AACR2, v. 1)

INCUNÁBULO – Termo oriundo da palavra latina *incunabulum*, berço. É empregado pelos bibliógrafos para designar qualquer obra impressa em qualquer lugar, na época mais antiga ou no princípio da história da imprensa [...] mas, especificamente [...] a palavra aplica-se às obras impressas na Europa no século XV, abrangendo todas as que ali saíram dos prelos antes de 1501. (McMURTRIE, p. 325)

INDICADOR – Signo tipográfico-bibliológico usado como remissiva ou lembrete para chamar especial atenção para lugares outros da obra em que se trate mais amplamente da matéria. (HOUAISS, 1983, p. 188)

ÍNDICE – ver INDICADOR

ITÁLICO – Tipo utilizado na Oficina de Aldus Manutius, fundido por Francesco (Griffis) da Bologna – donde seu sinônimo de "grifo", que é, pois, uma adaptação do apelido do fundidor e não de "grifo" como sublinhado (HOUAISS, 1983, p. 25)

LETRA GUIA – Pequena letra impressa no espaço deixado para a capital inicial. Não raro o livro deixava de receber a ilustração, e a letra guia permanecia no meio do espaço vazio. (CARTER, 1980, p. 111).

LICENÇA – Concessão dada pelas autoridades eclesiásticas e governamentais, permitindo a impressão de obras. Tal determinação ocorreu durante épocas de censura, figurando nas obras impressas, em páginas que precedem as páginas de texto. Em Portugal, a censura foi exercida (a partir do estabelecimento da Inquisição no Reino, em 1536) [...] pelo santo Ofício, pelo Ordinário e pelo /Desembargador do Paço [...] A publicação de todo impresso dependia, portanto, de três licenças, uma de cada poder [...] (MORAES, 1979, p. 51

LINHA D'ÁGUA – ver PONTUSAIS

LOMBADA – Parte da encadernação do livro, de couro ou outro material qualquer, colada sobre o dorso. Parte do livro oposta ao corte das folhas onde se coloca o título da obra, nome do autor, etc. (ZAMBEL, 1978, p. 59). Segmento da capa que adere ao dorso do livro nas encadernações antigas e que é solta nas encadernações modernas. Contem o título da obra e o nome do autor, que aparecem gravados em ouro sobre o couro da encadernação. O principal elemento decorativo da lombada são as nervuras. (COBRA, 2003, p. 62)

LOMBO – Parte do livro oposta ao corte lateral das folhas, em que a costura reúne todos os cadernos. (SERRANO, 1972, p. 130)

MANCHA – Parte impressa, geralmente em negro, sobre a superfície geralmente branca do papel. (HOUAISS, 1983, p. 44)

MARCA D'ÁGUA – Traços que se observam, olhando por transparência a folha de papel artesanal, constituindo a marca com a qual os fabricantes distinguem os seus produtos. (ZAMBEL, 1978, p. 39).

MARCA DE PROPRIEDADE – ver EX-LIBRIS

MARCA DO IMPRESSOR – ver MARCA TIPOGRÁFICA

MARCA TIPOGRÁFICA – Marca que o impressor coloca no início ou no fim do volume, na página de rosto ou na última folha do livro. (ZAMBEL, 1978, p. 62)

MARGEM – Espaço que fica em branco a cada um dos quatro lados da página impressa (margem superior, inferior, externa e interna). (ZAMBEL, 1978, p. 62)

MONOGRAMA – Conjunto formado por duas ou mais letras entrelaçadas, geralmente as iniciais de um nome próprio. (PORTA, 1958, p. 279).

NERVOS – Pequenos relevos horizontais e paralelos que se encontram no lombo do livro. (SERRANO, 1972, p. 131).

NIHIL OBSTAT – Expressão latina que significa "nada obsta", e acompanha o "imprimatur" ou licença de impressão que a Igreja concede às obras sujeitas a sua censura. (PORTA, 1958, p. 286)

NOTA MARGINAL –Nota ou indicação que se põe sobre as margens laterais das páginas, à esquerda nas pares e à direita nas ímpares, salvo quando estas têm duas colunas, caso em que se ocuparão também as margens internas para as notas das colunas interiores. Compõem-se em tipo menor que o texto. Os franceses chamavam-na "manchette". (PORTA, 1958, p. 288).

NOTA TIPOGRÁFICA – ver IMPRENTA

OCTAVO – ver OITAVO

OITVAVO (8º) – Tamanho mais comum de um livro desde o séc. XVII. (CARTER, 1980, p. 145).

PÁGINA DE ROSTO – Página no início de um livro que traz o título principal e em geral, embora não necessariamente, a indicação de responsabilidade e os dados referentes à sua publicação. (AACR2, v. 1, p. 363)

PÁGINA DE ROSTO ADICIONAL – ver PÁGINA DE ROSTO SECUNDÁRIA

PÁGINA DE ROSTO SECUNDÁRIA – A que procede ou segue aquela que foi escolhida como base para a descrição de um livro. Pode ser mais geral que esta, como a página de rosto de uma série, ou ter o mesmo alcance, como uma página de rosto em outra língua. (AACR2, v. 1, p. 363)

PAPEL-TRAPO – Papel fabricado a partir de restos de roupas e redes (trapos de algodão ou de linho) moídos e desfiados em máquina especial para, com acréscimo de cola de origem orgânica (cartilagens), formarem uma massa úmida secada sobre telas e posteriormente prensada. Seu invento é atribuído aos chineses, no século terceiro antes de Cristo; sua fabricação e difusão na Europa data do final da Idade Média e seu uso somente suplantou o do pergaminho após a invenção da imprensa. A estrutura do papel é diferente da do papiro, cujas fibras eram tecidas. Foi muito utilizado na Idade Média e na Idade Moderna. Foi sucedido pelo papel de celulose de madeira em fins do século XVIII. (COBRA, 2003, p. 76)

PARÁGRAFO – Signo tipográfico-bibliológico que, colocado nos códices depois de um ponto (quando o havia) e antes de um trecho, estabelecia sua separação do trecho anterior. (HOUAISS, 1983, p. 189)

PONTUSAIS – Hastes metálicas que atravessam o molde na fabricação manual do papel, no sentido da largura, marcando a folha com linhas translúcidas. Linhas que se observam por transparência no papel avergoado, mas nítidas e afastadas que as vergaduras e verticais a estas. (PORTA, 1958, p. 328)

PONTUSAL – Signo tipográfico-bibliológico colocado nos códices, em certos casos, como elemento oponencial complementar do parágrafo, para indicar o término do mesmo, o que equivalia, a rigor, a novo parágrafo (HOUAISS, 1983, p. l89)

POSITURA – ver PONTUSAL

PRIVILÉGIO – Autorização concedida por um rei ao autor ou editor de um livro, para poder ter a exclusividade, e por tempo determinado, do direito de publicar a sua obra e aproveitar todos os seus benefícios. (ZAMBEL, 1978, p. 74)

QUARTO (4º) – Formato de papel em que cada folha recebe duas dobras, representando um caderno de oito páginas, ou quatro folhas. (CARTER, 1980, p. 169)

RECLAMO – Primeira sílaba ou palavra da página seguinte inserida no canto inferior de cada página do livro, abaixo da última linha do texto. Visava facilitar o trabalho do encadernador ao juntar as folhas. (CARTER, 1980, p. 58)

REGISTRO – Lista das letras utilizadas na assinatura do livro e nota de composição dos cadernos fornecidos pelo impressor para orientação do encadernador. O registro, comum nos primeiros livros impressos, geralmente aparecia na última folha, acima do colofão, ou em folha separada. (CARTER, 1980, p. l74)

RETO – Frente de uma folha de papel ou pergaminho. Nos livros, o reto é representado sempre pela página ímpar, aquela que fica à direita, num livro aberto. (CARTER, 1980, p. 174)

ROMANO – Designação dos caracteres que se distinguem pelas diversas grossuras dos traços, constituindo os finos e os grossos da letra, e pela existência das serifas triangulares ou retas, na terminação das hastes, segundo o estilo antigo ou moderno, respectivamente. (RIBEIRO, 1987, p. 454)

SEIXAS – Cada uma das margens da capa que ultrapassam o corte do livro. (FERREIRA, 1975, p. 1293)

SIGNO BIBLIOGRÁFICO-BIBLIOLÓGICO – Signos que remontam a tradição dos manuscritos medievais, em cujos códices apareciam com funções várias. Por exemplo: Asteriscos, indicador, parágrafo, pontusal, etc. (HOUAISS, 1983, p. 188)

SINAIS DIACRÍTICOS – Diz-se de cada um dos sinais gráficos que conferem às letras ou grupos de letras um valor fonológico especial. São, em português, os acentos agudo, grave e circunflexo, o trema, o til, o apóstrofo e o hífen. (FERREIRA, 1975, p. 472)

SUPER-LIBRIX – Ex-Libris colocado na parte externa das encadernações, também chamado Ex-Libris exterior. (Grande enciclopédia bras. e port., v. 30, p. 361)

TARJA – ver CERCADURA

TÍTULO ALTERNATIVO – A segunda parte de um título principal, formado de duas partes, constituindo, cada uma delas, um título distinto; as partes são interligadas pela partícula “ou”, ou equivalente em outras línguas. (AACR2, v. 1, p. 371)

TÍTULO CORRENTE – Título do livro, ou uma abreviação do mesmo, repetido no alto de cada página ou no verso das folhas. (AACR2, v.1, p. 371)

TÍTULO DE PARTIDA – Título de uma obra que aparece no começo da primeira página do texto, ou, no caso de uma partitura, logo acima dos primeiros compassos da música. (AACR2, v. 1, p. 373)

TÍTULO EQUIVALENTE – Título principal em outro idioma e/ou em outro afabeto. (AACR2. v. 1, p. 372)

VELATURA – Adição de folhas de reforço transparentes de um ou de ambos os lados das folhas de papel danificadas, de modo a lhes dar maior resistência sem prejudicar a leitura do texto protegido. A adesão é feita com adesivo neutro de metil-celulose, cola de cartilagem e cola de amido. A folha de reforço mais empregada é o papel japonês. (COBRA, 2003, p. 92)

VERGATURAS – Arames muito juntos que constituem o fundo da forma usada no fabrico manual do papel, correndo na direção da altura, sustentados transversalmente pelos pontusais. (PORTA, 1958, p. 410)

VERSO – Lado oposto ao reto, isto é, as costas de uma folha de papel ou pergaminho, que, no livro, corresponde à página par. (PORTA, 1958, p. 410)

VINHETA – Pequeno ornamento ou desenho decorativo usado na página de rosto ou divisão dos capítulos de um livro. Ex.: Florão. (CARTER, 1980, p. 213)

VINHETA – As figuras geométricas ou florais, dispostas nos cantos das páginas ou encadeadas em barras à volta do texto. As geométricas são também chamadas *gregas*. Pequenas imagens que aparecem nas páginas dos livros apenas como adorno. Desenhos que se imprime com ferro de gravação aquecido, no trabalho de douração de capas de couro na encadernação de livros. Alguns cabeçalhos de páginas são vinhetas. (COBRA, 2003, p. 94)

XILOGRAVURA – Gravura em madeira. (FERREIRA, 1975, p. 1.494)

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Normas ABNT sobre documentação*: NBR-6029. Ed. atual. Rio de Janeiro, 1978. 1 v.

BUONOCRE, Domingo. *Diccionario de bib1iotecologia*: términos relativos à la bibliologia, bibliografia, bibliofilia, biblioteconomia, archivologia, documentologia, tipografia y matérias afines. 2. ed. aum. Buenos Aires: Marymar, 1976. 465 p.

CANTERO, Francisco. *Dicionário técnico da indústria gráfica*: inglês-português. 2. ed. São Paulo: Nossa Senhora da Penha, 1983. 361 p.

CARTER, John. *ABC for book collectors*. 6. ed. London: Granada, 1980. 219 p.

COBRA, Maria José Távora. *Pequeno dicionário de conservação e restauração de livros e documentos*. Brasília: Cobra Pages, 2003. 99 p.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano – AACR2 . 2. ed. São Paulo: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, 1983-85. 2 v.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975. 1516 p.

FINÓ, J. Frédéric. *Elementos de bibliologia*. Rio de Janeiro: [s.n.], 1955. 332 p.

GRANDE enciclopédia Delta Larousse. Rio de Janeiro: Delta, 1970. 12 v.

GRANDE enciclopédia portuguesa e brasileira. Lisboa: Enciclopédia, [s.d.]. 40 v.

HOUAISS, Antonio. *Elementos de bibliologia*. Reimpressão fac-similar. São Paulo: HUCITEC / INL/ Fundação Nacional Pró-Memória, 1983. 2 v.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Working Group on the International Standard Bibliographic. Description for older monographic publications (Antiquarian). ISBD (A): descrição bibliográfica internacional normalizada de monografias antigas. Trad. de Maria da Graça Pericão e Maria Isabel Faria. Lisboa: Inst. Português do Patrimônio Cultural, 1985. 107 p.

McMURTRIE, Douglas C. *O livro*: impressão e fabrico. Trad. de Maria Luisa Saavedra Machado. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982. 688 p.

MORAES, Rubens Borba de. *Livros e bibliotecas no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: Secretaria da Cultura Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1979. 234 p. (Biblioteca Universitária de Literatura Brasileira, Série A, 6).

PORTA, Francisco. *Dicionário de artes gráficas*. Porto Alegre: Globo, 1958. 424 p.

RIBEIRO, Milton. *Planejamento visual gráfico*. 2. ed. atual. Brasília: Linha, 1987. 461 p.

SERRANO, Matilde Lopez. *La encuadernación espanola*: breve historia. Madrid: NABA, 1972. 146 p.

ZAMBEL, Miriam Mani. *Glossário de termos usuais em biblioteconomia e documentação*. São Carlos: Fundação Theodoreto Souto, 1978. 102 p.

SOBRE OS COLABORADORES

Maria Angélica Ferraz Messina-Ramos
É bibliotecária e dedica-se à catalogação de obras raras desde 2004, sendo uma das catalogadoras do projeto "Instalação Definitiva e Adequação do Espaço Físico do Acervo de Obras Raras e Especiais da UFMG com vistas à Conservação e Acesso", patrocinado pelo BNDES.
E-mail: angelica.fmessina@gmail.com.

Maria Helena Santos
É bibliotecária na UFMG desde 1977, dedicando-se ao trabalho na área de tratamento. Participou do processo de tratamento da informação e automação do Sistema de Bibliotecas da UFMG. Foi consultora técnica do projeto "Instalação Definitiva e Adequação do Espaço Físico do Acervo de Obras Raras e Especiais da UFMG com vistas à Conservação e Acesso".
E-mail: helenamat@yahoo.com.br.

Mário Sousa Júnior
É conservador e atuou como restaurador-coordenador do projeto "Instalação Definitiva e Adequação do Espaço Físico do Acervo de Obras Raras e Especiais da UFMG com vistas à Conservação e Acesso".
E-mail: mariosousajunior@yahoo.com.br.

Marlene de Fátima Vieira Lopes
É bibliotecária no Setor de Coleções Especiais da Biblioteca Universitária da UFMG e realizou o acompanhamento técnico de catalogação do projeto "Instalação Definitiva e Adequação do Espaço Físico do Acervo de Obras Raras e Especiais da UFMG com vistas à Conservação e Acesso".
E-mail: mlopes@ufmg.br.

Miramar Rodrigues de Oliveira Bisteme
É bibliotecária formada pela UFMG, onde trabalha desde 1985. Foi uma das catalogadoras do projeto "Instalação Definitiva e Adequação do Espaço Físico do Acervo de Obras Raras e Especiais da UFMG com vistas à Conservação e Acesso".
E-mail: miramar@ufmg.br.

Neusa Maria Machado
É bibliotecária formada pela UFMG, com especialização em Sistemas Automatizados de Informação em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi uma das catalogadoras do projeto "Instalação Definitiva e Adequação do Espaço Físico do Acervo de Obras Raras e Especiais da UFMG com vistas à Conservação e Acesso".
E-mail: machado@ufmg.br.

Terezinha Gomes Leal Bregunci
É bibliotecária formada pela UFMG em 1979 e atualmente trabalha com catalogação de livros em locais como: Biblioteca Pública Luiz de Bessa (BH), Centro de Memória da Escola de Educação Física da UFMG (CEMEF), Biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG. Foi uma das catalogadoras do projeto "Instalação Definitiva e Adequação do Espaço Físico do Acervo de Obras Raras e Especiais da UFMG com vistas à Conservação e Acesso".
E-mail: leal@ufmg.br.